DUAS SECÇÕES

# DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL N. 151 — ANNO 114 DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1939

# O interesse de Pio XII pela solução das divergencias entre a Polonia e o Reich

## Ultimo esforço da Inglaterra afim de impedir o fracasso das negociações anglo-sovieticas

PARIS, 6 (A. N.) — Os circulos politicos teem esperança de que a Italia consiga obter um accordo entre a Allemanha e a Polonia, uma vez que mantem as melhores relações de amisade com aquellas duas potencias.

Considera-se, ao que parece, que a unica saida para a crise em que se viram envolvidas as potencias occidentaes, em face da nova politica que adoptaram na Europa, está em que Mussolini faça ver á Polonia que deve abandonar a sua intransigencia, si quizer evitar um conflicto. O pessimismo reinante nos circulos politicos, por verem que o discurso do coronel Beck não acalmou absolutamente a atmosphera politica européa tambem se extende á União Sovietica por elles considerada "a grande incognita".

Affirma-se que nas missões diplomaticas de Berlim e de Bucarest se mantem a opinião de que, apesar da saida de Litvinoff do commissariado das Relações Exteriores da União Sovietica, a politica externa russa não será inteiramente modificada, mas apenas mudará de methodos. No entanto, continúa a prevalecer incertezas a respeito da veracidade dessa opinião, porque não se sabe definitivamente si os sovietes pretendem fazer algumas modificações na politica externa seguida nas ultimas semanas ou si na politica que vinha mantendo anteriormente aos ultimos acontecimentos. Não se sabe qualificar, aqui, si a politica russa futura será de isolamento ou de intervencionismo, uma vez que Stalin rondemnou ostensivamente as tentativas de Litvinoff de approximação na Europa e o demittiu do cargo.

O presidente do Conselho de Ministros francez, sr. Edouard Daladier, declarou á imprensa que a attitude da França não póde ser mais clara, porém os circulos politicos não podem projectar essa clareza sobre a opinião publica que não vê saida para a situação existente entre a Allemanha e a Polonia, nem póde dizer si a França estaria, a todo transe, ao lado da Polonia, em caso de conflicto.

**AUGMENTOU A TENSÃO EUROPE'A**

BELGRADO, 6 (A. N.) — A imprensa yugoslava faz notar, a proposito do discurso do coronel Beck, que este regeitou as propostas allemãs, mas deixou aberta uma porta para negociações. O diario **Agram Novosti** diz que o discurso de Beck augmentou a tensão que domina a maioria dos povos da Europa. O mesmo jornal julga que o problema de Dantzig e do Corredor Polonez se resolveria em poucas horas na meza de uma conferencia. O **Vreme** affirma que a França tem guardado constantemente as costas da Polonia porém duvida que a Inglaterra apoie a Polonia, no caso em que esta se deixe arrastar a acções militares.

**NENHUM COMMENTARIO**

MOSCOU, 6 (A. N.) — A imprensa desta capital publica, hoje, o texto do discurso de hontem do coronel Beck, sem fazer commentarios. Os circulos politicos tambem se abstêm de fazer qualquer juizo sobre o discurso.

**DEIXOU PORTA ABERTA**

ROMA, 6 (A.N.) — Continúa a ser detidamente estudado, aqui, o discurso que o ministro das Relações Exteriores da Polonia, coronel Beck, pronunciou, hontem, perante a Dieta Polonesa. Na opinião dos circulos politicos, esse discurso deixa margem afim de que se alimente a esperança de negociações germano-polonesas, para solução das divergencias latentes entre Berlim e Varsovia. Embora, em principio, não se occulte a desillusão causada pelo facto do titular polonez não ter feito propostas concretas, julga-se que, de qualquer forma, o sr. Beck deixou uma porta aberta para negociações.

O **Popolo di Roma** diz que a affirmativa do sr. Beck de que a Allemanha havia formulado exigencias e não apresentara contra-propostas, permitte que se julgue que uma offerta allemã á Polonia poderá condizir á satisfação dos desejos do Reich.

**MEDIAÇÃO**

PARIS, 6 (A.N.) — Nos circulos politicos francezes impera actualmente uma unica preoccupação: o que farão a Allemanha e a Italia nos proximos dias, em face da tensão poloneza. O **Paris Midi** sustenta tenazmente que Roma julga que ainda se pode tentar uma mediação pacifica, no sentido de que seja resolvido satisfatoriamente o problema que dá logar á tensão germano-poloneza. O mesmo jornal reproduz rumôres de que o Santo Padre, o Papa Pio XII, está disposto a mediar no caso, ao mesmo tempo, reproduz commentarios da imprensa ingleza.

**NÃO RECEBEU TUDO A QUE TINHA DIREITO**

VARSOVIA, 6 (A. N.) — Os jornaes approvam, hoje, o discurso de hontem do coronel Beck, ministro das Relações Exteriores, perante o **Sejm**, dizendo que o orador empregou um tom sereno e digno.

Um jornal affirma que a opinião publica poloneza recebeu, com satisfação, a noticia da bancarota da politica de intelligencia germano-polaca, o que veiu destruir as illusões de certos circulos polonezes, uma vez que a Polonia, depois da Grande Guerra, não recebeu tudo o que tinha direito.

Na Polonia ninguem se esqueceu ainda de que atraz da fronteira allemã se encontra terra primitivamente poloneza e população polonesa.

O **Kuryer Polski** faz notar que os deputados e senadores ukranianos não applaudiram nem só vez o discurso do coronel Beck, o que caracteriza bem o estado actual das relações polono-ukranianas.

ROMA, 6 (U. P.) — Os circulos officiosos do Vaticano confirmam que o Papa trabalha activamente para obter solução pacifica na divergencia entre a Polonia e a Allemanha.

Adeanta-se que a recente visita do nuncio Orsenigo a Hitler, em Berchtesgaden, se relaciona com a crise européa. Pensa-se que o nuncio teria perguntado a Hitler se receberia com satisfação os esforços do Vaticano no intuito de desapparecerem as divergencias polono-germanicas.

## GAYDA DECLARA: "E' UMA NECESSIDADE A MANUTENÇÃO DA AMISADE ITALO-POLONEZA"

### OS CIRCULOS FASCISTAS ACHAM QUE O CHANCELLER BECK DEIXOU MARGEM A'S NEGOCIAÇÕES — VARSOVIA NAO TOMARA' INICIATIVA PARA CONVERSAÇÕES — "AUGMENTOU A TENSAO EUROPÉA", DIZ A IMPRENSA YUGO-SLAVIA — OS JORNAES DE BERLIM QUEIXAM-SE DE "ATROCIDADES POLONEZAS COMMETTIDAS CONTRA ALLEMAES"

### "AS PALAVRAS DO MINISTRO DO EXTERIOR DA POLONIA CONSTITUEM UM ABUSO SEM PRECEDENTES CONTRA O FUEHRER"

## AS ACTIVIDADES DO SANTO PADRE EM FAVOR DA PAZ

CIDADE DO VATICANO, 6 (D. P.) — *Uma entrevista que o nuncio apostolico em Berlim monsenhor Orsenigo teve com o chanceller Hitler, em Berchtesgaden, suscita vivissimo interesse no Vaticano, sobretudo em vista das condições particulares em que ella se verificou.*

*Nas espheras competentes do Vaticano mantem-se extrema reserva a esse respeito, limitando-se que a allegação dos catholicos allemães sobre a violação da concordata entre o Reich e a Santa Sé, não é um acontecimento que justificaria, por si só, o encontro em circumstancias tão especiaes e uma conferencia tambem tão longa, de uma hora e meia.*

*Mas nos meios onde não ha tanta discreção, se salienta o facto de monsenhor Orsenigo ter ido a Berchtesgaden por via aerea, justamente no mesmo dia em que o "fuehrer" dava as suas ultimas instrucções ao ministro Von Ribbentrop para a conferencia italo-allemã, de Milão.*

*Isto permitte suppor que o encontro de Hitler com o nuncio póde ter sido determinado por motivos urgentes que não devem ser necessariamente ligados exclusivamente ao problema das relações entre a Santa Sé e o Reich.*

*Assim, a visita de monsenhor Orsenigo a Hitler, que se approxima da que foi feita ao ministro das Relações Exteriores da França, sr. Georges Bonnet, por monsenhor Valerio Valeri, nuncio apostolico em Paris, seria indicio de uma acção do Vaticano em favor da paz.*

*Não é inverosimil que isso aconteça; pois desde a manhã da sua eleição collocou o Papa e seu pontificado sob o signo da paz.*

*A primeira mensagem do novo pontifice ao universo não deixa nenhuma duvida a esse respeito. Recorde-se que, depois de ter relembrado a offerenda que o seu predecessor fez a Deus em favor da paz — a offerenda da sua vida — Pio XII insistiu sobre os beneficios da paz entre as nações "por meio da ajuda mutua fraternal, da collaboração amistosa e de um cordeal entendimento em prol dos interesses superiores da grande familia humana."*

*Além disso, a homilia pontifical do Domingo de Paschoa foi quasi exclusivamente consagrada á paz, no interesse do genero humano e da civilização.*

*De facto, pelas proprias circumstancias que cercam os acontecimentos do pontificado actual, este é chamado, talvez mais do que os pontificados anteriores, a trabalhar por uma pacificação duradoura entre os povos.*

*Por isso, é mais do que certo que a Santa Sé nada negligenciará para attingir aquelle objectivo.*

**TOM FAVORAVEL**

ROMA, 6 (U. P.) — Os matutinos romanos assumiram um tom favoravel em relação ao discurso do chanceller Beck. Conta a imprensa que se poderá chegar a um accordo nas negociações teuto-polonezas.

**AGGRAVA-SE**

BERLIM, 6 (U-P.) — Os primeiros jornaes que appareceram aqui, por volta do meio dia, indicam que a tensão germano-poloneza está se aggravando cada vez mais.

## REFORMA NA POLITICA EXTERNA DO REICH

### A NOTICIA CAUSA SENSAÇAO EM WASHINGTON

**WASHINGTON, 6 (U. P.) — Foi divulgado aqui que está imminente uma completa reforma na politica externa do Reich. A noticia causou sensação em todos os circulos politicos.**

## MADRID PREPARA-SE PARA O DESFILE DA VICTORIA

### Trabalham 700 homens, que se revezam dia e noite, na installação de tribunas, columnas e arcos de triumpho

MADRID, 6 (D. P.) — Cinco companhias de engenharia militar, ou seja um total de 700 homens, trabalham por turmas que se revesam dia e noite para installar tribunas, columnas, arcos de triumpho, que ornarão o percurso a ser feito pelas tropas do general Franco no dia do desfile da victoria, nesta capital. Os trabalhos, que começaram a 30 de abril ultimo, deverão ficar terminados a 10 do corrente.

Na principal praça madrilena foram construidas quatro columnas de 16 metros de altura por cinco de largura e dois de profundidade, as quaes ostentarão os nomes, datas e locaes das batalhas mais memoraveis da guerra civil. Nas proximidades da estatua de Isabel, a Catholica, duas columnas identicas se erguerão, suportando grandes auriflammas com as côres nacionaes. Na desembocadura da rua Lista foram construidas tribunas que assentam sobre bases de cimento armado e que pesam 210.000 kilos. Essas tribunas se compõem de tres corpos. A do centro é uma especie de estrado de tres metros de altura do solo, na qual ficará sósinho o general Franco. Essa parte será encimada por um arco de triumpho sustentado por dois pilares de 15 metros de altura.

Atrás se sentarão os generaes, que irão chegando ali, á medida que forem desfilando. De cada lado ha tribunas lateraes, ligeiramente mais baixas, a dois metros do solo, as quaes são identicas e medem trinta metros de comprimento sobre dois de largura.

A da direita será destinada ao corpo diplomatico e a da esquerda aos membros do governo. Atrás dessas tribunas, columnas de madeira pintada supportarão grandes bandeiras nacionalistas.

**DEVOLUÇÃO DE VEHICULOS HESPANHOES**

BAYONNA, 6 (A. N.) — Os milhares de caminhões hespanhoes que atravessaram a fronteira da França, por occasião da retirada das tropas vermelhas da Catalunha, vão ser recambiados agora para a Hespanha, via Irun.

O primeiro comboio de centenas desses caminhões, que são carregados em carros-plataforma da estrada de ferro, chegou, hoje, aqui, viajando rumo á fronteira da Hespanha.

**AFUNDARAM 167 NAVIOS**

ROMA, 6 (U. P.) — Informações officiosas dizem que os aviões italianos com base na ilha Majorca afundaram durante a guerra hespanhola 162 navios mercantes e cinco navios de guerra.

**PROPOSTA DE SUA SANTIDADE**

ROMA, 6 (U. P.) — Acredita-se que caso o Papa encontre accessiveis os governos de Berlim e Varsovia, fará uma proposta para fazer desapparecer as divergencias entre os dois paizes.

**A PARTILHA DA RUSSIA**

PARIS, 6 (U. P.) — O Figaro informa que alguns mezes atrás a Allemanha propoz á Polonia a partilha da Russia. Essa proposta teria sido feita pelo marechal Goering, por occasião de haver participado de uma caçada em terras polonezas.

**SUA SANTIDADE SONDA OS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS**

ROMA, 6 (U. P.) — Sabe-se que, nos ultimos dias, o Papa está sondando, activamente os diplomatas estrangeiros, junto ao Vaticano, afim de determinar a possibilidade de resolver pacificamente, as divergencias polono-germanicas, motivadas pela posse de Dantzig.

**UM ABUSO SEM PRECEDENTES**

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Berlim dizem que a imprensa allemã censura violentamente as palavras do coronel Beck, hontem.

Um jornal diz que a resposta é um abuso sem precedentes contra Hitler.

**NENHUMA INICIATIVA**

VARSOVIA, 6 (U. P.) — Os circulos officiaes estão informados de que o governo polonez não tem a menor intenção de tomar iniciativa no que concerne á sua divergencia com a Allemanha.

**DEMARCHE ANGLO-RUSSA**

LONDRES, 6 (H.) — O embaixador russo visitou o visconde Halifax.

Este o informou sobre a resposta britannica ás propostas russas. Em seguida, o embaixador foi á embaixada sovietica, communicando-se com o seu governo.

**"E' UMA NECESSIDADE"**

ROMA, 6 (U. P.) — O jornalista Virginio Gayda, do **Giornale di Italia**, disse que "é uma necessidade a manutenção da amisade entre a Polonia e a Italia".

**RELEMBRA AS EXCELLENTES RELAÇÕES**

ROMA, 6 (U. P.) — Em artigo de hoje o **Giornale di Italia** relembra as excellentes relações que sempre existiram entre a Polonia e a Italia.

Essa attitude é comprendida como uma indicação á Polonia que pode contar com a Italia para mediadora no conflicto com a Allemanha.

**REGRESSOU APO'S A CONFERENCIA**

MUNICH, 6 (A. N.) — O facto do Nuncio Papal, monsenhor Cesare Orsenigo, ter conferenciado com o chanceller Hitler em Berchtesgaden, durante hora e meia de portas fechadas, é interpretado nos circulos competentes, como uma intervenção papal na crise da Europa. Monsenhor Orsenigo regressou a Berlim, logo após a conferencia.

**TRADUZ O SENTIR DO POVO POLONEZ**

PITTSBURG, Est. Unidos, 6 (H.) — O sr. Ignace Paderewsky, um dos maiores pianistas do mundo e ex-presidente do conselho de ministros da Polonia, declarou que o discurso do cel. J. Beck traduz o sentir de todo o povo polonez e tem a approvação, não só da Polonia, mas de todo o mundo, que deseja a paz.

BERLIM, 6 (H.) — Em berlim, os jornaes "manchettes, os jornaes berlinenses alludem ás "atrocidades polonezas contra os allemães".

Dizem que o cel. Beck escarneceu "dos magnanimos offerecimentos da Allemanha".

## INSURGEM-SE OS NACIONALISTAS TCHECOS

### QUEREM RESTAURAR A INDEPENDENCIA DE SEU PAIZ

**PRAGA, 6 (A. N.) — Registrou-se hoje aqui um movimento do partido nacionalista tcheco contra a Allemanha.**

**As manifestações registradas foram todas no sentido de restaurar a independencia da Tchecoslovaquia.**

**O presidente do partido nacionalista tcheco aconselhou aos manifestantes que se mantivessem em calma.**

## Iniciam-se as conversações entre o conde Ciano e o sr. Von Ribbentrop

### PODERA' RESULTAR DO ENCONTRO A INTERFERENCIA DO MUSSOLINI, COMO MEDIADOR NA QUESTAO ENTRE A POLONIA E A ALLEMANHA

### O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO REICH FOI RECEBIDO, SOB CALOROSAS MANIFESTAÇÕES

MILÃO, 6 (A. N.) — O ministro das Relações Exteriores da Allemanha, sr. Von Ribbentrop, acompanhado da sua esposa e de varios dos seus collaboradores, chegou, hoje, em trem especial, a esta cidade, sendo recebido, na estação, pelo ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, pelo embaixador do Reich em Roma e pelas autoridades civis e militares.

A cidade se achava profusamente engalanada, vendo-se numerosas bandeiras italianas e allemãs. O conde Ciano entregou á sra. Von Ribbentrop um ramalhete de orchideas.

Depois os dois ministros passaram em revista uma companhia que lhes prestou continencia e, em seguida, em carro aberto, seguiram para o Hotel Continental.

As organizações fascistas e a população lhes fizeram calorosas manifestações de sympathia. Ao meio dia, o prefeito de Milão offereceu um banquete de 42 talheres em honra dos ministros e, á tarde, começaram as negociações no Palacio do Governo.

Os matutinos milanezes attribuem grande importancia politica a esse encontro.

O *Corriere della Sera* diz que em todos os circulos se manifesta a convicção de que as conversações que aqui se realizam versarão sobre o exame de questões de transcendencia historica.

Accrescenta que, enquanto no estrangeiro proseguem os desesperados esforços de uma diplomacia inimiga que se empenha em isolar as potencias do eixo Roma-Berlim, do encontro de Milão emanará a serenidade de elementos fortes e se acham firmemente decididos a defender-se contra as manobras de encurralamento.

O *Popolo d'Italia* escreve, por sua vez, que embora os governos dos Estados occidentaes neguem o caracter de cerco da sua politica, comtudo esse caracter é confirmado precisamente pelos grupos extremistas e judeus que apoiam a sua politica e sempre patrocinarão a colligação contra a Italia e a Allemanha.

O jogo dos judeus — accrescenta — é consigo entender-se com o seu grande visinho.

**NA CONFERENCIA DE MILÃO**

ROMA, 6 (A. N.) — Os correspondentes dos jornaes italianos em Paris e em Londres informam, hoje, que os circulos politicos daquellas capitaes têm os seus olhos fitos na conferencia de Milão.

Os jornaes parisienses — accrescentam — referem-se á acção moderada que a diplomacia poderá effectuar agora, ponde á disposição da estabilidade européa, nesta ora tão difficil, a sua autoridade outorgada pela natureza das suas relações de amisade com Varsovia e Berlim.

MILÃO, 6 (U. P.) — Diz-se que na conferencia de hoje entre os srs. Von Ribbentrop e conde Ciano, poderá resultar a mediação de Mussolini, na disputa germano-polonesa.

MILÃO, 6 (H.) — A conferencia entre o conde Ciano e o chanceller Von Ribbentrop começou ás 16,30.

PARIS, 6 (U. P.) — Todo o interesse da opinião publica concentra-se em Milão, onde estão conferenciando o conde Ciano e o sr. Von Ribbentrop. Assignalase que as constantes viagens de leaders nazistas á Italia demonstram a intranquillidade que a causa a Allemanha a attitude que a Italia possa adoptar relativamente á questão de Dantzig.

PARIS, 6 (U. P.) — Sabe-se que as conversações desencadear nova guerra na Europa. Por isso se explica que a Polonia não...

## DEVE MUITO Á ALLEMANHA

### A IMPRENSA GERMANICA REMEMORA A LEALDADE DO REICH A' POLONIA, DURANTE A GRANDE GUERRA

BERLIM, 6 (A. N.) — *O "B. Z. Am Mittag" demonstra, em artigo de hoje, que a Polonia deve á sua independencia á renuncia allemã á paz separada com a Russia Tzarista durante a Grande Guerra.*

*Diz: "No momento em que a Allemanha via deante della um mundo inimigo, apresentou-se-lhe ainda, antes da entrada dos Estados Unidos na Grande Guerra, uma grande opportunidade que regeitou unica e exclusivamente porque não queria trair os seus accordos com a Polonia. O governo tzarista communicou ao exercito allemão que estava disposto a...*

(Conclue na 4.ª pagina)

# DE OLINDA

## COMO DESAPPARECERAM OS VELHOS EDIFICIOS DE OLINDA

Umberto GONDIM
(Ex-prefeito de Olinda)

*Ha em cada municipio, um conjunto de prescripções que regula as relações entre o individuo e o poder municipal, denominado "Codigo de Posturas".*

*Esse codigo legisla tanto sobre habitos e costumes locaes, como tambem sobre moral, assistencia social, socego publico, urbanismo, etc.*

*Como uma verdadeira collectanea de tudo que se prende ao interesse publico, umas vezes encerra disposições e principios curiosos e outras vezes, providencias muitas das quaes chocantes com o bom senso e a realidade das cousas.*

*O Codigo de Posturas de Olinda, que ha bem pouco tempo ainda se achava em vigor, determinava: E' prohibido andar sem calças ou com camisa fóra das mesmas.*

*E' este um dispositivo bem divertido. Talvez os austeros e argutos legisladores daquella epoca, já vislumbrassem qualquer tendencia da população olindense á pratica do nudismo, actualmente tão em voga lá plas plagas ultra-civilisadas da culta Allemanha. "Antes prevenir do que punir", diz o velho rifão.*

*Parallelamente a essa medida de saneamento moral, encontram-se outras referentes ao conforto e a esthetica da cidade.*

*O uso e a conservação, por exemplo, de biqueiras nos predios construidos no perfilamento da via publica, constituia prohibição implicita, não importando quaes os edificios cuja applicação se impunha tal providencia.*

*A' primeira vista, a medida parece ter alcance salutar. Entretanto, em rigor, ella é simplesmente absurda.*

*Olinda, centro da civilização colonial, possuia edificios curiosissimos, cujo estylo imprimia o cunho caracteristico da epoca, foram impiedosamente sacrificados em holocausto aos rigidos principios urbanisticos impostos pelo famigerado "Codigo de Posturas".*

*Quantas casas, com suas elegantes e singelas biqueiras, quasi sempre rematadas nas suas extremidades por "azas de andorinha" perderam a sua expressão typica para darem logar a detestaveis e vulgares platibandas?*

*Felizmente ainda restam alguns exemplares desses edificios. Entre estes figura a casa n. 7 no Pateo de São Pedro, que apezar de tudo conserva o seu estylo primitivo.*

*Alegro-me de ter concorrido para evitar a remodelação desta obra prima colonial. Quando chefe da edilidade local, encontrei a casa em apreço respondendo por um elevadissimo debito á Prefeitura, por effeito de impostos que pesavam sobre biqueira e solo-baixo.*

*Verifiquei logo que a incidencia desses impostos traria inevitavelmente a desfiguração do predio. Promovi então junto ao Conselho Municipal a isenção e o perdão total do debito que se elevava a quantia superior a dez contos de réis, attendendo exclusivamente ao valor historico e cultural do mesmo.*

*Salvei, assim, da destruição inevitavel, a que se achava condemnado um dos mais preciosos remanescentes da arte colonial.*

*Hoje ella se ergue, inconfundivel, entre as fachadas banaes que a cercam, como um solenne protesto aos constantes attentados praticados contra a feição caracteristica da cidade.*

## Theatro — Melodias de 1939 — Associações — Jardins — Calçamento — Bairro novo

Proseguem bastante animados os ensaios para o 10º espectaculo do *Nucleo Theatral Getulio Vargas* a se realizar no proximo dia 13 do corrente.

O programma consta da peça *Amigos*, do sr. Vanildo Bezerra, finalizando com um acto variado no qual tomarão parte diversos amadores do *Nucleo*.

REUNE-SE HOJE O "C. C. HUMBERTO DE CAMPOS" — O *Centro de Cultura Humberto de Campos* levará a effeito, hoje, mais uma sessão ordinaria, que deverá ter inicio ás 14 horas.

Homenageando a memoria de Tavares Bastos, falará, especialmente convidado, o academico Haroldo Machado.

Usarão, ainda, da palavra os centristas Lauriston Monteiro, José Gonçalves e Eraldo Silva Rego.

"MELODIAS DE 1939" — Realiza-se no Salão Pio X, no dia 17 do corrente, um festival artistico que promette revestir-se de brilhantismo. A' frente da iniciativa está um grupo de elementos destacados nos meios artisticos do Estado e no broadcasting pernambucano.

Essa festa que terá a denominação de "Melodias de 1939", conta com o concurso de Vicente Cunha, Roberto de Andrade, Rosalvo Motta, Sebastião Lopes, Mayerber de Carvalho, Alfredo de Oliveira, Creusa de Barros, Luiz Bacellar e Antonio Paurillo.

O programma incluirá composições lançadas no corrente anno, além de musicas ineditas, e está sendo organizado de forma a assegurar o exito do festival.

"Melodias de 1939" terá inicio ás 20 horas, já sendo grande a procura dos ingressos.

CONTINU'A EM ESTADO DE ABANDONO A RUA AUGUSTO RAMOS — Os moradores da rua Augusto Ramos (antiga do Isthmo) continuam a esperar que o prefeito do municipio leve em consideração os reclamos, que têm feito, relativamente ao estado de conservação daquella arteria. A despeito de ter sido enviado, ha dias, um memorial ao chefe da edilidade, solicitando medidas necessarias á conservação da rua, nenhuma providencia foi tomada até agora.

Emquanto isso, aquelle trecho continúa sem calçadas, com grandes poças dagua provocadas pelo desnivelamento da rua, tudo isso contribuindo para que o transito, por alli, se torne difficil e, por essa mesma razão, aquelle trecho de Olinda vá se tornando esquecido. E' de esperar, pois, que os poderes municipaes mandem construir uma calçada do lado direito da rua, para facilitar a passagem dos transeuntes e moradores.

A propria Prefeitura teria a lucrar com isso, pois, contribuiria para que, na epoca balnearia, os veranistas não desprezassem a rua principal de uma importante praia da cidade, como a dos Milagres.

CALÇAMENTO DA RUA BERNARDO VIEIRA — Tambem os moradores da rua Bernardo Vieira estão desejosos de que o sr. Pelopidas Castro cuide sem demora do calçamento daquella parte da cidade. Trata-se de uma rua bastante movimentada e que precisa ter substituidas as centenarias pedras alli collocadas por administrações anteriores.

Ao mesmo tempo que attendesse tão justificada solicitação, bem poderia a Prefeitura aproveitar a praça situada entre a rua Bernardo Vieira e a de São Bento, para offerecer á cidade mais um jardim, o qual viria concorrer grandemente para o embellezamento urbano.

AINDA O BAIRRO NOVO — Já os moradores do Bairro Novo não pedem seja incluida aquella zona entre as que a Prefeitura está beneficiando com calçamento. Duas cartas recebidas hontem nesta secção e assignadas por moradores locaes, solicitam apenas que seja procedido quanto antes o aterro dos lamaçaes provocados pelas ultimas chuvas.

"Pois, sr. redactor, já que a edilidade não cuida do calçamento do Bairro Novo, ao menos procure facilitar o accesso ás residencias dalli. Não é justo que cada um de nós só tenha a escolher entre duas alternativas: pagar 5$000 de automovel entre o Carmo e a nossa casa de residencia, ou patinar sobre a lama que cobre as ruas do Bairro Novo."

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje a srta. Creusa Santos, filha do sr. Antonio dos Santos, residente á rua do Isthmo, nesta cidade.

# "Todos temos um mesmo e unico Deus"

## A IGREJA MOBILIZA TODAS AS FORÇAS DO ESPIRITO NO SENTIDO DA PAZ — O CONGRESSO DE ARGEL

ARGEL, 6 (H.) — "Somos todos filhos do mesmo Deus. Estou encantado de vos ver, porque conheço o espirito muito religioso que vos anima. Vossa presença attesta a lealdade perfeita da população argelina, demonstra que nós formamos uma só e mesma familia e somos todos filhos da mesma patria" — Foi assim que o cardeal Verdier acolheu hontem, no arcebispado, por occasião do Congresso Eucharistico, as personalidades musulmanas da Argelia: o grão-muphti de Argel, Hamui Hamiane, o iman da grande mesquita, Hadj Mussa, assim como os imans das principaes mesquitas de Argel.

Inclinando-se demoradamente, o grão-muphti respondeu: "Nós vos ficamos profundamente reconhecidos, sr. Legado, porque nos trazeis o symbolo da união das raças, classes e religiões".

O arcebispo de Argel usa, por sua vez, da palavra para garantir aos musulmanos a affeição do Papa. "Certamente, — interrompe-o o cardeal Verdier, e no relatorio do Papa hei de dizer-lhe como nós nos entendemos aqui".

"Por que não? — disse o grão-muphti. Temos todos o mesmo Deus, que nos disse que nos amassemos em logar de nos odiar".

Os notaveis musulmanos se retiraram então, depois de depositar aos pés do legado um ramalhete de flores.

**A HOMENAGEM DOS JUDEUS**

A seguir, o sr. Eisenbeth, grande rabbino de Argel, se approxima do cardeal Verdier, acompanhado pelo presidente do Consistorio e representantes de todas as sociedades culturaes judias. Depois de ter estigmatizado as doutrinas, "que, esquecendo os direitos dos individuos, divinizam classes ou raças", o grande rabbino rende homenagem ao papa: "Por intermedio da vossa augusta pessoa, nossos sentimentos de respeito se dirigem ao chefe supremo da religião catholica, que representaes com tão grande brilho. Nestes tempos difficeis, para elle se voltam aquelles que soffrem, esperam e aspiram á perfeita semelhança de Deus, nosso Creador e Consolador. Jámais esqueceremos a grandiosa obra de paz e amor fraternal realizada pelo papa Pio XI e pensaremos sempre na encyclica que condemnou sem appellação as ideologias subversivas, que atacam a alma e arruinam o conjunto dos principios religiosos e moraes de nossos cultos."

O cardeal Verdier responde, então, ao grande rabbino, para agradecer "as elevadas palavras e a homenagem prestada ao papa, defensor de todos os opprimidos". Depois, approximando-se do sr. Eisenbeth, tomou-lhe uma das mãos e accrescentou: "Conheceis provações, como haveis conhecido máos dias. Pensaes como nós que é preciso restabelecer os deuses nos seus direitos, para o bem da familia e a paz entre as nações. Os catholicos continuarão sempre vossos amigos, através das provações que não durarão sempre."

A commovente cerimonia terminou, tendo o legado se deixado photographar entre o grão-muphti e o grande rabbino.

**PIO XII AGRADECE A HOMENAGEM QUE LHE FOI PRESTADA**

ARGEL, 6 (A. N.) — Em nome de S. Santidade o papa Pio XII, o cardeal Maglione, secretario de Estado do Vaticano, enviou um telegramma ao cardeal Verdier, arcebispo de Paris, presentemente aqui, para participar do Congresso Eucharistico, como legado pontificio, no qual declara o seguinte:

"Sua Santidade agradece vivamente a unanime homenagem que lhe foi prestada por occasião da abertura do Congresso Eucharistico de Argel renovando os seus votos de pleno successo desse solenne acontecimento e de um feliz augmento da vida e da piedade christã de toda essa diocese implora abundantes beneficios divinos e envia de todo o seu coração, a benção apostolica.





## DUPLO REGISTRO DE UMA MENOR

RIO, 6 (A. M.) — Continua interessando vivamente os meios forenses de Nictheroy o caso de duplo registro da menor Maria Edna, disputada por duas familias.

# O MOMENTO INTERNACIONAL

A repercussão do discurso do coronel Beck nos Estados totalitarios não foi favoravel. A Allemanha sobretudo — a maior interessada — não se conforma em que o Dantzig não lhe seja devolvido, sem mais preambulos, podendo-se dizer dahi que, si não fôr encontrada uma formula conciliatoria, a situação pode de momento para outro tornar-se muito grave.

Todavia os circulos autorizados continuam a acreditar que a Italia possa desenvolver uma acção amistosa, esperando-se com muita anciedade o que resultar do encontro entre o conde Ciano e o sr. Ribbentrop.

A Allemanha, antes de tomar a iniciativa de uma acção contra o Dantzig, terá de raciocinar nos riscos de uma guerra generalisada, que tudo indica será a consequencia fatal do ataque.

Em alguns meios militares acredita-se que o Reich trataria de operar um golpe brusco e bastante violento, pois só operações de grande rapidez, essencialmente terrestres, poderiam dar resultados apreciaveis.

A campanha da Polonia seria então de poucos mezes e a sorte da peleja poderia nessa frente de batalha decidir-se mesmo em algumas semanas. A intervenção da França na fronteira oéste do Reich reteria na região do Rheno uma bôa parte dos exercitos allemães e a acção franco-britannica seria tanto mais intensa, quanto seria preciso alliviar o mais possivel a pressão germanica contra a sua alliada do Oriente.

Mas devemos levar em conta que a intervenção da Italia ao lado da Allemanha obrigaria os francezes a vigiar a sua fronteira dos Alpes. E' bem verdade que a França se defenderá muito bem por esse lado, podendo offerecer aos exercitos do "duce" uma resistencia illimitada. Nesse caso prevê-se que as forças navaes franco-inglezas desfechariam um ataque compacto no Mediterraneo, onde a Italia offerece muitos pontos vulneraveis.

De qualquer modo, a Polonia no primeiro embate aguentaria um choque rude para deter a avalanche das forças motorisadas allemães, que operariam uma offensiva de profunda envergadura.

Essas considerações são feitas á margem do problema militar, havendo ainda entretanto do lado diplomatico algumas chances que não devem ser desdenhadas.



# Theatro

## Matinal, hoje, ás 10 horas, com a "Princesa Rosalinda" — "Um rapaz de posição", em vesperal — O inicio dos espectaculos no "Torre"

Subirá á scena, pela ultima vez, hoje ás 10 horas, em matinal para creanças, no Santa Isabel, a opereta infantil de Waldemar de Oliveira *A Princeza Rosalinda*.

ANNITA [illegible] — "Princeza Rosalinda"

Alem da peça, haverá um acto variado com numeros de canto, sketches comicos e a representação do quadro de Joracy Camargo *Com a rainha é assim*, interpretada por Lenira Villaça (Juanito).

Tambem tomará parte Piccolino, do elenco do "Circo Nerino".

De accordo com a determinação do Juiz de Menores, somente poderão ter ingresso creanças maiores de 4 annos.

Em sua vesperal costumeira, hoje, ás 15 horas, o Grupo Gente Nossa representará a comedia *Um rapaz de posição*.

Vêm sendo activados os ensaios de musica e marcação da opereta *Bobby e Bobette* que definitivamente subirá á scena sexta-feira proxima, 12, no Theatro Santa Isabel, em espectaculo de assignatura.

— Iniciando uma serie de espectaculos no Cine-Torre, o Grupo Gente Nossa trabalhará alli, na proxima quarta-feira apresentando a comedia *A patrôa*, original em tres actos de Armando G[illegible].



## O DECRETO SOBRE O MONOPOLIO POSTAL

RIO, 6 (A. M.) — Informa-se que será solicitado ao presidente Vargas o prazo de trinta dias para a execução do novo decreto sobre o monopolio postal, adeantando-se que nenhum prejuizo soffrerá o commercio.

**SUSPENSO**

RIO, 6 (A. M.) — O gabinete do ministro da Viação forneceu u'a nota de ordem do presidente Getulio Vargas communicando que a partir de 6 do corrente, fica suspensa a execução do decreto sobre o monopolio postal.

Nesse periodo serão examinadas as ponderações feitas, devendo o decreto entrar em execução a 6 de junho, como está ou com as modificações que porventura forem introduzidas.

## NAO FOI PROCURADO PELO BOTAFOGO

RIO, 6 (A. M.) — O technico Kruschner desmentiu que tivesse sido procurado pelo emissario do Botafogo que, segundo foi divulgado, lhe teria proposto contracto.

## "CARDEAL" ESTA' TREINANDO

RIO, 6 (A. M.) — "Cardeal" treinou uma hora em conjunto. Mas, não está ainda em condições de reapparecer immediatamente.

## UNIFORMIDADE DO SERVIÇO DE ESTIVA

RIO, 6 (A. M.) — Attendendo ao pedido da embaixada de Portugal acerca do regimen de estiva nos portos do Brasil, o ministro do Trabalho informou que existe em estudo no Conselho de Economia e Finanças um ante-projecto que trata da uniformidade do serviço da estiva no paiz.



## COMBATE AO BANDO DE SILVINO JACQUES

CORUMBA', 6 (A. M.) — Noticias procedentes de Porto Murtinho dizem que as forças policiaes travaram combate com o bando de Silvino Jacques, perto da fazenda Cachoeira Grande.

Foram aprisionados dois bandidos.

O grupo era composto de trinta homens e deixara Porto Murtinho após intimidar o prefeito local, forçando-o a entregar dez contos, sob ameaça de morte.

O prefeito de Porto Murtinho solicitou garantias urgentes.

# O almirante Gago Coutinho elogia a hospitalidade do povo bahiano

## CONTINUA A REPERCUTIR, ENTHUSIASTICAMENTE, O EXITO DA REVOADA A PORTO SEGURO — O INTERVENTOR LANDULPHO ALVES EXALTA O FEITO DOS NOSSOS AVIADORES CIVIS

## O "SANTA MARIA" REGRESSA AO RIO

RIO, 6 (A. M.) — Continua a repercutir enthusiasticamente o exito da revoada a Porto Seguro, uma das paginas mais brilhantes da nossa aviação. A proposito, a reportagem ouviu o sr. Petronio de Almeida Magalhães, um dos idealizadores da excursão, o qual salientou que o "raid" foi uma legitima victoria da aviação civil brasileira. Relatou o enthusiasmo e a alegria com que a população de Porto Seguro acolheu os "raidmen".

Assignalou que a participação dos indios, nas festividades realizadas ali, constituiu uma das solennidades mais expressivas e commoventes das commemorações do descobrimento do Brasil.

AGRADECE A HOSPITALIDADE DO POVO BAHIANO

RIO, 6 (A. M.) — Acompanhado do sr. Petronio de Almeida Magalhães, director do Aero Club do Brasil, e do sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", o almirante Gago Coutinho esteve no Palace Hotel, onde está hospedado o sr. Landulpho Alves, interventor da Bahia. Foi agradecer as homenagens que esse Estado prestou aos aviadores que participaram da revoada.

Durante a palestra, que decorreu na maior cordialidade, o almirante Gago Coutinho elogiou a hospitalidade do povo bahiano, que cercou os "raidmen" de todas as attenções.

O interventor Landulpho Alves exaltou o feito dos aviadores e exprimiu a satisfação do povo da Bahia por ver pizar seu solo azes da aeronautica civil nacional.

Por occasião da palestra achavam-se presentes varios jornalistas cariocas e bahianos.

A' tarde, o almirante portugues visitou os ministros da Educação e da Agricultura que haviam comparecido á partida da esquadrilha. Os titulares manifestaram sua alegria pelo exito da excursão á Bahia.

O avião "Santa Maria", que se suppunha desapparecido desde hontem, sobrevoou a cidade ás 14 horas, procedente de Jacuhype.

## O 750.° ANNIVERSARIO DA CIDADE DE HAMBURGO

HAMBURGO, 6 (A. N.) — Na manhã de hoje foi inaugurada, no salão nobre do Conselho Municipal, a festa commemorativa do jubileu dos 750 annos de existencia da cidade e da Dieta Hanseatica.

O governador Kaufmann saudou os convidados de honra que representam os portos allemães e estrangeiros. Entre estes figuravam representantes de Antuerpia, Bruxellas, Gante, Varna, Copenhague, Reval, Helsinki, Libau, Riga, Amsterdam, Rotterdam, Dordrect, Bergen, Trodheim, Gdinia, Porto, Gotteborg, Malmoe, Stockolmo e Wisby.

Tambem haviam convidados de Basiléa, Presburgo e Budapest.

## O ECLYPSE TOTAL DE 1940

### Olinda é, no Brasil, o local mais indicado para se observar o phenomeno

RIO, 6 (A. M.) — Ouvido, o sr. Domingos Costa, astronomo chefe do Observatorio Nacional, confirmou que varias expedições scientificas estrangeiras virão ao Brasil observar o eclipse total do sol, a verificar-se no dia 1º de outubro de 1940.

Adeantou que está recebendo varios pedidos de informações dos observatorios estrangeiros. Explicou que a totalidade do eclypse terá uma faixa de doze kilometros de largura, estendendo-se desde a Colombia, passando em linha obliqua do Brasil para o Oceano Atlantico e terminando na Africa do Sul, sendo sua duração, no maximo, de cinco minutos.

Ainda accrescentou que do Brasil se poderá observar grande parte do phenomeno, que começando no Pará seguirá até Olinda, em Pernambuco o qual é o local mais indicado para a contemplação do grande acontecimento astronomico.

## O "SANTA MARIA" HAVIA DESCIDO, FORCADAMENTE, NA SERRA DO JACUHYPE

### NENHUM ACCIDENTE PESSOAL — OS PASSAGEIROS RECOLHIDOS A UMA FAZENDA

CIDADE DO SALVADOR, 6 (A. M.) — O nevoeiro intenso obrigou o "Santa Maria" a descer na serra de Jacuhype, não havendo qualquer accidente pessoal. O avião ficou quasi intacto. Os passageiros dirigiram-se para uma fazenda, onde foram encontrados por automoveis que faziam pesquizas pela estrada do sentido de encontral-os. A noticia do salvamento causou desafôgo á população do Estado, que se achava apprehensiva. O facto do accidente demonstrou a pericia e o sangue frio do sr. Moura de Andrade e das demais pessôas que viajavam no apparelho.

O sr. Moura de Andrade permaneceu no local da descida do avião, que estava aguardando gazolina. Esse apparelho regressará voando. O secretario de Agricultura retornou ao local do accidente, afim de buscar seus dois filhos, que voavam no apparelho.

## JOSEPHINA BACKER DESEMBARCOU CANTANDO "A JARDINEIRA"

### RECEBIDA POR NUMEROSOS ADMIRADORES, A GRANDE ESTRELLA NEGRA

RIO, 6 (A. M.) — Pelo Alsina, chegou a artista franceza Josephina Baker.

O seu desembarque foi extraordinariamente concorrido. Grande multidão de fans e elementos de destaque dos meios artisticos cariocas affluiram ao caes.

Josephine Baker declarou que passará cerca de um mez nesta capital.

Afim de mostrar a sua identificação com as musicas brasileiras, a famosa dansarina desembarcou cantando A Jardineira.

## CONTINUA EM MYSTERIO O DESASTRE DO "BEECHERAFT"

### DIVERGEM AS OPINIÕES DOS TECHNICOS

RIO, 6 (A. M.) — Continua um mysterio ainda para os technicos de aeronautica o sinistro do "Beechcraft", divergindo as opiniões acerca das causas do desastre.

A respeito, ouvimos o sr. Trajano Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil, que assignalou ser prematura qualquer affirmativa.

Disse que o sinistro ainda constitue uma enigma a ser desvendado. Salientou que é um absurdo pensar que o piloto Chander viajava sem carta geographica. Ponderou que não podia affirmar que o piloto realizava um vôo cégo. Quanto a erro na carta geographica, adeantou, que logo que for possivel os technicos da aeronautica civil sobrevoarão o local para verificar a exatidão da altitude do morro de Garrafão.

Concluiu que o piloto Chander era hindu', descendente de norueguezes, naturalisara-se americano e amava o Brasil.

## CONCLUIDO O ACCORDO ANGLO-TURCO

STAMBUL, (H) — Informam de Ankara que foi concluido o accordo anglo-turco afim de assegurar o "statu quo" do Mediterraneo.

Os termos do accordo serão annunciados, simultaneamente, segunda-feira, na capital turca e em Londres.

## DAS MAIORES GREVES DE MINEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

### ADHERIRAM A' PAREDE CERCA DE 466.000 TRABALHADORES

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Foi iniciada uma das maiores graves de mineiros de carvão na historia dos Estados Unidos.

Participam da parede 466.000 grevistas.

O governo luta contra todos obstaculos para pôr têrmo ao movimento, evitando que se transforme em um dos peores conflictos trabalhistas dos ultimos tempos.

## O JAPÃO SÓMENTE ASSUMIRÁ COMPROMISSOS MILITARES, EM DEFESA CONTRA A RUSSIA

### ENTREGUE UMA NOTA AOS EMBAIXADORES DA ALLEMANHA E DA ITALIA

TOKIO, 6 (U. P.) — Nos circulos politicos informados diz-se que o ministro dos estrangeiros entregou aos embaixadores da Allemanha e da Italia um documento expondo de forma concreta a posição nipponica, isto é que o Papão não consentiria em assumir compromissos militares senão em defesa contra a U. R. S. S. no Extremo Oriente e jamais em outros terrenos.

A formula japoneza tenderia a um pacto defensivo de assistencia mutua contra uma aggressão eventual da Russia, de preferencia a uma alliança militar.

## O MINSTRO DO TRABALHO VEM AO RECIFE

### INAUGURARA' A "VILLA AGAMEMNON MAGALHAES"

RIO, 6 (A. M.) — O ministro Waldemar Falcão aceitou o convite que lhe fez o presidente do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas para inaugurar a "Villa Agamenon Magalhães", construida no Recife, compreendendo oitenta casas destinadas aos seus associados".

Adata da inauguração será opportunamente fixada.

## O PAPA FALARA' HOJE

### MENSAGEM AO CONGRESSO EUCHARISTICO DE ARGEL

CIDADE DO VATICANO, 6 (A. N.) — Foi officialmente annunciado que o Papa Pio XII realizará a sua quarta transmissão radiotelephonica, desde que ascendeu ao throno de São Pedro, para enviar uma mensagem ao Congresso Eucharistico Nacional argeliano, amanhã. Acredita-se que, o Summo Pontifice falará em francez, fazendo uma allocução pro-paz.

# O "Empress of Australia" conduz os soberanos inglezes, em direcção á America

### ENTHUSIASTICAS MANIFESTAÇÕES DO POVO BRITANNICO, A' PARTIDA DO REI JORGE VI E DA RAINHA ELISABETH — ESCOLTADO PELOS CRUZADORES "GLASCOW" E "SOUTHAMPTON" — DEPOIS DO CANADA', IRAO AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 6 (A. N.) — Desde as primeiras horas da manhã de hoje que o povo começou a affluir para o Palacio de Buckingham, agglomerando-se tambem ao longo do caminho que vae daquelle palacio á Estação de Waterloo, para cumprimentar os monarchas inglezes, por occasião da sua partida para a America do Norte.

A's 12 e 20, os soberanos sairam em "landau" aberto, acompanhados da princeza Elizabeth, que se despedirá dos seus paes em Portsmouth. A rainha-mãe Mary e os duques de Gloucester e de Kent, com as respectivas esposas, chegaram á estação antes do monarchas que tambem acompanharão a Portsmouth.

A familia real foi enthusiasticamente ovacionada pela multidão. Pela madrugada de hoje, começou, em Portsmouth, o embarque da bagagem real que pesa cincoenta toneladas.

Os reis farão a viagem a bordo do transatlantico *Empress of Australia* e a "Home Fleet", tendo á sua frente o navio almirante *Nelson*, que dará as salvas da despedida quando o referido transatlantico abandonar as aguas territoriaes.

ESCOLTADO

LONDRES, 6 (U. P.) — O *The Empress of Australia* será escoltado, em parte do percurso, pelo couraçado *Repulse* e, por toda a travessia, pelos cruzadores *Glasgow* e *Southampton*.

ZARPOU

PORTSMOUTH, 6 (H.) — Os soberanos inglezes embarcaram no *The Empress of Australia*, que zarpou, ás 15 horas, com destino ao Canadá.

PROSEGUE NORMALMENTE

PORTSMOUTH, 6 (U. P.) — Prosegue normalmente a viagem dos soberanos britannicos ao Canadá, donde proseguirão viagem com destino a Washington e Nova York.

OCCUPA A ATTENÇAO POPULAR

LONDRES, 6 (U. P.) — A viagem dos soberanos occupa a attenção popular, emquanto a resposta da Inglaterra á Russia interessa os circulos officiaes.

# Assegurando o desenvolvimento, na França, da economia de guerra

### VARIOS DECRETOS-LEIS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE ALBERTO LEBRUN — O GABINETE APPROVA RECENTES DECLARAÇÕES DO SR. EDOUARD DALADIER — UMA EXPOSIÇAO DO SR. BONNET

PARIS, 6 (A. N.) — O Conselho de Ministros esteve reunido, esta manhã, para uma sessão que durou três horas. Durante a mesma, o presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier, apresentou á assignatura do presidente da Republica, sr. Alberto Lebrun, uma serie de decretos-leis que se destinam a assegurar, de maneira duradoura, o desenvolvimento, na França, da economia da guerra.

O primeiro desses decretos se refere ao controle da imprensa estrangeira. O communicado official sobre os resultados da reunião não diz se esse controle se refere á suspensão da importação dos jornaes estrangeiros ou á intensificação da vigilancia em torno dos correspondentes da imprensa estrangeira.

O segundo extende a obrigação da instrucção sobre a protecção aerea a determinados funccionarios da vida publica;

o terceiro modifica as leis em vigor sobre os seguros com risco maritimo de guerra;

o quarto trata de assegurar a totalidade da propriedade mineira da França em favor da economia da guerra;

o quinto versa sobre a protecção dos depositos de combustivel da Argelia.

Antes da assignatura desses decretos, o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, fez uma exposição sobre a situação internacional. Os ministros declararam unanimemente que approvavam a declaração feita quinta-feira ultima pelo chefe do governo, sr. Edouard Daladier, ao affirmar que a attitude da França continúa e continuará inalterada em face dos acontecimentos que ameaçam a Europa.

A EXPOSIÇAO DE BONNET

PARIS, 6 (H.) — O ministro Georges Bonnet fez uma exposição perante o Conselho de Ministros sobre os esforços do Papa Pio XII em prol da manutenção da paz.

## O CONGRAÇAMENTO DAS POLICIAS MILITARES

### INICIAM-SE, HOJE, OS JOGOS OLYMPICOS

RIO, 6 (A. M.) — Iniciam se amanhã os jogos olympicos entre as turmas policiaes dos Estados.

A disputa de basket de sargentos será entre mineiros e paulistas, gauchos e cariocas e pernambucanos e vencedores do 1º encontro. Serão distribuidos 25 bronzes aos vencedores e 412 medalhas alem de outros premios.

Na segunda feita, no forte Duque de Caxias realizar-se-á a parada militar-desportiva, integrada das representações estaduaes, as quaes prestarão juramento de disputarem os jogos olympicos com espirito cavalheiresco, para bem das unidades e gloria do desporto.

Em seguida realizarão as eliminatorias de athletismo, que constarão das preliminares de corridas de 200 e 400 metos razos.

A' tarde, no forte de Copacabana haverá o encontro de basket entre praças, sendo cariocas versus paulistas, gauchos versus mineiros e pernambucanos contra os vencedores do 1º encontro.

Depois será feita a apresentação das delegações aos ministros Francisco de Campos e Eurico Dutra.

## REASSUMIU O GENERAL GÓES MONTEIRO

RIO, 6 (A. M.) — O general Góes Monteiro reassumiu a chefia do Estado Maior do Exercito.

**DIARIO DE PERNAMBUCO**

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, *tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.*

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, rue Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 105 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-2.º A. Herrera & Cia.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1.º A. Herrera &Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, rua do Commercio, 175-1.º and.; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1.º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario S. Lyra, Av. Rio Branco, 315.

**Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio**

### O SYSTEMA ALIMENTAR NOS COLLEGIOS

Muito importantes são as novas instrucções que o Departamento Nacional de Ensino acaba de baixar sobre a alimentação nos internatos e semi-internatos.

Parece incrivel que um problema tão significativo, como esse, somente hoje começasse a ser encarado com interesse.

Com relação aos collegios, pode-se dizer, sem medo de errar, que por todo o paiz o que tem prevalecido até agora é o dominio da rotina, em toda a sua plenitude.

Como jamais se estudaram as questões alimentares, o resultado é que na dieta do escolar brasileiro serve-se uma alimentação defeituosa, mais ou menos uniforme, com a falta de alimentos frescos e uma ração de leite que chega a ser ridicula. Em consequencia dessa desorientação, o escolar cresce um sub-alimentado, e no qual a carie dentaria, o rachitismo, a tuberculose e outras doenças de carencia encontram um campo largo para se expandir.

O ambiente domestico predispõe, por sua vez, a creança, dando-lhe repugnancias difficeis de remover, para certos alimentos, a que elle não se habituou. Ha creanças que não toleram o leite, os que não supportam a manteiga, os que detestam as fructas e as verduras e os que se limitam á diaria feijoada. Muitas vezes filhos de familias, até abastadas, não querem saber de variar a alimentação. Ora, é precisamente essa uniformidade que predispõe á sub-nutrição.

O director do Departamento Nacional de Ensino, baseado nas pesquizas realizadas nos collegios, vae determinar agora uma verdadeira renovação no systema alimentar do collegio brasileiro, fazendo prevalecer os alimentos frescos, que conferem á creança outro vigor e outra resistencia physica.

Tambem com relação aos sports, a acção do Departamento Nacional do Ensino se vae fazer sentir, racionalmente, evitando o exagero do foot-ball, que é mais um sport para climas frios.

Numa cidade como o Recife, os sports nauticos deveriam ter sempre a preferencia, mesmo porque elles conferem vantagens de ordem pessoal muito apreciaveis.

### O FUTURO DA AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA

Dissiparam-se felizmente as duvidas que pairavam sobre o destino do avião "Santa Maria", que tomara parte na revoada a Porto Seguro, para commemorar a data do descobrimento do Brasil.

Nestas condições, pode-se dizer que o que constituiu a mais arrojada "performance" aerea, emprehendida no paiz, resultando numa brilhante victoria da aviação brasileira.

Folgamos de registrar que os "Diarios Associados" conseguiram assim um integral successo para a bella iniciativa, a qual constitue uma demonstração da efficiencia de nossos pilotos. O almirante Gago Coutinho é o primeiro a exaltar a pericia e a destreza dos aviadores, dizendo mesmo que nada os distancia dos an[illegible] portuguezes.

O depoimento do aviador portuguez, a quem cabe a gloria de ter iniciado a navegação aerea transatlantica, é sobremodo desvanecedor e só pode servir de estimulo para novos emprehendimentos.

Chegou a hora do Brasil dar á aviação civil o maior carinho, levando em conta que se trata de uma collaboração preciosa, na eventualidade de uma guerra.

A revoada a Porto Seguro incutirá na mocidade brasileira o gosto por esse sport arrojado e generoso, a que está reservado num paiz de immensas distancias como o nosso, o mais brilhante futuro.

E' a aviação poderá realizar a obra de uma approximação mais rapida entre os brasileiros das differentes regiões e que pela falta de transportes ferroviarios e de rodovias vivem dentro da patria como si fossem extranhos.

Sempre que falamos na aviação, nas suas possibilidades e nas suas vantagens lembramo-nos do muito que ella poderá fazer para unir mais o Nordeste, onde nenhum esforço de penetração se [illegible].

Os nossos sertões continuam fóra da acção da aviação commercial e civil, quando em 48 horas se transpõe o Atlantico na direcção da Europa.

O raid a Porto Seguro, ao mesmo tempo que provou a capacidade dos aviadores, pode ser o ponto de partida para o desenvolvimento de uma acção que [illegible] todo o interior do paiz, tão pouco conhecido de nós.

# Será annunciado amanhã, o texto do accordo anglo-turco, hontem, concluido

## A ESQUADRA ALLEMA CHEGA A LISBOA, ONDE SE DEMORARA' CINCO DIAS — A ITALIA APPROVA A FORTIFICAÇAO DAS ILHAS AALAND — REGRESSA A PARIS O EMBAIXADOR DA ALLEMANHA NA FRANÇA — A POLONIA DESEJARIA CONCLUIR UM ACCORDO COM A LITHUANIA

## GRANDE O MOVIMENTO DE BELLONAVES, EM AGUAS EGYPCIAS

LISBOA, 6 (A. N.) — Ao porto desta capital chegaram, pela manhã de hoje, o encouraçado allemão *Admiral Graf Spee*, o cruzador *Koeln*, o navio-escola *Erjin Wasner* e seis submarinos da esquadra do Reich em manobras ao largo da costa portugueza.

As referidas unidades se demorarão aqui, cinco dias.

A ITALIA APPROVA A FORTIFICAÇÃO DA ILHA DE AALAND

STOCKHOLMO, 6 (A. N.) — O governo italiano entregou, hoje, ao ministro sueco em Roma, sr. Einar Afwirsen, a sua resposta á nota da Suecia e da Finlandia sobre a fortificação da ilha de Aaland. A Italia approva o plano de fortificação daquella ilha.

Com isso, a Suecia e a Finlandia obtiveram approvação para o seu projecto de todas as potencias signatarias da convenção de Aaland, pelo que já não existe qualquer obstaculo para as medidas de segurança militar daquella ilha.

QUALIFICAM DE PREMATURAS

LONDRES, 6 (A. N.) — Os centros competentes desta capital qualificam de prematuras as noticias procedentes de Ankara, em que se affirma que já se acham concluidas as negociações para um accordo entre a Grã-Bretanha e a Turquia, de mutua collaboração de garantia da segurança do Mediterraneo, e que, na proxima segunda-feira esse accordo seria communicado aos respectivos parlamentos.

Diz-se nos mesmos centros que as referidas negociações continuam entre os dois governos.

REGRESSOU O EMBAIXADOR ALLEMÃO NA FRANÇA

PARIS, 6 (A. N.) — Pela manhã de hoje, chegou a esta capital o embaixador da Allemanha na França, conde Welczeck, que veiu reassumir as suas funcções depois de uma longa ausencia.

Receberam-no na estação a sua filha, o encarregado dos negocios e o pessoal da embaixada.

BELLONAVES NOS PORTOS EGYPCIOS

CAIRO, 6 (A. N.) — Eleva-se actualmente a 40 o numero de navios de guerra da Inglaterra concentrados no Mediterraneo Oriental e nas aguas egypcias.

Para a proxima semana se annunciam maiores reforços, com o que se concentraria em Alexandria a maioria da frota ingleza do Mediterraneo.

Em meiados do corrente mez se realizarão grandes manobras combinadas da esquadra e do Exercito, entre Alexandria e Marsa Matruch.

A imprensa franceza no Egypto annuncia a chegada imminente de navios de guerra francezes ás aguas egypcias.

ACCORDO BILATERAL

STAMBUL, 6 (A. N.) — A proposito do accordo que teria sido concluido entre a Turquia e a Grã-Bretanha, na base da paz do Mediterraneo, se precisa, hoje, aqui, que os dois governos se compromettem, em caso de necessidade, a auxiliarem-se mutuamente.

Accrescenta-se que uma declaração commum será publicada e que ambos os governos farão declarações nas respectivas camaras sobre o assumpto.

CHEGAM A ROMA

ROMA, 6 (A. N.) — Procedente de Tripoli, chegaram, hoje, aqui, o commandante em chefe do exercito allemão, general von Brauchitsch e o sub-secretario de Estado do Ministerio da Guerra da Italia, general Pariani.

Viajaram ambos de avião que desceu, ás 11 e 48, no aerodromo de Lictor, nesta capital.

NAO RECEBEM OS JORNAES ALLEMAES

BERLIM, 6 (A. N.) — O *Frankfurter Zeitung* annuncia, hoje, que, ha varios dias, os correspondentes dos jornaes allemães em Varsovia não recebem, pelo correio, os diarios allemães.

O mesmo orgão considera esse facto como uma violação do convenio postal internacional da parte das autoridades polonezas.

APOIO PARA A LITHUANIA

VARSOVIA, 6 (A. N.) — O diario militar polonez *Polska Zbrojna* reflecte, hoje, o desejo da Polonia de concertar uma alliança com a Lithuania, procurando, ao mesmo tempo, persuadir aquelle paiz a que se una firmemente á Polonia.

Para a Lithuania — declara o referido jornal — é naturalissimo uma alliança com a Polonia que mantem cordeaes relações com os visinhos da Lithuania, ou sejam a Lettonia e a Esthonia.

A Polonia — prosegue o mesmo diario — poderia ser um apoio seguro da Lithuania e uma garantia de independencia, nestes tempos tão incertos em que se deve tratar sempre da honra e da independencia tanto da Polonia como dos seus amigos.

ENVIADA AO EMBAIXADOR INGLEZ NA RUSSIA

LONDRES, 6 (A. N.) — O embaixador da União Sovietica nesta capital, sr. Maisky, esteve, pela manhã de hoje, no Foreign Office, em conferencia com Lord Halifax, ministro das Relações.

Nos meios bem informados se precisa, a proposito, que a resposta britannica ás suggestões russas, ao contrario do que se disse hontem, ainda não foi enviada a Moscou, mas será expedida, sem demora, a sir William Seeds, embaixador inglez na União Sovietica.

Além disso, declaram certos meios, que são prematuras as informações segundo as quaes teria sido concluido um accordo anglo-turco, devendo o mesmo ser annunciado brevemente nos parlamentos de Londres e de Angorá, e que as conversações anglo-turcas proseguem satisfatoriamente.

Nos mesmos meios se affirma tambem que nenhuma declaração sobre o assumpto será feita por estes dias e que convem dar toda importancia ao termo "prematuro" que tem o significado de um desmentido official.

A INGLATERRA NÃO ADHERIRA'

LONDRES, 6 (H.) — Nos circulos politicos prevê-se a recusa da Inglaterra em adherir a triplice alliança reciproca com a Russia, o que levará Stalin ao isolamento.

OS GASTOS COM A OCCUPAÇÃO DA ALBANIA

ROMA, 6 (A. N.) — Um communicado official, publicado hoje á noite, diz que a Italia gastou dois milhões e oitocentas mil liras com a occupação da Albania.

A maior parte dessa cifra foi dispendida com operações militares.

EVITARA' A PENETRAÇÃO ALLEMA

PARIS, (U. P.) — Sabe-se que as conversações turco-sovieticas visam evitar a penetração allemã no Oriente medio, constituido pela Turquia, Irak, Iran e Afagnistão.

INSTRUCÇÕES

LONDRES, 6 (D. P.) — Somente esta noite é que o governo britannico enviou as suas instrucções a sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, para que este responda ao plano do governo da União Sovietica a respeito da reorganização da segurança collectiva.

"Sem constituir uma rejeição categorica do projecto russo de uma alliança militar — escreve o correspondente diplomatico do *Star* — a resposta da Grã-Bretanha procura, em primeiro logar, limitar as negociações á assistencia da Russia aos seus visinhos do Baltico e dos Balkans, em caso de aggressão.

No curso de uma breve entrevista que teve, esta manhã, no Foreign Office, com Lord Halifax, o sr. Maisky, embaixador da União Sovietica, tomou conhecimento, em substancia, das instrucções enviadas a sir William Seeds.

Antes dessa entrevista, Lord Halifax conferenciou com o primeiro ministro Chamberlain e, de concerto com elle, fixou os termos definitivos das instrucções em questão."

ESPERADO UM DISCURSO DO "DUCE"

ROMA, 6 (U. P.) — Acredita-se que durante sua visita ás provincias do Piemonte, em meiados deste mez, o sr. Benito Mussolini pronunciará um discurso importante allusivo ás relações franco-italianas.

ULTIMA TENTATIVA

LONDRES, 6 (U. P.) — Acredita-se que, estando na imminencia de fracassarem as negociações anglo-sovieticas para uma estreita collaboração no movimento anti-totalitario, a Inglaterra apresentará novas propostas a Moscou, em ultima tentativa para impedir a desagregação do bloco democratico europeu.

A CAUSA

PARIS, 6 (U. P.) — Attribue-se o afastamento de Litvinoff á sua impotencia no sentido de conseguir um pacto para a Inglaterra fornecer forças armadas á Russia contra qualquer aggressor europeu.

## INTEGRALMENTE UM HOMEM

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO — Entre tantos homens com quem tenho lidado, poucos deram-me a impressão de honradez pessoal, de dignidade e firmeza desse coronel Palimercio de Rezende, que desde hontem iniciou a jornada da eternidade.

Os que o levaram, pela tarde chuvosa, ao cemiterio, tinham os olhos marejados. Não havia indifferentes no pequeno grupo.

E' que mais ainda do que o amigo, era o patriota, o homem de fé, intelligente e culto, que alli entregavamos á frialdade da terra.

---

Grande era a força do seu caracter. Conheci-o no fragor da luta libertadora de S. Paulo e nos lances mais dramaticos nunca o vi perder a serenidade do julgamento ou o dominio do soldado.

Mais tarde convivemos no exilio e essa approximação do soffrimento fez-me estimal-o ainda mais, pois que era o seu coração tão nobre e puro como alto e bello o seu espirito.

---

Em tudo guardava a varonilidade, a discrecção das palavras e dos gestos e mais ainda a tolerancia para as fraquezas alheias e a comprehensão para os homens varios e as coisas adversas da existencia.

Amou profundamente a patria; deu todas as suas energias ao seu serviço; prezava acima de tudo a liberdade.

Foi um soldado, pelo sentido da honra, pela coragem na acção, pela altivez na adversidade e por isto que é cada vez mais raro, nas conturbações do nosso tempo: não permittiu jamais que o azinhavre de qualquer interesse mudasse as suas convicções.

Foi integralmente um homem.

## COUSAS DA CIDADE

TERRENOS NAO MURADOS

*A Prefeitura acaba de dar aos proprietarios dos terrenos não murados o prazo de noventa dias, para iniciar a construcção dos respectivos muros. E' uma demonstração da bôa vontade municipal que os proprietarios do Recife devem apreciar na devida conta.*

*Não se justifica que grande parte dos terrenos pelos suburbios continúe sem muros e sem passeios.*

*Naturalmente, si esses proprietarios não podem construir, que passem adeante os lotes. O que não se justifica é que a cidade permaneça com uma area enorme desoccupada, e em suburbios onde ha calçamento, luz, bonds, agua e ás vezes até esgotos.*

*Na Bôa Viagem, por exemplo, a edificação está completamente paralysada, a despeito dos melhoramentos que a Prefeitura ali realizou ultimamente, como construcção de bancos ao longo da avenida e de recantos ajardinados. — S.*

## "OS LAÇOS DOS INTERESSES POLITICOS E ECONOMICOS SUBSTITUIRAM OS LAÇOS DO AMOR"

### CONFERENCIA PRONUNCIADA PELO PREGADOR DA NOTRE DAME DE PARIS, NO CONGRESSO DE ARGEL

ARGEL, 6 (D. P.)—O Legado do Papa cardeal Verdier, presidiu hoje uma conferencia sob o thema: A Eucharistia vinculo que une as nações, pronunciada, esta tarde, perante milhares de pessoas, por monsenhor Chesteront, conhecido pregador de Notre Dame de Paris, dentro do programma do Congresso Eucharistico que aqui se realiza.

Os povos desejam se amar — declarou o prelado, numa peroração— mas os Estados impedem que elles se amem. Os laços do interesse politico ou economico substituiram os laços do amor. Os laços do interesse politico ou economico substituiram os laços do amor. Dahi porque Christo e a Eucharistia conquistaram a paz. E que permittem os povos encontrar a consciencia da sua unidade. Recordemo-nos das horas inesqueciveis de Lourdes, quando os ex-combatentes de todas as nações, que muitas vezes se bateram uns contra os outros, fraternizaram deante da gruta maravilhosa, ao passo que peregrinos allemães, condecorados com a Cruz de Ferro, pediam absolvição a padres francezes tambem condecorados com a Cruz de Ferro. Possa o mundo comprehender a lição de união e de amor que, na hora presente, lhe dá o nosso Congresso.

## IMIGRAÇÃO DE TRABALHADORES NACIONAES

RIO, 6 (A. N.) — O sr. Dulphe Pinheiro Machado, membro do Conselho de Immigração e Colonização, leu uma indicação pedindo e apontando providencias para a immigração de trabalhadores nacionaes, concluindo por demonstrar a necessidade da creação de centros agricolas nacionaes, construcção de linhas coloniaes, concessão de favores aos colonos nacionaes e prohibição de qualquer alliciamento directo ou indirecto, alem de outras providencias para regularizar o assumpto.

## TERREMOTO EM CONCEPCION

CONCEPCION, 6 (U. P.) — Pela madrugada de hoje houve violentissimo terremoto. Houve grande panico. São enormes os damnos materiaes. O phenomeno foi sentido em Chillan, Temuco e Talca.

## CREADA A "CENTRAL UKRANIANA NA ALLEMANHA"

BERLIM, 6 (A. N.) — Foi creada hoje, nesta capital, uma nova organização intitulada Central Ukraniana na Allemanha.

Segundo informações divulgadas pela imprensa, essa instituição se occupará das questões exclusivamente sociaes ukranianas no Reich, facilitando a communicação entre os ukranianos e as autoridades allemãs e occupando-se da expedição de passaportes, das permissões para habitação no paiz e das autorizações para trabalho alem de servir de centro consultor para as questões pessoaes de todos os ukranianos.

## 1004 APOSENTADORIAS

### NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS DO RIO

RIO, 6 (A. M.) — Sobem a 1.004 as aposentadorias e a 860 as pensões já concedidas pelo Instituto dos Commerciarios, no Districto Federal.

## SOLICITOU DEMISSÃO O DIRECTOR DO D. N. S. P.

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Barros Barretto, director do Departamento Nacional de Saude Publica, solicitou sua demissão.

Consta que será nomeado para substituil-o o sr. Ernany Agricola, actual director de divisão da Saude Publica dos Estados.

# AS RELAÇÕES ANGLO-RUSSAS

## EM HOMENS, EM MATERIAL E EM POTENCIAL, AS DEMOCRACIAS SAO INFINITAMENTE SUPERIORES A'S DICTADURAS

**Major C. R. ATTLEE**
(Leader da opposição trabalhista na Camara dos Communs)
(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")
**(Toda a reproducção, mesmo parcial, rigorosamente prohibida)**

*LONDRES, abril.*

Muita gente, sensata e bem informada, ha muito que sustenta, na Inglaterra e no continente, a opinião de que não se pode reagir contra os actos de aggressão, manter as normas do Direito e salvaguardar a paz na Europa a não ser por meio de solida alliança entre os Estados amantes da paz, devendo o nucleo dessa alliança ser construido por tres grandes potencias, — a Inglaterra, a França e a U. R. S. S.

Estes tres paizes agindo de accordo seriam um ponto de ligação para os pequenos Estados que receiam a ameaça da aggressão fascista. Os porta-vozes do Partido Trabalhista, cuja justeza de vistas foi confirmada de maneira surprehendente pelos acontecimentos recentes, não cessaram de procurar persuadir o governo britannico actual, e aos seus predecessores, que era necessario realizar semelhante combinação, mas, infelizmente, sem resultado até agora.

A absorpção completa da Tchecoslovaquia e da Albania pelos dois parceiros do eixo Berlim-Roma, contrariamente a todas as garantias por elles dadas, creou aquillo que annos de discussão não conseguiram crear. Lentamente, e depois de numerosas hesitações, o governo britannico e os que o apoiam em presença da gravidade da situação, foram obrigados a abandonar os seus preconceitos.

A INGLATERRA, APPROXIMANDO-SE DA U. R. S. S.

Examinemos as razões que agiram sobre o governo inglez, de maioria conservadora, para impedir a sua approximação com a U. R. S. S.

A mentalidade das classes dominantes não varia muito. Foi-lhes preciso muito tempo para acceitar a Revolução Americana, e mais tempo ainda para vencer a aversão que sentiam pela Revolução Franceza. Não é, portanto, para admirar-se que a Russia dos Soviets continue a ser, por mais tempo ainda, um espantalho para o governo inglez... Foi sómente com o advento de um governo trabalhista, em 1924, que foram estabelecidas relações cordiaes com a U. R. S. S. Quando os conservadores retomaram a direcção dos negocios, as relações anglo-sovieticas se tornaram novamente tensas. O LABOUR PARTY desenvolveu consideravelmente as relações anglo-sovieticas durante os annos de 1929 a 1931, mas a acção de Sir John Simon, a proposito do processo dos engenheiros da Vickers Co. tudo desfez.

Durante todos aquelles annos, havia multiplas razões que justificavam uma attitude de prudencia e de suspeita. No principio, a actividade do communismo internacional e a attitude hostil do governo da U. R. S. S. para com os governos capitalistas, desculpavam todo sentimento de desconfiança.

O LABOR PARTY — para credito seu — e embora submettido aos violentos ataques e aos insultos do "Partido Communista da Inglaterra", recusou-se a abandonar a sua politica de approximação com a U. R. S. S. No decorrer dos annos, o resentimento de innumeros conservadores diminuiu gradualmente, mas subsistia sempre um grupo conservador irreductivel, emquanto muitos outros desconfiavam de uma nação dirigida de accordo com principios fundamentalmente oppostos ao capitalismo por elles sustentado.

Foi o progresso dos movimentos fascistas no Continente que approximou a Inglaterra da U. R. S. S. Conservadores intelligentes, como mr. Winston Churchill, comprehenderam a necessidade de uma acção solidaria com um inimigo commum — o fascismo — no momento em que o governo da U. R. S. S. cessava de considerar todos Estados capitalistas como igualmente malfazejos, pronunciando-se a favor das Democracias contra as dictaduras.

DOIS FACTORES IMPORTANTES

Dois factores desempenharam papel importante na mudança de opinião de muitos cidadãos.

O cumprimento exemplar que a U. R. S. S. deu a *todos* os seus contractos exerceu favoravel impressão sobre muitos homens de negocios, ao mesmo tempo, que o auxilio prestado pelos Soviets á causa da Paz, ao desarmamento e aos principios da S. D. N. produziam grande e salutar effeito sobre milhões de inglezes, partidarios do Instituto de Genebra.

Os membros da classe operaria, politicamente conscientes, de instincto que raramente se engana, reconheciam que, embora houvesse no regimen sovietico muitas coisas que não approvavam, o governo da União Sovietica, era amigo dos operarios. Comprehenderam estes, rapidamente, que o regimen hitlerista não era um phenomeno que interessasse sómente a Allemanha, *mas que esse regimen nazista é dirigido contra toda e qualquer liberdade politica e industrial* no mundo.

E os operarios sabiam que, cedo ou tarde, seria preciso crear uma "Frente Collectiva" para salvaguardar a Paz.

OS INTERESSES ANGLO-SOVIETICOS E O HITLERISMO

Quando se examina a situação actual do mundo, logo apparece com evidencia que os interesses da Inglaterra e os interesses da U. R. S. S. são os mesmos.

Essas Grandes Potencias não têm idéas aggressivas e nada mais desejam senão a paz universal. Ambos os paizes são potencias asiaticas e potencias européas. Em parte alguma os seus interesses se acham em opposição, e pelo contrario têm, ambos, inimigos communs no Oriente e no Occidente. A prova dessa communidade de interesses está feita: — da mesma maneira que em 1914, quando a Democracia britannica teve que se alliar á Russia dos Tzares, hoje a Inglaterra capitalista sente com a necessidade de uma alliança com a Russia Communista... Não se pode fazer abstracção dos factos geographicos e estrategicos.

Na Europa, a doutrina do equilibrio das Potencias, que teve curso durante tanto tempo, seria, em si, poderoso argumento em prol de uma alliança franco-sovietica, mas esse argumento está mais reforçado ainda por outras considerações: — *as idéas fascistas são oppostas não sómente aos principios do Communismo mas tambem aos da Democracia e da Liberdade.*

Quaesquer que sejam os defeitos da U. R. S. S., é preciso reconhecer que o regimen sovietico procura crear uma Justiça Social que se inspira no idéal de elevar o nivel das condições da Classe Operaria.

Quaesquer que sejam os defeitos da sociedade capitalista na Inglaterra, o povo está firmemente apegado ao idéal da Democracia e da Liberdade.

Os povos da U. R. S. S. e da Grã Bretanha sabem perfeitamente que o hitlerismo é uma ameaça a tudo quanto lhes é mais sagrado.

No Extremo Oriente, a aggressão japoneza ameaça os interesses da U. R. S. S., como os interesses da Grã Bretanha e os de todas as outras nações que não querem que o immenso territorio da China se converta em reserva nipponica.

CHAMBERLAIN E A SUA NOVA POLITICA

No decurso das ultimas semanas, verificou-se grande mudança na politica britannica. Mr. Chamberlain procurou salvar a paz, pondo confiança nas "promessas" dos dois dictadores. Essa tentativa fracassou rudemente. Mr. Chamberlain foi obrigado a voltar á politica de Segurança Collectiva, que tornou possivel a victoria dos conservadores nas ultimas eleições. Foi obrigado o Primeiro Ministro a abrir novo capitulo na politica externa da Inglaterra, garantindo as fronteiras de tres nações européas — a Polonia, a Rumania e a Grecia. Assim fazendo, Chamberlain garantiu igualmente quasi todas as fronteiras occidentaes da U. R. S. S. E' isso, talvez uma ironia do destino, mas não deixa de ser a expressão da verdade...

Na eventualidade de uma guerra européa o mar Baltico se acharia fechado pela Allemanha e, por conseguinte é muito importante para a U. R. S. S. que o Mar Negro e os Estreitos, que se abrem para o Mediterraneo, fiquem abertos. Por mais longe que a U. R. S. S. deseja levar o seu desejo de bastar-se a si propria, ella tem precisão de entreter relações com o mundo exterior.

Ninguem sabe a direcção que irá tomar o sr. Hitler e o seu alliado. A unica coisa certa é que um golpe feliz no Oriente será seguido de outro no Occidente e vice-versa. Por tudo isso, é desejavel para ambas as partes que haja união no Oriente e no Occidente.

AS RAZÕES DA ALLIANÇA ANGLO-SOVIETICA

Mas, a razão determinante da alliança anglo-sovietica, reside, talvez, no seu poder de impedir a guerra. Os successos obtidos pelos dictadores o foram a expensas das Pequenas Potencias, relativamente fracas, de subito atacadas e destruidas, contando os dictadores com a desunião e com a repugnancia das Grandes Potencias em intervir.

Os recursos potenciaes da Inglaterra, da França e da U. R. S. S., para não falar das demais Potencias que poderiam se juntar á colligação, são bem superiores aos da Allemanha e da Italia, mesmo no caso em que o Japão e outros Estados submettidos á influencia do eixo Berlim-Roma venham a se lhes juntar. Em homens, em material e em potencial de resistencia, as Democracias são infinitamente superiores ás dictaduras.

A Allemanha tem lá suas razões para lembrar-se do perigo de uma guerra em duas frentes, ao mesmo tempo. Esperemos que nem Hitler nem Mussolini estejam dispostos a lançar-se numa guerra em tão graves condições.

AS FORÇAS MORAES E O "LABOUR PARTY"

Resta um factor vital: — as forças moraes. Na Inglaterra, o Partido Trabalhista insistiu sempre sobre a importancia capital da Lei Moral em materia de negocios internacionaes.

Profundamente apegado a causa da Paz e adversario do imperialismo, o Partido Trabalhista inglez sempre defendeu a causa do Direito, sustentando que os interesses britannicos não são validos senão emquanto elles servirem a alguma causa de mais alto valor do que esses mesmos interesses.

O Partido Trabalhista sempre foi de opinião, que, no concerto das nações, injustiça commettida contra uma dellas é injustiça feita a todas. O LABOUR PARTY comprehendeu, desde o principio, que em concordando com a violação perpetrada contra a Mandchuria, preparava-se o caminho para outra guerra mundial. Continuamente preconizou o Partido essa Conferencia Internacional agora proposta pelo presidente Roosevelt, mas, do mesmo modo que elle, exigiu que todos se sentassem em torno de uma "tavola redonda", abstendo-se de todo e qualquer acto de aggressão.

LABOUR PARTY fez-se advogado de uma grande alliança entre as Nações pacificas: — não como *meio de salvaguardar os interesses egoistas da Grã Bretanha* — mas como um bastião, um ataque necessario a todos contra a violencia...

Uma alliança deste genero estaria aberta a todos e ao abrigo della, poderia proceder-se ao reajustamento dos interesses economicos e politicos, o que é necessario para attender aos reclamos verdadeiros do momento.

Essa alliança asseguraria o desarmamento moral e material. E é necessario, se se quizer manter a Democracia e a Liberdade na Europa.

## Deve muito á Allemanha

*(Conclusão da 1.ª pagina)*

*concluir immediatamente uma paz em separado com o Reich, si a Allemanha abandonasse a Polonia, deixando-a á mercê dos desejos da Russia. A Allemanha se encontrou então em face de um terrivel problema de consciencia, porém manteve a sua palavra e repelliu a seductora offerta.*

*O mesmo jornal recorda a offerta da França de uma paz em separado com a Austria, em agosto de 1917, propondo a França entregar a Polonia á Austria, dando a esta as fronteiras que tinha em 1772, no caso em que a dupla monarchia austro-hungara concluisse uma paz em separado com ella.*

*Por isso — conclue o mesmo jornal — a Polonia deveria meditar no valor do pacto de assistencia com o seu alliado francez. Os direitos que a Polonia julga poder invocar correspondem, em rigor, á Allemanha que tornou possivel a existencia da Polonia actual."*

## OS HORRORES DO BOMBARDEIO DE CHUN-KING

### JAMAIS SE VERIFICARAM TAMANHOS PREJUIZOS E VICTIMAS, NOS RAIDS AEREOS DA GUERRA DA CHINA

**CHUN-KING, 6 (A. N.) — O correspondente da Agencia Transoceanica nesta capital divulgou, hoje, a seguinte nota sobre o bombardeio de Chun-King pela aviação militar japoneza:**

**"Os prejuizos e o numero de victimas do bombardeio nipponico são os maiores já verificados desde o começo da guerra actual e ainda não podem ser calculados exactamente, pois continúa a reinar grande confusão na cidade.**

**Os habitantes de Chun-King fogem para o campo ás dezenas de milhares, a pé e em carroças, carros e automoveis. As ruas, em grande numero, foram destruidas pelos incendios e os habitantes, como loucos, procuram membros da sua familia e enterram os mortos. Vinte e sete aviões de bombardeio japonezes, que, quinta-feira, ás 18 horas, quando começavam a accender-se as luzes, appareceram sobre Chun-King, voavam em formação escalonada, lançando as suas bombas de maneira tão systematica que estas incendiaram quasi um terço da cidade. As casas de madeira offerecem pasto de primeira ordem ás chammas.**

**Na zona bombardeada se encontram os consulados allemães, inglez e francez. Os consulados inglez e francez foram attingidos pelas bombas, havendo victimas.**

**O consulado allemão teve o seu mobiliario destruido e se vê obrigado a mudar-se para outra parte. O edificio da Agencia Central News tambem soffreu em consequencia da explosão de bombas nas immediações, ficando feridos alguns redactores da agencia. Cinco minutos depois de iniciado o bombardeio, elevou-se chamma gigantesca, tingindo instantaneamente o céo de vermelho. A população fugia dos incendios que se iam extendendo pela unica rua que dava saida para o rio. A agglomeração originou embaraços consideraveis e confusão entre os fugitivos que carregavam os seus mortos, feridos e haveres. A rêde telephonica e a da illuminação ficaram destruidas no centro da cidade, mas continuam a funccionar nos bairros externos."**

**O correspondente da Transoceanica enviou a sua nota em avião para Hong-Kong, de onde a mesma foi expedida pelo telegrapho.**

**ESMAGAMENTO COMPLETO**

**TOKIO, 6 (U. P.) — A agencia Domei annuncia que o porta-vóz do Ministerio da Marinha declarou que a aviação japoneza não cessará de atacar Chun-King e outros pontos estrategicos, emquanto não fôr inteiramente esmagado o governo do Kuomitang.**

## REGRESSA DE ANKARA O VICE-CHANCELLER RUSSO

### NENHUM COMMUNICADO OFFICIAL FOI DADO A' PUBLICIDADE

**STAMBUL, 6 (A. N.) — Depois de oito dias de permanencia em Ankara, regressou, hoje, a esta cidade, o vice-commissario das Relações Exteriores da União Sovietica, sr. Potemkin.**

**Apesar da larga duração das conversações que elle manteve na capital turca não foi dado a publicidade nenhum communicado official, o que é considerado estranho pelos circulos diplomaticos e imprensa. Guarda-se rigoroso silencio sobre as conversações havidas entre o representante do governo de Moscou e o governo turco.**

## O NOVO DIRECTOR DA AERONAUTICA PORTUGUEZA

LISBOA, 6 (D. P.) — O ministro da Marinha nomeou hoje o commandante Affonso de Carvalho para o cargo de director da Aeronautica Portugueza.

## DOCUMENTOS ENCONTRADOS NOS ARCHIVOS DE PAUL DELEUZE

RIO, 6 (A. M.) — O presidente do Supremo Tribunal Federal officiou ao primeiro delegado auxiliar remettendo varios processos e documentos desviados daquelle Tribunal e encontrados nos archivos de Paul Deleuze.

Tambem foram enviados documentos ao corregedor da Justiça do Districto Federal 61 documentos apprehendidos nos escriptorios do aventureiro.

## A BOLIVIA SE UNIRA' A FRENTE ANTI-COMMUNISTA

TOKIO, 6 (U. P.) — O sr. Ko[illegible] Kito, cunhado do dictador da Bolivia, declarou que esse paiz possivelmente se unirá brevemente á frente anti-communista.

# Factos diversos na capital e no interior

### Atropelado pelo caminhão

Procedente do engenho Conceição, em Pau d'Alho, chegou hontem com destino ao Prompto Soccorro o menor Manoel Gomes da Silva, filho de Joaquim Gomes da Silva, alli residente, victima de um accidente.

Apresentava ferimentos contusos de certa gravidade.

O menor foi alcançado pelo caminhão n. 6249 dirigido por João Germano.

### Queixou-se de um furto

Paulo Cahu', residente á rua Conde da Boa Vista n. 28, queixou-se hontem na permanencia da delegacia de Investigações, do furto de um annel de ouro com brilhante, pertencente á sua filha.

O facto verificou-se em sua casa.

### Furto de um annel e outros objectos

Hontem á tarde, esteve na permanencia da delegacia de Investigações, o sr. Benjamin Aranha de Moura. Em nome de pessoas de sua familia residentes á rua Conde da Boa Vista, apresentou queixa a respeito de um furto delle occorrido nessa casa.

Os ladrões, penetrando pelo quintal, retiraram duma valise que estava na sala de refeições, 1 annel de dentista, em ouro e com brilhantes, um par de oculos de tartaruga e uma tesoura para unhas.

Essa queixa foi distribuida ao investigador n. 42.

### Furto de sabão

A delegacia de Vigilancia está apurando o caso do desapparecimento de sabão do deposito da firma G. B. Almonda, situado á rua da Paz, em Afogados.

As diligencias encetadas ante-hontem concluiram pela responsabilidade do empregado da secção de embalagem, Waldemar Ferreira e dos carroceiros Leonel da Costa Lima e João Gomes.

Ante-hontem os investigadores destacados para esse serviço conseguiram apprehender cerca de 12 caixas desviadas.

Está apurado que os culpados vinham agindo já ha bastante tempo.

Varios receptadores foram recolhidos ao xadrez.

### Preso conhecido arrombador

O commissario de Casa Amarella levou a effeito, hontem, importante diligencia, vindo a capturar o arrombador Miguel Diogo da Silva e sua amiga Romana Lopes, tambem dada á pratica de furtos.

Com a prisão desse individuo foram apprehendidos varios objectos quasi todos de uso domestico.

Miguel tem agido no Cordeiro, Campo Grande e Casa Amarella dando preferencia a casa de familia para operar.

A policia deu uma rigorosa busca na casa do ladrão á rua do Mangabeira, onde encontrou alem de material utilizado nos arrombamentos 7 metros de morim; 1 corte de crepe; 1 relogio de mesa; 7 cobertores, 3 toalhas; 4 colchas; 2 uniformes de brim; 7 vestidos de seda; 1 cama de casal e a importancia de 115$000.

Romana costuma empregar-se como lavadeira para furtar os patrões.



### Commissariado de Santo Antonio

**MELHORAMENTOS HONTEM INAUGURADOS**

Com a presença do delegado Santa Cruz, do 2°. districto da capital, commissarios, investigadores, representantes da imprensa e de innumeras pessoas residentes na localidade, inauguraram-se hontem no commissariado de Santo Amaro, varios melhoramentos, inclusive uma placa de bronze offerecida por uma commissão de moradores da vizinhança.

Esse posto policial acha-se installado á rua Buarque de Macedo n. 62, antigo predio Dois Irmãos, e dispõe de accommodações para dormitorio do destacamento.

Desde a sua fundação está á frente do mesmo commissariado o sr. João Alberto, que se tem conduzido a contento geral.

### Atropelamento

O estivador Antonio Marinho Falcão, de 41 annos, residente no Pina hontem, no Caes do Porto, foi atropelado por um automovel, saindo ligeiramente ferido.

O operario recebeu soccorro medico.

### Fugiu de casa

Na 2ª. delegacia esteve ante-hontem Maria José de Araujo, residente á rua de Santa Isabel, na Casa Amarella solicitando providencias afim de ser descoberto o paradeiro de sua filha menor Waldemira de 12 annos, desapparecida de casa.

### Explodiu o alambique

No engenho Lagôa do Meio situado no municipio de Timbauba, ante-hontem á tarde verificou-se um lamentavel accidente.

Trabalhavam na distillação de aguardente varios operarios, com as respectivas familias.

Imprudentemente, um dos trabalhadores approximou-se do alambique com um candieiro na mão.

Nesse momento a chamma attingiu á aguardente provocando uma grande explosão, seguida de ligeiro incendio logo dominado.

O imprudente operario, o distillador e a mulher deste, em consequencia das gravissimas queimaduras recebidas, falleceram minutos após o desastre.

Com destino a esta capital saiu pela manhã de hontem um automovel com mais tres victimas: a domestica Maria Elvira da Conceição uma menina de 9 annos e um trabalhador.

A viagem foi bastante demorada em virtude do melindroso estado dos pacientes, tendo no percurso se aggravado a situação da menina, que veiu a fallecer em Pau d'Alho, onde foi sepultada.

Os demais chegaram á Assistencia ás 19 horas, e depois dos curativos recebidos, foram removidos para o hospital.



# VIDA SYNDICAL

**SYNDICATO DOS PROFESSORES DO RECIFE**

Para discussão do seu regimento interno, reune-se hoje, ás 10 horas, na Escola Normal Pinto Junior, o Syndicato dos Professores do Recife, sob a presidencia do prof. Jorge Cahu'.

**SYNDICATO DOS CONSTRUCTORES**

Haverá amanhã, mais uma sessão ordinaria desse Syndicato.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os associados.

**SYNDICATO DOS REVENDEDORES DE PAES**

Estão sendo convidados todos os associados e demais interessados para assistir ás 14 horas de hoje á leitura do convenio ora em estudo pelo advogado da classe.

**FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO**

Realizar-se-á na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 19 e meia horas, a sessão extraordinaria do conselho deliberativo dessa mentora.

Para esse fim o presidente está solicitando o comparecimento de todas as delegações filiadas á Federação, afim de serem tratados assumptos inadiaveis.

**SYNDICATO DOS PROFESSORES SECUNDARIOS**

Terá logar hoje, ás 9 horas, uma reunião de assembléa geral desse Syndicato para discussão e approvação do regimento interno e tratar de outros assumptos de interesse da classe.



# ESPIRITISMO

**CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA**

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra mensal de estudos doutrinarios, a cargo do Departamento Feminino.

Amanhã será realizada a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta-feira a reunião evangelica.

**LIGA ESPIRITA SUBURBANA**

Haverá ás 19 1|2 horas de hoje, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

**IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC**

Na igreja espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, uma palestra doutrinaria a cargo do sr. Antonio Marques.

# ASSOCIAÇÕES

**ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO**

Estando marcada para a proxima quarta-feira, 10 do corrente, uma reunião ordinaria da commissão executiva desse syndicato, estão sendo convidados todos os directores e associados a comparecer á referida reunião.

Entre os assumptos a ser tratados, destaca-se o memorial do prefeito da capital, pedindo suggestões sobre o regulamento de abertura e fechamento do commercio desta cidade.

Será lido pelo sr. Antonio de Santanna, para conhecimento dos presentes, o officio com que essa Associação vae se dirigir ao prefeito.

**UNIÃO BENEFICENTE MIXTA FILHA DO PROGRESSO**

Essa sociedade previne aos seus associados que está dando as beneficencias actualmente em vigor, de accordo com o regulamento approvado em sessão de 3 de abril p. p.

# DE ALAGÔAS

**SERVIÇOS POSTAES DO NORTE DO PAIZ**

MACEIO', 6 — Fazendo parte da comitiva do capitão Faria Lemos, director geral dos Correios e Telegraphos, que se acha em inspecção ás repartições postaes do norte do paiz, seguiu para esta capital, em trem especial, o sr. Carlos Luiz Taveira, director technico daquelle Departamento.

Conhecedor dos serviços de que é encarregado o Departamento que dirige, o sr. Carlos Luiz Taveira occupou, entre outros cargos, o de director regional, na Parahyba. Tratará, nesse Estado, da organização do serviço dos Correios Ambulantes.

### O carregador falleceu em consequencia de uma queda

A caminho do Prompto Soccorro, em consequencia de um accidente soffrido falleceu hontem o carregador Carlos Pantaleão Cerqueira, de 29 annos, residente á rua dos Pescadores.

O paciente regressava á cidade num bond da linha de Varzea e ao passar pela ponte do Paysandu', caiu do vehiculo e contundiu-se gravemente.

O cadaver foi removido para o necrotERIO publico.

# SUMMARIO DA IMPRENSA

BRASIL ASSUCAREIRO — Recebemos o ultimo numero, volume XIII, dessa revista, orgão official do Instituto do Assucar e do Alcool. Traz farta collaboração e dados estatisticos sobre sua especialidade.

# Pharmacias de plantão

Em conformidade á tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio — Internacional; S. José — Victoriano Ebla, Moderna e Thomé Dias; Pina — Pina; Afogados — Salva Vida e Santa Elisa; Areias — Pasteur; Tigipió — Nossa Senhora das Dores; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Torre e Magdalena — Povo; Avenida Caxangá — Caldas; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Democrata; Casa Amarella — Casa Amarella; Campo Grande — Liberdade; Arruda — Durval; Agua Fria — S. Pedro; Fundão — Modelo e Santo Amaro — União.

— Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, não estando escalada na tabella supra.



# Broadcasting

**RADIO CLUB DE PERNAMBUCO**

*Programma para hoje:*

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra.-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 12.59 — Minuto do Laboratorio Montenegro. 13 — Programma Quatro vidas. 14 — Intervallo. 17 — Programma Rythmos Variados da Pra-8. 18 — Programma Valores desconhecidos, sob o patrocinio dos radios "Pilot". 19 — Programma Pernambuco Tramways. 19.30 — Programma Rythmos Variados da Pra.-8. 20 — Programma commemorativo do 1°. anniversario do Theatro pelo microphone da Pra.-8. Cortinas sonoras e apresentação, em 2ª. audição, para Recife, da linda comedia em 3 actos, de Waldemar de Oliveira: Aonde vaes, coração? Representação de Leticia Flora, Mercedes del Prado, Rose Marie, Jovelina Soares, Paulo Moreira, Luiz Maranhão e Jones de Souza. 23 — Boa noite.

*Programma para amanhã:*

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra.-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio educação. 15.15 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra.-8. *Studio* — 19 horas — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 19.15 — Quarto de hora Frigidaire, offerta da Mc Cann Erickson Corp. 19.30 — Minuto do Laboratorio Montenegro. 19.31 — Programma com Paulo Bezerra. 19.45 — Quarto de hora com o crooner Al Debny e a jazz Pra-8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com Creusa de Barros. 21.15 — Quarto de hora com Fernando Barreto. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 21.50 — Programma com a jazz Pra.-8 sob a direcção de Nelson Ferreira. 22 — Quarto de hora com Creusa de Barros. 22.15 — Quarto de hora com Fernando Barreto. 22.30 — Minuto internacional da Pra.-8. 22.31 — Programma com a orchestra da Pra-8, sob a direcção do maestro Capiba. 23 — Boa noite.

**BRITISH BROADCASTING CORPORATION**

Frequencia 11,86 meg. (25,29 m.) GSE
Frequencia 9,51 meg. (31,55 m.) GSB

A BRITISH BROADCASTING CORPORATION irradiará, hoje, o seguinte programma para a America do Sul:

20.20 horas — Serviço Religioso* (Culto protestante Anglicano) irradiado da Igreja Parochial de Nantwich, Cheshire.

21.00-21.15 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo (só na frequencia GSE 11,86 Mc|s).

21.05 — "The Prisioner of Zenda" — 6.* Drama em nove episodios adaptado por Jack Inglis do romance de Anthony Hope. Apresentação de Leslie Stokes.

21.30 — Big Ben. Noticiario Semanal em inglez.

21.45 — Signal horario de Greenwich.

21.50 — Palestra desportiva.

22.00 — Big Ben. A Orchestra do Theatro Palladium de Londres. Regente, Clifford Greenwood. Ouverture Romantique (Keler Bela). L'extase (Thomé). Suite (Percy Fletcher).

22.30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSE.

22.30 — Transmissão em GSB: Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo.

22.45 — Fim da transmissão em GSB.

**PROGRAMMA PARA AMANHA:**

20.20 horas — Noticias desportivas e Notas sobre o Mercado.

20.25 — Variedades. Programma apresentado por Douglas Moodie.

20.55 — A Orchestra Imperial da BBC. Regente, Eric Fogg. Suite sobre arias e danças antigas (transcripção de Respighi). Rhapsodia Slava em Ré, op. 45, n.° 1 (Dvorák). Suite, Miniaturas de Carnaval (Kaskel). Valsa de concerto, op. 47 (Glazounov).

21.00-21.15 — Noticiario em portuguez (só na frequencia GSE 11,86 Mc|s).

21.45 — Noticiario em inglez.

21.45 — Signal horario de Greenwich.

22.00 — Big Ben. Um recital de violoncello por Antoni Sala.

22.30 — Transmissão em GSB: Noticiario em hespanhol.

22.45 — Fim da transmissão em GSB.

*PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL*
*Estação radiodiffusora do Governo Francez*
Direcção: *America do Sul*

C. O. 25 m. 24 - 11.885 Kc.
25 m. 60 - 11.718 Kc.

**HOJE**

23 horas — Musica em discos.

23.55 — Chronica sportiva, sr. Peeters.

0. — Informações em francez. Cotações dos Cambios.

0.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters.

0.20 — Noticiario em hespanhol.

0.35 — Noticiario em portuguez.

0.50 — Correio de França: a vida em Paris, (em hespanhol).

1.05 — Musica em discos.

1.15 — Fim da Emissão.

**AMANHA**

23 horas — Emissão literaria:

* "Sobre o rythmo das velhas danças francesas". Evocação radiophonica pelo sr. Pierre Constantin Brive*

0. — Informações em francez. Cotações dos Cambios.

0.20 — Noticiario em hespanhol.

0.35 — Noticiario em portuguez.

0.50 — Correio de França.

1.05 — Musica em discos.

1.15 — Fim da Emissão.

### OLGA PRAGUER COELHO ALCANÇA SUCCESSO EM PARIS

PARIS, 6 (U. P.) — A cantora brasileira Olga Praguer Coelho obteve um extraordinario successo esta noite, ao realizar um recital de numeros de musica hespanhola e brasileira perante um brilhante auditorio.

A musica Granadas Ovalle de Fernandez Avares e o Canto do Escravo de Villa Lobos foram muito apreciados.

A cantora executou varios numeros de musica argentina que tambem agradaram muito.

Entre a numerosa assistencia, se destacavam o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas e sua esposa; o sr. Rubens de Mello e senhora; o sr. Pinto da Silva e esposa, representantes da colonia brasileira e numerosas personalidades da colonia da America do Sul.



# Educação e Instrucção

**FACULDADE DE MEDICINA**

A secretaria está avisando aos interessados que o prazo para o pagamento da segunda taxa de laboratorio terminará no proximo dia 14 do corrente e que não serão chamadas á primeira prova parcial os alumnos que não satisfizerem o referido pagamento.

Curso de especialização de Clinica Gynecologica — Acham-se abertas na secretaria dessa Faculdade, até o dia 10 do corrente, as inscripções para o curso de especialização de Clinica Gynecologica, a cargo do prof. Monteiro de Moraes.

Somente medicos poderão inscrever-se, pagando por todo o curso a taxa de cincoenta mil réis no acto da inscripção. As aulas se realizarão nas 2as., 4as. e 6as. das 9 ás 11 horas, no Hospital de Santo Amaro, e se iniciarão no proximo dia 12.

A Faculdade fornecerá aos candidatos que tiverem frequencia regular aos trabalhos praticos, o respectivo certificado.

**ESCOLA DE ENGENHARIA**

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte decreto:

O interventor federal no Estado, tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Industria e Commercio, decreta:

ART. 1°. — Fica approvado o regulamento com este baixado, pelo qual se regerá a Escola Superior de Agricultura de Pernambuco.

ART. 2°. — O referido regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

**FACULDADE DE DIREITO**

Realiza-se amanhã, pelas 14 horas, na Faculdade de Direito, a prova de defesa de these do concurso de Direito Judiciario Civil, devendo ser arguido o candidato Pedro Lins Palmeira, sobre a dissertação apresentada Da reconvenção.

Os trabalhos serão presididos pelo prof. Gondim Netto.

# VIDA MILITAR

**ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA**

Estão sendo convidados a comparecer a esse Estabelecimento, nos dias 9 e 11 do corrente, as costureiras e alfaiates de numeros 101 a 300.

# CHRONICA FEMININA

## ROUPA DE VIAGEM

Não é problema novo, a questão do que vestir em viagem. Acontece, porém, o progresso actual trazendo as viagens aereas, tender a simplificar ainda mais o guarda-roupa de quem viaja constantemente.

Qual o traje mas elegante e commodo?

O classico costume — alfaiate tem a facilidade de permittir, variando as blusas, mudar-se de toilette conforme a occasião — segundo a temperatura local.

Ora, tantas vezes partindo de São Paulo — por então deixámos neblina cerrada, temperatura fria, e ao chegar ao Rio de Janeiro ou Goyanna encontramos sol quente. Outras vezes, se em Curityba o inverno já se faz sentir chegamos em S. Paulo com um calor de verão, quasi.

D'ahi a vantagem do costume-alfaiate. Bem talhado, feito em lan macia e leve, basta um chale pequenino e bonito para proteger, contra, o vento aspero e frio. A blusinha de organdy fica assim bem disfarçada.

Durante a viagem, se na cabine aerea a temperatura é moderada ou mesmo quente, tirando a jaqueta a moça elegante conserva o mesmo cunho "smart" de quem sabe se vestir bem.

Na valise pequenina, custa pouco, juntar outras blusas, peças de roupa intima que são verdadeiras joias levissimas de rendas e bordados encrustados, o necessario de toilette em estojo talvez mesmo de sêda, facil de guardar em diminuto espaço e no emtanto contendo todo um arsenal de tubos de unguentos e cosmeticos indispensaveis para essa apparencia de juventude e arranjo que não se dispensa na mulher moderna.

Talvez mesmo, até o vestido estampado, ou de sport tambem caiba dentro na valise.

As vezes, mesmo nas viagens, improvisadas, surge algum divertimento arranjado á ultima hora, uma partida de tennis, uma reunião sportiva, alguma dansa em salões dos grandes hoteis, quando não mesmo um "assustado" desses de brincadeira.

A tendencia actual porem se accentua principalmente num requinte de simplicidade.

A moda feminina, hoje em dia, favorece a todos os typos de criaturas.

E só usar um pouco de bom-senso o cuidado nas escolhas tanto de feitio, quanto de colorido, etc.

E um vestido bonito com um casaco? Tambem perfeitamente proprio para viagens.

A variedade de impressão, porém nunca é tão farta.

Porque para estar de vez em quando a mudar de toilette — embora possa provar apuro de elegancia — se tórna não raro nóta de snobismo.

E a mulher, por mais desoccupada que seja, actualmente adopta sempre um ar de quem vive atarefadissima com mil e tantas coisas... embora frivolas e futeis.

Tolices de mulher, essa questão de vestuario, mas emfim, qual é o encanto proprio de toda mulher senão resumo de infinidade de tolices?...

MARITERESA

# Diario Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Amelia Gonçalves Torres esposa do sr. Raul Gonçalves Torres; Josepha Feitosa de Moura, esposa do sr. Carlos Feitosa de Moura; Iracema Cavalcanti Xavier, esposa do sr. Mario Pereira Xavier.

As senhoritas: Maria Wanderley, filha do sr. Carlos Moreira Wanderley; Eunice de Andrade, filha do sr. João F. de Andrade; Maria Auxiliadora Costa, filha do dr. Leovigildo Junior; Geraldina Araujo Freitas, filha do sr. José Epaminondas Araujo Freitas; Nise Gouveia Cavalcanti, filha do sr. José Gouveia Cavalcanti; Luzinete Alves de Souza, filha do sr. João Manoel de Souza e de sua esposa, sra. Julia Alves de Souza; Carmelita Silva, filha do sr. Claudio Carmo Silva e de sua esposa, sra. Judith Torreão do Carmo Silva; Julieta Maciel Lins, filha do sr. Joaquim Barretto Lins e de sua esposa, sra. Philomilla Maciel Lins.

Os senhores: Marcionillo de Carvalho; José Costa de Britto; Estanislau Pimentel; Liberato Augusto de Siqueira; João Alfredo Lopes da Cruz; Vespasiano Pimentel Meira Lins; Edgard Soares; Hildebrando Toscano.

A menina: Celenia, filha do sr. José Cunha Cavalcanti; Lourdes Maria, filha do casal José Carneiro de Araujo-Maria Pereira de Araujo.

Os meninos: Berevaldo José, filho do sr. Waldemar Valente e de sua esposa, sra. Berenice Vicente; Marinaldo, filho do sr. Arnaldo Lins e de sua esposa, sra. Marietta C. Lins.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria do Carmo Barbosa de Araujo, esposa do sr. José Abdon de Araujo Lima; Maria Amalia Gomes Tavares, esposa do dr. Octavio Tavares; Julia Estachio Pereira.

As senhoritas: Francisca Leal, filha do sr. Manoel Pinheiro Leal; Maria José, filha do sr. Manoel Ferreira de Andrade; Nise Gouveia, filha do dr. Gouveia Cavalcanti; Iracema Dias de Albuquerque, filha do dr. Severino Dias de Albuquerque e de sua esposa, sra. Victoria Guimarães de Albuquerque; Ivanise, filha da professora Ida Marinho Rego; Paulina Carvalho da Silva.

Os senhores: dr. Alcides Codeceira; Geroncio Barbosa Sarmento; João Correia Lima; Carlos Cavalcanti da Malta; Gonçalo Archanjo Alves da Silva; Severiano Aguiar.

O menino: Acary, filho do sr. Acary Cicero de Oliveira.

A menina: Maria Salette, filha do sr. Archimedes Moraes e de sua esposa, sra. Maria José de Vasconcellos.

VIAJANTES

— Segue amanhã para o Rio, a bordo do Neptunia, o sr. Layette Correia Rezende, da firma Costa & Albuquerque, desta praça.

FALLECIMENTOS

—Em sua residencia, falleceu hontem, ás primeiras horas do dia, o sr. Francisco Maximiano Fernando de Mello, commerciante nesta cidade.

Casado com a sra. Ildemira Bastos Mello, deixa cinco filhos, inclusive o compositor Hildebrando Mello.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.



# Ha um seculo

PREFEITURA

Parte do dia 3 de Maio de 1839

Illm. e Exm. Snr. — Consta somente das partes hoje recebidas por mim, que foram presos hontem á minha ordem os individuos seguintes: José, preto, escravo de Antonio da Cunha, por um Corneta do Corpo Policial, por o haver insultado, José de Barros Mourão, indio, pelo paisano José de Carvalho Raposo, por lhe haver furtado o chapeo, com que estava coberto; e Pedro, preto, escravo de José Pires Ferreira, pelo Sub-Prefeito da Boa vista, por ter insultado uma mulher, cujos presos tiverão o competente destino.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 3 de Maio de 1839. Illm. e Exc. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. *Francisco Antonio de Sá Barreto*, Prefeito da Comarca.

VENDAS

Uma escrava de nação, de idade de 30 annos, boa cozinheira, engommadeira, cose chã, faz renda, refina assucar, e faz doces de varias qualidades, e vende-se por não servir para a rua: na rua Direita sobrado do lado do Livramento D. 20.

— Uma espingarda franceza e uma guitarra: no atterro da Boa vista D. 62.

— Um relogio de caixa de prata, em bom uzo, e por preço commodo: no atterro da Boa vista loja D. 62.

— Um negro moço e de agradavel figura, bom canoeiro, e uma parte de um sobrado D. 7 na rua larga do Rosario, e uma molata com as habilidade que se dirá ao comprador; e um negro moço bom trabalhador de sitio: na rua da praia sobrado D. 26.

Um escravo moço, bom e sem menor defeito, e entende muito de canoeiro: na rua do crespo D. 4.



# Vida Religiosa

## O DIA DA IGREJA

7 DE MAIO — No dia de hoje se commemora S. Estanislau.

EPISTOLA (Tg. 1, 2, 17-21) — *Carissimos: Toda a graça excellente e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pae das luzes, no qual não ha mudança nem sombra de vicissitude. Pois, voluntariamente nos gerou elle pela palavra da verdade, para que fossemos primicias das suas creaturas. Vós o sabeis, meus carissimos irmãos. Seja todo o homem prompto para ouvir, ponderado no falar, custoso em se irar; porque a ira do homem não faz o que é justo perante Deus. Pelo que, depondo toda a impureza e todo o excesso de malicia, e acolhei com docilidade a palavra que foi plantada nos vossos corações e que póde salvar as vossas almas.*

EVANGELHO (Jo. 16, 5-11) — *Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Eu vou para aquelle que me enviou e nenhum de vós me pergunta: Para onde vaes? E, porque vos falei deste modo, a tristeza vos encheu o coração. Comtudo, eu vos digo a verdade: é conveniente para vós que eu vá; porque, si não fôr, não virá a vós o Consolador; mas, si fôr, vol-o enviarei. E, quando elle vier, arguirá o mundo do peccado, da justiça é do juizo; do peccado, porque não creram em mim; da justiça, porque vou para junto de meu Pae, e já não me vereis; do juizo, porque o principe deste mundo já está julgado. Ainda tenho muitas coisas que vos dizer; mas não o podeis supportar agora. Quando, porém, vier aquelle Espirito da verdade, ha de ensinar-vos toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos annunciará as coisas que hão de vir. Elle me glorificará, porque tomará do que é meu e vol-o annunciará.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

### III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

### As solennidades de hoje na matriz de Santo Antonio — Procissão Eucharistica pelas ruas da cidade — A concentração — Festas na parochia da Torre — Viajará para o Rio o arcebispo metropolitano

Grande festa eucharistica está promovendo hoje, em preparação ao 3º Congresso, a tradicional matriz do SS. Sacramento de Santo Antonio.

O vigario, conego Luiz Gonzaga, que está enfermo, organizou um programma e tomou todas as providencias para o maior brilhantismo das solennidades. Respondendo pela parochia, frei José Casanova, não soffrerá nenhuma alteração o programma publicado. O vigario interino vem se esforçando para augmentar o brilho das festas.

A nota de relevo será a procissão eucharistica, em que tomarão parte as Ordens Terceiras de São Francisco e do Carmo, as Irmandades e Confrarias da parochia, as Ligas J. M. J., as associações da Basilica e do Convento de São Francisco, as escolas de catecismo e o povo catholico do Recife.

Uma banda de musica tocará durante os intervallos os hymnos na procissão. Todo o povo deve cantar os hymnos eucharisticos que serão dirigidos pelo padre Argemiro Gonçalves.

Seria louvavel que as familias residentes nas ruas do itinerario da procissão ornamentassem as suas portas e janellas, illuminassem as fachadas e jogassem flores sobre o pallio, na passagem da Sagrada Hostia, Jesus Christo, Deus e Homem verdadeiro.

Damos em seguida o programma:

7 horas — missa festiva e communhão geral.

9 horas — solenne missa cantada com grande orchestra. Officiará o revmo. vigario, servindo de ministros o conego José Leal e padre Antonio Lagreca.

Irá dirigir as cerimonias o padre Felix Barreto. Ao Evangelho, depois de uma linda *Ave Maria*, occupará o pulpito o padre Emanuel Monteiro.

Após a missa, far-se-á exposição do Santissimo prolongando-se até a saida da procissão.

A's 15,30 terá começo o exercicio da Hora Santa, pelo padre Felix Barreto.

Espera-se o comparecimento do povo catholico á essa cerimonia tão piedosa e santa.

A's 16,30 sairá da matriz grande procissão eucharistica que percorrerá varias ruas de accordo com o itinerario já publicado.

Ao recolher da procissão na porta principal do templo, será dada a benção do Santissimo.

Encerrado o Sacramento, falará numa tribuna, no adrio da igreja, o sr. Orlando Pimentel e depois um sacerdote finalizará a concentração, entoando o povo o hymno do Congresso.

O Secretariado recommenda ao povo todo respeito e ordem durante a procissão e pede que todos se conservem de joelhos na passagem do SS. Sacramento, prestando desse modo a justa e merecida homenagem a Jesus Christo presente na Sagrada Hostia.

Hoje toda a população catholica do Recife deve tomar parte nas festas da matriz de Santo Antonio.

—

Seguirá amanhã para o Rio, a bordo do *Neptunia*, afim de ultimar os preparativos do 3º Congresso Eucharistico, d. Miguel Valverde, metropolitano de Olinda e Recife. A permanencia de s. excia. na capital da Republica, será de poucos dias, pretendendo regressar ao Recife, ainda neste mez.

Durante a ausencia do arcebispo, dirigirá os trabalhos preparativos do Congresso, o mons. Ambrosino Leite, vigario geral da Archidiocese e presidente effectivo da Commissão Executiva do 3º Congresso Eucharistico.

—

CONCENTRAÇÕES EUCHARISTICAS — Como preparação do 3º Congresso, cada domingo, deste anno, se vem realizando no Recife, uma concentração eucharistica, devoção que ha produzido os melhores resultados espirituaes.

Publicamos mais uma vez as datas e locaes dessas demonstrações de fé e de amor a Jesus Sacramentado:

Mez de Maio — Hoje: matriz de Santo Antonio; domingo, 14 — Matriz da Torre; domingo, 21 — Parochia da Soledade; domingo, 28 — Matriz de São José.

Mez de Junho — Domingo, 4 — Parochia da Piedade; domingo, 11 — Belem de Encruzilhada; domingo, 18 — Casa Amarella; domingo, 25 — Parochia da Varzea.

No dia de *Corpus Christi*, 8 de junho, fará uma grande festa eucharistica a parochia do Recife, na Concathedral da Madre de Deus.

Mez de Julho — Domingo, 2 — Parochia da Bôa Vista; domingo, 9 — Parochia de Olinda; domingo, 16 — A nova parochia do Arruda; domingo, 23 — O Convento de São Francisco do Recife; domingo, 30 — O Collegio Salesiano do Sagrado Coração.

Mez de Agosto — Domingo, 6 — A Basilica do Carmo; domingo, 13 — Igreja de Fatima. Collegio Nobrega dos Padres Jesuitas; domingo, 20 — Convento da Penha dos religiosos capuchinhos; domingo, 27 — Cathedral de Olinda.

—

MISSÕES CATHOLICAS — Os padres missionarios redemptoristas estão pregando, desde o dia 3, na parochia do Barro, a 5ª missão do programma traçado para esta capital.

As pregações do Barro irão até o dia 14 deste mez.

A 17, começarão as pregações na freguesia da Encruzilhada.

PAROCHIA DA TORRE — Inicia-se na quinta-feira vindoura, o triduo eucharistico que o vigario local, padre Euclides Landim vae realizar como preparação para o 3º Congresso.

No proximo domingo, 14, vamos assistir na Torre a um bem organizado movimento religioso, terminando á tarde com

(Conclue na 7ª pagina)











# MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

RICHARD THORPE

**AMOR EM DUPLICATA**

(Double wedding)

*O mez passado foi um dos mais ricos em comedias que já tivemos. Algumas francamente debochadas, outras — as melhores — de feição satyrica. Mas nenhuma supera, no dominio do alegre, a AMOR EM DUPLICATA. Esta possue em abundancia aquelle "comico" que nas outras é distribuido com parcimonia e avareza, aos bocadinhos.*

*De AMOR EM DUPLICATA podemos dizer, sem exagero, que não tem uma scena inutil. E' amalucada, agradavel, burlesca e esplendida — totalmente esplendida. Raramente o espectador encontrará melhores opportunidades para rir, do que com as loucuras desse actor que uma antiga companheira de noitadas em Montmatre chamava de Charlie Pagode.*

*Charlie anda pela 5ª Avenida mettido num casaco de pelles de 5 pollegadas, como si estivesse no Polo. Para esmurrar um mordomo, faz primeiro uns esquisitos passes de magica como se fosse hipnotisal-o. De Corregio diz que passara trinta annos fazendo o retrato da esposa; e como alguem retruca que Corregio nunca se casara, a sua resposta vem immediata: — "Mas que piratão!" Mora num reboque desmontavel que um automovel á frente desloca para onde lhe apraz.*

*Ha tambem uma matrona toda sophisticada que aconselha desse modo Margit a gosar a vida: — "Menina, Catharina, a Grande, dirigia pessoalmente seus grandes exercitos, mas tinha tambem os seus momentos de folga..."*

*Excellentes gags, o dessa comedia que é, sem duvida, a mais sonora e irresistivel gargalhada da temporada.* — Z.

## CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Suez", da 20th Century Fox, com Tyrone Power, Annabella e Loretta Young.

Amanhã — "Se eu fôra rei", da Paramount, com Ronald Colman e Frances Dee.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "O estouro da Boiada", da Paramount, com William Boyd, o seriado "O novo Robinson Crusoé", e um desenho.

Nas outras sessões — "Amor em duplicata", da Metro, com Myrna Loy e William Powell.

Amanhã — "A legião negra", da Warner First, com Dick Foran e Ann Sheridan.

ROYAL — Hoje — "Penitenciaria", da Columbia, com Walter Connolly, John Howard e Jean Parker.

Amanhã — "O diabo fez-se ermitão", da Columbia, com George Bancroft e Evelyn Venable.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "O furacão", da United, com Dorothy Lamour e John Hall.

REAL — Hoje na matinée — "Fugido nos ares", com Warner Hull, e "Justiça do far-west", com Bob Steele.

Nas outras sessões e amanhã — — "Anjo", da Paramount, com Marlene Dietrich, Herbert Marshall.

TORRE — Hoje na matinée — "Club dos solteirões", da 20th Century Fox, com Jane Withers, e a comeda "Encanador prestimoso".

Nas outras sessões e amanhã — "O amor é uma delicia", da Nova Universal, com Alice Faye, e um desenho.

ELDORADO — Hoje na matinée — "O dever acima de tudo", e "Silhuetas".

Nas outras sessões e amanhã — "Cortando as vasas", da RKO, com Bert e Robert.

IDEAL — Hoje na matinée — "No valle dos phantasmas", com Tom Kayner, e "Amor para dois", da Republic.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Lafitte, o corsario", da Paramount, com Fredric March e Frances Gaal.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Almas no mar", da Paramount, com George Raft.

Nas outras sessões e amanhã — "Branca de neve e os sete anões".

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Horizonte perdido", producção de Frank Capra para a Columbia, com Ronald Colman, Jean Wyatt e Edward Everett Horton.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Bonequinha de sêda", da Sono-Film, com Gilda de Abreu, Delorges Caminha, Déa Selva e Conchita Moraes.

# Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª pagina)

uma Hora Santa, procissão eucharistica e por ultimo uma concentração do povo catholico na frente da matriz para ouvir varios oradores que discursarão sobre a Eucharistia e principalmente sobre o 3º Congresso.

O padre Landim está em actividade para que a sua freguesia dê uma nota de piedade e fervor nessas festas preparatorias do Congresso.

Publicaremos por estes dias o programma organizado.

—

NO RADIO CLUB — Occupará hoje, ao meio dia, o microphone da P. R. A. 8., o padre Emmanuel Monteiro, presidente da Commissão de Propaganda, que falará sobre o Congresso Eucharistico. Ao terminar a palestra de 5 minutos será irradiado o hymno do Congresso.

—

LAUS PERENNE — Estará exposto o SS. Sacramento das 8 ás 17 horas: Hoje — Matriz de Santo Antonio, Basilica do Carmo, matrizes de Casa Amarella e de Muribeca e capellas do Collegio São Vicente de Paulo, Collegio Nobrega, Collegio Sagrada Familia de Casa Forte, Instituto Nossa Senhora do Carmo, Jardim dos Pobresinhos e Colonia Salesiana de Jaboatão; Amanhã — Matrizes da Graça, da Varzea e de N. Senhora da Luz, capella do Bom Pastor de Iguarassú; Terça-feira, 9 — Convento de São Francisco do Recife, matrizes do Barro e de Serinhaem e Hospital Pedro II; Quarta-feira, 10 — Matrizes de São José, de Afogados e de São Caetano; Quinta-feira, 11 — Matrizes da Bôa Vista, do Pina, de Rio Formoso e Patronato São Vicente de Paulo; Recife, matrizes do Barro e de Serinhaem matrizes de Beberibe e de São Joaquim e Hospital dos Lazaros; Sabbado, 13 — Igreja da Penha, matriz da Encruzilhada, Asylo Bastos e Maternidade; Domingo, 14 — Matriz da Torre, Carmo, matriz do Cordeiro e Residencia de São José (Dorothéas), capellas do collegio São José, Sagrada Familia de Camaragibe, do Collegio Regina Pacis e da Jaqueira.

—

1ª COMMUNHAO DE CREANÇAS — O secretario geral do 3º Congresso está avisando aos interessados que obteve permissão do arcebispo metropolitano, para que as primeiras communhões solennes das creanças, este anno, podessem ser feitas durante o mez de agosto, exigindo-se porém o conhecimento do catecismo proprio para esse acto. Desse modo, a communhão geral das creanças em um dos dias do Congresso, poderemos augmentar com as creanças que actualmente se preparam para sua 1ª communhão.

Os collegios, os grupos escolares, as escolas, as matrizes, emfim todos os centros de catecismo devem activar suas instrucções afim de que em agosto proximo, as creanças recebam Nosso Senhor, pela primeira vez e no Congresso Eucharistico participem da imponente communhão, na Praça 13 de Maio, no altar monumental do Congresso.

## REALIZA-SE HOJE A PASCHÔA DOS MILITARES

Realiza-se hoje ás 7 horas, na igreja de N. S. de Fatima, a Paschoa dos Militares, promovida pela Congregação Marianna da Mocidade Academica, União Catholica dos Militares e diversas commissões de senhoras e senhoritas da nossa sociedade. Tomarão parte no acto as altas patentes da 7ª Região Militar, o 30º e o 31º B. C., o C. P. O. R. a Companhia de Quadro, a Escola de Aprendizes Marinheiros, a Brigada Militar, a Companhia de Bombeiros, Tiros de Guerra e a Guarda Civil.

Será celebrada missa e ao Evangelho falará o padre Zacharias Tavares, S. J.

Após a cerimonia os militares realizarão um desfile no Derby.

—O Tiro de Guerra n. 113, da Victoria chegará hoje pela manhã afim de tomar parte na solennidade religiosa.

**CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ**

Reune-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

A's 14 horas acompanhará a procissão eucharistica que sairá da matriz de Santo Antonio.

O juiz, sr. Henrique de Mello, está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

**CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS**

Realiza-se hoje, á tarde, a procissão eucharistica, a qual sairá da matriz de Santo Antonio.

A Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas está pedindo o comparecimento de todos os irmãos.

**LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE CASA FORTE**

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de Casa Forte, no local do costume.

Havendo no dia 21 do corrente a festa de anniversario, o director local está encarecendo a presença de todos os associados á reunião.

**CONFRARIA DE S. JOSE' DE RIBA MAR**

No consistorio dessa confraria, realizar-se-á hoje, ás 10 horas, uma sessão de assembléa geral, para eleição da nova mesa regedora.

**MISSAS**

Na basilica de Nossa Senhora do Carmo, será celebrada amanhã, ás 8 horas, missa em suffragio da alma do sr. Paschoal Duarte da Cunha, no trigesimo dia do seu fallecimento.

**HORA SANTA**

Realiza-se quinta-feira proxima, ás 19 horas, na igreja de Santa Thereza, os piedosos actos da Hora Santa, terminando com a benção do Santissimo Sacramento e hymno dos terceiros carmelitas.

**PASCHOA DOS PROFESSORES**

Está marcado para o proximo dia 18, na capella do Collegio Salesiano, a paschoa dos professores que a Cruzada de Educadoras Catholicas vem promovendo annualmente.

**O DIA DO SOFFRIMENTO**

Celebrar-se-á em todo o universo no proximo dia 28 — domingo de Pentecostes, a *Festa do Soffrimento*

Ha muitos annos que esta commemoração vem merecendo dos capellães e superiores das casas de saude o maximo interesse.

E' uma excellente opportunidade para levantar o espirito dos doentes, induzindo-os á compreensão do valor do soffrimento supportado com resignação, unindo aos merecimentos de Jesus Christo, o Homem das Dores, o Deus Crucificado por amor aos homens.

O director diocesano, em circular aos revmos. parochos e superiores dos hospitaes, fez um appello no sentido de serem encaminhados os doentes para a communhão em beneficio dos missionarios e dos infieis no domingo do Espirito Santo.

(Do Centro Diocesano da Propagação da Fé.)

# AS PROVAS PARA O CARGO DE OFFICIAL ADMINISTRATIVO

## PUBLICADO O RESULTADO RELATIVO A'S ALFANDEGAS DO PAIZ

RIO, 6 (D. P.) — Continuam a ser publicados os resultados das provas realizadas pelo DASP, a 19 de março passado, para o cargo de official administrativo de accordo com o decreto 145, de 1938, e ás quaes compareceram cerca de tres mil funccionarios publicos federaes.

O Diario Official publicou antehontem, o resultado das Alfandegas de todo o paiz, estando classificados duzentos e trinta candidatos, sendo os primeiros cinco logares obtidos pelos seguintes funccionarios: 1º logar—Ary Jobim Meirelles,73 Aristoteles da Costa Fernandes, 71 ponto; 3º) Manoel Moraes de Abreu e Lima, 69 pontos; 4º Alfredo Gomes; e 5º logar Odorico Montenegro Tavares da Silva, 66,50 pontos.

A classificação dos funccionarios da Alfandega do Recife, que prestaram as provas, nessa capital, é a seguinte:

1º logar: Odorico Montenegro Tavares da Silva; 2º Roberto Xavier Nery; 3º) Helladio de Vasconcellos Ferreira, seguindo-se pela ordem: Olyntho Monteiro Jacome, Augusto Monteiro Pessoa, Antonio Ferreira Milanez, Newton Dantas, Vicente Pinto de Albuquerque Nascimento, Miguel Lopes Vieira Pinto, Evandro de Souza Lima Machado, Euclydes de Arruda Braynes e Christiano Nogueira de Hollanda.

As provas de todo o paiz estão sendo examinadas por uma só commissão encarregada pelo DASP).





# O PROBLEMA DA ASSISTENCIA MEDICA ÁS CLASSES MENOS FAVORECIDAS

## Como vem sendo resolvido em São Paulo

E' problema da mais alta valia, a assistencia social ás classes menos protegidas.

Seguindo o rythmo do surto de progresso de São Paulo, acaba de se installar na capital bandeirante, a "Polyclinica Especialisada", cujo fim principal é o da assistencia medica a todos os que della necessitarem, vindo essa bella iniciativa dar mais um passo para a resolução desse assumpto de magna importancia social.

O campo de acção da "Polyclinica Especialisada" não se limita sómente á Capital do grande Estado, mas a todo o interior de São Paulo e tambem aos outros Estados. As consultas são inteiramente gratuitas.

Para as pessôas do interior que desejarem a consulta poderão fazel-o, escrevendo á "Polyclinica Especialisada", dando o nome e endereço, bem como das pessôas da familia. Mediante essa formalidade, o consulente receberá um questionario completo, cujo prehenchimento pelo doente, fornecerá os esclarecimentos necessarios a uma orientação para que os diversos medicos especialistas da "Polyclinica Especialisada" possam fazer um diagnostico seguro da molestia, orientando o tratamento.

Para esse fim, as pessôas do interior deverão escrever, conforme foi dito acima, á Caixa Postal 4.334 — S. Paulo, fornecendo o nome e endereço, bem como das pessôas da familia.

Os clientes da Capital serão attendidos nos consultorios da Polyclinica.

A "Polyclinica Especialisada" poderá, assim, prehencher alto e nobre fim a que se destina de prestar assistencia medica a todos os que della quizerem recorrer.



# ENCARREGADA UMA FIRMA ESTRANGEIRA

## O LEVANTAMENTO DO PLANO PHOTOGRAPHICO DE LISBÔA

LISBÔA, 6 (D. P.) — Annunciando, hoje, que a municipalidade desta capital, depois de uma concorrencia publica, tenha encarregado uma empresa italiana de proceder ao levantamento de planos photographicos da cidade, o "Diario de Lisbôa" se admira de que semelhante trabalho tenha sido confiado a uma firma estrangeira.

Assim, o mesmo orgão escreve o seguinte, a proposito: "E uma empresa estrangeira que está encarregada desse trabalho e, apesar de todos os cuidados que tiverem as autoridades competentes, ficará ella no conhecimento da topographia desta capital, dos seus centros vitaes industriaes e militares e de tudo que interessa á defesa nacional. Os motivos dessas nossas observações são tão evidentes que é inutil insistir sobre os mesmos."

# VEM ESTUDAR O MERCADO BRASILEIRO

RIO, 6 (A. M.) — Chegou o sr. Chiro Yoshida, alto funccionario do Departamento de Commercio do Japão. O technico nipponico estudará o mercado brasileiro.

Declarou que pretende estabelecer filial de agencias no commercio do Recife.

# O INICIO DA "SEMANA DE TRANSITO"

RIO, 6 (A. M.) — A cidade despertou hoje sob aspecto novo. Iniciou-se a semana de transito.

Nos principaes pontos os inspectores de vehiculos dão instrucções aos pedestres como devem andar nas ruas, seguindo as indicações previamente traçadas.

## Os jogos nos suburbios e no interior

# Inicia-se hoje o campeonato de foot-ball da Associação Suburbana de Desportos

## Vinte e seis clubs disputam as provas do certamen nas zonas norte, centro e sul

## OUTROS JOGOS AVULSOS --- OS TREINOS

Inicia-se, hoje, o campeonato de foot-ball da **Associação Suburbana de Desportos Terrestres,** o qual está destinado a um grande exito, dado o numero de concorrentes e a disciplina que em bôa hora vem sendo posta em pratica pelo sr. **Carlos Affonso.**

Os clubs do suburbio, dentro da sua modestia, têm sido magnificos auxiliares do proprio soerguimento do foot-ball local.

Depois do brilhantismo do torneio inicio, virá, por certo, o do campeonato que começa hoje.

---

O certamen está dividido pelas três zonas: Norte, Centro e Sul.

Na zona do centro, jogam seis clubs; na do norte, dez filiados; na do sul, tambem dez concorrentes. Assim, espalhados em três secções, disputam 26 clubs em campos diversos.

Eis a tabella dos jogos com as providencias assentadas pela **A. S. D. T.:**

## CENTRO

**Bahia x Diversional**

Campo do **Diversional.**
Juiz do 1.° **team** — Antonio C. de Almeida.
Juiz do 2.° **team** — Manoel Silvino da Silva.
Representante — do **Cruzeiro F. Club.**

**Bomfim x Botafogo**

Campo do **Monteiro.**
Juiz do 1.° **team** — Herminio Cezar.
Juiz do 2.° **team** — Otto Silva.
Representante — do **Textificio Santa Maria.**

**Iris Club x José Bonifacio**

Campo do **Iris Club.**
Juiz do 1.° **team** — Malaliel Miranda.
Juiz do 2.° **team** — Elpidio Carneiro.
Representante — do **Irajá S. Club.**

## NORTE

**Goyaz x Pharol**

Campo do **Goyaz.**
Juiz do 1.° **team** — Lourival Moraes.
Juiz do 2.° **team** — Hermes de Souza.
Representante do **C. S. Tabajaras.**

**Atheniense x Cruz de Malta**

Campo do **Atheniense.**
Juiz do 1.° **team** — Arnaldo Guimarães.
Juiz do 2.° **team** — José Sabino Fernandes.
Representante — do **Mongy.**

**Electrico x Ideal**

Campo do **C. S. Tabajaras.**
Juiz do 1.° **team** — João Cancio de Moraes.
Juiz do 2.° **team** — Godofredo Oliveira.
Representante — do **São Paulo.**

**S. Sebastião x C. Athletico**

Campo do **S. Paulo.**
Juiz do 1.° **team** — Wanderkolk Ferreira.
Juiz do 2.° **team** — Francisco C. de Almeida.
Representante — do **Guarany S. Club.**

**Agua Fria x P. Parada**

Campo do **Agua Fria.**
Juiz do 1.° **team** — José Fernandes.
Juiz do 2.° **team** — João Ferreira da Motta.
Representante — do **Casa Amarella.**

## SUL

**Odeon x Commercial**

Campo do **Odeon.**
Juiz do 1.° **team** — Humberto Fernandes.
Juiz do 2.° **team** — Manoel Bruno.
Representante — do **Pina.**

**Destemido Barrense x São Paulo**

Campo do **Guanabara.**
Juiz do 1.° **team** — Alvaro Lins.
Juiz do 2.° **team** — Arcelino dos Santos.
Representante — do **Guanabara.**

**Yolanda x Mustardinha**

Campo do **Oldão.**
Juiz do 1.° **team** — Manoel Rebello.
Juiz do 2.° **team** — Eurico de Souza Galcão.
Representante do — **Oldão.**

**Auto Sport x Planetinha**

Campo do **Pina.**
Juiz do 1.° **team** — Henrique Borges.
Juiz do 2.° **team** — José Melchiades.
Representante — do **Odeon.**

**Cia. Portella x Universo**

Campo do **Sancho Club.**
Juiz do 1.° **team** — Lourenço Ferreira.
Juiz do 2.° **team** — Eduardo Carvalho.
Representante — do **Sancho Club.**

---

**IBIS SPORT CLUB x VARZEANO**

Realizar-se-á, hoje, na Varzea, um **match** amistoso entre os esquadrões do **Ibis S. Club** e do **Varzeano.** Esse encontro, que está despertando interesse entre os torcedores de ambos os quadros, auspicia-se bem movimentado, em vista das condições technicas dos contendores.

O **Ibis,** que no domingo passado empatou com o **Atheniense,** espera sobrepujar o seu adversario, que por seu turno não se deixará vencer com facilidade.

O director do **Ibis** pede a todos os jogadores que estejam em sua séde, na Villa Tecelagem, ás 12 horas, afim de seguirem de bond especial, que partirá, ás 12.30, de frente do **Hotel Central.**

**PLANETINHA FOOT-BALL CLUB**

Para o jogo de campeonato a realizar-se, hoje, no campo do **Pina,** estão sendo convidados os jogadores dos 1.° e 2.° quadros a comparecer á séde social, ás 12 horas em ponto.

**O IMPERIAL VAE A PAULISTA**

Com destino á Paulista, segue, hoje, uma embaixada do club alvi-negro suburbano, que disputará dois jogos com o **Paulistano Sport Club.**

O **Imperial** está desejoso desse embate com o seu forte contendor, cujas victorias sobre quadros recifenses têm collocado o mesmo num plano de destaque nas rodas sportivas.

Para esse encontro o director do **Imperial** está convidando os jogadores, ás 13 horas, em ponto, em frente á igreja de Sto. Antonio, donde tomarão a conducção:

Tapioca — Memé — J. Alves — Prêa — Lapinha — Liberato — Arnaldo — Alu' — Delinho — Reinaldo — Antonio — Bada — Pedrinho — Singer — Iramar — Aldo — Scavuzzi — Pedro Cesar — Rivaldo — Leal — Bira — Josi — Nilo — Humberto — Arlindo — Jairo — Prá — Baptista — Celso e os demais.

**GYMNASIO DA MAGDALENA x ALVORADA SPORT CLUB**

Uma bôa partida está marcada para hoje, no campo do **Diversional,** no Cordeiro, entre as representações sportivas do **Gymnasio da Magdalena** e do **Alvorada Sport Club,** do Cordeiro.

Os gymnasianos da Magdalena, bem como os cordeirenses, que obedecem á orientação do desportista Trajano Costa, aguardam com o maior interesse a realização desse encontro que se revestirá com a maior cordialidade.

**MOINHO RECIFE SPORT CLUB versus SPORT CLUB DE VICTORIA**

A convite do **Sport Club de Victoria,** segue, hoje, á cidade de Victoria, a embaixada do **Moinho Recife Sport Club,** afim de disputar alli um **match** amistoso.

O cotejo, entre o **Sport Club de Victoria** e **Moinho Recife** prenuncia-se animado.

A embaixada seguirá assim constituida:

Antonio Lopes de Britto, presidente; Virgilio Reis, secretario; Luiz de França Tavares, orador; João Rego, thesoureiro; Expedito Miranda, technico.

**Corpo de jogadores** — Heitor Pinto — Ary Affonso — Izau' Jacyntho — Mariano Gomes — Joaquim Rodovalho — Abdoral Machado — Fabriciano Correia — Alberto Tavares — José de Barros — Pedro Senna — José de Rocha.

**BANGU' x ESPINHEIRO**

Um prelio interessante vae se realizar entre os juvenis do **Bangu'** e **Espinheiro,** no gramado do Derby.

Os pebolistas escalados do **Bangu'** são os seguintes:

Alfredo — Paulo — Alvinho — Joãosinho — Doda — Luiz — Sant'Anna — Euclides — Barthô — Barradas — Joel — Ilo — Manoel 2.° — Turina — Durval 2.° — Compasso — Pittoresco — Ivancil — Ruy — Villela — Geraldo — Hans — Luizinho — Gilberto — Jayme — Jamenson — Durval 1.° — Gondim.

**TACARUNA x YPIRANGA**

Uma partida de foot-ball vae ser verificada no campo da Usina Jacaré, entre as equipes do **Ypiranga** e **Tacaruna.**

**Os** dois **teams** estão treinados.

**SÃO PAULO x PIRATAS**

Um interessante cotejo juvenil será verificado hoje, no gramado da rua da Regeneração, entre as equipes do **São Paulo** e **Piratas.**

O club local dispõe de um **onze** bem arregimentado e que tem feito as melhores exhibições nas canchas do desporto menor.

**A. B. C. versus CASA AMARELLA**

No gramado da rua Paula Baptista jogam hoje as equipes do **A. B. C.** e **Sport Club Casa Amarella.**

O **onze** do **A. B. C.** empatou ultimamente com o **C. S. do Pina,** numa disputa das mais movimentadas.

Consequentemente será uma disputa das mais movimentadas e interessantes, de vez que os dois sympathizados clubs possuem duas equipes bem treinadas e homogeneas.

**AUTO SPORT CLUB**

Para disputa, hoje, do campeonato com o **Planetinha,** no campo do **Pina,** estão sendo convidados todos os jogadores

(Conclue na 11.ª pagina)

**SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB**

**Reunião do Conselho Deliberativo**

O presidente desse club está encarecendo a presença dos membros do Conselho Deliberativo para uma reunião, amanhã, na séde, ás 19.30.

---

— Foram admittidos como socios desse club, nas sessões de 27 de abril e 2 do corrente, os seguintes senhores:

Julio de Azevedo Cunha, Tacito Freire, Manoel Firmino, José Prado Carvalho, Arthur Alencar, Peter Muller, dr. Aureliano João Dias, Jarbas Alves de Leiros, Severino José da Cruz, Antidio Lima, Antonio Ferreira, João Machado Rios, José Jeronymo do Nascimento, João Lins da Silva, Milton Brederodes, Carlos Baptista da Costa, Antonio Baptista da Silva Mota Filho, Adelmar da Costa Carvalho, Edgar de Barros e Eduardo de Luna Couto.

# Prudencia Capitalização

## COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA S.A.

Séde Sócial: S. PAULO - Rua Senador Paulo Egydio, 15

### RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. Accionistas!

De accôrdo com os Estatutos da Companhia e dando cumprimento aos dispositivos legaes, esta Directoria vem submetter á apreciação dessa Assembléa o relatorio e balanço das operações da Prudencia Capitalização durante o exercicio financeiro de 1938, que representa o oitavo exercicio social da Companhia.

Os resultados conseguidos no ultimo exercicio foram bastante satisfatorios, como se verá pelo desenvolvimento de nossos negocios, decorrentes naturalmente da acceitação cada vez maior que os nossos planos de Capitalização vêm encontrando em todo o Paiz e do esforço e dedicação de todos os nossos collaboradores.

### PRODUCÇÃO

No ultimo exercicio financeiro foram emittidos pela Companhia 11.614 titulos, representando um capital garantido de 104.919:500$000 contra 91.717:000$000 no exercicio anterior, havendo, portanto, no ultimo exercicio um augmento de producção de 14,39%, sobre 1937. A producção de titulos de Premio Unico foi de 866 titulos, num total de 7.285:000$000.

Conforme tivemos occasião de salientar no nosso relatorio do anno passado, está sendo incrementada grandemente a producção em todos os nossos sectores, principalmente nos "Districtos" do Estado de São Paulo, esperando esta Directoria para o corrente exercicio uma producção ainda mais elevada.

No anno de 1938 foram realisados, em todo o Paiz, negocios de vulto com firmas commerciaes e industriaes, que reconheceram as vantagens da constituição de suas reservas em titulos de capitalização, modalidade de negocio que vem encontrando a melhor acceitação por parte do publico.

### CARTEIRA DA COMPANHIA

A carteira em vigor da Companhia em 31-12-1938 attingiu a 220.276:500$000.

### RECEITA ANNUAL

A nossa receita continua augmentando de anno para anno. No ultimo exercicio ella attingiu a rs. 7.585:454$000.

A receita em questão corresponde ás seguintes cifras:

| | |
|---|---|
| Mensalidades | 4.938:410$000 |
| Premios Unicos | 1.784:825$000 |
| Juros e Alugueis | 792:963$800 |
| Rendas Diversas | 69:255$200 |
| Total | 7.585:454$000 |

### TITULOS REEMBOLSADOS ANTECIPADAMENTE

Os sorteios mensaes de amortização foram realizados com toda a regularidade. Durante o exercicio de 1938, foram reembolsados antecipadamente 98 titulos, representando um valor de 871:000$000. Até 31-12-1938 a Companhia já havia reembolsado, por sorteios 611 titulos num valor total de rs. 5.132:000$000.

### RESERVAS MATHEMATICAS

Foi bastante significativo o augmento de nossas reservas mathematicas no decorrer do anno de 1938. Em 31.12.38 ellas sommavam a 11.497:324$552 contra 8.611:742$154 no anno anterior, havendo, portanto, um augmento de 2.885:582$398 no decorrer de 1938.

Eis o quadro do crescimento das reservas mathematicas da Companhia, nestes ultimos annos:

| | |
|---|---|
| 31-12-1932 | 149:272$556 |
| 31-12-1933 | 747:442$282 |
| 31-12-1934 | 1.618:006$440 |
| 31-12-1935 | 3.167:234$535 |
| 31-12-1936 | 5.373:240$081 |
| 31-12-1937 | 8.611.742$154 |
| 31-12-1938 | 11.497:324$552 |

A importancia de rs. 11.497:324$552 representa as reservas mathematicas liquidas, ou sejam as reservas mathematicas depois de feita a deducção de todas ás despezas de acquisição ainda não amortizadas.

Ellas estão integralmente cobertas e constituidas, de accordo com o Activo do Balanço Geral, encerrado em 31-12-1938, da seguinte forma:

| | |
|---|---|
| Immoveis | 2.684:468$400 |
| Apolices e Obrigações | 3.401:118$300 |
| Emprestimos s/ titulos da Companhia | 4.560:444$600 |
| Hypothecas | 85:827$800 |
| Em Caixa | 325:205$800 |
| Depositado nos Bancos | 531:752$900 |
| Total | 11.588:817$800 |

### IMMOVEIS

Em 1938 adquirimos um immovel de grandes proporções no Bairro do Jardim Paulista, na capital do Estado de São Paulo, onde iniciaremos este anno a construcção de novas casas para serem vendidas a longo prazo e prestações modicas, de accôrdo com o programma de construcções que vem sendo levado a effeito de treis annos a esta parte. Em 31 de dezembro de 1938 o valor total dos immoveis pertencentes á Companhia attingia á cifra de rs. 2.684:468$400.

### APOLICES E OBRIGAÇÕES

Em 31-12-38 o total das apolices federaes e estaduaes pertencentes á Companhia attingia á cifra de rs. 3.401:118$600. Convêm notar que todos os titulos de propriedade da Companhia têm cotação superior ao seu valor de acquisição o que vem demonstrar o criterio com que é feita a escolha de apolices para a applicação de nossas reservas.

### TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Durante o exercicio findo foram transferidas 201 acções, todas nominativas, pelo valor de 300$000 cada uma.

### ORGANIZAÇÃO

Durante o exercicio de 1938 foram activados os trabalhos de producção em todos os nossos sectores, principalmente no Estado de São Paulo, onde temos procurado desenvolver nossas carteiras de cobrança, de accôrdo com o programma de trabalho traçado em 1936 e que continu'a sendo executado fielmente.

Para este anno o programma de expansão de nossos negocios visa principalmente a installação de uma Inspectoria Geral para o Estado de Minas Geraes, com séde em Bello Horizonte, onde já iniciamos os trabalhos de producção e em cujo sector esperamos ser muito breve um dos baluartes de nossa Organização.

Encerrando o presente exercicio, cujos resultados se nos afiguram tão promissores, é de nosso dever agradecer a collaboração de todos quantos se vêm dedicando aos nossos serviços e tudo fazendo pelo desenvolvimento cada vez maior da Prudencia Capitalização.

São Paulo, 17 de Março de 1939.

(a) PAULO DE A. NOGUEIRA
Director Presidente

(a) LUIZ DE MORAES BARROS
Director Superintendente

(a) ADALBERTO FERREIRA DO VALLE
Gerente.

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

### ACTIVO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **FUNDOS DE GARANTIA** | | | | |
| **Applicações de Capital** | | | | |
| Immoveis | | 1.873:829$600 | | |
| Immoveis Vendidos c/ Contº. de Compromisso | 1.047:000$000 | | | |
| Menos Amortizações | 236:361$200 | 810:638$800 | 2.684:468$400 | |
| Titulos e Apolices | | | 3.401:118$300 | |
| Emprestimos sob Caução de Titulos da Cia. | | | | |
| Hypothecas | | 87:409$600 | 4.560:444$600 | |
| Menos Amortizações | | 1:581$800 | 85:827$800 | 10.731:859$100 |
| **Disponibilidades:** | | | | |
| Caixa — Matriz | | 61:139$300 | 325:205$800 | |
| Caixa — Filiaes | | 264:066$500 | | |
| Bancos | | | 531:752$900 | 856:957$700 |
| **VALORES A REALIZAR** | | | | |
| **Devedores, Agencias e Diversos** | | 779:798$300 | | |
| Menos Amortizações | | 65:674$600 | 714:123$900 | |
| Juros a Receber | | | 28:697$200 | |
| Sellos para Titulos | | | 31:574$000 | 774:395$100 |
| **VALORES IMMOBILIZADOS** | | | | |
| Moveis, Utensilios, Materiaes, etc. | | | | 810:233$600 |
| **VALORES A AMORTIZAR** | | | | |
| Despesas de Organisação | | | 231:052$500 | |
| Menos Amortizações | | | 31:052$500 | 200:000$000 |
| **LUCROS E PERDAS** | | | | |
| Saldo transportado | | | 1.584:965$852 | |
| Menos Lucro do Exercicio 1938 | | | 172:471$700 | 1.412:494$152 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | | |
| | | | | 14.285:942$652 |
| Titulos em Caução | | | 90:000$000 | |
| Thesouro Nacional (Titulos Depositados) | | | 200:000$000 | |
| The National City Bank (Tits. Deps.) | | | 3.434:200$000 | 3.724:200$000 |
| | | | | 18.010:142$652 |

### PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| **CAPITAL** | | |
| Subscripto e realizado — 7.500 acções de Rs. 300$ | | 2.250:000$000 |
| RESERVAS MATHEMATICAS | | 11.497:324$552 |
| RESERVA PARA RESGATES A LIQUIDAR | | 203:653$600 |
| RESERVA DE GARANTIA | | 79:703$600 |
| RESERVA PARA DEBITOS INCOBRAVEIS | | 67:973$400 |
| RESERVA PARA DEPRECIAÇÕES | | 23:620$000 |
| **EXIGIBILIDADES** | | |
| Credores, Agencias e Diversos | 98:467$400 | |
| Titulos Sorteados a Pagar | 65:000$000 | 1[illegible]3:467$400 |
| | | 14.285:942$652 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Caução da Directoria | 90:000$000 | |
| Titulos Depositados | 3.634:200$000 | 3.724:200$000 |
| | | 18.010:142$652 |

## CONTA DE LUCROS E PERDAS DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

### DEBITO

| | | |
|---|---|---|
| Commissões de Cobrança | | 246:868$100 |
| Commissões e Despesas de Acquisição | | 1.251:939$400 |
| Despesas Geraes | | 670:543$948 |
| Impostos | | 50:423$200 |
| Quóta de Aposentadoria dos Funccionarios | | 18.213$500 |
| Seguro de Accidentes dos Funccionarios | | 739$900 |
| Titulos Sorteados | | 871:000$000 |
| Titulos Resgatados | | 1.284:520$800 |
| Despezas de Administração e Conservação de Immoveis | | 26:628$500 |
| Impostos sobre Immoveis | | 14:965$900 |
| Reservas Mathematicas | | 2.885:582$452 |
| Reserva em 31-12-1938 | 11.497:324$550 | |
| Menos Reserva em 31-12-1937 | 8.611:742$100 | |
| Reserva para Resgates a Liquidar | | 35:123$400 |
| Reserva em 31-12-1938 | 203:653$600 | |
| Menos Reserva em 31-12-1937 | 168:730$200 | |
| Reserva de Garantia | | 20:169$700 |
| Reserva para Contas Incobraveis | | 36:278$300 |
| Lucro do Exercicio | | 172:471$700 |
| | | 7.585:454$000 |

### CREDITO

| | |
|---|---|
| Mensalidades e Premios Unicos | 6.723:235$000 |
| Juros e Rendas Diversas | 862:219$000 |
| | 7.585:454$000 |

(a) PAULO DE A. NOGUEIRA
Director-Presidente.

(a) LUIZ DE MORAES BARROS
Director-Superintendente

(a) ADALBERTO FERREIRA DO VALLE
Gerente.

(a) A. MELLO
Chefe da Contabilidade.

## CERTIFICADO DOS AUDITORES

A Organização Nacional de Auditores, pelos seus Director e Collaborador infra-assignados, peritos contadores legalmente habilitados, certifica na qualidade de revisera da Contabilidade da Prudencia Capitalização, Companhia Nacional para Favorecer a Economia S.A., que o Balanço supra exprime fielmente a situação das contas da mesma Companhia, em 31 de Dezembro de 1938, de accordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1939.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES

(a) PEDRO PEDRESCHI
Director.

(a) CID NORMANHA
Collaborador.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Prudencia Capitalização, Companhia Nacional para Favorecer a Economia S/A., obedecendo ao que determinam os Estatutos da Companhia, procederam ao exame de seus livros e do balanço Geral da Companhia, referentes ao exercicio de 1938, e tendo verificado a exactidão e clareza dos mesmos, são de parecer sejam approvados pelos srs. accionistas.

Accrescentam ainda que a rubrica "TITULOS E APOLICES" está assim constituida:

| | | |
|---|---|---|
| 3:000$000 | Apolices do Est. de S. Paulo, 3.ª série | 1:665$000 |
| 6:500$000 | Apolices do Est. de S. Paulo, 7.ª série | 4:673$700 |
| 12:000$000 | Apolices do Est. de S. Paulo, 12.ª série | 8:541$900 |
| 133:700$000 | Obrigações do Est. de S. Paulo, "Café" | 102:541$900 |
| 2.514:000$000 | Apolices do Est. de S. Paulo Uniformizadas | 2.426:010$000 |
| 10:000$000 | Obrigações do Est. de S. Paulo, Populares | 9:412$000 |
| 429:000$000 | Obrigações Mayrink-Santos | 410:010$000 |
| 186:000$000 | Obrigações do Est. de S. Paulo — 1922 | 159:571$200 |
| 140:000$000 | Bonus Rotativos | 133:833$100 |
| 200:000$000 | Apolices da Divida Publica Federal | 144:320$000 |
| 1:000$000 | Apolices do Rio Grande do Norte | 800$000 |
| 3:635:200$000 | | 3.401:118$300 |

Sobre a situação actual da Companhia, o Relatorio da Directoria contem amplas informações sobre a mesma; podemos accrescentar, todavia, que, na nossa opinião, atravessa ella um periodo de grande prosperidade, pois sua organização está em pleno desenvolvimento.

S. Paulo, 17 de março de 1939.

(aa) ANTONIO CANDIDO CAMARGO
ESAU' SILVEIRA
JOSE' DA COSTA MACHADO DE SOUZA

# Nautico e America medirão forças hoje á tarde no campo da Jaqueira

## A grande partida é considerada como a mais importante do primeiro turno do campeonato - Na preliminar jogam Iris e Globo

No campo da Jaqueira, **Nautico** e **America**, jogam, hoje, a mais importante partida do primeiro turno da rodada inicial do campeonato de foot-ball da cidade.

Dizemos a mais importante porque, actualmente, só o **America** se apresenta com um **team** em condições iguaes ao do **Nautico**. Já o demonstrou.

No momento, **Nautico** e **America** são os clubs que possuem os melhores quadros. Pouco importa as duas derrotas americanas. Aquelle empate com o **Santa Cruz**, com um quadro incompleto e jogando sob a indifferença irritante do juiz que não cohibia o jogo violento, é bem significativo.

Ao nosso ver, o **Nautico** enfrentará hoje um grande competidor. Precisa, por isto mesmo, muito se esforçar para não prejudicar a sua situação de ponteiro do certamen.

Muito esperamos do quadro alvi-rubro pela segurança da sua organização. E' um conjunto capaz de impressionar.

Segundo já observamos do conjunto do **Nautico**, somente Ary, geralmente, não chega até o fim da partida com uma resistencia igual.

Temos feito algumas restricções á actuação do centro medio alvi-rubro, mas ainda não emittimos um conceito definitivo a seu respeito. Não somente porque, segundo informações, teria elle jogado com o pé contundido, como tambem porque, observamos que o jogo da defesa alvi-rubra foi meio recuado, talvez pela necessidade de estar sempre a offerecer companhia a Clelio. Com a modificação da zaga, é possivel que diversa seja a tactica empregada, e, talvez, Ary esteja apto a mostrar outra **performance**, do que é capaz, com os seus 19 annos.

No embate de hoje, grandes são as possibilidades para se ajuizar dos valores.

Estamos confiando que a technica não será sacrificada pela violencia.

A preliminar será disputada pelo **Iris** e **Globo**.

Este apresenta dois jogos, com uma brilhante **victoria** sobre o **Flamengo**.

A **F. P. D.** tomou as seguintes providencias:

**Campo** — da Jaqueira.
**Horario** — 15 e 30 com 10 minutos de tolerancia.
**Delegado** — sr. Armando Araujo.
**Chronometrista** — sr. Stenio Revoredo.
**Medico assistente** — dr. João Maranhão.
**Juizes sorteados** — srs. José Fernandes, Romulo Souza e José Mariano Carneiro Pessôa.

**Preliminar: Iris x Globo:**
**Horario** — 14 horas, com 10 minutos de tolerancia.
**Juizes sorteados** — srs. Carlos Lapa Filho, Murillo Ramos e Antonio Casado Junior.

**Campeonato juvenil — Santa Cruz x America:**
**Campo** — da Jaqueira.
**Delegado** — sr. Aristides Valença.
**Chronometrista** — sr. Rildo Vizueiredo.
**Medico assistente** — dr. Gonçalo de Mello.
**Juizes sorteados** — srs. Manoel Bradão, Severino Ramos Teixeira e Luiz Clericuzzi.

# "O SPORT DE CADA DIA"

**Por Gerson BANDEIRA**

**Waldemar seguiu para Buneos Aires. Elle levou em duvida por muito tempo e terminou acquiescendo á proposta do San Lorenzo.**

**Nós — confessamos — não descremos das possibilidades de Waldemar, mas não cremos que elle venha a possuir na Argentina a projecção que aqui grangeara. Já uma vez o habil atacante estivera na Argentina e necessitou regressar. E que os differentes e seguidos compromissos que o campeonato local exige e, mais ainda, a serie de jogos puxados, acarretaram uma contusão que Waldemar não póde curar no estrangeiro.**

**Regressou e, a bem dizer, inutilizado. A Portugueza, de Santos, por exemplo, desejou contractal-o, e Waldemar apenas solicitou, como recompensa, uma operação e tratamento medico, pela assignatura de um compromisso por dois annos.**

**O club paulista achou difficil a cura de Waldemar, desistindo do seu intento. Posteriormente Kuerchner, o tão discutido technico hungaro, soube demonstrar sua efficiencia em preparo physico, collocando Waldemar em condições de jogo, ao ponto do nosso patricio ter recuperado a situação de prestigio que desfructara durante algum tempo.**

**Além disso, o organismo do nosso patricio se resente quando de si é exigido um esforço demasiado. Waldemar não é o mesmo jogador disputando quatro, cinco ou seis duras partidas consecutivas, o que irá succeder na Argentina.**

**Por isso tudo é que melhor teria ficado no Brasil, pois desde que consiga integrar o esquadrão do San Lorenzo, o que achamos difficil, está sujeito a brilhar nas primeiras pelejas, para declinar depois.**

**Sem estar com a sua situação legalizada, Waldemar corre risco de não conseguir entrar em actividade tão depressa chegue a Buenos Aires e ahi está por que somos dos que pensam que muito melhor teria feito se aceitasse a proposta do Flamengo e permanecesse no Brasil.**

**Oxalá, dizemos de coração, Waldemar se adapte ao foot-ball platino, mas não cremos absolutamente que tal succeda.**

---

Brant continua a ser o homem utilissimo ao Fluminense. Profissional que conhece as suas responsabilidades: que sabe encaral-as como ellas realmente se mostram; que poupa a sua saude o seu physico para poder ver augmentada a sua capacidade de producção, o veterano jogador mineiro, ainda que fóra de sua habitual posição, continua a agir com discreção e mesmo efficiencia.

Já o vimos varias vezes actuar na linha e não comprometter; estamos acostumados a ver Brant no "eixo" do quadro tricolor, brilhando, e agora fomos observal-o actuando de médio esquerdo e o fazendo como innegavel exito.

O Fluminense, desde que providenciou para a conquista de Brant, deu um passo acertado. Elle não veiu do estrangeiro, nem tampouco deu dor de cabeça ao tradicional club.

Brant veiu de Minas, onde já possuia uma posição de destaque, mas poucos foram os que o acreditaram capaz de brilhar por muitos annos no foot-ball carioca.

Quando aqui chegou, Brant já não era novo no manejo da pelota e dahi as duvidas que suscitaram as suas actuacões no futuro. Muitos acreditaram o player mineiro capaz de ser util ao tricolor por bastante tempo, mas a maioria opinava que Brant seria absorvido ao fim de dois ou tres annos pelo foot-ball carioca.

Os vaticinios foram muitos e não menos desencontrados, mas todos elles falharam. Brant continua actuando e dando no couro. A direcção technica sempre que o desloca fica tranquilla, pois conhece a sua capacidade de producção.

Em sua posição ou em outras, Brant vem sempre te exhibindo com regularidade, o que demonstra ser de uma utilidade a toda prova no tricolor. Sua ultima apresentação agradou plenamente, a que importa em dizer que o Fluminense possue um crack de incontestavel valor, do qual lança mão nas horas difficeis para vel-o brilhar e actuar a contento.

E' que onde quer que actue, Brant não offerece mutação: sempre firme, attento, productivo, disciplinado e respeitador.

---

**Os brasileiros viajam, neste momento, rumo ao Peru'. A delegação nacional de athletismo segue enfeixando as esperanças geraes do Brasil sportivo, pois ella parece representar, na realidade, o maximo da nossa potencialidade.**

**Quando ainda se encontravam no Rio, os nossos patricios viram a imprensa affirmar que elles partiriam merecendo as honras de justo favoritismo, mas temos certeza de que nem um só dos membros da delegação se sentiu envaidecido por isso.**

**Mais de uma vez a patria mandou ao estrangeiro representações athleticas, que muito pouco conseguiram. Uma houve, mesmo, a que nos representou em Los Angeles, que se viu envolvida em lamentaveis acontecimentos disciplinares occorridos em Trinidad, factos que preferimos não recordar, pois elles assignalaram a falta de energia dos que seguiram com a responsabilidade de chefia e que deixaram que os athletas se entregassem a desatinos realmente lamentaveis.**

**O passado deve ser esquecido e agora o que nos cumpre fazer é focalizar o presente. Precisamos confessar que tambem confiamos nas possibilidades de efficiencia da nossa representação, assim como confiamos no grão de cavalheirismo e distincção dos que a integram.**

**O Brasil, estamos propensos a crer, jamais se fizera representar tão dignamente. São Paulo fez um trabalho magnifico de selecção, e o Rio, apesar de suas indecisões e seus erros, sempre fez alguma coisa que apresentou resultado.**

**Em consequencia, uma representação que nos pareceu constituida apenas das mais valorosas e habeis athletas foi indicada para intervir no sul-americano, redundando a ausencia verificada de qualquer parcella de politica na formação da turma nacional terem sido augmentadas as nossas credenciaes e surgir o Brasil com margem de figurar brilhantemente.**

**Felizmente que assim podemos nos expressar, pois estamos fartos de ver representações que nada significam, a não ser o producto de sympathias e preferencias.**

**Desta feita mandámos uma equipe que representa o que de bom possuimos, podendo assim o Brasil sportivo estar perfeitamente confiante, pois sentimos immensas as possibilidades dos nossos patricios.**

**Poderemos não voltar campeões, mas devemos dar aos nossos adversarios tremendo trabalho e offerecer-lhes serissima resistencia.**

# CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL DA F. P. D.

## REGULAMENTO APPROVADO DE ACCORDO COM AS NORMAS DA CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Regulamento dos campeonatos de volley-boll da Federação Pernambucana de Desportos:

—ART.º 1.º — A Federação Pernambucana de Despostos fará disputar annualmente entre os seus filiados, com adultos, juvenis, infantis, collegiaes e elementos femininos, campeonatos de volley-boll que obedecerão ás normas estabelecidas no presente regulamento e ás regras officiaes desse jogo, adoptadas pela Confederação Brasileira de Desportos.

ART.º 2.º — O campeonato infantil será disputado por jogadores entre oito e treze annos de idade, o juvenil por jogadores de treze a 18 annos e o de adultos por jogadores maiores de 18 annos.

§ UNICO — O campeonato de collegiaes e o campeonato feminino, obedecerão a regulamentos especiaes.

ART.º 3.º — Em nenhuma categoria serão disputados campeonatos de segundos quadros.

ART.º 4.º — Cada campeonato se processará em dois turnos, sendo considerado campeão de cada turno o quadro que em sua categoria maior numero de pontos obtiver. Em caso de empate em pontos em qualquer turno, será realizado um jogo entre os quadros empatados, considerando-se campeão do turno o vencedor desse jogo.

§ UNICO — Os campeões dos dois turnos disputarão em melhor de tres o titulo de campeão do Estado, na categoria respectiva.

ART.º 5.º — Os jogos serão disputados de accordo com as tabellas competentes, organizadas pela secção de volley-boll e approvadas pela direcção do Departamento de Despostos Terrestres.

ART.º 6.º — Cada jogo valerá um ponto para o vencedor e será disputado em tres partidas, não se realizando a terceira quando um dos disputantes vencer as duas primeiras.

ART.º 7.º — O club inscripto em um campeonato, proporá á secção de volley-boll dentro de 72 horas após a inscripção os nomes de tres arbitros que considere idoneos e competentes, para comporem o quadro de arbitros officiaes.

ART.º 8.º — A secção de volley-bol escalará os dirigentes de cada partida, escolhendo os arbitros no quadro official, salvo caso excepcional. Caberá ao delegado, representar no jogo a Federação Pernambucana de Desportos e a direcção da secção.

§ 1.º — A funcção de delegado dos jogos, caberá ordinariamente aos representantes dos clubs, junto á secção de volley-boll, salvo designação especial da mesma secção. No caso de não comparecimento em campo do delegado escalado, suas funcções caberão automaticamente ao arbitro do jogo a se realizar.

§ 2.º — A secção de volley-boll lançará mão de qualquer um dos arbitros do quadro official, indicados pelos clubs, para actuar nos jogos que determinar, ficando os mesmos clubs obrigados a indicar substituto para os faltosos, desde que o director da secção assim o solicite, sob pena do direito á escolha de juizes para os demais jogos em que devam tomar parte.

ART.º 9.º — Os delegados, arbitros, apontadores, fiscaes e juizes de linha, não poderão fazer parte de nenhum dos clubs disputantes, salvo accordo entre estes.

ART.º 10.º — O delegado ou qualquer dos dirigentes de um jogo que o abandonar sem causa justificada, ou a elle deixar de comparecer quando escalado, incorrerá na multa de 20$000.

ART.º 11.º — Si os arbitros, apontadores, fiscaes ou juizes escalados não comparecerem ao jogo, o delegado ou quem suas vezes fizer, providenciará em campo para a escolha de seus substitutos.

ART.º 12.º — Será multado em cincoenta mil réis o quadro que deixar de comparecer em campo para disputa de um jogo á hora e dia marcados pela tabella official, sem avisar por officio á secção de volley-ball, com a antecedencia minima de 48 horas, prazo que fica estipulado para a entrega de ponto.

ART.º 13.º — O quadro que abandonar o campo antes do jogo terminado ou nelle se mantiver recusando-se a jogar, será multado em 100$000, perdendo para o quadro adversario o ponto desse jogo.

ART.º 14.º — Os clubs serão responsaveis perante a Federação Pernambucana de Desportos pelas multas impostas aos seus quadros, delegados, arbitros ou juizes.

ART.º 15.º — O uniforme dos jogadores constará de sapatos tennis, calção e camisa sem mangas, do modelo approvado pela presidencia da Federação Pernambucana de Desportos, respeitadas as prescripções das regras officiaes do jogo.

§ UNICO — O uniforme das jogadoras será estabelecido pelos clubs, mediante entendimento com a direcção da secção de volley-ball e de accordo com o modelo approvado pela presidencia da Federação Pernambucana de Desportos, respeitadas igualmente as prescripções das regras officiaes do jogo.

ART.º 16.º — Exceptuados os casos previstos neste regulamento, os jogadores de volley-boll ficam sujeitos a toda a legislação existente a respeito de seus congeneres de foot-ball na Federação Pernambucana de Desportos.

ART.º 17.º Os quadros que disputarem qualquer campeonato, só poderão jogar completos, perdendo o ponto para o adversario o quadro que se apresentar sem o numero legal de jogadores, ou por qualquer motivo, ficar durante o jogo reduzido a menos de seis elementos, não preenchendo os claros para a continuação da partida.

§ UNICO — Quando dois quadros disputantes ficarem em taes condições, perderão ambos o ponto do jogo respectivo, dando-se por terminada a partida.

ART.º 18.º — A hora para o inicio dos jogos, que poderão ser realizados á noite, será previamente marcada pela secção de volley-ball, com a antecedencia minima de 48 horas.

ART.º 19.º — O resultado dos jogos será registrado em boletins especiaes fornecidos pela Federação Pernambucana de Desportos.

ART.º 20.º — Preenchidas as formalidades regulamentares, serão esses boletins enviados á secção de volley-ball, dentro de 24 horas após terminado o jogo.

ART.º 21.º — A falta de apresentação de boletins, bem como a ausencia de formalidades regulamentares, não importa na annullação ou na perda de pontos de jogos realizados.

ART.º 22.º — Será desclassificado do restante do turno do campeonato, sem prejuizo de outro turno, o quadro de um club que faltar a dois jogos seguidos, ou tres alternados.

§ UNICO — Se estiverem disputando o campeonato mais de sete clubs, a desclassificação dar-se-á sómente com a falta a tres jogos seguidos ou quatro alternados.

ART.º 23.º — Quando dois quadros faltarem ao jogo official para que estejam escalados, além da multa regulamentar constante do artigo 10.º serão prejudicados na contagem do ponto referente a esse jogo.

ART.º 24.º — Quando se constatar infracção reciproca de disposição regulamentar por parte dos clubs disputantes, serão estes, além da penalidade em que incorrerem, prejudicados na contagem do ponto respectivo.

ART.º 25.º — Serão conferidos diplomas aos quadros campeões de turnos; aos quadros campeões do Estado, medalhas com o cunho da Federação Pernambucana de Desportos e uma taça e diploma ao club respectivo.

ART.º 26.º — A secção de volley-ball requisitará para os jogos qualquer dos campos officializados, cabendo aos clubs cedel-os com toda a apparelhagem necessaria á realização do encontro.

§ UNICO — A secção de volley-ball fornecerá bolas para os jogos.

ART.º 27.º — O jogador que tomar parte em campeonato não poderá jogar em outro, no mesmo turno.

ART.º 28.º — De accordo com a resolução da presidencia da Federação Pernambucana de Desportos, poderão ser pagas as entradas para os jogos de volley-ball, sendo nesse caso as quotas distribuidas como nos jogos de foot-ball.

ART.º 29.º — Fica revogado o anterior regulamento de campeonato de volley-ball existente na Federação Pernambucana de Desportos.

ART.º 30.º — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela secção de volley-ball, cabendo dessas resoluções, recurso para a direcção do Departamento de Desportos Terrestres e presidencia da Federação.

# NÃO É DE TRANQUILIDADE A SITUAÇÃO NOS SPORTS PLATINOS

## CONSEQUENCIA DA DESERÇAO DE GANDULLA, EMEAL E DACUNTO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Uma questão de estranhas caracteristicas e projecções ameaça minar a **unidade politica** das entidades que integram a **Associação de Foot-ball Argentino** (AFA). O debatido assumpto dos passes dos jogadores Gandulla e Emeal, do **Club Ferro Carril Oeste**, repercutiu tão intensamente, que se estão actualizando difficuldades anteriores e verificando-se um choque mais alarmista do que real. As opiniões divergentes de alguns clubs resultaram no proposito de provocar a baixa, nos fins da actual temporada, de três entidades, de sorte que ellas desçam mais do que o normal das incluidas na 2.ª Divisão. Este projecto, que veiu alliar-se á falta de unidade de pontos de vista em torno das transferencias de Gandulla e Emeal, tende a reduzir o numero de **teams** profissionaes da 1.ª Divisão que deverão participar do proximo campeonato, para dar logar a clubs de Santa Fé e Cordoba nos certamens actuaes, em face do grande exito motivado pela inclusão das entidades rosarinas **Newells Old Boys** e **Rosario Central**.

As ultimas divergencias tiveram origem, como já foi dito, nas situações derivadas dos passes dos referidos jogadores do **Ferro Carril Oeste** — Gandulla e Emeal — uma vez vencidos os contractos que os prendiam áquelle club, e sem disporem dos passes necessarios, elles seguiram para o Brasil, em companhia do **center-half** Dacunto, afim de ingressarem no **Club Vasco da Gama**, do Rio de Janeiro.

Tratou-se de regularizar as relações entre a **Confederação de Desportos** e a **Associação de Foot-ball Argentino**, tomando-se por base os pactos de reciprocidade, com o fim de evitar que no futuro possam ingressar em clubs filiados ás duas entidades maximas, os jogadores que não disponham de passe emittido pelo club de origem.

Como primeira medida, foi accordado que o **River Plate** devolvesse a um club brasileiro a importancia que este pagara ao jogador Santamaria, e que o **Vasco da Gama** regularizasse mediante ás respectivas acquisições do **Ferro Carril Oeste** os passes de Gandulla, Emeal e Dacunto.

O delegado da entidade brasileira offereceu como preço total dos passes a somma de 30.000 pesos mas, como o club argentino a considerasse insufficiente, a **AFA** em gestão conciliadora, offereceu de seus cofres 15.000 pesos, a serem addicionados áquella somma.

Esta operação collocaria a **Associação** na situação de possuidora daquelles três jogadores dentro de dois annos.

Entrementes, o **Club Boca Juniors** conseguiu que o **Ferro Carril Oeste** lhe transferisse Gandulla e Emeal por 40.000 pesos, assim como, a cessão de alguns **players** de divisões inferiores.

A attitude do **Boca Juniors** causou transtornos, de vez que a sua decisão foi considerada prejudicial ás relações sportivas **brasileiro-argentinas**. Como alguns clubs portenhos se solidarizaram com o **Boca** começaram a surgir difficuldades e a evidenciar-se um schisma theorico. Desse schisma, precisamente, resultaria que se chegaria a projectar a baixa de três entidades profissionaes para a 2.ª Divisão, uma vez terminada a **presente** temporada.

Entretanto, emquanto se cogitava de appellar para os meios conciliatorios e se recorria a pessôas influentes, capazes de facilitar uma solução favoravel, as autoridades do Brasil, baseadas nas leis trabalhistas daquelle paiz, decidiram que os **players** Gandulla e Emeal pertencem ao **Club Vasco da Gama**, e, por terem assumido compromissos pessoaes, estão em condições de actuar nos **fields** brasileiros, mesmo sem estarem munidos dos **passes do Ferro Carril Oeste**.

Esta situação tende a ampliar a questão. Emquanto alguns dirigentes sportivos consideram improcedente a attitude do **Boca Juniors**, procurando impedir a operação que ia permittir que os deanteiros do **Ferro Carril Oeste** actuassem no Brasil, outros opinam que o club **boquense** procedeu com correcção e dentro dos seus direitos.

Entretanto, muitos vinculos ficaram resentidos, tornando necessarios grandes esforços para que as relações inter-clubs voltem ao seu estado normal, para que não fiquem prejudicados os interesses geraes do popular sport.







# Com a excursão de hoje á cidade historica de Iguarassú o Automovel Club inicia o seu programma de turismo

Reveste-se de grande enthusiasmo a visita que o **A. C. P.** promove hoje á Iguarassú.

Cerca de cem pessôas, familias, associados daquelle club, convidados e representantes da imprensa, partirão ás 8 horas do kilometro zero, á Praça Rio Branco.

A' chegada a Iguarassú, os excursionistas assistirão missa na igreja dos santos Cosme e Damião, a mais antiga do Brasil. Seguir-se-á um programma de visitas aos recantos historicos, podendo o sr. Mario Mello fará uma palestra sobre aquelle antigo marco da civilização brasileira.

Ainda será proporcionado aos caravaneiros um passeio a Itapissuma, onde verificarão os trabalhos da ponte Getulio Vargas e da colonia penitenciaria.

Ao meio dia terá logar o almoço num dos sitios proximos á cidade. O regresso será á tarde.

# A FESTA RUBRO-NEGRA DO DIA

## MAIS UMA "MANHA DE SOL" HOJE NA ILHA DO RETIRO

Terá logar, hoje, mais uma reunião elegante que o **Sport** vae promover, no **dancing** do seu estadio, na Ilha do Retiro, proseguindo na realização das suas **manhãs de sol.**

Do programma organizado pelo departamento cultural e social do rubro-negro merecem destaque as provas sportivas **Corrida Hippica** disputada em três voltas no campo de foot-ball pelas senhoritas Isolina Botelho e Yvonne Leobaldo, para conquista do mimo offerecido pela firma Krause & Cia., e a **Corrida de obstaculos,** em bicycleta, no dancing, tendo como premio um brinde offertado pela **A Primavera.**

A **surpresa da manhã de sol** consistirá, desta vez, de uma competição entre as senhoritas e senhoras — **Prova do envelope azul** — cujo premio é um par de sapatos, offerta da **Casa Azul.**

A **Jazz Band Academica** animará as dansas que começarão ás 8 horas, terminando ás 12, como de costume.

# F. P. D.

## Reunião de representantes — Quadro de juizes

São convidados a comparecer, terça-feira proxima, ás 19 e 30, para escolha de campo e sorteio de juizes, os representantes dos clubs filiados interessados nos seguintes jogos officiaes do campeonato:

DIA 11:
**Tramways x Santa Cruz** — Principal.
**G. Western x Flamengo** — Preliminar.

DIA 14:
**Sport x Nautico** — Principal
**Torre x Ciclo** — Preliminar.
**Nautico x Tramways** — Juvenis.

**BASKET-BALL**

Em virtude das chuvas caidas, foi adiada para amanhã, a segunda partida de basket en-

# RAID PEDESTRE

## Para o Estado do Rio

Estiveram hontem nesta redacção os srs. Carlos Ribeiro de Mello e Oswaldo Bezerra Dantas que, segundo nos informaram, vão realizar um **raid** pedestre desta capital para o Estado do Rio.

Deverão partir amanhã.

tre **Nautico** e **Sport,** para decisão do campeonato secundario de 1938.

**QUADRO DE JUIZES**

Para actuar nas provas officiaes do campeonato foram credenciados os seguintes juizes: srs. Jayme Machado, Angelo Jomatti, Roberto Rosa Borges, Octavio Rosa Borges, Fernando Guimarães, Felinho da Cunha Barreto, Jonquim Martins, Euclides Bandeira, Carlos

# SPORTS

## OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

(Conclusão da 8.ª pagina)

a comparecer no citado campo, ás 12 horas:

1.º QUADRO — Milton — Nicinho — Aprigio — Tota — Aluisio — Bahianinho — Dino — Arnulpho — Preto — Coroado — Gerson.

2.º QUADRO — João — Amaro — Gayanna — Bahia — Zenildo — Claudiano — Capoteiro — Gentil — Moysés — Pedrinho.

**SANCHO CLUB**

O **Sancho Club** commemorou hontem o seu 4.º anniversario de fundação.

Em sua séde, em Tigipió, realizou-se uma sessão solenne, seguindo-se um baile.

**BELMONTE x FLUMINENSE**

Interessante será a partida de amanhã, na praça de desportos do **Juventude, em Fernandinho,** entre **Belmonte** e **Fluminense.**

As equipes do **Belmonte** formarão com esta organização:

1.º TEAM — Zezinho — Paudo — Miguel — Natinho — Dininho — Petit — Baptista — Zezé — Mario — Edgard — Norato.

2.º TEAM — Bruno — Tota — João — Jacaré — Milton — Soares — Pedro — Lula — Zeca — Sidinho — Pilotinho.

**CALOUROS x COLLEGIO BRASIL**

**(Juvenis)**

Está marcado para hoje, pela manhã, um encontro entre as equipes acima, no campo do segundo. Os calouros da Faculdade esperam vencer. O director technico do primeiro está pedindo a presença dos seguintes **players,** no campo do collegio, impreterivelmente, ás 8.30 horas:

Wilson — 99 — 43 — 40 — Durval — Aguiar — Pinheiro — Altair — Moroni I — Moroni II — Marzella — Ruy — Silo — Obson — Manoel Eugenio — Rubens — Belém — João Queiroz I — Queiroz II — Celino — Rosino — Enéas — Walter e os demais inscriptos.

**OESTE S. x CENTRO S. DE SANT'ANNA**

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, na praça de sports do **Oeste Sport Club,** em Bomba Grande, uma partida de foot-ball entre o gremio local e o **Centro S. de Sant'Anna.**

O **Oeste** apresentará a mesma equipe que conseguiu empatar com o **José Bonifacio.**

A esquadra do **Oeste** está assim formada:

Manoel — Léo — Theophilo — José — Justino — Sebastião — Bayer — Rubens — Francisco — Miguel — Manga.

**ATHENIENSE FOOT-BALL CLUB**

Para o jogo de campeonato, a realizar-se hoje, contra o **Cruz de Malta,** o director dos sports está convidando os amadores abaixo, para se encontrarem na séd. social, ás 13 horas:

Jorge — Zéca — Nilton — Gerson — Waldemar — Euzebio — Aurino — Lourival — Sibiba — Burro I — Biusinho — Louro — Julio — Vicente — Villela — Zégomes — Valcéco—

Alberto e Nelson Alves de Souza.

Na secretaria da **F. P. D.** poderão os mesmos obter os seus permanentes, com a apresentação de duas photographias.

# A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

## CONSTA DE CINCO PAREOS BEM EQUILIBRADOS

Depois do successo de domingo, o **Jockey Club** promove, hoje, mais uma corrida no Prado da Magdalena. Para isto organizou o seguinte programma de cinco pareos bem equilibrados:

**1.º Pareo — 1.100 metros (13.30 horas) —**
**Premio CONDOR — Premios: 500$000 e 50$000**
PORANGABA
CONDOR
MULATA
TRANSFUGA

**2.º Pareo — 1.100 metros (14.05 horas)**
**Premio BACARAT — Premios: 600$000 e 60$000**
POTOSI
LA VALETE
NELLY
MOTIM

**3.º Pareo — 1.600 metros (14.40 horas)**
**Premio CE'U AZUL — Premios: 700$000 e 70$000 (Betting)**
FRANCEZINHA
ANDAYA'
FITA
CE'U AZUL

4.º Pareo — 1.500 metros (15.15 horas)
**Premio OLINDA — Premios 600$000 (Betting)**
OLINDA
LAGARTA
ARACY

**5.º Pareo — 1.500 metros (15.50 horas)**
**Premio LA VALETE — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting)**
NELLY
POTOSI
LA VALETE
MOTIM
BACARAT

Biu — Néco — Portuguez — Odilon — Valentim — Alcides — Atanazio — Burro 2.º e Izaias.

# Serviço Publico

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

promovendo, tendo em vista a proposta da Directoria Geral do Thesouro, devidamente encaminhada pela secretaria da Fazenda, o 4º. escripturario Fernando Bartholomeu do Amaral e Mello ao cargo de 3º. escripturario da mesma repartição, vago em virtude da promoção de Helena da Rocha Campos;

tendo em vista a proposta da Directoria Geral do Thesouro, devidamente encaminhada pela secretaria da Fazenda, a 3ª. escripturaria Helena da Rocha Campos ao cargo de 2ª. escripturaria da mesma repartição, vago em virtude a 2º. escripturario Jayme de Barros Gila;

tendo em vista a proposta da Directoria Geral do Thesouro, devidamente encaminhada pela secretaria da Fazenda, o 2º. escripturario Jaymed e Barros Gila ao cargo de 1º. escripturario da mesma repartição, vago em virtude da promoção do bel. Odorico Piauhylino da Costa;

tendo em vista a proposta da Directoria Geral do Thesouro, devidamente encaminhada pela secretaria da Fazenda, o 1º. escripturario bel. Odorico Piauhylino da Costa ao cargo de chefe de secção daquella repartição vago em virtude da disponibilidade do bel. Lourival Cesar de Andrade;

resolvendo, tendo em vista as representações feitas pelo director geral do Thesouro, em 23 de fevereiro e 5 de maio do corrente anno, em face do parecer do secretario da Fazenda, pôr em disponibilidade, por conveniencia do serviço publico, o bel. Lourival Cesar de Andrade e Arnaldo Cesar da Silva, respectivamente chefe de secção e 1º escripturario do Thesouro, ficando extincto o ultimo dos referidos cargos, por economia;

determinando, tendo em vista o acto de hoje datado que extinguiu um logar de 1º. escripturario do Thesouro do Estado, que o sr. José Lopes Pessoa de Vasconcellos, ex-2º.escripturario da Recebedoria, fique addido aquella repartição, percebendo os vencimentos correspondentes ao cargo de 2º. escripturario pelo saldo da verba pessoal resultante da extincção do cargo acima, de 1º. escripturario, até que se verifique em repartição de Fazenda vaga de igual categoria, afim de ser reintegre, em face de sentença judicial exarada em favor do referido ex-funccionario;

designando o dr. Gercino Malaguetta de Pontes, secretario da Viação e Obras Publicas, para responder pelo expediente da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, na ausencia do respectivo titular, dr. Apolonio Jorge de Faria Salles, que vae á capital da Republica tratar de interesses da economia agricola do Estado;

tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Industria e Commercio, Blaudecy de Vasconcellos Pereira, apurador da Directoria Geral de Estatistica, para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, emquanto durar o impedimento de Bernardo Pinto de Azevedo;

tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Industria e Commercio, Bernardo Pinto de Azevedo estatistico auxiliar da Directoria Geral de Estatistica, par exercer o cargo de estatistico chefe, emquanto durar o impedimento de Manoel de Souza Barros, que se acha á disposição da Prefeitura do Recife, sem onus para aquella directoria;

tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Industria e Commercio, Maria do Carmo Silva, que vinha exercendo o cargo de agente recenseadora de 2ª., d aDirectoria Geral de Estatistica, no impedimento de Argentina Felicidade Gouveia e Silva, para exercer as mesmas funcções no impedimento de José Pessoa Cavalcanti, posto á disposição da secretaria do Interior, sem onus para aquella directoria;

effectivando, tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Lloyd de Mello Alves, approvada em concurso, ao cargo de agente recenseadora de 2ª. da Directoria Geral de Estatistica.

tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Industria e Commercio, Maria José Lacerda de Mello no cargo de agente recenseadora de 1ª., da Directoria Geral de Estatistica e promovel-a a agente recenseadora de 1ª., cargo este que já vem exercendo interinamente;

tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Industria e Commercio, Nelsa Henrique Cardim e Aulette Luiz de França Caldas, approvados em concurso, nos cargos de apurador auxiliar da Directoria Geral de Estatistica;

tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Industria e Commercio, Mardonio de Andrade Lima Coelho, approvado em concurso, no cargo de apurador auxiliar da Directoria Geral de Estatistica e promovel-o a apurador cargo que já vem exercendo interinamente;

tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Industria e Commercio, Antonio Carolino Braule Gonçalves da Silva, approvado em concurso, no cargo de apurador auxiliar da Directoria Geral de Estatistica e designal-o para exercer as funcções de apurador, emquanto durar o impedimento de Blaudecy de Vasconcellos Pereira;

nomeando tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Felix Fonseca de Moraes para exercer, interinamente, até a realização do concurso, o cargo de apurador auxiliar da Directoria Geral de Estatistica;

tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Industria e Commercio, Maria do Carmo Gomes, approvada em concurso, para exercer, interinamente o cargo de agente recenseadora de 2ª., da Directoria Geral de Estatistica, emquanto durar o impedimento de Argentina Felicidade Gouveia e Silva;

tendo em vista a proposta do secretario de Agricultura, Industria e Commercio, Rosalva de Araujo Mello, approvada em concurso, para exercer o cargo de agente Recenseadora de 2ª. interina, da Directoria Geral de Estatistica, na vaga aberta com a exoneração, a pedido, de Arthur Ferreira da Silva;

exonerando, a pedido, João Guilherme de Pontes do cargo de prefeito do municipio de Caruarú, em face do disposto no artigo 4º. do decreto federal n. 1.202, de 8 de abril ultimo, e nomeando Antonio Nunes de Barros para exercer o mesmo cargo;

a pedido, Delmiro Freire e Innocencio Gomes Lima dos cargos de prefeitos dos municipios de Rio Branco e Custodia, respectivamente, em face do disposto no artigo 4º. do decreto federal n. 1.202, de 8 de abril ultimo e designando os respectivos secretarios para responderem pelo expediente das mesmas prefeituras;

aposentando compulsoriamente attendendo ao que requereu o bel. Herculano Lins Caldas, juiz municipal do termo de Rio Formoso, de accordo com o disposto no artigo 91º., letra a, da Constituição Federal visto contar actualmente mais de 68 annos de idade devendo ser calculada, pela repartição competente, a pensão a que tiver direito

SECRETARIA DO INTERIOR

Concurso para terceiro escripturario — Terá inicio na proxima terça-feira, 9 do corrente, o concurso para terceiro escripturario da secretaria do Interior.

As provas serão realizadas no Gymnasio Pernambucano, ás 10 horas.

Serão chamados á prova de portuguez, naquelle dia, os seguintes candidatos: Dulce do Rego Barros Pontual, Julia Accioly do Amaral, Renato de Azevedo Mello, Yvonnette de Azevedo Mello, Aldenira da Silva Lucas, Maria de Lourdes de Abreu, Raul Silveira Albuquerque Lima, Djalma de Castro Souza, Helio Simões, Julieta Siqueira de Carvalho, Zedeck Castello Branco, Aleta Lopes da Costa, Heloisa Ferreira de Sena, Ayrton Bello Guaraná, Alda Torres de Oliveira, Eglantine Bezerra Cavalcanti, Lisbela de Souza Pires, José Lima da Silva Rego, Almira Telles Moreira, Syrecio de Medeiros Correia, Lucia Guimarães de Souza Coimbra, Gilda Rodrigues Machado, Margarida Carneiro França, Dulce de Lima Maciel e Raul Teixeira Rego Barros.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou hontem a seguinte portaria:

admittindo, tendo em vista a proposta do director geral de estatistica, Antonio Garrido Passini como auxiliar daquella directoria, percebendo os vencimentos mensaes de 300$000, pagos pela verba Pessoal, da mesma repartição.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou hontem a seguinte portaria:

exonerando, tendo em vista a proposta do delegado de Transito, em officio n. 449, de hontem, a bem do serviço publico, o inspector de vehiculos de 2ª. classe n. 111 — Eiwaldo de Barros e Silva.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife — dia 5 30:761$600, de 2 a 4, 73:058$700 total 103:8?0$300.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

A agencia do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, á rua Vigario Tenorio, 43, terreo está convidando a comparecer ali, afim de receberem as quotas partes dos peculios a que têm direito, os seguintes beneficiarios: Porphirio Alves da Silva, Orcina Ferreira Lima, Nair Gomes Ferreira e José Gomes Ferreira.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 7º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Departamento de Saude Publica, de fls. 1 a 120.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Departamento de Saude Publica, de fls. 121 ao fim.

Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão fazel-o após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado está avisando que pagará amanhã, dia 8, aos pensionistas de ns. 1.501 até o fim.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Diogo Emygdio Salgado Accioly, Dulce Diniz, Elvira Gomes Penna, João Luiz de França, Joaquim Soriano de Oliveira, José Arlindo Pereira de Carvalho, José Ferreira da Silva, José Ferreira Coelho, José Nascimento da Silva, José Mendes Ribeiro, José Severino da Cruz, José de Arimathéa Dias de Oliveira, Leopoldo Lins Fonseca, Maria Stella Pessoa de Lacerda, Maria Jandyra Correia Pedrosa, Maria Alves do Nascimento, Maria José Lacerda de Mello, Orlando Tavares de Lima, Oswaldo Romeu Santiago de Oliveira, Olga Aureliano da Silva, Paulo José da Silva, Renato Gonçalves de Albuquerque Silva e Severino Ferreira da Silva.

JUIZADO PRIVATIVO DE MENORES

O juiz de menores está solicitando o comparecimento do sr. João Pinto de Oliveira, pae de Pedro Pinto de Oliveira, suboffic al da Policia Militar do Estado do Espirito Santo, no juizado de menores, á rua Fernandes Vieira, 405, para tratar de assumpto de seu interesse.

PREFEITURA

Tendo sido antecipado o pagamento do funccionalismo, relativo ao mez de abril, a Directoria da Fazenda pagará amanhã o 9º. dia util (quota ao Instituto de Assistencia Hospitalar).

Impostos em chamada — Industria e profissão (parte variavel), dos districtos de Graça, Poço, Afogados e Varzea, relativos ao 1º. trimestre de 1939; industria e profissão (parte fixa), do districto do Recife, relativo ao 1º. semestre de 1939. Imposto de licença d districto de Recife, relativo ao 1º. semestre de 1939.

DIRECTORIA DE REEDUCAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL

Durante o mez de abril, a secção de Assistencia Social identificou e attendeu 15 pessoas, que solicitaram os seguintes favores: consultas medicas, 36; medicamentos, 45; alimentos, 30; passagens, 8; collocações, 36; carteiras profissionaes, 6; consertos de mocambos, 2; guias, 2; diversas, 6.

INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Felix Mendonça, inspector do do titular dessa pasta, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Accusando communicação, congratulo-me com essa inspectoria e com todos os syndicatos desse Estado pelo brilho commemorações primeiro maio, sob honrosos auspicios governo Estado. Cordialmente, (a) Waldemar Falcão, ministro do Trabalho."

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Está inaugurado o serviço de collecta do correspondencia nas respectivas caixas distribuidas por toda a cidade, colecta feita ás 8 e 14 horas de cada dia.

Assim, os que adquirirem stock de sellos poderão com confiança depositar as suas correspondencias nas alludidas caixas, havendo, desse modo, economia de tempo e de pessoal na procura de agencias.

## TRIPLOS EM BATURITE'

FORTALEZA, 6 (A. M.) — A mulher do operario Francisco Julio Moreira, residente em Baturité, deu á luz tres gemeos, dos quaes duas meninas, todos passando bem.

As creanças receberão os nomes de Getulio, Alzira e Darcy.

O pae dos meninos telegraphou ao presidente Getulio Vargas convidando-o para padrinho.

A reportagem dos Diarios Associados acha-se a caminho do local.

# Da Parahyba

## Repressão ao contrabando postal — Fundado o Centro Civico dos Extranumerarios da União — Novo director do Departamento de Educação

JOAO PESSÔA, 6 (D. P.) — Na séde do *Gremio Artistico de Cajazeiras* foram appostos os retratos do presidente Getulio Vargas, do interventor Argemiro de Figueiredo e do sr. Severino Cordeiro, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

O acto se revestiu de solennidade.

NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

JOAO PESSÔA, 6 (D. P.) — O governo do Estado nomeou o sr. Celso Maria para o cargo de director do Departamento de Educação.

ANNIVERSARIO

JOAO PESSÔA, 6 (D. P.) — Faz annos hoje, o mons. José Tiburcio, reitor do Seminario e membro do Cabido Metropolitano.

CENTRO CIVICO DOS EXTRANUMERARIOS DA UNIAO

JOAO PESSÔA, 6 (D. P.) — Foi fundado nesta capital o Centro Civico dos Extranumerarios da União.

A sessão inaugural realizou-se na bibliotheca Calixto da Nobrega.

REPRESSAO AO CONTRABANDO POSTAL

JOAO PESSÔA, 6 (D. P.) — A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos está tomando energicas providencias em repressão ao contrabando postal.

O transporte de correspondencia por empregados de firmas e sociedades commerciaes não autorizadas, não só nesta capital como nas cidades do interior do Estado, será punido com a multa de 500$000 a 2:000$000 e prisão de 30 dias a 6 mezes.

## Chuvas no interior do Estado — Inaugurada em Cabaceiras a bibliotheca municipal

JOAO PESSOA, 5 (D. P.) — Telegrammas procedentes do interior do Estado informam que desde hontem chove em Lagôa do Remigio e Laranjeiras, abrangendo uma longa faixa cujas plantações estavam bastante assoladas pela estiagem. As chuvas alcançaram tambem a zona onde fica a barragem Vacca Brava, de onde é captada a agua para o abastecimento de Campina Grande.

TELEGRAMMA AO INTERVENTOR PARAHYBANO

JOAO PESSOA, 6 (D. P.) — O presidente Getulio Vargas transmittiu ao interventor Argemiro de Figueiredo, a proposito das commemorações do Dia do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de agradecer as suas congratulações a proposito das commemorações do Dia do Trabalho e do discurso pronunciado naquella data."

QUOTA DOS MUNICIPIOS PARA A INSTRUCÇAO PUBLICA

JOAO PESSOA, 6 (D. P.) — A pro. Publica e ao Departamento das Municipalidades.

INAUGURAÇÃO

JOAO PESSOA, 6 (D. P.) — Foi inaugurada, em Cabaceiras, a bibliotheca municipal.

CASAMENTO

JOAO PESSOA, 6 (D. P.) — Consorciou-se, em Natal, com a senhorita Licinia Tinoco, filha do Juiz Regulo Tinoco, o cirurgião-dentista Newton Almeida.

THEATRO

JOAO PESSOA, 5 (D. P.) — A pianista Amelia Brandão e a declamadora Silene, interprete da musica indigena, realizaram entre nós, um recital.

JOGOU-SE AO MAR

JOAO PESSOA, 6 (D. P.) — No porto de Victoria, tomou passagem no Duque de Caxias, com destino a Cabedello, o sr. João Pessoa de Albuquerque.

Quando o navio sahia do porto, o referido passageiro jogou-se ao mar, desapparecendo nas aguas.

O commandante do paquete tomou providencias para salval-o, mas em vão.

A agencia do Lloyd Brasileiro, neste Estado, recebeu communicação a feitura de Alagôa do Monteiro recolheu a quota reservada á instrucção respeito.

## PELOS MUNICIPIOS

### NAZARETH

NAZARETH, 5 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Revestiram-se de brilhantismo as festas do centenario da parochia, promovidas pelo vigario local, padre João Motta, com a approvação do bispado e o concurso de todas as freguesias da diocese.

No ultimo domingo, encerramento das solennidades, celebrou a pontifical d. Ricardo Villela. Esteve presente ás festas d. João da Matta, bispo de Cajazeiras.

BODAS DE CASAMENTO — No dia 3, festejaram o 25º anniversario de casados, o sr. José M. V. de Mello, e sua esposa, sra. Isabel Zeferino V. Mello, residentes nesta cidade.

JURY DE VICENCIA — Foi condemnado á pena maxima, o réo Manoel Lucena Motta Silveira, responsavel pela tragedia de "Parões", desta comarca, com a morte do cel. José Lucena M. Silveira, proprietario daquelle engenho.

CARICATURISTA — Acha-se entre nós o caricaturista Rubens, que fez uma exposição de caricaturas no salão do Condor, por occasião das dansas que ali se realizaram, no domingo ultimo.

CHUVAS — Cairam bôas chuvas neste municipio.

## PRESO DURANTE UM DESFILE MILITAR

WASHINGTON, 6 (A. N.) — A policia effectuou a prisão de um individuo de nome Harry Koff, depois de uma scena verificada durante um desfile militar que se realizou em homenagem ao general Anastacio Somoza, presidente da Nicaragua.

Foi annunciado que a policia secreta fará investigações sobre a denuncia de que Koff tentara apoderar-se do fuzil de um soldado da guarda, justamente na occasião da passagem do presidente Roosevelt.

## EMITTIA CHEQUES FALSOS

PRESO O CAIXA DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 6 (A. M.) — Foram presos os srs. Carmo Campanella e Antonio Araujo, este caixa do Banco do foram encontrados tres cheques, no Estado de São Paulo, e em cujo poder importancia de 237 contos.

Antonio Araujo declarou que emittia cheques falsos, emquanto o seu companheiro, lesando o Banco, que já o companheiro os recebia, lesando o Banco, que já desfalcara em 347 contos.

## O ROUBO DO BANCO ULTRAMARINO DE SAO PAULO

S. PAULO, 6 (A. M.) — Continua a preoccupar as autoridades o roubo de um conto verificado, na agencia do Banco Ultramarino.

A policia está prendendo audaciosos punguistas internacionaes, que viviam [illegible] que logo descobrira o autor da chantage.

As diligencias estão se processando com o maior sigilo.

Uma commissão de amigos entregou ao caixa lesado o producto de uma subscripção, para para a qual contribuiram brasileiros, portuguezes, hespanhoes, italianos e syrios.

## SERIA MUDADA A SÉDE DA 4.ª R. M.

RIO, 6 (A. M.) — Informa-se que são infundadas as noticias de que a séde da 4ª. Região Militar deixaria de ser em Juiz de Fóra.

## VAE SER CONSTRUIDO O EDIFICIO O MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 6 (A. M.) — O ministro Souza Costa approvou a concorrencia par as escavações da estructura de concreto simples do futuro edificio do ministerio da Fazenda, a construir-se na Esplanada do Castello.

O sr. Getulio Vargas presidirá a inauguração das obras, devendo nessa occasião receber uma homenagem do funccionalismo da Fazenda .. .. ...

## O PRIMEIRO CONSISTORIO DE PIO XII

SERA' REALIZADO NA PRIMEIRA SEMANA DE JUNHO

CIDADE DO VATICANO, 6 (A. N.) — Sabe-se que o primeiro consistorio do Papa Pio XII será realizado durante a primeira semana de junho proximo, quando serão escolhidos os novos cardeaes para preenchimento das onze vagas existentes no Sacro Collegio.

Bidú Sayão cantará no Colon

RIO 6 (A. M.) — A sra. Bidú Sayão a convite do presidente Roberto Ortiz cantará a Traviata no Theatro Colon de Buenos Aires a 25 do corrente, data nacional da Argentina.

## RESTABELECERA' AS VIAGENS DAS TERÇAS-FEIRAS

RIO, 6 (A. M.) — A Syndicato Condor informa que restabelecerá ainda este mez as viagens de aviões para o norte, nas terças-feiras.

## SOLICITADAS

### CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 96:

SERIE 100 — Sr. Epitacio Gusmão — Avenida Rio Branco, 23.

SERIE 101 — Sr. Joseph Turton Jr — Fabrica Pilar.

SERIE 102 — D. Helena Carvalho — Rua Bom Jesus, 227.

SERIE 103 — Sr. José Mascarenhas — Rua Conde da Bôa Vista, 1104.

SERIE 104 — Sr. Huascar Purcell — Rua Vigario Tenorio, 101.

Os proprietarios
*H. Hartmann & Cia.*

VISTO
*A. Oliveira*
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 105 a correr brevemente!!!

## AVISOS E EDITAES

### AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Tendo nesta data se desligado da firma "Sociedade de Tintas Ltda." o sr. João Sylvestre de Vasconcellos, representado pelo seu bastante procurador sr. Raphael Palermo, pago e satisfeito de seus haveres, convidamos ás pessôas que se julgarem prejudicadas a se apresentar dentro do praso de 3 dias, a partir desta publicação, á rua Dr. José Marianno n.º 132, de 8 ás 11 e de 1 ás 5.

Recife, 2 de Maio de 1939.

(a) João Sylvestre de Vaconcellos
P. P. Raphael Palermo

Confirmo:

(a) Djalma dos Santos Villaça.

Reconheço as firmas João Sylvestre de Vasconcellos, Raphael Palermo e Djalma dos Santos Villaça.

Recife, 3 de Maio de 1939.

Em test.º (signal) de verdade. O Tabellião Publico Gastão da França Marinho.

### VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SAO FRANCISCO DO RECIFE

De ordem do irmão Ministro, convido aos demais irmãos desta Veneravel Ordem a comparecerem em a nosta egreja, ás 3 ½ da tarde de 7 do corrente, afim de, paramentados, acompanharmos a solenne procissão que a Matriz de Santo Antonio promoverá naquelle dia, em preparação ao 3.º Congresso Eucharistico Nacional.

Secretaria da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, 4 de Maio de 1939.

O Secretario,
Dr. Sampaio Junior



# Commercio - Finanças - Informações Geraes

## MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou hontem, as seguintes taxas:

ABERTURA — COMPRA

| | |
|---|---|
| Libra | 77$240 |
| Dollar | 16$500 |

LIVRE — Fechamento de ante-hontem. Taxas exclusivamente para as suas cobranças. Vencimentos do dia.

| | 90 dias | á vista |
|---|---|---|
| Libra | 83$810 | 88$910 |
| Dollar | — | 18$900 |
| Marco livre | — | 7$620 |
| Marco — Compensado | — | 6$100 |
| Franco Suisso | — | 4$280 |
| Franco Belga | — | $3240 |
| Florim | — | 10$160 |
| Peseta | — | — |
| Lira | — | 1$005 |
| Escudo | — | $810 |
| Franco | — | $505 |
| Peso Uruguay | — | 6$050 |
| Peso Argentino | — | 4$470 |
| PARTICULAR: | | |
| Libra | 87$900 | 88$100 |
| Dollar | 18$790 | 18$820 |

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma, em barra ou amoedado.

## MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

*Abertura* — Dia 6.

| | | | *Anterior* |
|---|---|---|---|
| Londres s\|N. York | Dol. | 4,68,15 | 4,68,15 |
| " s\| Paris | Frs. | — | — |

## COTACAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

| | Compradores | Vendedores |
|---|---|---|
| *Apolices Federaes* | | |
| Uniformizadas 5 % | 800$000 | |
| Diversas Emissões 5 % | 790$000 | |
| Ao portador 5 % | 790$000 | |
| Obrigações do Thesouro, 7 % | | |
| Obrigações ferroviarias, 7 % | | |
| Reajustamento do v\|n de 1:000$000, 5 % | 750$000 | |
| *Apolices Estaduaes* | | |
| Nominativas, 7 % | 770$000 | 800$000 |
| Nominativas, 5 % | 650$000 | 690$000 |
| Ao portador, (Portuarias) 7 % | 800$000 | |
| Ao Portador Emissão de 1927, 7 % | 800$000 | |
| Ao Portador Emissão de 1920, 7 % | 800$000 | |
| Bonus do Thesouro, 5 % | | |
| Premiaveis do v\|n de 100$000 | 84$000 | |
| Ao Portador, 5 % | | |
| *Apolices Municipaes* | | |
| Consolidadas, 5 % | 515$000 | |
| *Acções de Bancos* | | |
| Banco Auxiliar do Commercio v\|n 40$ | 36$000 | |
| Banco do Povo v\|n 30$ | 73$000 | |
| Banco Central de Pernambuco v\|n 100$ | 125$000 | |
| Banco de Credito Real de Pernambuco v\|n 140$ | | |
| Banco Regional de Pernambuco do v\|n de 50$000 | 25$000 | |
| Banco Commercio e Industria do v\|n de 30$000 | 13$000 | |
| *Acções de Companhias* | | |
| Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v\|n de 300$000 | 200$000 | |
| Companhia 1. Fiação e Tecidos de Goyanna do v\|n de 100$000 | | |
| Companhia Fabrica de Estopa do v\|n de 200$000 | 80$000 | |
| Companhia Industrial Pirapama do v\|n de 1:000$000, ao Portador | | 1:000$000 |
| Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v\|n de 200$000 | | |
| Companhia Lubeca S\|A do v\|n de 1:000$000 | | |
| Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S\|A do v\|n de 1:000$000 | | |
| Lar Pernambucano S\|A do valor nominal de 500$ | | |
| Radio Club de Pernambuco S\|A do v\|n de 50$000 | | |
| *Varios* | | |
| Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 % v\|n 100$000 | 30$000 | |
| Debentures da Cia. Lubeca S\|A do v\|n de 1:000$000 | | |
| Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S\|A do v\|n de 5:000$000 | | |
| Debentures do Lar Pernambucano S\|A do v\|n de 200$000 — Juros de 9 % | | |

## Cotação de diversos productos na praça

*(Cotação official)*

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Arroz pilado | — | — |
| Alcool puro, 40.º | — | 2$500 |
| Alcool puro, 42.º | — | 2$700 |
| Alcool desnaturado | — | 3$700 |
| Aguardente | — | 2$000 |
| Bagas de Mamona | 5$000 a | 7$000 |
| Borracha de Mangabeira | | — |
| Borracha de Maniçoba | | — |
| Cacáo | — | 30$000 |
| Caroço de Algodão | 2$200 a | 2$300 |
| Cêra de Carnau'ba | 138$000 a | 139$000 |
| Couros seccos espichados | — | 4$200 |
| Couros seccos salgados | — | 3$800 |
| Couros Verdes salmourados | — | 1$600 |
| Farinha de mandioca | 13$000 a | 13$500 |
| Fecula de mandioca | — | 32$000 |
| Feijão preto | 37$000 a | 38$000 |
| Feijão mulatinho | 63$000 a | 64$000 |
| Milho | 15$000 a | 16$000 |
| Ouro | — | 23$200 |
| Prata | — a | $100 |
| Pelles de cabra | 58$000 a | 68$000 |
| Pelles de carneiro | 65$000 a | 78$000 |

## Mercado do café na praça

*(Cotações officiaes)*

O mercado continua inalterado. O preço têm sido de 18$500 a 19$000 a arroba.

## Mercado do assucar na praça

*(Cotação official)*

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

| | | |
|---|---|---|
| Refinado 1.ª (sacco) | | 46$700 |
| Refinado 2ª (sacco) | | — |
| Usina de 1.ª (sacco) | | 46$000 |
| " 2.ª | | |
| Crystal (sacco) | | 41$700 |
| Demerara (sacco) | | 34$200 |
| 3.ª jacto | | 29$700 |
| Branco (arroba) | 10$000 a | 10$500 |
| Somenos (arroba) | 9$000 a | 9$500 |
| Mascavo | 4$860 a | 5$000 |

## Mercado de algodão na praça

*(Cotação official)*

O mercado continúa inalterado.

| | | |
|---|---|---|
| Sertão | 40$000 a | 43$000 |
| Matta | 36$000 a | 39$000 |

a arroba.

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 4 de Maio de 1939.

Renda ordinaria, 323.260$800; Do dia 1 ao dia 5, 488.615$700 — Total ........ 811.876$500.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 8 a 13 de Maio de 1939.

Aguardente de cachaça litro $310; Alcool puro litro $670; Alcool desnaturado litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$630; Assucar refinado, 1.ª kilo $800; Assucar refinado 2.ª kilo —; Assucar Crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $820; Assucar demerara, kilo $590; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $520; Assucar mascavado, kilo $540; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $460; Borracha de mangabeira kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 1$300; Caroço em caroço kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $190; Cêra de Carnau'ba, kilo 8$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$800; Couros seccos salgados, kilo 3$200; Couros verdes salmourados, kilo 1$800; Farinha de mandioca, kilo $270; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo 1$060; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho, kilo $250; Ouro, gramma 23$200; Prata, gramma $100; Pelles de cabra kilo 8$500; Pelles de carneiro, kil 09$400.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

## Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

*Mez de maio*

8 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
*Alcantara* da Europa.
11 — *Alsina*, de Buenos Aires e escalas.
13 — *Asturias*, de Buenos Aires e escalas.
*Cap. Norte*, de Hamburgo e escalas.
19 — *Highland Brigade*, de Londres e *Highland Chieftain*, de Buenos Aires e escalas.
20 — *Conte Grande*, de Genova e escalas.
27 — *Alcantara*, de Buenos Aires e escalas.
29 — *General San Martim*, de Buenos Aires e escalas.
31 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR

*Mez de maio*

8 — *Caxias*, para Parnahyba e escalas.
*Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.
10 — *Alcantara*, para Buenos Aires e escalas.
11 — *Alsina*, para Marselha e escalas.
13 — *Asturias*, para a Europa.
*Cap. Norte* para Buenos Aires e escalas.
19 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.
*Highland Chieftain*, para Londres e escalas.
20 — *Conte Grande* para Buenos Aires e escalas.
27 — *Alcantara*, para a Europa.
*General San Martim*, para Hambur

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Em 6 de maio de 1939

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1º. | 4696 | São Paulo | 1.000:000$ |
| 2º. | 9772 | São Paulo | 30:000$ |
| 3º. | 7052 | Bello Horizonte | 20:000$ |
| 4º. | 17462 | Porto Alegre | 5:000$ |
| 5º. | 15102 | B. Horizonte | 5:000$ |
| 6º. | 23551 | | 2:000$ |
| 7º. | 21821 | | 2:000$ |
| 8º. | 17561 | | 2:000$ |
| 9º. | 9379 | | 2:000$ |
| 10º. | 8857 | | 2:000$ |

Têm direito aos premios de 100$000 todos os numeros terminados em 6.

## OBJECTOS PERDIDOS

Perdeu-se uma volta de ouro com duas medalhas, sendo uma em prata e a outra em platina e perola, com as iniciaes A. L. no verso e a data de 8—12—936.

A quem encontrar esses objectos gratifica-se com quantia equivalente ao valor dos mesmos, no escriptorio desta folha ou na Pensão Belga, á rua Conde da Boa Vista. 113.





## Avisos Funebres

### MARIA ADELAIDE DE SOUZA LEÃO PASSOS

1.º ANNIVERSARIO

A familia de Maria Adelaide de Souza Leão Passo, convida os seus parentes e amigos, para assistirem as missas que serão celebradas na Basilica do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este acto de religião.

### AGRIPPINO COELHO

30º DIA

Laurino Gomes, senhora e filhos, dr. Octavio Gomes de M. Vasconcellos e familia, dr. Eugenio de Moraes e familia, d. Laura Ramos de Andrade Lima e familia, Costa Porto, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa que fazem celebrar ás 7 horas do dia 9, (2ª feira), na capella de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega) pelo descanso eterno de seu cunhado, irmão e tio — Agrippino Coelho.

### LUIZ DE FRANÇA CAVALCANTI COELHO

3º ANNIVERSARIO

Francisco da Silva Coelho, Anna de Carvalho C. Coelho, Maria de Lourdes Pedrosa, Maria Isabel Cavalcanti Coelho, Vicencia Ignez Teixeira convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo terceiro anniversario do fallecimento de seu querido e inesquecivel filho e irmão — Luiz de França — quarta-feira, 10 do corrente, ás sete horas, na igreja de Santa Cruz.

Desde já agradecem de coração a todos que comparecerem a esse acto de religião e de piedade christã.





### HENRIQUETA VELLOSO FREIRE

1.º ANNIVERSARIO

José de Godoy Correia e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 8 do corrente (segunda-feira) ás 8 e meia horas na igreja de Ribeirão em suffragio da alma de sua sogra e amiga HENRIQUETA VELLOSO FREYRE, primeiro anniversario de seu fallecimento. Agradecem a todos que compareceram.

### MOACYR DO REGO CAVALCANTI

30º DIA

Julio do Rego Cavalcanti, esposa e filhos, Emilia Guerra Pedrosa, filhos, genros, noras e netos, ainda sob a dolorosa saudade do seu querido MOACYR, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar pelo mesmo na matriz da Varzea, ás 7 horas do dia 8 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem ao piedoso acto.

# BANCO DO POVO

INSTALLADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

Carta Patente N.º 1529 de 21 de Junho de 1937

| | |
|---|---|
| CAPITAL .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 1.000:000$000 |
| FUNDO DE RESERVA .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 2.100:000$000 |
| FUNDO PARA INTEGRALISAÇÃO DO CAPITAL .. .. | 350:000$000 |
| LUCROS SUSPENSOS .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 72:278$090 |

Balancete em 29 de Abril de 1939.

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 400:000$000 |
| Emprestimos e C/C Garantidas .. .. .. .. .. | | 12.405:337$980 |
| Letras a Receber .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 17.256:816$430 |
| Letras Descontadas .. .. .. .. .. .. .. .. | | 20.012:429$910 |
| Filial de João Pessôa .. .. .. .. .. .. .. | | 1.805:164$400 |
| Agentes e Correspondentes (saldo a nossa disposição) .. .. | | 1.409:735$440 |
| Acções em Caução .. .. .. .. .. .. .. .. | | 60:000$000 |
| Moveis e Utensilios .. .. .. .. .. .. .. .. | | 53:425$000 |
| Titulos e Immoveis Pertencentes ao Banco .. .. .. | | 1.160:350$520 |
| Valores Caucionados .. .. .. .. .. .. .. .. | | 8.506:170$100 |
| Valores Depositados .. .. .. .. .. .. .. .. | | 11.598:896$000 |
| Diversas Contas .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 572:065$140 |
| CAIXA: | | |
| Em moeda corrente no Banco .. .. .. .. | 2.290:194$800 | |
| No Banco do Brasil e noutros Bancos da praça .. .. .. .. .. .. | 5.424:024$000 | 7.714:218$800 |
| | Rs. | 82.954:609$710 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 1.000:000$000 |
| Fundo de Reserva .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 2.100:000$000 |
| Fundo para Integralisação do Capital .. .. .. .. | | 350:000$000 |
| Lucros Suspensos .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 72:278$090 |
| DEPOSITOS: | | |
| Em C/C Sem Juros .. .. .. .. .. .. .. | 685:197$220 | |
| Em C/C Limitada .. .. .. .. .. .. .. | 8.967:088$460 | |
| Em C/C Movimento .. .. .. .. .. .. .. | 9.140:641$510 | |
| Prazo Fixo e Previo Aviso .. .. .. .. .. | 21.863:366$000 | 40.657:292$090 |
| Credores por Effeitos em Cobrança .. .. .. .. | | 17.256:816$420 |
| Caução da Directoria .. .. .. .. .. .. .. .. | | 60:000$000 |
| Garantias Diversas .. .. .. .. .. .. .. .. | | 8.506:170$100 |
| Depositantes de Titulos e Valores .. .. .. .. | | 11.598:896$000 |
| Filial de João Pessôa .. .. .. .. .. .. .. | | 366:800$200 |
| Agentes e Correspondentes .. .. .. .. .. .. | | 187:348$010 |
| Diversas Contas .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 765:523$300 |
| DIVIDENDOS: | | |
| Saldo não reclamado .. .. .. .. .. .. .. | | 33:476$500 |
| | Rs. | 82.954:609$710 |

Recife, 5 de Maio de 1939.

(a) — Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro — Vice-Presidente.
(") — Miguel G. Oliveira — Gerente.
(") — Hiram Lambert — Sub-Contador.

# BANCO DO POVO

(Filial de João Pessôa)

Carta Patente N.º 1530 de 21 de Junho de 1937

INSTALLADA EM 2 DE MARÇO DE 1938

Balancete em 30 de Abril de 1939

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Matriz .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 366:800$200 |
| Emprestimos e C/C/Garantidas .. .. .. .. .. | | 462:839$700 |
| Letras a Receber .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 2.604:905$400 |
| Letras Descontadas .. .. .. .. .. .. .. .. | | 1.270:590$000 |
| Agentes e Correspondentes (saldo a nossa disposição) .. .. | | 150:752$400 |
| Diversas Contas .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 58:798$200 |
| CAIXA: | | |
| Em moeda corrente no Banco .. .. .. .. | 247:318$400 | |
| No Banco do Brasil e noutros Bancos da Praça .. .. .. .. .. .. | 900:000$000 | 1.147:318$400 |
| | Rs. | 6.062:013$300 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Matriz .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 1.805:164$400 |
| DEPOSITOS: | | |
| Em C/C/ Sem Juros .. .. .. .. .. .. | 14:050$800 | |
| " " Limitada .. .. .. .. .. .. | 340:017$000 | |
| " " Movimento .. .. .. .. .. | 866:593$200 | |
| Prazo Fixo e Previo Aviso .. .. .. | 325:118$200 | 1.546:234$200 |
| Credores por Effeitos em Cobrança .. .. .. .. | | 2.604:905$400 |
| Agentes e Correspondentes .. .. .. .. .. .. | | 35:046$200 |
| Diversas Contas .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 70:663$100 |
| | Rs. .. .. .. | 6.062:013$300 |

João Pessôa, 30 de Abril de 1939.

(a) Marcos da Costa — Gerente
(") A. Navarro — Sub-Contador.

VISTO
Dr. Severino Pinheiro — Vice-Presidente.

# BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

(Sociedade Anonyma)

CARTA PATENTE N. 1476 de 20 — 4 — 937

Inaugurado em 26 de Setembro de 1933

SE'DE — AVENIDA RIO BRANCO, N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444

ENDEREÇO TELEGRAFICO — "CASAFORTE"

Telephones: Gerencia 9024 — Contadoria 9558 — Geral 9085

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL SUBSCRITO. .. .. .. .. .. .. .. .. | RS. | 1.500:000$000 |
| CAPITAL REALISADO. .. .. .. .. .. .. .. .. | RS. | 1.500:000$000 |
| FUNDO DE RESERVA.. .. .. .. .. .. .. .. .. | RS. | 400:000$000 |
| LUCROS SUSPENSOS.. .. .. .. .. .. .. .. .. | RS. | 24:039$765 |

Balancete em 29 de Abril de 1939

ACTIVO

| | |
|---|---|
| Efeitos Descontados .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 5.716:389$400 |
| Efeitos Caucionados e em Cobrança .. .. .. .. .. | 5.426:755$380 |
| Emprestimos em Contas Correntes .. .. .. .. .. | 5.062:334$972 |
| Correspondentes no País .. .. .. .. .. .. .. .. | 821:918$750 |
| Valores em Caução e em Deposito .. .. .. .. .. | 3.954:600$800 |
| Hipotecas .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 14:720$000 |
| Ações em Caução .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 27:000$000 |
| Valores em Garantia .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 1.930:722$790 |
| CAIXA — | |
| Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça .. .. .. .. .. .. .. .. | 4.038:350$905 |
| Diversas Contas .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 143:841$400 |
| TOTAL Rs. .. .. .. | 27.136:643$397 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 1.500:000$000 |
| Fundo de Reserva.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 400:000$000 |
| Lucros Suspensos.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 24:039$765 |
| Contas Correntes de Movimento, Limitadas e Populares .. | 7.698:679$585 |
| Contas a Prazo Fixo e de Pré-Aviso .. .. .. .. .. | 4.895:185$050 |
| Credores por Efeitos em Caução e em Cobrança .. .. .. | 5.426:755$380 |
| Credores por Valores em Caução e em Deposito .. .. .. | 3.954:600$800 |
| Valores Hipotecarios .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 14:720$000 |
| Caução da Diretoria .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 27:000$000 |
| Garantias Diversas .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 1.930:722$790 |
| Correspondentes no País .. .. .. .. .. .. .. .. | 928:550$590 |
| Letras a Pagar e Ordens de Pagamento .. .. .. .. .. | 500$000 |
| DIVIDENDOS — | |
| Não Reclamados .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 47:534$135 |
| Diversas Contas .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 290:355$302 |
| TOTAL Rs. .. .. .. .. .. | 27.136:643$397 |

RECIFE, 3 de Maio de 1939.

(ass.) Marcelino Ferreira Passos
Presidente
Jayme Ferreira dos Santos
Gerente
José da Silva Candido
Contador-Geral

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

# PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de typo 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Por 100$000 mensaes na rua das Palmeiras, 121, CALDEREIRO, Loca de DOIS IRMÃOS, uma casa com 2 grandes salas, 3 quartos, cosinha com fogão, dispensa, quarto para creada saneamento, agua encanada, installação electrica, centro dum sitio com fructeiras.

ALUGA-SE appartamentos confortaveis, bem arejados, mobiliados a patente. Alguns com agua corrente. A casaes ou cavalheiros de trato. Fala-se francez, inglez, hespanhol, italiano e rumaico. — "PENSÃO GUANABARA" — Rua da Aurora, 529 — Phone 2379 e na filial, á mesma rua 1225 — Phone. 2410.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio n. 469, situado na rua da Aurora, contendo um vasto salão em piso de mosaico, algumas dependencias e quintal com sahida independente. Presta-se para qualquer negocio e para aluguel razoavel, a tratar na sala n. 6, avenida Rio Branco, n. 193 —1º andar.

ALUGA-SE uma confortavel chacara no aprazivel arrabalde de Casa Amarella, á rua Casemiro de Abreu, n. 24 (antiga Estrada das Ubaias), a vinte metros do bond.

ALUGA-SE — Uma pequena casa com dois quartos, duas salas, cosinha e gabinete sanitario, recuada, com gradil de ferro e quintal murado, tem installação electrica e agua, proxima á Encruzilhada. Aluguel 100$. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE a casa sita á rua Manoel de Carvalho n. 260, Espinheiro, a tratar no Banco Central de Pernambuco, com quatro quartos e grande quintal.

ALUGA-SE — Em casa de familia, com ou sem refeições, um optimo quarto com janella, a rapazes ou casal sem filho. A tratar na praça Joaquim Nabuco n. 81, 2º. andar.

ALUGUEIS — Accelta procuração para cobrança de alugueis de predios não inferiores a 200$000 mensaes, assim como para recebimento de ordenados de funccionarios publicos federaes e estaduaes residentes no interior do Estado. Trata-se com Cleodon Chaves, rua Aurora 49, 1º. andar, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 1|2 horas.

ALUGA-SE — Optimo quarto de frente com janella e varanda, bem arejado, em casa de familia, sito á rua da Concordia n. 201, 1º. andar.

ALUGA-SE — Excellente appartamento com dormitorio, agua quente e fria, e demais preceitos de hygiene e conforto. Aluga-se tambem um optimo quarto com agua corrente para casal sem filhos. Rua Barão de São Borja, 320 (esquina da rua da Soledade), das 8 ás 11 e de 2 ás 5.

ALUGA-SE — Uma casa sita á Avenida Cruz Cabugá, 449, com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, Aluguel 320$000. A tratar, D. Caxias, 257, com Lindolpho Santos.

ALUGA-SE uma casa reformada, com duas salas e dois quartos forrados, terraço e mais dependencias, á rua João de Deus, no 164, TORRE. Ver e tratar na mesma, das 9 ás 12 horas. Aluguel: 180$000.

ALUGA-SE barato uma casa em Areias, sita á rua Quatro, n. 548, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, um sitio grande com terraço ao lado, em clima optimo. Tratar Santa Thereza, n. 125. Fica defronte da linha do trem.

ALUGA-SE um grande galpão proprio para pequena fabrica ou deposito de mercadorias, ficando muito proximo da Estação Central da Great Western. Informações e ver na rua da Detenção, n. 665. — S. JOSE'. Tratar sobre aluguel: Rua Imperador, 295 (loja).

ALUGA-SE — Uma casa com 2 quartos e 2 salas, sendo a sala de frente forrada e mosaicada, na rua Falcão de Lacerda, 34, Tigipió. Aluguel 80$000. Chaves na casa junto. Tratar na avenida José Rufino, 3460, das 2 ás 12.

ALUGA-SE uma sala com varanda e um quarto inteiramente independente a um senhor de responsabilidade, á rua do Hospicio, n. 461, 1º andar.

A' PRAÇA E AO INTERIOR — Approximam-se os mezes do 3º Congresso Eucharistico e da Feira de Amostras em nossa capital, opportunidade esta magnifica para uma boa collocação em Recife. Traspassa-se uma das melhores Pensões, no melhor local da Boa Vista, fazendo optimo negocio e com todos os apartamentos occupados, alem de grande pedido de reserva de commodos para os peregrinos ao 3º Congresso. A pensão está livre de onus e facilita-se a transacção. Tratar por favor com o Sr ASSIS, em J. Minervino & Cia., á rua das Florentinas, n. 187 — RECIFE.

ALUGA-SE uma casa assobradada com quatro quartos, duas salas, um gabinete sala de espera, copa, cosinha, um terraço, quarto para creada, possue tres banheiros com apparelhos sanitarios, uma lavanderia á rua do Principe, 122, a tratar na mesma rua, n. 134.

ALUGA-SE a casa n. 198, da rua do Lazareto no Pina. A tratar na travessa de S. Miguel, n. 37, Afogados.

ALUGA-SE POR 100$000 — Uma linda casinha com quintal murado, agua, installação electrica, lavanderia, etc. Rua Marcos André, n. 453 (perto da Fabrica da Torre) a tratar com o Sr. PINTO, á rua da Aurora, 55 — 1º andar.

ALUGA-SE — Uma optima casa á rua Visconde de Goyanna, 46, freguezia da Boa Vista. A tratar com AMORIM, na rua Larga do Rosario, n. 156, 1º.

ALUGA-SE, em casa de familia, dois quartos com janellas (um de frente) com luz e asseio, a rapazes, moças ou casal sem filhos, sem gatos e sem cachorros.

ALUGAM-SE quartos com moveis e refeições aos preços de 100$, 120$ e 150$ por mez; assignatura para almoço de 45$ e 60$. Acceitam-se rapazes e moças do commercio e casaes sem filhos. Rua do Rangel, 165—2º. Pagamentos adeantados.

ALUGA-SE a casa n. 1606 á rua Imperial, tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 48.

ALUGA-SE POR 120$000 um pequeno sitio e casa com 1 quarto, 2 salas, cosinha, banheiro, etc., á avenida Flor de Sant'Anna, 184 — PARNAMERIM. Chaves defronte. Tratar á travessa da Paz, 66 — AFOGADOS.

ALUGA-SE QUARTOS — No começo da rua Aurora n. 55, 1º. andar, excellente quartos com refeições, local mais pittoresco da cidade.

ALUGA-SE — Metade de um 2º. andar á rua da Praia n. 93, 120$000.

A UM CASAL SEM FILHOS — Aluga-se em casa de casal sem filhos, um bom quarto de taco e janella, quasi independente, por preço modico. Rua de Hortas, 142.

ALUGA-SE — Para casal, quarto e sala juntos ou separados. Rua socegada e perto de todos os bonds. Informações pelo tele. 2580.

CASA EM OLINDA — Aluga-se ou vende-se a casa sita á Praça João Pessoa (Carmo), n. 55, com 4 quartos internos, duas salas, copa, cosinha, 2 quartos externos, gabinete sanitario, tendo um oitão independente.
A tratar no Edificio Sul America, sala 36, das 14 ás 16 horas.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma na avenida Beira-Mar, n. 4308, muito confortavel e situada no melhor ponto da praia, com dois pavimentos, tendo 4 quartos, 3 salas, copa, dispensa, cosinha, tres gabinetes sanitarios, com installação para agua quente, 2 quartos externos, terraços e garage.
Tratar á rua do Espinheiro, 730, Tel. 28289

CASA EM OLINDA — Aluga-se muito barato na Avenida Rio Doce, n. 514, novo bairro do PHAROL, com grande quintal, garage, quartos de tacos, salas de mosaico, forradas, bons terraços e etc. Tratar á rua Conde d'Eu n. 86 (JOÃO DE BARROS).

CASAS BARATAS QUE SE VENDEM NA BOA VISTA e S. JOSÉ—Vende-se uma importante casa de residencia, com 4 quartos, sala de visita independente, sala de copa, quartos assoalhados a tacos, sala de visita mosaicada e forrada, proximo ao pateo de Santa Cruz, por 22 contos de réis, venda urgente; uma outra, para dez contos, na rua Imperial, com 3 quartos internos; uma outra em uma rua proxima á Imperial, para dez contos; uma outra tambem proxima á rua Imperial, para 7 contos de réis; uma outra na rua General José Semeão, moderna, para 15 contos de réis; uma casa de noivos, ou casal de bom gosto para 12 contos; esta é moderna e situada em Casa Forte; uma outra em Campo Grande, com tres quartos, oitões livres moderna, para 20 contos; uma outra nova, moderna, na rua de São Paulo, no Arruda, para 15 contos; uma outra na rua de S. Pedro, no Arruda, para 14 contos; uma outra na travessa da Paz, para 7 contos pela chave; uma outra na travessa da Paz, para dez contos pela chave; e muitos lotes de terrenos em diversas localidades para venda por preço de alcance. Para informações com M. ACANTELLADO, rua da Imperatriz, n. 94, 1º andar, Escriptorio de Administração de Bens das 16 ás 17 horas.

CASAS — Vende-se ou aluga-se um palacete no centro da cidade; vende-se uma á rua Joaquim Nabuco, por 60:000$000 (preço de occasião); uma á rua Bemfica, proximo ao Internacional, por 70:000$000; outra localizada em um dos mais saudaveis arrabaldes, constando de oitões livres, recuada, grande jardim, 24 metros de frente, por 270 de fundo, sendo os primeiros 50 metros murados e o restante cercado com arame farpado. Tem 5 quartos inclusive o de empregado, 2 salas, copa, cosinha, banheiro e quarto sanitario. Toda forrada, piso de acapu', menos a sala de jantar, um quarto e cosinha que são mosaicados. Agua encanada e luz electrica. Garage, sitio bem arborizado com mangueiras, bananeiras, goiabeiras, coqueiros, jaboticabeiras, cajueiros, etc. Trata-se com Cleodon Chaves, rua da Aurora, 49, 1º. andar, das 8 ás 12 e 14 ás 18 horas.

CASAS, SITIOS E TERRENOS — Vendem-se e compram-se offerecendo informações seguras e idoneas. Casas em diversos bairros, Boa Vista, S. José, Bairro, Rua Imperial, Encruzilhada, Pina e Olinda, algumas facilita-se parte em pagamentos mensaes. Tratar com BEZERRA, rua da Concordia, 148 e Imperador, 263.

CASAS PARA ALUGAR — Estão sendo acabadas tres confortaveis casas, sendo duas terreas e uma de dois pavimentos, oitões livres, recuadas, quartos sanitarios completos, boas dependencias, á rua Vigario Barreto, Afflictos (oitão da igreja dos Afflictos). A tratar na rua do Hospicio, n. 323, das 12 ás 15 horas.

CASA — Aluga-se uma com 2 pavimentos, recuada, com 4 quartos e demais dependencias, localizada á avenida Sigismundo Gonçalves, 308, Olinda. Aluguel 350$000. Trata-se na mesma com o sr. Monteiro.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma casa na rua Barão de Itamaracá, n. 46, com os seguintes commodos: sala de frente, dois quartos, sotão, sala de jantar, cosinha, quarto para empregado, W. C., quintal extenso.
A tratar á rua do Espinheiro n. 462. Agencia do Correio de Espinheiro.

CASA MOBILIADA — Aluga-se uma casa mobiliada, moderna, com dois pavimentos, servida por duas linhas de bonds e sita á rua Arthur Orlando, n. 81 (transversal á rua Dom Bosco) — DERBY — a tratar na mesma.

CASA — Aluga-se ou vende-se uma boa casa sita á rua Leonardo Cavalcanti, antiga travessa da Jaqueira, n. 304, á margem do Capibaribe, com duas salas, oito quartos internos, quatro externos, copa, cosinha, dois saneamentos, com installação d'agua quente, duas garagens, grande parque arborizado e grande sitio.
A tratar no Edificio Sul America, sala 36, das 14 ás 16 horas.

CASAS NOVAS A 300$000 EM OLINDA — No Novo Bairro do Pharol, alugam-se por 300$000 as casas da avenida Rio Doce n. 77, e da rua Pallas Neves Sobrinho n. 151 e 163, com oitões livres, 4 quartos, terraço, 2 salas, copa e cosinha, 2 saneamentos, novas e muito frescas. Ver e tratar com Manoel Dias dos Santos á rua do Sol n. 346, em Olinda.

CASA — Aluga-se uma para pequena familia, copa, com agua, luz, saneada, á travessa Affonso Penna. Aluguel: 120$000 A tratar na Drogaria Conceição.

EDIFICIO MERIDIONAL — Avenida Rio Branco, n. 193: Salas para escriptorios aluga-se neste edificio. Preços 180$000, 190$000 e 200$000, incluindo elevador, luz, agua corrente nas salas e filtrada em todos os andares serviço de portaria, limpeza, etc. Installações sanitarias de 1ª ordem. Informações com o zelador do edificio. A tratar com o Banco Nacional Ultramarino.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se uma esplendida pensão com 28 quartos quasi todos mobiliados, localizada no 2º. trecho da rua da Concordia. O motivo da venda se explicará a quem pretender. Facilita-se o negocio. Tratar com J. Vianna, rua Tobias Barretto, 364.

PREDIO — Compra-se um predio de 90 a 140 contos, que seja localizado no Derby, Capunga ou Boa Vista, a tratar com CLEODON CHAVES, rua da Aurora, n. 49, 1º andar.

QUARTO — Em casa de pequena familia aluga-se um amplo e arejado quarto, com janella, á rapaz de bom comportamento ou a casal sem filho. Ver e tratar no Pateo do Terço n. 109. 1º. andar.

QUARTO E REFEIÇÃO — Em casa de familia, á rua Padre Floriano, n. 35, 1º andar, aluga-se um espaçoso quarto a rapaz de bom comportamento, e dá-se refeições.

SITIO E TERRENOS — Dois ultimos: um com 1600 mts e outro com... 1.440, com tres aloteamentos cada um vende-se barato. Tratar na CHACARA DAS ROSAS, 59, onde ficam localizados os mesmos. Tambem permuta-se por sitios em 3ª secção.

TERRENO A VENDA — Vendem-se no aprazivel arrabalde de Santanna, antes de Casa Forte, á margem do bond, magnificos terrenos já loteados desde 6$000 o metro. A tratar com o corretor geral Gomes de Mattos na Associação Commercial — Phone 9448.

TO LET A VERY CONFORTABLE and furnished house at Avenida João de Barros. Aply 236 Rua Duque de Caxias 2d floor after midday.

TERRENO NA TORRE — Compra-se um terreno nas proximidades da Fabrica da Torre, com capacidade para 60 casas, typo popular. Quem tiver e quizer vender, pede-se obsequio de escrever para esta redacção para as iniciaes J. K. L. com o respectivo preço.

VENDE-SE — Uma moderna casa de alvenaria, recentemente construida, com dois alpendres, saneada, com 3 quartos, 2 salas, toda forrada, na rua Manoel de Carvalho n. 216—ESPINHEIRO. Negocio sem intermediario.

VENDE-SE OU ALUGA-SE optimo sitio, com boa casa sobradada, alpendre em toda a roda, saneada e com luz, tendo 150 coqueiros e diversas fructeiras, 48 mucambos, foreiros, uma grande area para edificações, dois optimos viveiros, casinhas para empregados, na Estrada dos Remedios, 669. Trata-se á rua do Jardim, n. 40.

VENDE-SE — Um sitio no Arruda, á rua da Regeneração, tendo duas casas, sendo uma moderna, com sala de espera, de visita e de jantar, 3 quartos, cosinha, copa e um optimo alpendre. Mede 850 palmos de frente. Trata-se na praça Joaquim Nabuco, n. 187— Armazens de materiaes.

VENDE-SE — Uma optima casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha e W. C., toda forrada, todos principaes de cimento armado, por 8:300$000, sita a avenida Caxangá, 3.330. A tratar á avenida 17 de Agosto, 1.640.

VENDE-SE — Um grande sitio á rua das Palmeiras, Caldereiro, n. 102, Casa Forte, com duas casas de morada, bastante terreno para edificação, medindo quatro mil metros quadrados, tendo uma das casas: dois saneamentos, cinco quartos internos, garage, quartos para empregados, mosaicada, forrada. O sitio bem arborisado, com mangueiras de qualidades, coqueiros e outras fructas, clima optimo, recommendado pelos srs. medicos, distando vinte metros do bond. A tratar com dr. Decio Neves, avenida 17 de Agosto n. 1489 — Casa Forte.

3º. CONGRESSO EUCHARISTICO — Bella opportunidade para v. s. fazer acquisição de uma pensão de primeira ordem, installada em bella chacara, com fina clientela, e actualmente com todos os apartamentos occupados. Traspassa-se livre de qualquer onus, ou admitte-se um socio, em vista do estado de saude do proprietario. Tratar pessoalmente ou por carta com o despachante CARLOS AZEVEDO, á rua Diario de Pernambuco, 66, 2º andar, de 10 ás 13 horas, diariamente.

## PONTO PARA NEGOCIO

BOA OCCASIÃO — Em Santo Amaro, vende-se um optimo negocio de estivas, na rua Senador Candido Mendes, n. 151, fazendo esquina com a rua Euzebio de Queiroz no mesmo vende-se banho e agua em latas e vende-se bicho. Só isto dá para as despezas da casa e fica com algum dinheiro o comprador que se interessar fique certo que eu vendo barato. O motivo da venda explicarei ao comprador. Negocio urgente. Livre e desembaraçado de qualquer onus.

COLLOCAÇÃO MAGNIFICA — Vende-se uma mercearia, fazendo bons apurados e localisada no melhor ponto de Tigipió. O motivo é o proprietario haver se retirado para o sul do paiz. A tratar á rua Falcão de Lacerda, 488 — Tigipió.

INDUSTRIA — Vende-se uma em pleno funccionamento; situação fiscal regularizada e completa technica, inclusive laboratorio deixando o lucro margem tentadora e franca a dois socios. O motivo de venda é o proprietario não poder estar na direcção do estabelecimento, sendo o valor das installações, machinismos e utensilios Rs. 25:000$. Cartas por favor a INDUSTRIAL na Posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

MERCEARIA E CARVOARIA — Quer collocar-se bem neste ramo? Vende-se uma localizada num arrabalde proximo da cidade e em franco desenvolvimento. A casa tem optimos commodos para familia e o aluguel é barato. A tratar na rua Buarque de Macedo, 55. — Santo Amaro. O motivo da venda se explicará ao pretendente.

OPTIMO PONTO PARA QUALQUER NEGOCIO — Traspassa-se um em rua de grande movimento, agua e luz, saneada, murada, no Largo da Paz n. 20. A tratar — avenida Caxangá n. 933 — Zumby.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma loja de miudezas, bem afreguezada, com todos os impostos pagos, fazendo regular apurado, bem localizada, em um dos melhores suburbios da capital. Para informação á rua Duque de Caxias CASA ZELAQUETTE, com o sr. Fernandes, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 1|2 ás 3 horas.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a B. A. — posta restante deste jornal.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se em uma das praças mais movimentadas da capital, por preço baratissimo, uma afreguezada barbearia, tendo 4 cadeiras americanas, e bancada de marmore, cadeiras de espera, um bar com 2 bilhares fazendo muito movimento. O aluguel da casa é muito commodo. A tratar com J. Vianna. Tobias Barretto, 364.

PONTO COMMERCIAL, na rua da Matriz n. 120 (Boa Vista) Está em pintura a casa onde funccionou o conhecido HOTEL OPERARIO. Predio de construcção moderna. Tratar sobre aluguel na rua do Imperador n. 295, Casa de Moveis.

PONTO COMMERCIAL — Na rua da Imperatriz, vende-se um importante ponto commercial no começo da rua acima, em predio moderno, que se presta para uma importante Drogaria ou Pharmacia, loja de calçados ou de tecidos, ferragens, livraria ou outro ramo qualquer. Aluguel commodo, preço de occasião. Não se acceita intermediario. Vende-se um outro importante ponto que se presta para todo e qualquer negocio, no começo da rua Duque de Caxias, casa de porta larga, preço de occasião. Para informações com M. ACANTELLADO, rua da Imperatriz, n. 94, 1º andar, das 16 ás 17 horas.

VENDE-SE — Uma mercearia em optimo ponto, bairro da Boa Vista, fazendo bons apurados, todos impostos pagos e a casa tem commodo para regular familia. O motivo se explica ao comprador. Rua Velha, 397.

## EMPREGOS

AMA — Precisa-se de uma que entenda bem dos serviços de copa e arrumação e durma em casa dos patrões. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Trata-se na Rua Riachuelo, 419.

AMA PARA ARRUMAÇÃO E COPAS precisa-se na rua da Imperatriz, 218 — 2º andar.

AMA — Precisa-se de uma para copa e arrumação que tenha bastante pratica. Trata-se na rua Corredor do Bispo, n. 185 (antiga Deão Farias).

AO COMMERCIO — Rapaz funccionario de importante firma desta praça, com muita pratica de todos os serviços de escriptorio, conhecimentos de Contabilidade, Steno-Dacto-Correspondente, desejando deixar por motivos que poderá explicar, offerece seus serviços ao commercio desta cidade ou de outro Estado. Apresenta boas referencias. Cartas por favor na Posta-Restante deste jornal para HABILITADO.

AMA — Precisa-se uma na rua Marquez do Paraná, 179.

BOM ORDENADO — Ama de menino. Que esteja em condições. Apresentar-se á Av. Manoel Borba, 465.

COZINHEIRA E EMPREGADO — Precisa-se de uma cozinheira, que durma em casa dos patrões, e de um empregado para serviços domesticos. Rua da Imperatriz, 227, 1º andar.

GOVERNANTE — Moça de maior, de boa saude, independente, sabendo todo serviço domestico, procura familia que vá para o sul ou senhor de tratamento, para servir de governante, arrumadeira, copeira, etc. E' pessoa competente e que dá referencias. Cartas, por favor, para REGINA, na Posta Restante deste diario.

MOÇAS — Precisa-se de moças para trabalhar em uma organização commercial. Salario de accordo com a capacidade de trabalho. Attende-se de 8 ás 9 e de 14 ás 15 horas.
Rua da Concordia n. 452 1º. andar.

NATURALIZAÇÕES — REGISTRO DE ESTRANGEIROS — REGULARIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS — Procure sem compromisso a quem conhece do assumpto de accordo com os ultimos decretos do poder da Republica: Guilherme d'Araujo, ESPECIALISTA. Solicitador (da Ordem dos Advogados), Rua do Imperador, 376 — 1º. Phone 6693.

PRECISA-SE — De uma arrumadeira, rua Duque de Caxias, 355. Sendo sadia. 3º. andar.

PRATICO DE PHARMACIA — Precisa-se de um com capacidade para tomar conta de uma pharmacia no interior. Entender-se á rua da Matriz, 46. 2º. andar.

PRECISA-SE na avenida Boa Viagem, 2258, de uma empregada para arrumação e copa, que tenha muita pratica. Urgente.

SENHORA COMPETENTE e de grande capacidade de trabalho, deseja collocar-se numa companhia, casa commercial ou collegio. Cartas para FRANCA, na Posta Restante deste jornal.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á rua São Gonçalo, 126 — Boa Vista — Recife.

## PIANOS

OPTIMO PIANO ALLEMÃO — Vende-se á rua do Hospicio, 300.

## ESCOLAS E CURSOS

MME. SA', professora de Corte, chapéos e flores do Lyceu de Artes e Officios desta cidade, mantem em sua residencia os mesmos cursos por modicos preços, podendo serem pagos parcelladamente. Após o diploma sua alumna poderá ser perita professora. Já são muitas de suas alumnas que leccionam nesta capital e em outras. R. do Hospicio, n. 461, 1º and.

PROF. EDMOND BUSCHER — Recentemente chegado de França. Diplomado pela Universidade de Paris, lecciona francez, inglez e mathematicas por preços ao alcance de todos. Pode ser procurado á rua da Aurora, 1225 (Pensão Mira-Mar). Telephone 2410, a qualquer hora do dia.

## AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL CHRYSLER — Vende-se com urgencia um auto Chrysler de 6 cylindros, perfeito, com bons pneus, bateria nova, em optimo estado de funccionamento. Rua Larga do Rosario, 148, 1º andar, de 10 ás 12, de 3 ás 5.

VENDE-SE — Um Buick por preço de occasião, com 4 portas, rodagem nova pintura bem conservada, 2 pneus no supporte, facilita-se o negocio. O motivo da venda será apresentado pela parte vendedora. Tratar todos os dias uteis com Barroso na casa Vantuil, á rua Nova, 247.

## DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A venda nas boas casas de perfumarias.

BICYCLETAS — Vende-se barato 2 bicycletas servidas, em bom estado. A tratar na rua de São Bento, n. 104 — OLINDA — Em frente ao predio da Prefeitura.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOÃO — Rua Larga do Rosario, 244.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle, usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

BANGUÊ — Vende-se uma ferragem para banguê, constando de uma caldeira de 42 tubos de 3 1|4, machina de 6 HP e moenda de 18" x 24", em perfeito estado de conservação e funccionamento, podendo ser vista, diariamente, no engenho Traz os Montes, em Timbauba. Informações no engenho citado ou na rua do Bom Jesus, 155, 1º, nesta cidade.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" —Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

COOPERATIVA AVICOLA DE PERNAMBUCO — Rua Detenção n. 173. Phone 6869. — Entrega a domicilio, ovos de granja, producto superior, examinados ao ovoscopio, para comprovar o seu absoluto estado de sanidade. Para bolos — ovos quentes — ovos estrellados, etc. só um producto de aves bem alimentadas e sadias, satisfará ao paladar mais exigente.
Pedidos pelo telephone 6869.

CARIMBOS DE BORRACHA — Para inscripção, carimbos de metal, sellos de chumbo para tonel, contador de luz, etc. etc. Comprem a SOUZA LEMOS, rua do Imperador, 255, proximidades do Diario da Manhã.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

CASA DE PENHORES "MOREIRA" — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o "Elixir de Noz de Kola", maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: — Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e nos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: "Pharmacia e Drogaria Americana" de CICERO D. DINIZ.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do "Galenogal", o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de CICERO D. DINIZ.

GALLINHAS DE RAÇA — Vendem gallinhas, pintos e ovos das raças Leghorns e Gigante Negra de Jersey. Vende-se lotes RHODES ISLAND RED, frangas e frangos. Rua da Harmonia, 655, — Casa Amarella.

GALLINHAS DE RAÇA — Vende-se diversos lotes seleccionados para reproducção das raças Leghorns Branca, Rhod Island, Red e Gigante Negra de Jersey. Vende-se tambem utensilios de aviario, como sejam: Chocadeiras, criadeiras, ninhos, alsapão, comedouros, telas de arame, madeira para construcção de abrigos, grande quantidade de telhas de zinco e outros materiaes de utilidade em um aviario. Aluga-se por contracto a casa de residencia com importante sitio e area de 6.400 metros quadrados, em terreno appropriado para criação de aves. Optimo clima, casa com agua e luz, perto do bond e do trem. Aluguel barato. Ver e tratar com o proprietario á rua Padre Diogo Rodrigues n. 475 — AREIAS. Negocio urgente.

GALLINHAS DE RAÇA — Vende-se diversos lotes seleccionados para reproducção das raça Leghorns Branca, Rhod Island, Red e Gigante Negra de Jersey. Vende-se tambem utensilios de aviario, como sejam: Chocadeiras, criadeiras, ninhos alsapão, comedouros, telas de arame, madeira para construcção de abrigos, grande quantidade de telhas de zinco e outros materiaes de utilidade em um aviario. Aluga-se por contracto a casa de residencia com importante sitio e area de 6.400 metros quadrados, em terreno appropriado para criação de aves. Optimo clima, casa com agua e luz, perto do bond e do trem. Aluguel barato. Ver e tratar com o proprietario á rua Padre Diogo Rodrigues, n. 475 — AREIAS. Negocio urgente.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. "Casa Chassagne" — Rua da Imperatriz, 139, 1.º and.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: nos primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA de Cicero D. Diniz. Dep: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA...

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição de IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas LACTAS de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MACHINAS DE COSTURA SINGER USADAS — Precisam-se comprar 10 machinas de costura SINGER para um atelier a ser inaugurado. — NOTA: Negocio urgente e pagam-se optimos preços. Informa: RUA NOVA, 290.

MOTOR A GAZ POBRE — Vende-se um de 24 H.P., por 24 contos e uma machina de algodão de 80 serras com empastador e alimentador, por 12 contos de réis, tudo completamente novo. Facilita-se pagamentos. Tratar á rua Vigario Tenorio, 143 — RECIFE.

MOVEIS — Vae embarcar? Precisa vender os seus mobiliarios? Antes de tudo procure o leiloeiro DJALMA que resolverá o assumpto com a maior brevidade possivel. — DJALMA — RUA NOVA, 190 — Phone 6568.

MOVEIS USADOS — Compra-se e paga-se pelos melhores preços, inclusive machinas de costuras, cofre, fogões, Zinco. Rua das Laranjeiras, n.º 90.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre, fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SALVADOR DAS CREANÇAS— Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

OLEO BARBOSA GABY — Dá vida aos cabellos, conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de Cicero d. Diniz.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PERDIDOS E ACHADOS — Acha-se á disposição dos seus legitimos donos, no escriptorio desta empresa, os seguintes objectos: 1 caderneta da srta. Neusa Cardim; 1 argolla de chaves e uma bisnaga de remedio.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

PERDEU-SE — No trajecto do Escriptorio da Usina Bom Jesus ao Edificio do Banco Auxiliar do Commercio perderam-se (quatro envelloppes azues contendo alguns recibos da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos industriarios. Pede-se a quem os achou leval-os ao Escriptorio daquella usina, á rua do Imperador, 157, aonde será gratificado.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

QUER TER BOA PELLE?—Use Biocutis. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

QUEM usa "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

RASGOU seu Terno, Capa, Tapête? Vá ao SERZIDOR INVIZIVEL, lá V. S. os tornará completamente novos. Esta organização, com longos annos nesta capital, sempre teve por lemma: Bem servir á sua numerosa freguezia. E' ali, nas ruas Cambôa do Carmo, n. 51, 1º andar e Aurora, 469, 1º andar.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda, n.

RINS DOENTES? Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE curam-se com o "Elixir Depurativo Dr. Simões Barbosa", emfabricado com Elixir de Garus Petismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Carus Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem e alegria de viver, fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES?—Não perca tempo: use Pilulas de Ursi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, caixas, etc. Carimbos para inscripção. Comprem na Fabrica de Carimbos de SOUZA LEMOS—Rua do Imperador, 255, proximidade do Diario da Manhã.

VICTROLA — Vende-se uma sonora de gabinete e 1 projector de cinema portatil, preço modico. Rua da Conceição, 147 — Boa Vista.

VIVA S. JOÃO E S. PEDRO — Estrellinhas Coronas, velinhas maravilhosas. Importação directa da Allemanha. Vendas em grosso e a retalho, no BAZAR ALLEMÃO.

VENDEM-SE — Diversos vasilhames proprios para preparos de bebidas, inclusive um tacho de cobre em tamanho regular. Quem pretender dirija-se á travessa do Bandeira, n. 55.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE de MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI - BEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

# NAVEGAÇÃO

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA
Agentes: PINTO ALVES & CIA.
PARA O SUL
"BUTIA"

Amanhecerá amanhã, sahirá impreterivelmen te no dia 10 ás 16 horas para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"CAXIAS"

No porto, sahirá amanhã á noite para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"TAMBAHU'"

Amanhecerá no dia 15, sahirá no dia 17 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"OLINDA"

Amanhecera no dia 21 de Maio, sahirá no dia 22 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

## LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

ARATANHA — Esperado dos portos do norte no dia 3, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 4 de Maio, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 15 sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARAQUARA — Esperado de CABEDELLO no dia 18, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE:

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 30, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHAO e BELEM.

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 16 sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

PARA A EUROPA
"ASTURIAS"
Esperado neste porto no dia 13 do maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Madeira, Lisbôa, Cherburgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "H. Chieftain" | 19-5-39 |
| "Alcantara" | 27-5-39 |
| "H. Princess" | 2-6-39 |
| "H. Brigad" | 16-6-39 |
| "Armanzora" | 29-6-39 |

PARA O SUL
"ALCANTARA"
Esperado neste porto no dia 10 de maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "H. Brigade" | 19-5-39 |
| "H. Patriot" | 2-6-39 |

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%
Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMACÕES, COM O AGENTE

## M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

VISITEM A FEIRA DE AMOSTRAS DE LEIPZIG M.M.
de 27 até 31 de Agosto de 1939
PREÇOS REDUZIDOS NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA PARA A EUROPA
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

| PARA O SUL | | PARA EUROPA | |
|---|---|---|---|
| Cap. Norte | 13.5 | Gen. San Martin | 29.5 |
| Ant. Delfino | 10.6 | Monte Olivia | 20.6 |
| Gen. San Martin | 16.7 | Ant. Delfino | 9.7 |
| Ant. Delfino | 26.8 | Gen. San Martin | 14.8 |
| Cap Norte | 14.10 | Ant. Delfino | 25.9 |

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

| PARA EUROPA | | DA EUROPA | |
|---|---|---|---|
| CORDOBA | 10.5 | SANTA FE' | 10.5 |

Informações com os agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.3

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA. RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE — JANEIRO —

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 4 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAGIBA"

Esperado de CABEDELLO no dia 6 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florionopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do norte no dia 11 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAPURA"

Esperado dos portos de CABEDELLO no dia 13 sabbado, sahirá no mesmo da, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florionopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 18 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte no dia 25 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 4 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Cabedello.

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do sul no dia 5 sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDIS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do sul no dia 11 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.
Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDIS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9214 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura do seu funccionario. — VALORES: — Os vales contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encommendadas soment serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBÔA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-9-7 — Informações: 9-2-1-4

INFORMAÇÕES
SYNDICATO CONDOR LTDA.
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avnd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

## ESCOLA REMINGTON

DIRETOR
EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL CONSTITUEM MATERIAS BA'SICAS E INDISPENSAVEIS A' OBTENÇÃO DE BONS EMPREGOS NO COMERCIO. A ESCOLA REMINGTON SOB A DIREÇÃO DE EMILIO KUHLMANN ENSINA CRITERIOSA E EFICIENTEMENTE ESTAS MATERIAS. PREFERI-LA, E' ADQUIRIR A CERTEZA DO MELHOR APROVEITAMENTO EM SEUS ESTUDOS.
ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA QUE PREPARA E COLOCA ALUNOS
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
RUA NOVA 259. 1.º andar

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO. FCO. GIFFONI
A'VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & CIA — RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

## PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires

O PAQUETE
"WESTERN PRINCE"

esperado neste porto em 22 de Maio, sahirá no mesmo dia directo para RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA:
"SOUTHERN PRINCE" .. .. .. .. 19 de Junho

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:
LOGAN GRIFFITH
Avenida Rio Branco, 82-1.º andar — Phone n. 9.4.2.0

## ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

ANEXA AO INSTITUTO PORTO CARREIRO

Diretor — Prof. Paulino de Andrade

CURSO EM QUATRO PERIODOS DE SEIS MESES

1.º periodo: Português, Inglês, Arimetica e Escrituração mercantil.

2.º — Português, Inglês, Matematica, Comercial e Contabilidade.

3.º — Português, Inglês, Matematica Financeira, Contabilidade e Estenografia.

4.º — Correspondencia, Inglês, Matematica Financeira, Estatistica, Contabilidade e Legislação Comercial.

Confere-se diploma no fim do Curso.
Informações na Secretaria do Colegio.

RUA DA CONCORDIA, 630
Telefone, 6841

PRISÃO DE VENTRE?

NÃO DESESPÉREI...

As Pilulas Aloicas no tratamento da prisão de ventre, oferecem as seguintes vantagens:

1.a — Regularizam os intestinos sem tortura-los
2.a — Eliminam as toxinas, purificam o sangue.
3.a — Expulsam os gazes e descongestionam o figado.
4.a — Não dão colicas nem viciam o organismo.
5.a — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6.a — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

As PILULAS ALOICAS não falham por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

## PAYSANDÚ HOTEL

RUA PAYSANDU', 23 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO
Predio proprio com as mais modernas installações — Cosinha excellente. — Todos os aposentos com sala de banho completa.
CONFRONTEM OS PREÇOS

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI — ANTIACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

## DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renar, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper" rua Nova 245, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1939


## ASPECTOS DAS RELAÇÕES ECONOMICAS DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

### A GERMINAÇÃO DAS IDE'AS LANÇADAS PELA MISSÃO ARANHA — REACÇÃO ECONOMICA SALUTAR PREVISTA PARA MAIO — ESPECTATIVAS DE ALTA PARA CAFE' E BAIXA PARA ALGODÃO — GRANDES EXISTENCIAS DE CACA'O DEPRIMEM O MERCADO — INSUFFICIENTE AINDA A NAVEGAÇÃO AMERICANA PARA O BRASIL

NOVA YORK, 25 de abril de 1939 (Fred KREUTZENSTEIN — director da Succursal dos DIARIOS ASSOCIADOS em Nova York).

Está brotando vigorosamente a semente deitada em terras americanas pela Missão Aranha ha dois mezes. Tudo faz prever que os fructos deste trabalho patriotico resultante da bem ideada iniciativa dos presidentes Roosevelt e Getulio Vargas, levado a cabo com tanta energia pelo chanceller brasileiro, estão amadurecendo rapidamente.

O credito brasileiro, seriamente abalado pela politica cambial do ultimo anno, está se restabelecendo e pela primeira vez em muitos annos o commercio americano vem estudar minuciosamente as possibilidades de desenvolver os recursos latentes do Brasil e comprar de nós não sómente o café mas tambem uma série de outros productos de primeira necessidade.

A perspicacia do ministro das Relações Exteriores que veiu convencer os americanos da necessidade duma acção immediata de trocas de recursos já está encontrando applicações no commercio actual de permutas de algodão com borrachas e zinco.

O trigo está tambem entrando nessas negociações de permuta da America com a Inglaterra. E' opportuno, portanto, o Brasil pensar novamente na troca do trigo contra café, porque isso viria duma vez para sempre educar o gosto americano pelo café brasileiro e assim assegurar á rubiacéa nossa a absoluta predominancia neste mercado que ainda não attingira.

A imprensa americana está ficando impressionada com as demonstrações de que o trabalho do ministro Aranha encontrou éco no governo e na industria brasileira. O envio do dr. José Garibaldi Dantas para melhor esclarecer, como especialista que é de algodão, possiveis differenças na politica algodoeira do paiz contribuiu para um entendimento mais profundo dos problemas economicos do Brasil, e a chegada agora do sr. Valentim F. Bouças, que está continuando nos circulos do governo e do commercio americano as pesquisas encetadas por outras figuras de destaque da economia brasileira, confirmam o proposito e a vontade firme do governo brasileiro para tirar partido immediato das negociações da Missão Aranha em Washington e Nova York durante fevereiro ultimo.

Cada dia sabe-se da formação de novas companhias que desejam explorar as novas fontes de recursos abertos no Brasil, companhias essas tanto americanas como brasileiras.

O mais importante é que finalmente tanto brasileiros como americanos convenceram-se da imperiosa necessidade de cultivar duma maior exportação de productos brasileiros, afim de poder manter o actual nivel de importação de productos estrangeiros. Mais material rodoviario e ferroviario assim como de aviação civil e militar está entrando no paiz a troca de oleos vegetaes, de minerios, de fibras e toda a immensa riqueza do sub-solo e da fauna brasileira, bem como os seus productos sylvestres e cultivados.

Agora que passou o temor duma conflagração mundial, o commercio está se lembrando de que os seus stocks andam muito baixos e começa comprar ainda com certa cautela mas accelerando o rythmo dum dia para outro. Não ha duvida de que para fins de maio assistiremos a uma actividade febril para refazer os stocks desfalcados nestes ultimos mezes de incertezas. O café irá beneficiar-se e não deixa de ser symptomatico já a compra de tres mil fardos de algodão brasileiro pelo commercio de Boston na ultima semana.

CAFE'

O factor mais importante no commercio de café, agora, desde o principio do mez, quando mudou a politica cambial do Brasil, é a taxa do mil réis, que está fluctuando o sufficiente para movimentar o commercio do termo, que estava moribundo. A primeira reacção foi de franca baixa, e a liberação do cambio colheu o commercio de café aqui tão desprevenido como em novembro de 1937 a subita mudança da politica cafeeira. Mas o movimento é um facto, e isso já se vem notando com os algarismos mais animadores de exportação brasileira do mez corrente para as primeiras poucas semanas.

Hontem, dia 24 de abril, o cambio brasileiro estava mais frouxo, e as cotações do termo acompanharam esta baixa, mas hoje, com o cambio mais forte, ha tambem alta no termo da Bolsa de Café de Nova York. Tem, assim, o Brasil mais uma arma para combater com efficiencia a concorrencia que nos está assediando neste mercado disputadissimo. Esta arma, aliás, está sendo usada inescrupulosamente pelos nossos adversarios, sempre que a occasião se offerece, em franco prejuizo da economia brasileira que viu as suas vendas, pela venda de café, reduzidas a um minimo. Não se concebe que os bons cafés Santos, que ha muitos annos têm toda a preferencia nos negocios do termo desta Bolsa, sejam vendidos com mais de cincoenta por cento de desconto contra os suaves de outras procedencias, como aconteceu durante quasi todo o decorrer do anno passado. E preciso manipular o apparelho de vendas do café brasileiro com a mesma elasticidade, como o estão fazendo os nossos concorrentes.

A Colombia, desde ha dois mezes, tem em Nova York o seu gerente geral da Federación Colombiana de Cafeteros, o sr. Mejia, que se dedica exclusivamente a manejar o escriptorio de Nova York, Nova Orleans e San Francisco da Federación.

Com os Estados Unidos da America do Norte dispostos agora a entrar francamente no regimen de trocas de mercadorias e de productos, ao ponto de negociarem a venda de 75.000 fardos mensalmente com a Inglaterra contra permuta de borracha, zinco e outros productos, é chegada a hora do Brasil aproveitar e empurrar o maximo dos seus cafés contra um maximo de trigo americano. Essa permuta consolidaria immediatamente os esforços do governo-brasileiros, dando vasão ao mesmo intercambio de productos americanos-brasileiros, dando vão, ao mesmo tempo, a preços compensadores, áquelles cafés brasileiros que o mercado aqui reclama e que andam presos no Brasil.

Considerando a grande experiencia que o Brasil tem em negocios de permuta de productos, dados os muitos annos em que vem negociando desta forma com a Allemanha, e a boa vontade que existe da parte do maior productor brasileiro, o Estado de S. Paulo, para continuar esta modalidade de negociar, não se pode deixar de ser optimista com as perspectivas que se estão abrindo para o futuro mais proximo da producção brasileira em todos os campos da sua actividade. Urge encontrarmos os esforços feitos pelos concorrentes para manter-se neste mercado com medidas acertadas que venham produzir resultados inequivocos, e nada melhor do que a troca contra trigo, troca essa tão sympathica aos lavradores americanos que ainda continuam dominando o ambiente politico da America.

Em toda a semana passada o termo de café vinha saindo da casa dos sete cents para os cafés Santos 4, mas hoje ha indicações decididamente a favor da entrada na casa dos seis, e antes de fim de maio, quando se espera um rapido movimento de negociações, o termo acompanhará provavelmente este movimento, com a entrada para a casa dos sete e talvez até de oito.

O certo é que os cafés suaves da Colombia e da Venezuela, o mesmo que da America Central está firmando novamente, desde ha varios dias, logo que passarem os perigos duma guerra immediata da Europa.

As importações de café por Nova Orleans durante o primeiro trimestre chegaram ao total de 827.917 saccas, das quaes 620.360 saccas procederam do Brasil e o resto de todas as partes do mundo. E' curioso que Cuba participou com 3.300 saccas, contra apenas 250 saccas em igual periodo de 1938, notando-se igualmente augmentos da importação de cafés da Nicaragua, do Equador, de Costa Rica. Do Brasil houve uma diminuição de 859.330 saccas em 1938 para 620.360 no ultimo trimestre.

ALGODÃO

Todo o mundo anda curioso da actividade intensa que aqui desenvolveu o ultimo perito brasileiro enviado pelo ministro Oswaldo Aranha, que foi o sr. José Garibaldi Dantas, conhecendo aqui como a maior autoridade em assumptos de algodão do Brasil. Ninguem conseguiu arrancar do funccionario da Bolsa de Mercadorias de São Paulo a minima indicação sobre o theor das suas conversas com o ministro Wallace.

Não deixa de ser significativa, porém, a sua partida subita ha duas semanas de volta para o Brasil, quando esperava ficar em Washington e Nova York até o fim do mez de abril. Esta partida, precipitada está explicada em parte pelos acontecimentos de hontem na Bolsa de Algodão de Nova York, de Liverpool, de Bombay, de Alexandria e outros pontos vitaes no commercio mundial de algodão. A espada de dois gumes da ultima proposta do governo americano para subsidios de exportação veiu abrir uma brecha que está dando vasão a uma sorte de panicos no estrangeiro, contra uma maior segurança dentro do paiz.

Considerando o facto de que a Bolsa de Alexandria se viu forçada a fechar as suas portas para evitar o descalabro completo dos negocios de algodão, é licito suppor que o sr. Garibaldi Dantas voltará de avião para S. Paulo afim de avisar o commercio daquella praça de que a medida não se dirigia contra o Brasil, já que a America não tencionava atirar os seus algodões sobre a Allemanha, que compra a maior parte dos algodões brasileiros.

Isso é tanto mais facil acreditar, visto que a Bolsa de Bremen não participou do panico geral de hontem nas Bolsas de algodão, mas pelo contrario, veiu firmar o seu termo com alta de um ponto para varias partidas.

Ficou evidenciado que a America tem todo o interesse de proteger o commercio teuto-brasileiro de algodão, já que a Allemanha teria sempre vantagem em comprar no Brasil no regimen de trocas mesmo contra uma taxa um pouquinho mais elevada do que o preço do algodão americano no estrangeiro. Mais ainda, as negociações actuaes de troca de 75 mil fardos de algodão americano contra productos do imperio britannico, para assegurar ás fabricas inglezas de tecidos um fornecimento mensal á altura das suas necessidades, cuidam da eventualidade desses algodões entrarem para Allemanha a preços vis. Naturalmente o contracto de permutas com a Inglaterra vem visando toda classe de garantias para que esse algodão não seja vendido a preços inferiores a outros paizes da Europa.

Para o Japão e outros consumidores de importancia, que ainda não se podem abastecer integralmente no Brasil, ha igualmente restricções que visam respeitar no possivel o commercio estabelecido pelo algodão brasileiro, commercio esse que pode serenamente encarar o futuro na certeza de que a Missão Aranha, em hora muito opportuna, tomou as suas providencias no tratado negociado e agora levado a termo pelo perito em algodão dr. José Garibaldi Dantas. Com a nova emenda Bankhead na legislação proposta para resolver o excesso de stock de algodão na America, vae sendo movimentado esse peso enorme que vinha pesando sobre o mercado. Resolvido o problema immediato do excesso existente, a producção regulamentada e o consumo incentivado darão cabo duma producção maior no Brasil e uma producção restringida necessariamente na America.

CACA'O

Da Bahia e de Ilhéos foram exportados 2.155.000 saccas de cacáo da safra presente, e a existencia actual de cacáo em Nova York é nada menos de 1.308.994 saccas.

Do Brasil estão em caminho para aqui, 63.700 saccas, e da Africa 299.750 saccas, quando no anno passado a esta altura o stock era menos do que a metade e a mercadoria em caminho era muito pouco em vista da greve dos lavradores nativos da Africa. Tudo isso explica por que o cacáo não consegue sair da casa dos quatro, quando já podia estar na casa dos cinco.

O "Argentina", que no sabbado passado devia ter saido em busca dos portos do Rio e de Santos, ficou retido no porto de Nova York para ser submettido aos concertos e revisão de machinas de que carece com apenas cinco mezes de operação.

Assim, o serviço de passageiros, malas e de carga ficou desfalcado desta poderosa unidade da Frota da Bôa Vizinhança, para o tempo de 17 dias.

## COBIÇA AS TERRAS GELADAS DO POLO SUL?

### Ha ferro e carvão nellas em quantidade! — Tudo pertence, entretanto, á Argentina, diz o general Isidro Arroyo, do exercito platino

BUENOS AIRES — Voltam novamente á cogitação as velhas aspirações de certos paizes estrangeiros, que alimentam a esperança de ter o dominio do Polo Sul.

A ALLEMANHA TEM PRETENÇÕES NO POLO SUL

Recentemente, num communicado de Berlim, uma agencia allemã reportava-se aos commentarios correntes na imprensa e meios officiaes daquella paiz, nos seguintes termos:

"Berlim — A Expedição Antarctica Allemã acaba de attingir seu principal objectivo, considerando-se de elevado alcance quanto ás pretenções norueguezas a este territorio.

No grande continente do Polo Sul, cuja area compreende 600.000 kilometros quadrados, a expedição sobrevoou cuidadosamente cerca de 350.000 km2. e explorou photographicamente aspectos cartographicos.

No territorio explorado pela expedição encontra-se a chamada Tampa Polar, com 4.000 metros de altura.

Em varias enseadas deste territorio a cruz swastica foi içada, e nos pontos onde o desembarque era impossivel, a bandeira gammada foi encravada por meio de settas atiradas de cima, assim preenchendo-se o objectivo do vôo.

O material topographico é precioso e ultrapassa em importancia aos trabalhos intellectuaes dos exploradores precedentes.

Este material foi que permittiu a Allemanha negociar com a Noruega, a 14 de janeiro passado, um accordo de annexação.

A expedição foi auxiliada pelo marechal Goering, por intermedio da Associação Allemã de Exploração, de Berlim, sob a direcção e chefia dos expedicionarios do capitão Kitscher, a bordo do "Schwabenland", navio especialmente construido para tal fim, e a cujo bordo se encontravam ainda dois hydro-planos "Dornier".

As actividades aereas foram executadas por 7 photographos aereos e 7 observadores aereos, trabalhando acima de 12.000 km.

O ponto mais profundo alcançado ao sul, foi a 72° 41', a partir do meridiano zero. Foram transmittidas pelo radio 119 mensagens, que attingiram 20.000 metros.

A hydrographia, além da botanica e da zoologia, mereceu cuidado especial, tanto assim que foi esta expedição a que primeiro trouxe para a Allemanha exemplares do "Pinguim real" e do "Pinguim de Adelia".

TAMBEM A INGLATERRA TEM DIREITOS

Recorda-se, a proposito, que em 1936, houve um decreto real de S. M. Britannica declarando como "dependencias das Ilhas Falkland", possessão ingleza, parte da Terra do Fogo e das ilhas Malvinas até o Polo, incluindo mesmo o Mar de Weddell e as Terras de Graham e Palmer.

TUDO PERTENCE A' ARGENTINA

Em contrario porém de todas essas pretensões, existe uma declaração expressa por parte da Argentina que, a 14 de outubro de 1927, respondendo a uma consulta da União Postal Internacional sobre jurisdicção territorial, assim se manifestou:

"A jurisdicção territorial argentina se estende de direito e de facto, á superficie continental, ao mar territorial e ás ilhas da Terra do Fogo, aos archipelagos dos Estados, Anno Novo, Georgia do Sul, Orcadas do Sul e ás terras polares não delimitadas."

A OPINIÃO DO GENERAL ISIDRO ARROYO

A questão do Polo Sul tem interessado vivamente a grande numero de pessoas na Argentina, que não perdem as opportunidades de expor as suas idéas francamente. Todos esses estudiosos sustentam que o Polo Sul é um continente quasi tão grande como a Europa, que tem montanhas de 6.000 metros de altura e possue enormes quantidades de ferro, carvão e, provavelmente, petroleo. E asseguram elles, em suas declarações, que esses territorios devem ser argentinos.

Dentre essas opiniões valiosas, têm particular evidencia as seguintes do general Isidro Arroyo, brilhante official superior do Exercito Argentino.

DE QUEM E' O POLO SUL?

"Alfonso Berget, em uma correspondencia publicada em Buenos Aires em 1929 e datada de Paris, se occupa deste assumpto, com o titulo de "O Polo Sul e a Argentina". Berget estudava nessa occasião a forma da terra e os deslocamentos continentaes. Terminava suas apreciações dizendo que a Argentina é a terra mais proxima do continente antarctico, o qual geographicamente vem a ser uma dependencia do territorio argentino.

De modo pois que, se os argentinos têm a ambição de estabelecer-se no Antarctico, de fundar ali um estabelecimento, de cravar ali o pavilhão azul e branco estão legitimamente no seu direito.

PORQUE O POLO SEDUZ: TEM FERRO E CARVÃO

— E' quasi certo que em todo o continente antarctico e zonas circumjacentes, ha ferro e carvão em quantidades incalculaveis. Isto significaria a existencia de enormes riquezas.

Seria lamentavel que estas regiões caissem em poder de outras nações, quando á Argentina cabe a sua posse pelas razões geographicas expostas.

As razões que nos levam a suppor a existencia de grandes jazidas de ferro e carvão, são de duas especies: geologicas e circumstanciaes.

As razões geologicas não é preciso enumerar; a formação das capas terrestres levaria a este pensamento. Por outro lado pessoas que têm tomado parte em expedições polares encontraram ferro em estado de completa pureza assim como o carvão. A isto poder-se-ia, sommar, ainda, a provavel existencia do petroleo. Com isto chegaremos á conclusão de que se trata de uma das regiões mais ricas do mundo.

POSSIBILIDADE DE UMA GUERRA

— E não seria difficil pensar com uma imaginação julioverniana, na possibilidade de uma guerra para a conquista do Polo Sul.

O ferro e o carvão juntos significam a base de uma grande prosperidade e o cimento de uma cultura. Todas as regiões mais ricas do mundo o são pelo seu ferro e pelo seu carvão.

Multas expedições pesqueiras têm comprovado com rumor a existencia de ferro e de carvão nas regiões polares. Este ferro e carvão pertencem á Argentina, e estes materiaes seriam de facil trasladação pelo barateamento do transporte por mar.

O QUE E' PRECISO FAZER

Por fim, concluiu o general Arroyo:

— Sabe-se que a Inglaterra extendeu seu poderio, pelo menos nominal, em todas as regiões do Polo. Segundo isto, as ilhas Orcadas entrariam no triangulo de sua influencia. Pois bem, nessas regiões o poderio argentino se reduz a algo metheorologico: o Observatorio da ilha Lawrie, que em seu começo foi norte-americano. Nós não mandamos ali senão no metheorologico: é necessario que nos occupemos de outras coisas antes que seja tarde.

Lendo-se as questões sobre a formação da crosta terrestre, aprendemos que mudou a temperatura e que o clima tem soffrido alterações, no Polo. E' necessario que nessas regiões se faça sentir a presença do Estado argentino. E' assombroso ver-se o quanto a Inglaterra já lucrou por direitos de pescaria nos mares do sul.

## QUEM REQUER EM JUIZO DEVE USAR DE LINGUAGEM CONVENIENTE

### O TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DE S. PAULO NÃO CONHECEU DE UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

### E O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL CONFIRMOU AQUELLA DECISÃO, PORQUE O PACIENTE NÃO GUARDOU O DEVIDO RESPEITO A'QUELLA CORPORAÇÃO JUDICIARIA

RIO, 6 (A. M.) — A segunda turma do Supremo Tribunal Federal proferiu um julgamento que serve por uma advertencia aos pleiteantes que se esquecem do respeito devido aos juizes e tribunaes.

A veemencia, que ás vezes se faz necessaria, na defesa de um direito ou no requerimento de uma providencia, não deve ser confundida com a contumelia, com a aggressividade. A demonstração disso está no caso de que vamos tratar, occorrido em São Paulo e solucionado, definitivamente, aqui, no Supremo Tribunal Federal e o qual vae ter, por certo, tensa repercussão nos tribunaes do paiz, quando as revistas especializadas fizerem a publicação delle, com o julgamento final pronunciado pelo orgão mais graduado do poder judiciario.

O primeiro sargento reformado da Força Publica do Estado de S. Paulo, Trajano Gonçalves Ferreira, condemnado, em recurso, pelo Tribunal de Appellação daquelle Estado, por delicto de apropriação indebita, pediu a esse mesmo tribunal "habeas-corpus", mas o fez em linguagem inconveniente, desrespeitosa.

O tribunal paulista, por isso não tomou conhecimento do pedido.

Allegaram aquelles juizes, fundamentando a sua decisão, que o peticionario não guardou o devido respeito áquella alta corporação judiciaria.

Dessa decisão o impetrante e paciente recorreu para o Supremo Tribunal de S. Paulo, pois o ministro Cunha Mello reconheceu que na verdade, o recorrente se dirigira aos desembargadores paulistas de modo a justificar a attitude destes, repellindo, "in limin", a petição aggressiva.

O paciente voltou, então, ao Supremo Tribunal Federal, mas agora com um pedido originario e do qual foi ainda relator o ministro Cunha Mello.

Desta vez, porém, o impetrante modificou a linguagem e a segunda turma do Supremo Tribunal Federal conheceu do pedido, mas lhe denegou a ordem, por não existir no processo a que foi submettido nenhuma nullidade.

## CHEGA HOJE AO RECIFE O DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

### O CAPITÃO FARIAS LEMOS VEM INSPECCIONAR AS REPARTIÇÕES SUBORDINADAS AO DEPARTAMENTO QUE DIRIGE

Pelo trem inter-estadual, chegará hoje de Alagoas, o capitão Mario José de Faria Lemos, director geral do Departamento de Correios e Telegraphos.

O capitão Faria Lemos, que vem inspeccionar as repartições subordinadas ao Departamento que dirige, viaja acompanhado de sua esposa e dos srs. Edgard Teixeira e Carlos Taveira, directores do trafego telegraphico e postal.

## EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PERNAMBUCO

### O INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL COLLABORARA' NO CERTAMEN

O interventor Agamemnon Magalhães recebeu do sr. Barbosa Lima Sobrinho, director do Instituto do Assucar e do Alcool, o seguinte telegramma:

"Communico presado amigo Instituto Assucar e Alcool attendendo convite governo Pernambuco, resolveu collaborar Exposição Recife, organizando mostruario suas actividades e estatisticas reveladores boa actuação." Daremos instrucções Delegacia Regional para melhor entendimento governo Estado."

## SERIA MODIFICADO O CODIGO DOS INTERVENTORES

RIO, 6 (A. M.) — Nos circulos bem informados, affirmava-se que o novo decreto regulando as actividades dos interventores federaes seria modificado em parte, em vista de alguns artigos crearem difficuldades ao bom desempenho dos respectivos cargos de confiança.

Dizia-se, tambem, que as alterações seriam publicadas em breve

## MERCADO DE ALGODÃO

### COTAÇÕES, HONTEM, EM LIVERPOOL E NEW YORK

LIVERPOOL, 6 (A. M.) — Mercado de algodão de Liverpool: American Futures, abertura, hoje, para julho, 4,53; anterior: 4,56; para outubro, hoje, 4,25; anterior: 4,27; para janeiro, hoje, 4,22; anterior: 4,24; para março, hoje, 4,26; anterior: 4,28. As oscillações foram poucas devido á pressão dos operadores Hedge para liquidação dos contractos. Desde o fechamento anterior, houve baixa de 2 a 3 pontos.

Mercado de algodão de New-York: Abertura, American Futures, para julho, hoje, 8,34; anterior: 8,31; para outubro, hoje, 7,85; anterior: 8,71; para janeiro, hoje, 7,71; anterior: 7,63; para março, hoje, 7,71; anterior: 7,63.

O commercio funccionou em caracter normal. Devido as vendas para o estrangeiro e pedidos dos commerciantes, desde o fechamento anterior, houve alta de tres a oito pontos.

## Ultimas de Sports

DEPENDE DO JOGO DE HOJE

RIO, 6 (A. M.) — A renovação do contracto de Scarone com o Vasco está a depender do successo technico que justifique a medida. Adeanta-se que o fracasso dos cruzmaltinos amanhã significará a perda da confiança que a directoria do club ainda deposita no technico.

IRREVOGAVEL

RIO, 6 (A. M.) — Eussinho declarou que é irrevogavel o seu pedido de renuncia da direcção sportiva do Vasco.

CAMPEÕES DE CAVALHEIRISMO

RIO, 6 (A. M.) — Annuncia-se que Sylvio Padilha embarcará para o Peru', no porto de Santos. O capitão dos athletas nacionaes declarou que se os brasileiros não forem campeões nas provas, sel-o-ão, ao menos campeões de cavalheirismo.

DOIS CHRONOMETROS

RIO, 6 (A. M.) — O Fluminense suggerirá na proxima reunião do Conselho Superior, a adopção de dois chronometros para a marcação de tempo das partidas, de foot-ball.

## INSPECTORIA DE SECCAS

### Commissão do São Francisco

O interventor federal no Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Tenho honra communicar v. excia, desceu hontem tarde primeira vez campo aviação Inspectoria esta cidade avião commissão Rio S. Francisco conduzindo sr. inspector que partira Rio manhã mesmo dia. Aquella autoridade viajou hoje Piauhy, devendo regressar via Recife, após inspecção serviços ora realiza. Respeitosas saudações a) Quirino Simões chefe commissão Rio S. Francisco.

## A MISSÃO MILITAR HESPANHOLA RECEBIDA

ROMA, 6 (N. N.) — O rei Victor Emmanuel III, recebeu hoje, em audiencia especial o general Escamez e os membros da delegação militar hespanhola, que participarão das manifestações commemorativas do Dia do Exercito, nesta capital.

## PREFEITURA DE CARUARÚ

### Exonerou-se o coronel João Guilherme

Exonerado hontem, a pedido, em face do Decreto-lei que limitou a idade dos prefeitos, o cel. João Guilherme recebeu do secretario do Interior a seguinte carta:

"Recife, 6 de maio de 1939. Prezado amigo cel. João Guilherme: Attendendo ao seu pedido e ao disposto no artigo 4º do Decreto-lei federal n. 1202, de 8 de abril ultimo, o exmo. sr. interventor federal viu-se obrigado a assignar a sua exoneração do logar de prefeito do municipio de Caruarú. Sua excia, o fez em obediencia ao imperativo legal, privando-se de uma das melhores, senão a melhor das administrações municipaes do interior do Estado.

A visão administrativa, o sentido do bem collectivo, a fidelidade á gleba têm feito do meu prezado amigo um modelo de homem publico, cujas qualidades, no governo da communa, mais se affirmaram.

O governo agradece, vivamente, a sua proveitosa e leal collaboração, e eu quero apresentar-lhe os meus protestos de admiração e grande estima a) Arnobio Tenorio Wanderley."

## HOMENAGEM AO SR. JOÃO CARLOS VITAL

RIO, 6 (A. M.) — Realizou-se o almoço que os amigos e admiradores offereceram ao sr. João Carlos Vital, por motivo de sua nomeação para presidente do Instituto de Resseguros.

Participaram da homenagem, entre outros, o ministro Waldemar Falcão, e os generaes Almerio de Moura e José Pinto.

## UMA PARADA NAVAL EM NAPOLES

### EM HONRA AO REGENTE DA YUGO-SLAVIA

ROMA, 6 (A. N.) — No dia 11 do corrente deverá effectuar-se na bahia de Napoles, em honra do principe Paulo, regente da Yugo-Slavia, que se encontrará em visita official á Italia naquella occasião, uma grande parada naval.

O rei Victor Emmanuel, o principe do Piemonte e Mussolini assistirão á cerimonia.

## Movimento do porto e do aero-porto

### PASSARAM HONTEM O "ARARANGUA", O "AFFONSO PENNA" E O "ITAGIBA" ESPERADOS AMANHÃ, DA EUROPA O "NEPTUNIA" E O "FORMOSE"

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Maceió, chegou o Araranguá, do Lloyd Nacional, sob o commando do sr. Lauro Teixeira de Freitas, com 74 homens de equipagem.

Foi visitado ás 7.10 e atracou no armazem 6.

Para o Recife trouxe 683 toneladas de carga de varios generos e 33 passageiros, de primeira classe. Leva em transito 56 passageiros. Veiu consignado a Ulysses F. Correia. Encontra-se descarregando.

LAGES

De Santos, com escalas no Rio e Victoria, chegou o cargueiro Lages, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Benjamin Romer, com 47 homens de equipagem.

Foi visitado ás 7.35 e atracou no armazem 4.

Para o Recife trouxe 10 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado a Alberto Fonseca e sairá amanhã para New York.

FRIESELAND

Do alto mar, deu entrada o navio calapuita allemão Frieseland, sob o commando do sr. Ludolf Dettemering, com 35 homens de equipagem.

Foi visitado ás 7.45 e ficou ao largo. Trouxe um passageiro para o Recife. Veiu consignado a Herm. Stoltz & Cia.

ITAGIBA

De Cabedello, chegou o Itagiba, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. José Ricardo Nunes, com 58 homens de equipagem.

Foi visitado ás 8 horas e ficou no pateo, entre os armazens 6 e 7.

Leva carga em transito e 14 passageiros. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e saiu hontem mesmo, á noite, para o sul, até Porto Alegre.

AFFONSO PENNA

De Manaos, com escalas em Itacoatiara, Parentins, Obidos, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Areia Branca, Macau, Natal e Cabedello, chegou o Affonso Penna, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Antonio C. P. Correia, com 90 homens de equipagem.

Foi visitado ás 11.50 e atracou no armazem 10.

Para o Recife trouxe 90 toneladas de carga de varios generos, e 32 passageiros, dos quaes 13 de primeira classe, 1 de segunda e 18 de terceira. Em transito leva 142 passageiros. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e saiu hontem á noite, para os portos do sul, até Buenos Aires.

MOGY

De Belem, com escalas em São Luiz, Fortaleza, Areia Branca e Natal, chegou o Mogy, da Companhia Commercio e Navegação, sob o commando do sr. Alberto Pires, com 45 homens de equipagem.

Foi visitado ás 16.55 e atracou no armazem 9.

Para o Recife trouxe 64 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado a S. A. Magalhães, e sairá hoje para o sul, até Porto Alegre.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Do sul, o Inconfidente, do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem 7; o Caxias, da Companhia Carbonifera Riograndense, no 9.

NAVIOS ESPERADOS AMANHÃ

Da Europa, o Neptunia, chegará ás 14 horas, atracando no armazem 2; conduz sete passageiros para o Recife; o vapor francez Formose, da Chargeurs Reunis, no 3, pela manhã; o Yamaura Maru', no B; conduz 58.754 kilos de carga para o Recife. Do sul, o Cuyabá, do Lloyd Brasileiro, no 4, saindo á noite para a Europa; do norte, o Butiá, da Companhia Carbonifera Riograndense, no 6.

VAPORES SAIDOS

Boniface, dia 5, ás 16.50, do armazem B, para New York; Aratanha, do pateo 5; Poly, do armazem 9, para Belem, 6/7, para Porto Alegre, ás 22.35 do dia ás 22.45 do dia 5; Duque de Caxias, do armazem 4, para Manaos, ás 23.15 do dia 5; Yamagiri Maru', do armazem 3, para Kobe, ás 5.50 do dia 6.

VAPORES A SAIR

HOJE — Inconfidente, do armazem 7, para Natal.

AMANHÃ — Formose, do armazem 3, para Buenos Aires; Neptunia, do armazem 2, para Buenos Aires; Caxias, do armazem 9, para Tutoy.; Yamaura Maru', do armazem B, para Buenos Aires; Cuyabá, do armazem 4, para Hamburgo.

MOVIMENTO DA MARÉ

HOJE — 1ª. baixamar, 0.10; 1ª. preamar, 6.20; 2ª. baixamar, 12.15; 2ª. preamar, 18.50.

AMANHÃ — 1ª. baixamar, 0.45; 1ª. preamar, 7.00; 2ª. baixamar, 13.05; 2ª. preamar, 19.32.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

Procedente do norte chegou hontem o Clipper da carreira da Panair.

Em transito viajam os srs. Herman Jerome Chazen, de Natal para Aracaju.; Armando Masson Jacques, de S. Luiz para Rio; Guilherme Ribeiro, Napoleão Lopes Filho, Pedro da Cunha Junior Walter Sands Fish, de Belem para o Rio; John Francis Burke, Edward Frank Weber James Sheridan Lears Howard Thompson Byler, de Miami para o Rio.

Desemba o sr. José Eduardo Domingo, de Natal

2. SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 7 de Maio de 1939 — N. 151

## CORREIO DE PARIS

# Á MARGEM DOS LIVROS

**Garcia MIRANDA**

(Ex- ministro da Hespanha Republicana no Rio de Janeiro e correspondente dos "Diarios Associados" em Paris)

I. TRES RETRATOS DE MULHER — Não é por acaso, senão porque uma preoccupação de nosso momento elegeu, mais que as figuras em si, o marco e o scenario no qual se desenvolveram, que apparecem estes tres livros num só momento. Como acompanhar a historia da Revolução em sua profunda intimidade, com mais suggestão, do que pela mão de Mme. Tallien, e a do segundo Imperio, do que ao compasso da vida da imperatriz Eugenia? Como acompanhar melhor a sociedade que saltou o abysmo da Grande Guerra entre dois mundos differentes, senão através das memorias e das anecdotas da rainha Maria, da Rumania?

Estas tres mulheres excepcionaes, bellas e cuja belleza as levou á fortuna de reinar; estas tres rainhas do seu tempo e da moda nol-as mostram, successivamente, Jacques Castelnau, Mme. Renée Lafargue e Georges Oudard, este com talento de escriptor fino para penetrar com subtileza nas intimidades reaes. Dos tres é o de thema mais propicio porque ouviu, em Dresden (no "Weiser Hirch", sobre a curva graciosa do Elba, que descobre a nave harmoniosa da "Igreja Catholica da Côrte" e da "Gemaelde Galerie"), as ultimas confidencias da mais bella neta da rainha Victoria. Mme. Tallien é, sem embargo, "um impossivel de calumniar", mas a sua vida, já ella o diz, "é uma portentosa novella": "El diablo en un anonimo panfletario cuando dirige una carta a la mujer más perdida de Paris", sabe que todos conhecerão o alvo e os Goncourt nesse livro esquisito da sociedade franceza, durante o Directorio, avançam até "Nossa Senhora do Thermidor", o symbolo da realeza. Nenhum seio mais perfeito para fabricar uma taça em que se embriagar como o de Theresa Cabarrus, madrilenha precoce na aventura, que trama uma confluencia de sangue plebeu e de genio especulativo do pae, muito semelhante á mãe de Eugenia de Montijo, a mulher que se poderia pôr como modelo de "casamenteira", por haver encontrado, em sua vigilancia de mãe granadina, recursos e astucias para salvar essa fronteira que a Pompadour não soube transpôr com todas as suas graças. Aristocrata pobre de provincia, com um marido grosseiro, intrigante e rixento, tinha um genio analogo ao de d. Francisco de Cabarrus, o pae de Thereza, e um recato honesto que era, ao mesmo tempo, força e fraqueza, deante até de Mérimée, arrebatado por ella, de effusões hespanholas.

Jacques Castelnau escreveu um bello livro sobre Mme. Tallien. Não é como o marquez de Villaurrutia, um velho anecdotista de salão, que procura o epigramma e a graça aguda e picante, no que facilmente resvala do Aretino para a Loz Andaluza, a maravilha da Literatura Hespanhola. Castelnau preferiu servir-nos de guia para evocar a época revolucionaria, as inquietudes, as perquirições, as fugas para Bordéos, depois da volta de Varennes. O capitulo do "Bureau das Graças", em que seduz a Tallien, é de uma satira que procede de Beaumarchais e, através da obra, é com [illegible] um desregramentos do Directorio e suas figuras e suas magnificas perucas de côres e um desfile "inacreditavel" de "petimètres", e de "merveilleuses", como se estivessemos assistindo ao "baile das victimas, vendo passar Josephina nos braços de Barras, o d. João Jacobino, ou como se tivessemos entre as mãos o punhal de Tallien na "Convenção", no Thermidor. A passagem do "Incorruptivel" da vida tragica, o "phrenesi de viver" que succede ao "phrenesi de morrer", é um phenomeno que se produz na historia e que lembra os dias do armisticio, que vivemos. A "rainha do Directorio" soffre o rancor de Bonaparte, em quem não soube adivinhar a fortuna. Para ella começa o seu Sedan com os dobres de Brumario e no retiro do seu terceiro matrimonio e, mais tarde, no esquecimento, já princeza de Caraman, na aldeia de Chimay, se dirige á igreja, para apagar-se docemente entre os bosques de um triste castello, depois de haver corrido a cortina da "Comedia Humana" de seu tempo nos tres actos de marquez de Fontenay, "Rainha do Directorio" e "Princeza Longinqua".

A imperatriz mostra-nos uma intimidade menos atormentada, mas facil, mais frivola. Tudo lhe vae dando a fortuna, para logo lh'a ir arrancando brutalmente, como se não a merecesse. A graça para intrigar, delata a seducção renovada da aventura, mas ella não tem mais que uma. A obsessão de reunir á majestade a moda: Saint Cloud, Compiègne, as Tulherias. Ha um desejo de cercar-se de um estylo, que não póde crear outra coisa senão leques e "crinolinas". A sombra napoleonica a esmaga e a governa com receios de beata do povo — a historia de Maria Antonietta. O Segundo Imperio de Mme. Renée Lafargue é um inventario subtil e delicado desta época, que já Filon e Octave Aubry e Paléologue nos contaram. Os seus ciumes dos que conheciam um pouco Cavour, quando appareceu por Paris a condessa de Castiglione, e a sua intransigencia, fazem com que a imperatriz não fique na recordação dos francezes senão como uma estrangeira de passagem em sua historia e que, fóra dos compendios, o seu nome se vá apagando para a chronica literaria e muito vagamente c'o "callejero" de Paris. E' verdade que, nessa época, toda a nossa ternura se dirige para aquella admiravel "soeur Henriette" de Renan, cuja vida e cuja morte inspiraram uma das mais bellas paginas da sensibilidade franceza; para Mme. Laurent, a mulher de Pasteur, que resume todas as virtudes solidas e profundas do heroismo francez, e que os grandes homens daquella época não lhe perdoam "que o partido da imperatriz, que conseguiu vencer Persigny, entrará com ella no Conselho de Ministros". E que fosse o responsavel pelo desastre de Sedan, porque, por desgraça, a terceira fronteira — já estava feita a unidade italiana — se germanizava. Grande ensinamento apresenta. A "debacle" se produziu por tratar de impedir a influencia da Prussia na Hespanha: que nella reinasse o sogro, precisamente, da grande rainha da Rumania, de que nos fala Georges Oudart. Maria da Rumania foi uma das mais elegantes mulheres do nosso tempo. Do seu marido, o rei Fernando, fez um delicioso estudo a princeza de Bibesco. Desde esse momento, a tradição de fidelidade para com a França se fez ali mais firme. A rainha foi conquistada pela seducção de Paris. Da familia Labovary veiu para a poesia a condessa de Noailles e a "real tante" Carmen Sylva era, na colonia trajana de Bucarest, um remanso de poesia melancolica e parnasiana, aligera, escriptora popular até o delirio, impopular mais tarde, assaltada por todas as furias politicas, tinha a graça e a elegancia de uma figura de antes da guerra, que não podia continuar a governar um povo que nascia e que necessitava de um rythmo mais viril.

II. ATRAVE'S DE MATTO GROSSO — A bibliotheca geographica de Payot encarregou Courteville de fazer um livro de explorador e de viajante. Não se trata de um itinerario, nem de um manual systematico de geographia. E' um livro de iniciação para o publico francez e para os leitores que recolhem da França e da sua irradiação intellectual os themas que lhe offerece a sua curiosidade. Ha em suas paginas affecto e admiração pelo Brasil, noticias historicas de interesse que dão, ao fino leitor de archivos, uma bibliographia para poder abordar densamente o thema e um prologo do general Perrier. E' um excellente livro para o grande publico, que se rodear de admiração pela terra brasileira, e um testemunho de recompilação e de observações proprias de viajante, muito uteis para os geographos que empreendam a tarefa de interpretar o espectaculo da vida brasileira sobre o grande scenario da sua incomparavel paizagem physica.

III. A GRANDE LIÇÃO DOS PEQUENOS ANIMAES — Poucos livros mais deliciosos do que este com que nos regala Marcel Roland. Na terra de Lafontaine e de Buffon, onde a poesia fez das paginas de Fevre um thesouro de rythmos, estas paginas são um renovo magnifico que poderia ser firmado com orgulho por Maeterlinck ou Kipling. Poucos livros mais consoladores na hora turva e indecisa por que passamos. Grande lição de "Sagesse". E' um livro que no Brasil se lerá com sympathia, porque ali o homem sabe sentir melhor do que em qualquer outra parte a poesia da natureza.

# CENTENARIO DE UM ROMANCISTA

**Fidelino de FIGUEIREDO**

(Copyright dos "Diarios Associados")

EMQUANTO os dictadores europeus discutem se hão de responder a Roosevelt nos termos que a consciencia universal reclama ou se desencadeiam o terremoto ultimo, discorramos sobre Julio Diniz, o romancista sereno de altos ideaes, que passou pela vida "leve como a sombra sobre a agua". Gente fiel ao culto da sua memoria prepara a celebração, no corrente anno, do centenario do seu nascimento. E' uma boa opportunidade para lembrar a sua vida exemplar, que floresceu numa das obras mais sedentas e mais animadoras da confiança do homem no proprio homem. Um dia, em Madrid, fui encontrar um eminente amigo mexicano, que fôra attingido por um fundo golpe, mergulhado na leitura do romancista portuguez. Fallira um grande estabelecimento bancario, ao qual havia confiado todos os seus haveres. Estava arruinado. Sabedor da noticia, corri a sua casa e achei-o com o seu melhor sorriso, transplantado ao mundo roseo da ficção do romancista da *Familia Ingleza*. Lembrára-se de que tinha levado de Lisboa a obra completa do escriptor e fôra pedir-lhe paz e esquecimento.

Tambem nós estamos sob a ameaça da mais estrondosa das fallencias, a da civilização, cujos destinos dependem hoje da industria dos aviões. Se os seus defensores chegam a ter mais aviões que os inimigos della, podemos voltar a sentir alguma confiança... Leiamos Julio Diniz...

* * *

Curta foi a existencia de Julio Diniz e pouco numerosa a sua obra, mas ambas são bastante documentadoras do seu conceito da vida literaria. Foi mesmo um mestre da boa ethnica do officio literario.

A vida literaria, segundo uma alma como a de Julio Diniz, não era a comedia das letras, com seu historionismo á conquista do exito facil, com seu calculo avaro para conservar as conquistas. Não ha nelle o desdem soberano do publico e não ha tambem o servil cortejar do publico ruidoso, o que applaude em revoadas caprichosas e prompto esquece. A gloria pode ser um vicio e conduzir, como todos os vicios, á dôr da saciedade e á escravidão — coisas que na comedia literaria compõem a cabotinice, esse suborno pelo proprio triumpho, baseado na submissão ao publico. E o escriptor deve cultivar as suas discordancias do publico, como signaes da sua propria autonomia.

Só lições de sinceridade, de simplicidade e de indulgencia nos ministram a vida e a obra de Julio Diniz. O grande inimigo da paz na republica das letras, onde os cidadãos livres são muito menos numerosos do que cria o irreverente padre Feijóo y Montenegro, é o amor proprio, que, reduzido a estimulo e ambição póde ser uma força creadora segundo suppoz um grave tratadista, Paul Lacombe, mas que nas mesquinhas formas de vaidade e competição envenena a ventura do trabalho e empana a diaphaneidade da obra. Não ha desse amor proprio em Julio Diniz. Com lealdade confessou publicamente a influencia poderosa de Herculano sobre a sua concepção do reitor das *Pupillas*, tranquillamente, sem melindre, explicou a João Pedro Basto que não quizera caracterizar a mocidade lisboeta no typo de Henrique de Souzellas da *Morgadinha*; e permaneceu insensivel ás adulações de Castilho. Não teve nunca a extrema suspicacia que leva muitos artistas a verem-se plagiados a cada passo e reconheceu com longanimidade: "Ninguem se deve persuadir de que, depois de tantos seculos de literatura, ainda possa ter pensamentos ou conceber imagens absolutamente novas.

Modesta era a sua aspiração literaria. Não pretendia deixar *livros monumentos*, erigidos para o futuro, para perdurarem além das nacionalidades, mas sómente o que elle tambem appellidava de *livros instrumentos* para "andarem nas mãos de todos, para o uso quotidiano, para educarem, civilizarem e doutrinarem as massas". E' que este leitor de Dickens que amava a solidão longe dos homens, mas a temia entre elles, não era um aristocrata orgulhoso, era só um recolhido e melancolico observador, que aliava á sua elegancia espiritual e ao seu rendido culto da bondade uma tendencia popularista de multas formas. Queria que o romance moderno se applicasse ao estudo dos costumes do povo — e foi essa uma sua franca discordancia de Luciano Cordeiro, que então se apresentava como reformador da critica; defendia a these de que o bom gosto preferiria sempre os romances lentos, que identificam o leitor com as personagens, e estes e a acção bem communs e, por isso, bem naturaes, só com a restricção de referirem casos de bondade e de justiça. Este mesmo popularismo o levou a proclamar, talvez os meritos de Rodrigo Paganino, e fez delle um precursor, doutrinario ao menos, do apaixonado interesse moderno pelo folk-lore musical, como largamente confessou nas suas *Impressões do Campo*. O seu idealismo não o deixava comprehender a literatura como ganha-pão, pelo que muito romanticamente respondia, em 1869, aos conselhos dum amigo: "... Tem suas utopias. Falava-me em conviver em inscripções a propriedade dos meus romances e em escrever depois um por anno, para viver depois dois ou tres annos seguidos na Madeira, com o fim de alterar a minha organização e criar um temperamento novo. Como se desde o momento em que me resolvesse a fazer da literatura modo de vida, eu *ipso facto* me não tornasse incapaz de escrever duas linhas?!".

A regularidade profissional do trabalho literario, o seu improviso e a sua fragmentação — condições modernas delle, que tem de exercer no meio da vertigem intensa da vida e como ferramenta de luta — reduziam-nos á esterilidade; e confessava-o: "conceber cada dia um enredozinho de curto folego e tratal-o em poucas paginas, brincar com um assumpto ligeiro e tirar dahi um folhetim publicavel, isso já não é para mim".

Lenta e fundamente meditada foi a creação das suas obras, de cujos typos ha esboços previos, reportagens pacientes das suas deambulações á procura do mar, que desadorava e lhe aconselhavam, e da saude, a fugitiva nympha que tinha "como um complemento da belleza". Naquelle tempo viajar pelo paiz, de villa em villa, era coisa de sensação, com os attractivos do desconhecido, coisa muito mais transcendente do que hoje saltar de capital em capital.

Era no fim do reinado do carroção, immortalizado nalgumas paginas de Ramalho. O viajante munia-se de cartas de recommendação, que o ajudassem a penetrar nesses ignotos mundos e, se era observador, tinha nos typos e no mappa moral da terrola, que visitava, um vasto campo de estudo e de interesse, porque o isolamento ainda abrigava as obstinadas caracterizações locaes do vento uniformizador, trazido pelo caminho de ferro.

Foram essas pequeninas viagens a Aveiro, Ovar, Leiria, Lisboa e ao Funchal que proporcionaram exotismos curiosos a Julio Diniz, especialmente dotado para penetrar o que havia de peculiar em cada [illegible] provinciano. Dessa observação repousada e indulgente nasceram muitas scenas e muitos typos: o episodio celebre da chegada do correio na *Morgadinha* está delineado já numa carta escripta de Ovar a Custodio de Passos; ha traços de muitos typos dos seus romances no estudo porfiado, que fez, da pequena sociedade de Ovar, onde, dizia, "os typos não degeneraram ainda". O padre Outeiro é, por certo, um retrato antigo do capellão dos *Fidalgos*.

Desenhando o plano da obra e postas em relação as personagens, que já lhe povoavam a imaginação, Julio Diniz queria trabalhar em silencio, occulto de todos o seu labor, seguindo o exemplo da "natureza, que tão avara se mostra dos mysterios da formação dos sêres, para a celebração dos quaes como que, mais do que para outros, se recata e encontra".

O manuscripto era depois relido muitas vezes, successivamente e sem enfado. Mas se a publicidade vinha devassar-lhe o segredo, difficilmente voltava ao trabalho, tanto o constrangia a recordação doutros olhos a devassar-lhe a intimidade do seu espirito.

A technica do romance e o conceito das suas peculiaridades artisticas renovaram-se profundamente desde os dias de Julio Diniz até chegar á revolução dum Marcel Proust, que descobriu horizontes novos e dos mais ricos á psychologia intuicionista. Tambem o amor da vida campezina não parou em sua opposição denodada ao urbanismo absorvente e teve alternativas de derrota e de victoria. *Penas arriba*, de Pereda, e *A cidade e as Serras*, de Eça, deverão ser dos momentos mais altos dessa luta do campo com a cidade. Mas o conceito da vida literaria, tal como Julio Diniz a viveu, será sempre um nobre exemplo para quantos o destino marcou para as suas servidões e para as suas grandezas, a quantos queiram elevai-o a um culto intimo, poderosamente creador. Maeterlink lembrou: "as abelhas não trabalham, senão na obscuridade, o pensamento não trabalha senão em silencio e a virtude em segredo..."

Mas o radio adverte-me da realidade. Marcham soldados e matraqueiam aviões em todas as fronteiras da Europa. Sôa a marcha triumphal do odio.



## Vida Literaria

# POETAS E POEMAS

**Tristão de ATHAYDE**

(Copyright dos "Diarios Associados")

A poesia é um modo de comprehensão e de expressão. E' uma attitude em face do universo e uma modalidade de traducção dessa attitude. O poeta, como o physico, o mathematico, o metaphysico ou o mystico é um contemplativo, que procura penetrar na essencia das coisas e das pessoas para descobrir os seus segredos. Póde approximar-se mais ou menos de qualquer desses seus companheiros de viagem e de estudo, conforme se prende mais ou menos á apparencia ou á essencia das coisas. O poeta é mesmo, de certo modo, o mais completo e o mais livre de todos esses prescrutadores do mysterio das coisas. Pois nada lhe é estranho na natureza, animada ou inanimada. E será tanto maior ou mais profundo quanto mais amplo o seu campo de penetração em todos esses dominios. Raros são aquelles, como Dante ou Goethe, que dedilharam todas as formas. Mas sempre se esforçam, quando sobem um pouco acima do nivel médio, por comprehender a "alma das coisas", como o tentou Lucrecio. E por comprehendel-a sob o signo da *unidade* formal, das revelações e repercussões secretas entre os sêres. Tanto é *analytica* a natureza da sciencia ou da philosophia, quanto *synthetica* a da poesia. O philosopho perscruta o universo dissecando-o em seus elementos simples e ultimos. O poeta reune esses elementos esparsos e descobre as suas affinidades profundas, dando vida ao inanimado e introduzindo no mundo das realidades onthologicas que o philosopho percorre ou no das leis materiaes e numericas que o physico ou o mathematico descobrem — a riqueza indefenida das criações do espirito humano ao longo dos tempos e na sua propria imaginação. O que succede, frequentemente, nesse terreno, é que alguns philosophos fazem poesia e certos poetas philosophia. Ha mesmo modernamente a tendencia a transformar a philosophia num capitulo da poesia ou da arte em geral, como por exemplo pretende Kayserling.

O segundo aspecto da poesia é ser uma determinada forma de expressão. E' *ser verso*, tambem. Quando o poeta contempla — *poetisa* (sem trocadilho); quando exprime — *versejo*. O verso póde ser livre ou disciplinado, póde ser rythmo, rima ou ambas as coisas, na variedade indefinida de suas especies, tradicionaes ou modernas. prosa, de que as vezes apenas o separa a subtileza do leitor prevenido. — de perder a sua natureza e ceder á O que deixa de ser, porém, sob pena é uma forma de expressão que se distingue justamente pela *attenção*, pela *demora*, pelo *cuidado* com a propria expressão verbal. A poesia é a valorização da palavra. E' a intensificação, não apenas do *que* se exprime, mas de *como* se *exprime*. E' a accentuação no meio de exprimir e não apenas no objecto que se quer exprimir. A prosa é, ao contrario, a accentuação, a intensificação, a valorização do objecto a ser communicado, com a eliminação possivel de todas as resistencias verbaes. Juntas constituem a *arte-literaria*, que é fundo e forma, participação e communicação, apenas graduados em suas expressões e sob o signo ultimo da belleza, que é a lei interna e indefinivel da attitude do artista, perante a vida.

Se a poesia é *una*, portanto, em sua essencia, é multipla em seus generos e ainda mais variavel em sua individualização. Cada poeta nos dá da poesia uma imagem differente na base de uma participação geral ás raizes communs dessa attitude especifica perante o universo. Divergem, pois, de modo radical entre si, dentro dos limites amplos que apontamos. E essa *diversidade* é que desejo accentuar neste grupo de obras recentes aqui publicadas e que pertencem a poetas de gerações diversas e de poeticas differentes mais ou menos distribuidas por duas grandes vertentes literarias — a dos *interiores*, que projectam o seu eu sobre o mundo, e a dos *reflectores*, que se deixam antes penetrar pela natureza e pelo mundo ambiente.

A' segunda dessas categorias pertence o nosso Rostand. Poeta de larga e merecida popularidade nos meios literarios e sociaes, vem-nos do periodo que medeiou entre o fim do symbolismo e o advento do modernismo, embora conserve tanto em sua estampa como em seus versos a mesma mocidade de ha trinta annos:

*Olegario Mariano* — O Enamorado da vida. 2.ª ed. (Ed. Guanabara. 109 pgs. Rio — 1939).

Ao contrario, aliás, de Rostand, ou pelo menos do aspecto mais conhecido do autor de CYRANO, o que distingue a poesia do sr. Olegario Mariano é a *naturalidade*. Estreiou quando Mario Pederneiras terminava o seu cyclo symbolista, marcando a entrada, na poesia, de elementos domesticos, prosaicos, quotidianos, até então em regra repudiados como não- poeticos. E tomou a successão do poeta delicadissimo da terra carioca, ficando para todos os effeitos como o poeta das *cigarras*, pois com ellas é que veiu a lançar definitivamente o seu nome literario. Não foi um renovador ou um inovador. Passou pela grande querella modernista, não tomando partido militante mas antes ficando com o passado que com o futuro. Não em nome de preconceitos ou de espirito de clan, mas por fidelidade ao seu proprio modo de ser, á sua *naturalidade*. Sem maiores inquietações, sem espirito philosophico, social ou mystico, sem a insatisfação dos revoltados ou dos impacientes, sem cabotinismo tambem, — conformou-se com a vida e com a poesia que lhe brotava espontaneamente da sensibilidade e de que todo mundo gostava. E passou por esses agitados annos de renovação literaria como se nada tivesse havido. E' hoje o mesmo de ha trinta annos, "enamorado da vida", cantando a sua terra, em poemas fluentes e armoniosos, amando as arvores, as fontes e tambem as mulheres, mas com delicadeza e ternura de namorado. Nota-se, apenas, que a palavra *saudade* volta mais vezes e que elle mesmo volta, com lagrimas nos olhos, ás recordações infantis, ás ternuras com o irmão forte, á sombra silenciosa do Poço da Panella, que evoca deliciosamente, á saudade pernambucana, tão marcada nos que deixam a velha gleba nortista, como saudade portugueza, dos marinheiros das conquistas de outrora.

Fecha o livro com uma commovida e delicadissima despedida:

"Meus amigos, cheguei ao termo da jornada.
Não foi suave a ascenção como é calma a descida.
Se trago o coração virgem como a alvorada
foi o que Deus me deu na partilha da vida.

Amei. Soffri. Na solidão da minha estrada,
Muitas vezes, curvei-me á injuria immerecida.
Uma calumnia, uma injustiça, uma pedrada.
Mas a cigarra vôou, mesmo de asa partida.

Vôou cantando... O horizonte abraçava as montanhas.
O encanto da ascenção e o anseio da victoria
Irmanavam-se os dois em musicas estranhas.

Subi alto e ao descer... quanta desesperança!
Se a vida chora em mim um passado sem gloria,
O Amor floresce em mim, nos meus olhos de creança".

Não foi outro o Olegario cujos primeiros versos, em nossa adolescencia, eu ouvia recitar á noite, no largo do Machado, entre as figueiras sombrias e o cavallo serenissimo do velho Caxias. Passaram-se os annos, as revoluções politicas e literarias, as gerações. Passou-se a vida. Só não passou o coração. Só não passou a ternura do seu namoro com a vida. E basta.

o
o o

A' vertente opposta pertence o poeta que se segue. Se a naturalidade é a nota dominante na poesia do sr. Olegario Mariano, o contraste acima apontado entre os poetas desta jornada nos leva ao artificio, com a nota marcante deste outro que nos vem das montanhas mineiras, mas que nada tem de mineiro a sua poesia, que ao menos neste volume é essencialmente cosmopolita.

*Austen Amaro* — Poemetos á feição do Oriente. (Liv. José Olympio — 182 pgs. — Rio — 1939).

Quando classifico de artificial a inspiração destes poemetos, não empreso o termo em sentido pejorativo. Apenas para mostrar que ha, na poetica do sr. Austen Amaro, um cerebralismo que o prende, não ao sym-

(Conclue na 3.ª pagina)

# UM ALBUM EDITADO EM PARIS

**Luis MARTINS**

(Copyright dos "Diarios Associados")

CREIO que foi o abuso dos regimens totalitarios, considerando o individuo uma simples abstração numerica, que precipitou, na volta do elemento "homem" na arte, a reacção da luta pela dignidade humana. E' essa a tendencia mais poderosa das novas gerações. Mesmo sem falar em arte social, arte essencialmente objectiva, póde-se considerar esse retorno ao aproveitamento dos valores humanos a inclinação mais pronunciada das ultimas gerações.

Para mim, continuo a pensar que o surto abstraccionista dos paizes anglo-saxões não passa de uma retardada reapparição de phantasmas da phase heroica da revolução modernista. Hoje, essas coisas deixam no cerebro da gente um vazio sem pausas. Os "ismos" estão passando.

Os artistas que se aventuram mais longe, afastando-se do panorama humano, começam a sentir uma nostalgia profunda da vida. Lhote já confessou que a arte, afinal, é um meio que inventaram os homens para se communicarem entre si, e Matisse tambem entregou os pontos, dizendo que já cansou de desagradar ao publico. Picasso não confessou nada, mas para elle é facil escapar agilmente de todos os "impasses". Não tem compromissos, a não ser comsigo mesmo. E' o homem mais livre da pintura moderna.

O critico Waldemar George, que foi um dos exegetas do cubismo, é hoje o propheta da "volta ao humano". Encontrei a expressão no prephacio que o sr. Paul Fierens escreveu para o album de Lasar Segall, editado pela "Chroniques du Jour", o anno passado, em Paris.

Ora, Lasar Segall é um phenomeno interessante a estudar-se, como indice dessa evolução para o humano. O humano, note-se. Elle proprio faz questão de accentuar essa differença entre arte humana e arte social. Ha poucos dias, em nossa casa, discutiram animadamente essa questão Segall e Flavio de Carvalho, de um lado, sustentando a libertação da arte de toda oppressão social, contra a opinião de Oswaldo de Andrade Filho e do poeta Rossine Camargo Guarniere. Tempos antes, tambem em minha casa — no Rio — lembro-me que Portinari sustentára o mesmo ponto de vista de Segall e Flavio.

Para Lasar Segall, a essencia do homem não se modifica com as contingencias ephemeras do tempo e do meio. As nuances que essas circumstancias podem apresentar são insignificantes deante das grandes dôres inherentes á natureza dos sêres racionaes. O homem carrega o peso essencial da vida. Os soffrimentos, as dôres, as desesperanças, as torturas physicas, a fome, a morte, são os motivos de sua emoção. Não importa que elles tenham sido causados por uma circumstancia ou por outra. Elle não é um pamphletario politico. E' um homem que se debruça piedosamente sobre as inquietações e as angustias dos outros homens e procura traduzir essas angustias e essas inquietações nos seus quadros cheios de piedade e de revolta.

(Conclue na 3.ª pagina)

# INTERPRETAÇÃO CULTURALISTA DA HISTORIA

**José Honorio RODRIGUES**

(Copyright dos "Diarios Associados")

PERSISTEM os historiadores nacionaes no respeito aos velhos dogmas de que a historia é o "passado politico" ou "a biographia collectiva", e com isso continuamos na triste situação de vermos grande parte da producção historica nacional se limitar ao relato de anecdotas politicas, episodios militares e diplomaticos, quando o que deve preoccupar a um authentico historiador são os aspectos economicos, raciaes, culturaes, linguisticos, geographicos, folkloricos no objectivo da reconstituição historica do ambiente social em que se processou o facto em questão.

Os ensaios biographicos e descriptivos que predominam na historiographia nacional devem ser urgentemente abandonados. Tanto um como o outro renunciam ao methodo na consideração historica. Para nós as unidades historicas têm que constituir um thema de investigação scientifica e portanto, não podem ser expostas em uma narrativa épica, sem planos, emfim, em uma chronica ligeira e facil.

Ao contrario, a historia deve ser, como ensina Barnes, a sciencia social genetica trabalhando lado a lado com a anthropologia cultural no esforço de explicar as repetições e uniformidades no desenvolvimento da vida social humana.

Isso não significa que caiamos nos exaggeros do proprio Barnes quando declara que nenhum historiador póde ser olhado como bem equipado intellectual e profissionalmente se é ignorante de philosophia biologica de Galton ou Person.

Evidentemente temos ahi um erro fundamental. Se a historia quer se tornar scientifica, ella deve abandonar apressadamente qualquer ligação com as sciencias naturaes, cujos methodos são, como demonstrou Rikert, inteiramente antitheticos aos das sciencias sociaes.

* * *

Já esboçamos, em "A Civilização Hollandeza no Brasil", interpretar certos aspectos historicos pelos recursos da anthropologia cultural. Não nos affeiçoamos, é de se ver, a uma interpretação unilateral, porque não concordamos neste ponto com as directrizes de Lowie e Kroeber, que acreditam num determinismo cultural. Todo phenomeno cultural é social e a cultura é determinada pela cultura anterior. Isto é, toda forma cultural encontra nos fundamentos culturaes anteriores a sua genese. Os padrões basicos e tradicionaes do ambiente cultural modelam a forma e o conteu'do dos futuros typos e valores culturaes. Dahi o anti-psychologismo nas sciencias sociaes.

Isso não impede, porém, que outros achem que a historia pode buscar na psychologia as mais importantes informações relativas a motivação, execução e limitação das actividades humanas.

E' mesmo impossivel a um historiador comprehender os padrões de conducta dos homens no passado, sem um conhecimento de psychologia geral da conducta humana. Eis porque aquellas restricções não impedem o reconhecimento do valor da psychologia para a comprehensão da acção individual, dos contactos culturaes e sociaes, e finalmente para verificar a influencia da imitação e da tradição.

Por sua vez a historia é o maior laboratorio psychologico para o estudo concreto da acção humana no passado.

E' bem verdade que ha, na interpretação de Lowrie e Kroeber, uma tentativa, por assim dizer forçada, de buscar ver as coisas e os aspectos sociaes por um prisma culturalista. Essa maneira de comprehender não parece ser a mais acertada. Os dois ardentes defensores têm encontrado opositores. Goldenweiser, Wissler e outros (Early C., pg. 324, e Man and Culture, cap. XII) mostram os exaggeros do apriorismo culturalista. Reconhecem a importancia do psychologo, embora este não abranja toda a realidade social. A estructura do facto psychologico está, muita vez, no social, mas a "coisa social" não pode ser comprehendida de um modo puramente psychologico, apesar da comprehensão moderna dos factos sociaes. Não é certo que nós somos um todo em face de situações totaes? Mas por isso mesmo a situação que é social não pode ser interpretada sómente pela visão psychologica.

Essa série de considerações nos foi suggerida pela leitura do livro do prof. Samuel Lowrie — "Culture Conflicts in Texas" — 1829-1835 — N. Y. Columbia University.

Como já declarámos, no inicio, tentámos interpretar certos aspectos historicos pelas conclusões dos modernos anthropologos. Em numerosas notas, e em aspectos que foram, já, interpretados por alguns historiadores, como, por exemplo, a feição particular da alma pernambucana, na questão da sua rebeldia libertaria, nós a julgamos com o espirito dos culturalistas modernos. Onde nos pareceu razoavel a interpretação psychologica, nós a fizemos.

Mas nunca nos deixámos empolgar pelo determinismo cultural nem pelos exaggeros da interpretação psychologica. Não queremos, com isso, negar valor ou desmerecer do trabalho do eminente sociologo da Universidade de S. Paulo.

E' numa attitude de resguardo e prudencia doutrinaria e de cuidado analysta que se caracteriza, por signal, a obra dos historiadores modernos. Podemos ver como nos trabalhos de historia os estudiosos procuram sempre recorrer a todas as fontes objectivas, sem que a systematica e a linha geral de pensamento vacillem em qualquer momento.

Voltemos ao nosso primitivo assumpto. O sr. Samuel Lowrie é o interprete culturalista de um facto historico. Isto é, recorre á anthropologia puramente para julgar um acontecimento historico. Já declarámos e queremos frisar, aqui, que se não trata de soccorrer-se da anthropologia, mas de usal-a para a comprehensão total do facto historico. A situação historica é vista anthropologicamente. Ahi está no que não concordamos. Mas é cedo para discordar ou criticar. Antes de tudo, parece-nos conveniente declarar que o autor como que temendo a accusação de apriorismo que se lhe pudesse imputar, frisa que depois de passar alguns annos de residencia no local do conflicto, pôde verificar as differenças culturaes que separavam os grupos ethnicos e, assim, emprehender o trabalho segundo as lições de Lowrie, Kroeber e Eubanner. E', pois, o professor Lowrie quem nos offerece margem, na citação dos autores preferidos, para mostrar que se elle não tem apriorismo seguiu as lições dos que pretendem explicar todo phenomeno social pelo as-

(Conclue na 3.ª pagina)

# UM MODERNO BANDEIRANTE

Lauro BORBA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

De longa data o engenheiro paulista Armando de Arruda Pereira me havia iniciado nas observações e estudos que vinham sendo tentados em relação aos rios **Tocantins e Araguaya** e seus affluentes.

Ouvindo-o repetidamente sobre o assumpto, era tambem a primeira vez que me encontrava com alguem a defender e mesmo a enaltecer, os feitos do tão discutido engenheiro José Morbeck. Este conquistador do valle do rio das Garças, tornara-se quasi lendario para os que acompanham, mesmo á distancia, a rude actividade dos garimpeiros.

Não só por palavras faladas e escriptas, como por actos tambem, os adversarios daquelle sertanista, proclamavam os seus defeitos, procuravam empannar todo o merito das suas realizações; embaraçar as suas tentativas.

De tudo que vinha lendo e ouvindo dizer desse homem, resultava-me grande desejo de aprofundar o conhecimento da sua biographia e dos seus feitos de geographo e descobridor de riquezas.

Estava-me reservada, a este respeito, uma agradavel surpreza no travar relações com esta curiosa figura humana, não nas inhospitas florestas do nordeste que elle percorre e estuda, mas nesse agradavel ambiente envolvido por uma grande moldura de montanhas, que é a capital do Brasil.

Ao entrar de improviso num restaurant da prestigiosa rua carioca de Gonçalves Dias, devia encontrar numa mesa redonda, um grupo de amigos e companheiros. Lá estavam todos e mais um desconhecido. Apresentaram-m'o. Era o engenheiro Morbeck, a quem desejava conhecer e ouvir. Elle nos surprehende até mesmo pelo aspecto physico: Magro, de pequena estatura, tem um ar retrahido e pouco fala, ainda menos de si. Só mesmo os olhos vivos e penetrantes denotam a sua intelligencia, como a expressão do olhar denuncia o vigor da força de vontade que o tem levado a domar a natureza mais aspera e os homens tambem. Desde os mais brutos e leaes em suas investidas até os mais civilizados e desleaes em seus processos.

Os dois dias que se seguiram a esse acaso propicio, durante os quaes permaneceu Morbeck no Rio, o melhor emprego do meu tempo foi o que occupei em ouvil-o nas narrativas do que tem sido a sua tarefa de incursões repetidas, no valle do Rio das Mortes, em busca do affluente aurifero, na margem do qual, se devia encontrar, a famosa mina de Araés, cuja existencia era assignalada num velho roteiro dos tempos coloniaes.

Reminiscencias historicas davam Araés como pequena povoação de mineiros, destruida pelo Fisco em 1776, por se haver rebellado contra o processo de cobrança.

Muito custou em pertinacia e soffrimentos, a esse moderno bandeirante que é o engenheiro Morbeck, demonstrar que não era um mytho, nem um sonho de visionario, a existencia das minas de Araés.

Ouvi a narrativa do que foram as suas investidas successivas, descendo o valle do **Rio das Mortes**, por terras desconhecidas, dispondo apenas das indicações oraes obtidas em tempos, do filho de um bandeirante vivendo na povoação de Registro do Araguaya e já velho de 26 annos de idade.

Foram tres as incursões realizadas naquellas terras a desbravar.

A partir de Tres Lagôas, na E. F. Noroeste do Brasil, uma rodovia já conduz á Santa Rita do Araguaya, em 540 kilometros e mais uma via carroçavel de duzentos e quarenta, até a povoação denominada **General Carneiro**, onde chegou a linha telegraphica. Deste ultimo ponto em deante é o desconhecido.

Em 1936 a expedição Morbeck conseguiu penetrar 180 kilometros, tendo de retroceder.

O esforço e a pertinacia desse chefe, porem, encontraram estimulo e apoio por parte de alguns homens illustres de São Paulo. O sertanista sentiu-se, pois, animado a proseguir no seu sonho, que elle transformaria em realidade. Mais duas outras tentativas em 1937 e 1938 e, um dia, a lendaria mina de Araés foi encontrada á margem do **Riacho Santo Antonio**, affluente do **Rio das Mortes**, pouco abaixo da **cachoeira da Fumaça**.

Para descobrir o **Santo Antonio**, accentua Morbeck, "não houve ribeirão nem corrego, affluente do **Rio das Mortes**, que não explorassemos muitas vezes, em percursos de leguas e leguas."

Desse esforço tenaz e penoso, resultou para a Geographia do Brasil, um contingente precioso. Agora já podemos conhecer uma quantidade de rios que até então e ainda hoje não figura nos mappas, porem constam do desenho do roteiro seguido por Morbeck, no valle do **Rio das Mortes**.

Não sei de obra de mais intensa brasilidade do que esta que vae sendo realizada por Morbeck, com a ajuda intelligente de alguns engenheiros e industriaes de S. Paulo.

Este med, ainda, o redescobridor das minas de Araés retorna aos sertões abandonados que elle acabará por dominar, restituindo vida ao famoso **Rio das Mortes**.

Ao ouvir Morbeck sente-se que não se está em presença de um ambicioso atirado á caça do ouro por cubiça, mas em face de um brasileiro apaixonado da sua terra, no que ella possue de mais opulento nas regiões mais reconditas.

Atravessando aquellas terras desertas, escrevia elle no seu caderno: **Pelos vestigios calculo que ha 50 ou 100 annos, os indios não mais frequentam esta, região Clima optimo. Flora riquissima em campos e mattas virgens. Fauna variadissima e abundante: mel em quantidade. Scenarios deslumbrantes, dignos de serem filmados.**

São as expressões de um encantado pela Natureza, escriptas após a descoberta de um lendaria mina de ouro. E quando mesmo desvendou aquelle ponto visado, onde fez com uma simples e tosca **batéia**, a colheita de ouro nas areias do rio, a sua communicação a um dos mais dedicados amigos de S. Paulo, foi feita nestes termos, por telegramma: **Gloriosa fincada topo Araés 30 de julho. Abraços.**

Morbeck é um devotado e um enthusiasta, não é um ambicioso nem um cabotino. Não obstante está cercado de adversarios gratuitos e maldizentes, que se vão rendendo, todavia, á evidencia e á eloquencia dos factos.

Dispõe esse desbravador de terras, de excepcionaes qualidades pessoaes para vencer.

# A CONTRIBUIÇÃO FOLK-LORICA DE GONÇALVES FERNANDES

Tulo Hostilio MONTENEGRO

**RIO**, abril — O semanario literario **D. CASMURRO** publicou o seguinte artigo sobre o livro do escriptor pernambucano Gonçalves Fernandes: — "Folk-lore, no Brasil foi sempre especie de terreno para rinha. Vem um e se intitula descobridor de determinado facto. Outro chega e assegura que a si cabem os louros, pordor de determinado facto. Outro chega lano ou beltrano. Dahi para frente, a coisa deriva para nomes feios e desaforos. Mesmo assim, credenciado pela autoria de **XANGÔS DO NORDESTE**, reportagem litero-scientifica sobre religiões negras nessa região do Brasil onde mais accentuada se fez notar a influencia africana, Gonçalves Fernandes vem de publicar um novo trabalho — **O FOLK-LORE MAGICO DO NORDESTE** — onde cuida de usos, crenças, costumes e officios magicos das populações nordestinas.

A maioria dos assumptos tratados já foi focalizada por antecessores seus, e já se encontra, a respeito delles, noticia nos livros de Sylvio Romero, João Ribeiro, Nina Rodrigues, Alcides Bezerra, Arthur Ramos e mesmo na poesia de Jorge de Lima e outros; comtudo, não se póde negar a Gonçalves Fernandes o merito de ter coordenado detalhadamente as tradições magicas, systematizando o que ficou dito anteriormente, e accrescentando valiosa e util, contribuição, para os que vierem empós.

⁂

Joaquim Ribeiro no seu tratado sobre a **TRADIÇÃO E AS LENDAS**, fez questão de dividir os folk-loristas em classes, estabelecendo a differenciação entre o colleccionador de tradições e o investigador ou exegeta. Fugindo a tal criterio, Gonçalves Fernandes, entretanto, nem sempre pode ser collocado dentro de qualquer das chaves. Se, em occasiões, cabe perfeitamente em uma ou outra, em determinados capitulos mostra que, simultaneamente o colleccionador pode ser o exegeta, o interprete da propria pesquisa.

⁂

O primeiro capitulo do volume versa a questão do *catimbó* — expressão que designou, como as de *candomblé* e *macumba*, inicialmente, os festejos fetichistas, passando por extensão, a significar os proprios logares ou centros onde se realizam as cerimonias (Arthur Ramos — O **NEGRO BRASILEIRO**) — assumpto que tambem foi estudado por Luiz Camara Cascudo, em these apresentada ao 1.º Congresso Afro-Brasileiro, do Recife, em fins de 1934. O autor, norteando-se pelas observações de Alcides Bezerra que affirma não serem estranhos a taes praticas "influencias de systemas culturaes de religiões extinctas, trazidas com o europeu", associa-se aos elementos de fetichismo gêgê-nagô e aos de origem amerindia, caracterizados nos tres deuses maiores da sua teogonia — o sol, a lua e Perudá ou Rudá, o deus do amor. Expõe ainda factos relacionados com o culto da pedra — "commum a complexos culturaes arcaicos" — e ao culto do Falus, que se evidencia simbolicamente "nos braços de estrada, nas pedras alongadas e altas e arredondadas, espetadas pelo matto afóra" e na prosissão de Santa Luzia em Barra do Coité, na qual mulher casada não toma parte, porque conforme diz a cantiga,

*"... o páu da Bandeira não chega prá ella!..."*

Trata, a seguir, do mito da *caipóra*.

Coriolano de Medeiros acreditou fosse este o lobishomem europeu — excommungada que toma formas primitivas do animal — cara alongada, orelhas crescidas, unhas em garra — talvez por causa da expressão tupi que significa morador do mato. Gonçalves Fernandes fez ver que o amerindio representa o caipora como um "caboclinho encantado que, dentro dessa concepção, figurou até em autos de *Bumba-meu-boi*.

Outra tradição tratada é a da magica da moeda de prata, que consiste em collocar na bocca de assassinado moeda, ao mesmo tempo que se grita — "a moeda já está na bocca do defunto!" Acha o autor de **XANGÔS DO NORDESTE** que é o principio commum — "o da vontade do homem primitivo que acredita no poder immenso do seu desejo e em que tudo assim deve succeder porque assim o quer" — que rége esse acto magico. O certo é que a observancia desse uso criou um complexo de punição entre os negros parahybanos que, frequentemente, leva o matador a apresentar-se á prisão.

Da magica medica, das orações curativas e preventivas que resolvem partos, ventre caido, espinhela, arcas abertas olhado, quebranto, bicheira de gado e erysipella — "evitada de ser chamada pelo nome, o que — é crença estabelecida — faria mal" — passa o autor á medicina popular, da qual arrola, através do depoimentos registrados em fichas, toda uma vasta pharmacopéa de chás, garrafadas e botica estapafurdia. Temos, então, a *medicina dos escretos*, como a denomina Mario de Andrade (NAMOROS COM A MEDICINA), empregada na cura de bouba, conjunctivite, frieiras, feridas accidentaes, pannos e sarampo; o ferro, não na dosagem therapeutica, mas em bruto, em pedaços de canno e de outros modos nas adenites, para queimar canceros venereos, como tendo acção na esplenomegalia; se, nas indicações do mastruço para as doenças de peito, ha persistencia, não deixa de ser curioso que o receituario mande tratar dyspesia com pó fino de chão de sala depois de dansa, pleuriz com clistér de pinto de quinze dias soccado ao pilão, tuberculose pulmonar com urina de vacca preta misturada com leite de vacca da mesma côr, ulcera na perna com terra de cemiterio...

O velorio é outro uso commum ao norte, principalmente visto no interior da Parahyba. Do aviso da morte, que fica a encargo de pessoa experiente e acreditada no mister, se vae ao canto das *excellenças* e *bemdictos*, pelos *irmãos das almas*, convocados apenas se consumma a morte. E cantando e bebendo, até que o sol se levanta no dia seguinte, unem-se os vizinhos em fraterno convivio. Arthur Ramos accentuou, a proposito, semelhança entre essas cerimonias do culto dos mortos com as africanas, alludindo ao *itamby*, dos angolanses, que Ladislau Batalha, por elle citado, diz constituir "para uns pretextos para comer, motivos de festa para outros e, para alguns, causa de choros e lamurias".

O *faz-mal* é uma reminiscencia degenerada do tabu' arcaico. Gonçalves Fernandes arrola cento e quatorze dessas prohibições, das quaes quarenta e oito são conhecidas do articulista, o que prova a sua divulgação pelo sul.

O estudo sobre a *Barca*, e drama de navegação representado em caracter popular na Parahyba, a respeito do qual Mario de Andrade, com profundos conhecimentos traçou commentarios em artigo recente, é objecto de detalhado capitulo (A titulo de lembrança vale consignar que os festejos da Barca eram annualmente encenados na cidade da Serra, neste Estado do Espirito Santo, trazidos possivelmente por gente daquella região. Só assim pode ser explicada a sua representação, em localidade que não dispõe de porto de mar ou fluvial. Dramatizado modestamente, com menor numero de figurantes, apesar das deturpações evidentes, não é difficil assignalar a sua ligação ao mesmo tronco.

A's mesas de catimbó e seu ritual de cura e enfeitiçamento e ao conceito da acção magico-curativa e de enfermidade no primitivo — para quem esta é sempre da acção de outro — com o caso do propheta de Tambaú', completam o volume.

⁂

Sem desbravar caminho virgem, usando da documentação dos seus antecessores, mas apresentando impressões proprias, muitas das quaes colhidas no exercicio da sua profissão, como medico do Hospital-Colonia, Juliano Moreira, Gonçalves Fernandes conseguiu, com **O FOLK-LORE MAGICO DO NORDESTE**, interessante e consciente trabalho de pesquisa e exegese.

# LETRAS E ARTES

**CHAMA-SE "Riacho Doce" o novo romance, que já está no prélo, de José Lins do Rego.**

°°°

**ESTÃO sendo distribuidos os 44º e 45º fasciculos da "Grande Encyclopedia Portugueza e Brasileira".**

°°°

**ESTA' prestes a ser lançada a "Collecção Pensamento Christão", dirigida pelo padre P. Lacroix". Os primeiros volumes a sair são: "Ensaio de Suma Catholica contra os Sem-Deus", por varios professores europeus, e "Christo e a Juventude", de monsenhor Tibamer Toth, bispo de Vezprem e professor na Universidade de Budapest.**

°°°

**O "Comité Ibero-Americano de Cooperação Intellectual", que já publicou "D. Casmurro" e "Diamante do Brasil", este de Joaquim Felicio dos Santos, vae editar os "Ensaios", de Joaquim Nabuco, em traducção de Victor Orban e com prefacio de Graça Aranha; e "O Mulato", de Aloysio de Azevedo.**

°°°

**PUBLICAÇÃO posthuma, appareceu "Fragmento de um Diario", de Humberto de Campos.**



# O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

**RUTH St. Denis, a famosa bailarina, conta sua vida e fala de sua arte no livro que acaba de apparecer: "Ruth St. Denis An Unfinished Life".**

∴

**A VIDA dos fazendeiros de South Dakota forma o thema do romance de Horace Kramer: "Marginal Land".**

∴

**"BLUEWATER" é o titulo do novo romance de Warwick Deeping.**

∴

**COM seu proprio exemplo e o de sua filha, Honore Morrow escreveu: "Demon Daughter", livro no qual trata dos problemas da educação das creanças, mediante uma bôa comprehensão reciproca entre paes e filhos.**

∴

**JOHN Klemper, com o romance "Once Around the Block", transporta o leitor para o ambiente de um lar pobre, mas que supporta com alegria suas difficuldades.**

∴

**"SOME Like them Short" enfeixa uma série de contos de William March.**

°°°

**APPARECEU um romance de Marthedith Furnas: "The Night is Coming".**

°°°

**TRADUZIDO por Eden e Cedar Paul, appareceu "The Mad Queen of Spain", trabalho historico em que Michael Prawdin evoca a vida tragica de Joanna a Louca, de Hespanha.**

°°°

**"AN American Musician's Story" é a auto-biographia de Olga Samaroff Stokowski.**

°°°

**A historia technica da navegação commercial no Atlantico Norte, e a previsão de que será o futuro, forneceram ao commandante W. Mack Angas, da marinha americana, a materia de um livro: "Rivalry on the Atlantic".**

# SUGGESTÕES DO LIVRO "ASSUCAR"

Eustachio DUARTE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Certo academico, na Argentina, lança em artigo a idéa de se crear, junto á Universidade, uma Faculdade de Culinaria. Na França, a arte de cozinhar passa a primeiro plano e vae constituindo especialização dentro do terreno vasto, e ainda sem fronteiras, da Nutrologia. Na Norte-America ella já occupa espaço amplo nas cogitações severas dos sociologos. Entre nós, no Brasil, um joven nutricionista, em these recente, encarece a necessidade de se prestar mais larga attenção ás "coisas de cozinha".

Cresce de valor, em todo o mundo, a arte de fazer comidas. Tudo faz crer que a culinaria, dentro em pouco, perderá a sua vulgaridade, passando á galeria das "artes nobres" ao lado da Pharmacia e da Medicina. Já houve, aliás, quem a collocasse em nivel mais alto. Moreau chegou a dizer que "o melhor medico é o cozinheiro de genio".

Si, de facto, pela cozinha houvesse passado um Galeno que a desenvolvesse em grego, ou um Celso que a professasse em latim, ou outros que para conhecel-a tivessem de aprender direitinho o manejo das linguas classicas, o cozinheiro de hoje, com annel de doutor pela ajuda das sciencias accessorias e pedante pela profissão, teria mercado superior ao do pharmaceutico, e talvez ao do medico. As universidades teriam dessa forma uma outra Faculdade onde annualmente se sustentariam theses eruditas acerca da *praestantia culinaride*.

Na realidade, não se explica que ainda nos nossos tempos rasteje a arte de manipular alimentos, emquanto que a de manipular drogas se eleva á dignidade academica. Nenhuma differença fundamental se aponta entre o pratico de cozinha e o pratico de pharmacia. O mesmo trabalho, os mesmos instrumentos, quasi o mesmo laboratorio e as mesmas formulas. Que sciencia é necessaria ao bom pharmaceutico? A do *Codex*. Ora, a culinaria não se aprende com as syntheses do *Codex*; exige estudos mais complexos e pratica demorada. O cozinheiro tem necessidade de mais tacto, mais habilidade e mais precisão na sua tarefa manipuladora. O jogo dos condimentos, dos temperos, é algo mais complicado do que o simples manejo dos saes. Que preoccupações offerecem ao pratico de pharmacia as imposições e subtilezas do gosto? Nisto, entretanto, reside o maior apuro da technica culinaria que fixa nas inspirações do paladar o ponto justo em que o alimento excita a gulodice.

O alimento não se integra no simples aproveitamento dos principios nutritivos indispensaveis á vida. Para ser completo, deve possuir a capacidade de saciar, como tambem o poder de agradar. Os nutricionistas já tomaram nota disto. Não se deve esquecer que a alimentação é sobretudo individual e por ahi se pode firmar idéa sobre a importancia maior da culinaria, protegendo a digestão contra as extravagancias do habito e constituindo a base da hygiene alimentar; hygiene que para os animaes é coisa instinctiva e que para o homem se fez arte, combinando os principios de maneira a favorecer a marcha das fermentações, das trocas organicas, despertando e aguçando o appetite por uma feliz successão de refinamentos e protegendo a machina humana com a escolha de subsidios nutritivos sadios e agradaveis.

Sem embargo do empirismo culinario dominante, a simples mudança de cozinheiro constitue muitas vezes uma calamidade domestica, ou ás vezes publica, como nos deixou exemplo a chronica do tempo de Broussais. Este, que foi talvez a maior figura medica do seu tempo, fez campanha tenaz contra os tempêros, proscrevendo como venenos a pimenta, a canella, o alho, a mostarda e muita coisa mais.

Vatel chegou a derramar lagrimas vendo que todos se restringiam ás novas condições dictadas pela doutrina medica, no meio das suas bellas e picantes invenções culinarias. O resultado desse "jejum de tempêros" teria sido um cortejo quasi epidemico de gastrites, enterites, *febres adynamicas*, e emfim uma variedade incrivel de accidentes digestivos consequentes ás modificações subitas do habito.

Hoje, que a Dietética esmaece ante suggestões novas da Nutrologia, vale a pena relembrar o celebre Annibal Camoux, medico e apaixonado amador de cozinha ao tempo de Luiz XIV. Camoux, que viveu 121 annos, attribuia a longevidade ás felizes combinações culinarias que faziam de sua bôca a mais appetitosa do mundo. Foi elle o introductor, na cozinha franceza, de um condimento exquisito: a raiz de angelica. O sagaz macrobio era de opinião que cada individuo necessitava de um certo tempêro de eleição, especie de excitante alimentar destinado a manter sempre acceso o appetite, favorecendo as secreções e o mechanismo digestivo. O seu condimento era a famigerada raiz: — "Cada paladar exige a sua raiz de angelica", sentenciava o velho.

Esse papel excito-motor ou excito-secretor dos condimentos, já ha trezentos annos posto em evidencia por Camoux, se inclue hoje entre os factores de importancia fundamental na alimentação, entre os basicos *nutritional factors*, de que falam os americanos.

Não se podia mesmo conceber, nos nossos dias, que a culinaria, uma das artes caras a Hippocrates e um dos fundamentos essenciaes á hygiene, na opinião de Daudet, continuasse ainda como apanagio exclusivo dos empiristas, fóra de alcance e do interesse scientifico. O zêlo actual dos investigadores pela cozinha, — cujos estudos são bem mais extensos e profundos do que á primeira vista se imagina, abarcando capitulos de biologia, de nutrologia, de phisiologia de medicina, de sociologia, de anthropologia, de biotypologia, de economia politica e até mesmo de historia — já pretende offerecer os primeiros resultados praticos com a campanha intensa que agora se levanta lá fóra contra os crimes da industria alimentar desgraçadamente reflectidos na economia de todo o mundo.

Para encher o estomago das multidões, a superproducção industrial chamou em seu auxilio a Physica e a Chimica. A ração foi standardizada e para calar todos os escrupulos dahi decorrentes, fez-se rotular tudo com o nome de certa sciencia que tem procurado resolver pela mathematica as questões mais simples de bom senso e de experiencia, reduzindo a calculos de valores energeticos, a equações de calorias, todo o combustivel consumido pela caldeira humana. O prestigio dessa sciencia vem encampando muita estupidez commettida em seu nome. E com o aperfeiçoamento technico da industria alimenticia já ninguem sabe hoje de que se nutre:

— "Antigamente um ovo era um ovo; — queixava-se ha pouco o dr. Poucel — hoje elle não é mais do que a eliminação de uma gallinha nutrida, não com os productos vivos do sólo, o bom grão dos campos, mas com os detrictos industriaes que as machinas jogam fóra e nem ellas, mesmo, querem mais. Do ovo, nada resta hoje, senão a forma enganosa".

Os estudiosos vão pondo assim em fóco os diversos aspectos que as questões ligadas á culinaria offerecem nos variados sectores scientificos de investigação. Entre nós, a cozinha acaba de ingressar em terreno mais serio de pesquisa. O livro **ASSUCAR** surge como introducção nos ensaios, que decerto vão surgir agora, de sociologia applicada á cozinha brasileira. O nosso paiz, com o seu territorio immenso, com tantas regiões, tantos climas e tão diversas condições meteorologicas, possue a sua cozinha pluriforme. As coisas variadas que o sólo vae dando aqui e acolá fazem variar tambem as comidas e a habito alimentar. E os nutricionistas já vão marcando o numero de zonas, no paiz, em que a alimentação mostra aspectos regionaes definidos.

O livro **ASSUCAR** junta o primeiro punhado de material destinado aos estudos de fixação da cozinha litoranea do Nordeste: cozinha humida, gorda, glyco-predominante, em que os technicos da nutrição ainda chegarão a enxergar muitas falhas, muitos erros de dietética incidindo no estado chronico de sub-alimentação qualitativa ou unilateral da nossa gente.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE SANTINHO

Diccionarios: Simões da Fonseca e A. M. de Souza

SANTINHO

RAIOS

1 — Especie de coqueiro do Brasil; 2 — Caparoeiro; 3 — Archipelago do Oceano Pacifico; 4 — Rio do Est. do Pará; 5 — Ave africana da familia das columbinas; 6 — Vinho da Hungria; 7 — O sexto signo de musica; 8 — Cidade da India Ingleza; 9 — Uma das grandes Antilhas; 10 — Almecega; 11 — Mulher judia de que um dos filhos esposou Ruth; 12 — Geral dos jesuitas quando a companhia foi supprimida por Clemente XIV; 13 — Quadrumano; 14 — Certa arvore do Brasil; 15 — Cidade, do Est. do Ceará; 16 — Lagôa no Est. do Pará.

Preenchido todos os raios com palavras de cinco letras terminadas em I, o problema estará certo, quando o primeiro circulo lido em direcção á seta, apresentar o nome do quinto filho de D. João I.

Publicamos, hoje, o problema extra-concurso de Santinho, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 16 do corrente.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia — 12 — Recife.

## SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE CARPINENSE

HORIZONTAES

1 — Fu. Usk. Leo. Or; 2 — Enaria. Ambare; 3 — Gaz. Kan. Ros; 4 — Cume. Oco. Adir; 5 — Hi. Ukase. Na; 6 — Aspado. Osiris; 7 — Aci. Tau; 8 — Barone. Troada; 9 — Ul. Astro. Om; 10 — Amia. Ces. Acro; 11 — Acu. Uri. Lei; 12 — Ararat. Taboca; 13 — Sa. Ara. Ela. Ob.

VERTICAES

I — Fe. Cha. Bua. As; II — Unguis. Aimara; III — Aam. Par. Iça; IV — Urze. Aço. Aura; V — Si. Udina. Ar; VI — Kakoko. Escuta; VII — Aca. Ter; VIII — Lanoso. Traite; IX — Em. Estro. Al; X — Obra. Iao. Alba; XI — Aod. Rua. Céo; XII — Orsini. Dorico; XIII — Re. Ras. Amo. Ab.

Enviaram soluções certas do problema extra-concurso de CARPINENSE, os seguintes collaboradores:

Joliver; Juca; Jaguarary; Zé; Macambira; Santinho; Querrenca; Hariel; Nadiu; Alvaro Britto; Aprendiz; Pedrinho; Atuãdo; Baiaca; Lavemred; Jupiter; Figueirôa; Neptuno; Farrapo; Idéta; Minerva; Maria; Nilza Milet; Fana Camara; Helena Mattos; Maria Dolores; Iva; Neuza; Fifa; Aurinha Moraes; Lourdes de França e Apparecida.

## DA PILHA DE PALAVRAS DE SANTINHO

CHAVES

I — Laennec; II — Guangue; III — Inanias; IV — Azurite; V — Azevedo; VI — Elixado; VII — Vicerei; VIII — Septuor; IX — Seeland; X — Odyssea; XI — Eliacim; XII — Ulysses; XIII — Ignobil; XIV — Omphale; XV — Aucupio.

Columnas assignaladas:

1.ª LUIZ ALVES DE LIMA.

2.ª — CUSTODIO DE MELLO.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores:

Joliver; Juca; Macambira; Hariel; Querrenca; Zé; Nadiu; Alvaro Britto; Jupiter; Pedrinho; Neptuno; Minerva; Neusa, Maria, Fifa e Apparecida.

## DO PROBLEMA DE NADIU

HORIZONTAES

1 — Tapa. Ebro; 2 — Aman. Maia. 3 — Oct. Pia; 4 — Ah. La; 5 — Ut. Km; 6 — Rir. Nau; 7 — Movi. Trem; 8 — Area. Oise.

VERTICAES

I — Ta. Ma; II — Amo. Ror; III — Paca. Vive; IV — Anthropometria; V — Emplastramento; VI — Bata. Mari; VII — Ria. Ues; VIII — Oa. Me.

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas:

Juca; Joliver; Zé; Jaguarary; Hariel; Carpinense; Santinho; Lavemred; Pedrinho; Querrenca; Baiaca; Macambira; Jupiter; Neptuno; Farrapo; Idéta; Minerva; Maria; Neusa; Apparecida e Fifa.

## PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

Diccionario: Jayme de Séguier

CHAVES

I — Gordo; II — Desenvolvido; III — Novecento; IV — Jactancia; V — Sal; VI — Tornar a cozer; VII — Arquear; VIII — Favoravel; IX — Cavallo novo, que já foi montado algumas vezes para se domar; X — Calendarista (invertido); XI — Genero de aves do Brasil; XII — Libertar; XIII — Violento.

Estará certa a solução quando os quadrinhos assignalados apresentarem um muito conhecido proverbio.

## PILHA DE PALAVRAS DE MARIA

Diccionario: Simões da Fonseca

CHAVES

I — Planta que nasce nas areias; II — Estadista e orador inglez; III — Meia ferradura proprio para o gado bovino; IV — Cantão da Suissa; V — Covarde (burl); VI — Especie de abrunho parecido com o pecego; VII — Estender a martello; VIII — Agrado; IX — Lodo fertilizante deposto pelas aguas da chuva; X — Ordinario; XI — Nascido com outro; XII — Bando; XIII — Nocivo; XIV — Sincero; XV — Rasgar; XVI — Especie de aravuta.

O problema estará certo quando a columna assignalada formar o nome de um jornalista pernambucano.

## CORRESPONDENCIA

JAGUARARY — Recebi a sua pilha, está muito bem feita, breve publicarei.

NADIU — Recebi a sua pilha; brevemente publicarei.

FIGUEIRÔA — Recebi seu optimo trabalho, breve publicarei.

HELENO

# FUNCÇÃO SOCIO-GEOGRAPHICA DO GADO BRASILEIRO

**Aurelio PORTO**

**(Copyright dos "Diarios Associados")**

A' EXPLORAÇÃO incipiente da industria extractiva do páo de tinta e á da canna de assucar, cyclos iniciaes da economia brasileira, succede o cyclo do gado, o mais importante de todos. E' o do desbravamento e fixação á interlandia. E' o que dá á terra e ao homem uma physionomia propria, modificando-lhes o facies primitivo.

As phases anteriores da nossa economia sedentarizaram o homem, prendendo-o ao sólo. Sem meios de transporte, a lavoura incipiente da Colonia, consistia em assucar, fumo e mantimentos, e não poderia se desenvolver além da "area traçada pelo custo" com que aquelle onerava a producção. "Além de certo raio, ensina Capistrano, vegetava-se indefinidamente, a prosperidade real nunca bafejaria o proprietario". E consoantes queixas dos "primeiros chronistas" andavam seus "contemporaneos arranhando a areia das costas como caranguejos, em vez de atirarem-se ao interior". Uma solução se impunha. E esta "foi o gado vaccum".

"O gado vaccum dispensava a proximidade da praia, pois como as victimas dos bandeirantes a si proprio transportava das maiores distancias, e ainda com mais commodidade; dava-se bem nas regiões improprias ao cultivo da canna, quer pela ingratidão do sólo, quer pela pobreza das mattas, sem as quaes as fornalhas não podiam laborar; pedia pessoal diminuto, sem traquejamento especial, consideração de alta valia num paiz de população rala; quasi abolia capitaes, capital fixo e circulante a um tempo, multiplicando-se sem interstício; fornecia alimentação constante, superior aos mariscos, aos peixes e outros bichos de terra e agua, usados na marinha. De tudo pagava-se apenas com sal; forneciam sufficiente sal os numerosos barreiros do sertão". (*Cap. Hist. Col.*).

Entra inicialmente o gado, na Colonia, por tres conductos differentes, que nucleiam os cascos dos rebanhos primitivos. São Vicente, Pernambuco e Bahia. Ao principio, quando diminutas ainda são as quantidades introduzidas, fica beirando as povoações, augmentando a capacidade motriz dos engenhos, ou supprindo necessidades alimentares caseiras. Mas, quando cresce, por novas introducções e multiplicações, e se constituem os primeiros curraes, junto quasi das lavouras, dá-se logo o conflicto entre criadores e agricultores, originando sérias desordens. E' quando começa a phase de penetração para o interior.

Cada curral que avança, pontilhando, a pata de boi, as linhas geographicas divergentes da occupação territorial, é o ponto originario de outras linhas que se estendem em todas as direcções. Não raro, nessa trajectoria, condicionada pelas vantagens de campos de pastagem e de aguadas, intercedem ás tres linhas iniciaes, como se dá no valle de S. Francisco, o grande condensador da economia rural, onde, a par de uma raça bovina de caracteres especificos precisamente determinados, surge o vaqueiro, na sua indumentaria de couro, nos aboiados nostalgicos, cortando as caatingas atrás dos barbatões veloses, numa dispersão de energias e de heroismos ignorados.

A linha centro-sul, que parte dos campos de Piratininga, além de sua intercessão no valle do São Francisco com as que vem de Pernambuco e Bahia, creando um typo especial, exerce funcção historico-economica de incalculavel valor, em sua dispersão para oéste. Pequeno nucleo funda a pecuaria assucenha, que se diffunde pelo Prata. E, depois de receber contingentes de sangue de gado peruano, um seculo mais tarde, por Corrientes, penetra aquem-Uruguay, indo constituir os rebanhos do extremo sul, o gado crioulo, raça de caracteristicos somaticos notaveis e factor economico do povoamento do Rio Grande do Sul.

Um phenomeno interessante que influe na differenciação de costumes, usos e linguajar entre os typos ethnicos do nordeste e do sul, ahi então se observa. O gado que os jesuitas introduzem no sul prolifera espontaneamente. Expulso pelos bandeirantes, os padres da Companhia deixam-no ali, naquellas vastas campanhas, sem custeio, entregue aos indios, principalmente charruas e minuanos, que recebem os influxos de novas modalidades de vida, impostas pela adaptação superveniente da alimentação, locomoção, processos de fazer a guerra, etc.

Emquanto, no nordeste, o vaqueiro, á frente de seus rebanhos, vae disseminando pelos curraes que funda, etapa a etapa, os seus costumes, numa reproducção quasi photographica — no sul, o homem descortina a terra, ampla, desdobrada nas pampas abertas, onde os rebanhos se tresmalham em todas as direcções. Associa-se ao indigena, que já se tornou cavalleiro. E recebe, com a indumentaria que adopta, usos novos, oriundos do meio, novos processos de lides campeiras, terminologia differente com que opulenta o seu vocabulario. E, sobretudo, esse desprendimento pela vida, esse aspecto heroico que a propria defesa de seus bens moveis e immoveis lhe impõe, nas lutas continuas que deve sustentar por largo tempo.

Mais tarde, o gado do sul, em sua ascenção para o norte, ainda se encontra com os productos dos sementaes primitivos que lhe deram origem, fechando, no interposto economico das feiras de Sorocaba, o periplo quasi tri-secular de sua dispersão geographica.

Só o gado, com o seu semi-nomadismo, poderia fixar o homem nas etapas avançadas de que outros, após, se deslocariam para a frente. A' cata do indio bariam os bandeirantes, em suas razzias formidaveis, palmilhado os sertões de onde voltavam carregados de peças de escravaria vermelha, mas sem deixar nessa avançada sulcos donde brotasse a semente da civilização. Coube essa funcção ao gado.

A avançada para o sertão, observa o erudito Eugenio de Castro, "se, de varios pontos se deu pela necessidade de guerra aos indios, para captival-os ou afugental-os de vez — o que teve o soccorro dos paulistas, vindo pelo valle do S. Francisco, numa e noutra das margens — foi substituida pela marcha regular da expansão e fixação do gado em pequenos sitios e fazendas, obedeceu á uma jornada pastoril, lenta e segura, de que foi figura primacial, nos sertões bahianos, o vaqueiro".

Estabelecida uma fazenda, ou um curral, o vaqueiro só passou a ter a quarta parte dos gados que criava, depois de decorridos cinco annos de seu emprego. Por sua vez, era o vanguardeiro de outras sitios, futuras fazendas, povoados ou villas. Esse processo foi alargando o panorama pastoril, sem deixar em decadencia o que era lavoura ou criação, nos afazendados de origem". (*Geog. Lind.*)

Nessa penetração o vaqueiro não conhece distancias. A' frente do gado, abolando as tropas, cruza os piques invios das mattarias fechadas; tendo á cabeça enfiada, a caveira de um boi de aspas longas e recurvas, abre o nado das tropas, vadeando rios correntosos e profundos; e, de um ponto para outro, na sua successão quasi interminavel, vae plantar nos lindes extremos da terra os marcos de fronteiras, de cuja inviolabilidade se torna sentinella attenta e defensor heroico.

Mas, não será unicamente o guia e o fixador em novos curraes e estancias dos rebanhos que conduz e pastoreia. E' o creador de um mundo novo, o differenciador de novas ethnias.

As injuncções do meio, trabalhos e povoações; o apuramento de predicados excepcionaes de resistencia e bravura; usos, costumes e a copia de verbalismos novos com que enriquece o seu vocabulario, modificam-lhe, essencialmente, o typo primitivo. E farta miscegenação, como sangue das raças que ahi se chocam e se misturam, completa essa modificação. O outro, que conserva os seus traços de origem, fica perlongando o litoral de que se não afasta, entregue aos amanhos incipientes da terra.

E' a geographia do gado que realiza a unidade nacional. Os curraes e as estancias são os élos dessa corrente que vae prendendo, rincão a rincão, toda a vasta extensão territorial do Brasil.

No extremo sul, após a conquista dos valores economicos, campos e gado sem dono, que ali encontrou, o campeiro ao laço e ás boleadoras junta a lança e a carabina. Cada estancieiro, cada aggregado, cada peão, pelo imperativo da defesa de seus proprios interesses, torna-se o vanguardeiro da integridade da Patria, sentinella avançada das fronteiras, em cujos sulcos, abertos á pata de seu gado, deixou como padrão indelevel de posse borbolões de sangue generoso.

Ao centro e ao norte, se não teve a sustentar interminaveis e cruentos choques com o inimigo que lhe disputava terra e gado, em sua penetração, não menos importante foi a acção anthropogeographica do vaqueiro, na fixação inicial dos contornos extremos do paiz. A' frente de seu rebanho que, successivamente, vae procedendo de outros que ficam atrás, num renovamento perenne, numa luta avançada, ao passo tardo dos bois, o vaqueiro, vencendo terreno, lutando contra as hostilidades do meio, afugentando o aborigena, leva em todas as direcções, com os curraes que vae deixando, linhas de penetração e fixação de povoamento.

As proprias injuncções do officio, cheio de perigos e audacias, requerem-lhe sacrificios e bravuras. Mil vezes arriscando a vida, mil vezes desperdiçando heroismos, voando pelas caatingas hostis atrás do barbatão que se desgarra, o vaqueiro, que precede o campeiro do sul, nada lhe fica devendo como reserva das formidaveis energias da raça.

Differenciam-nos, porém, caracterizando-os diversamente, as proprias origens da sua economia rural. No centro e no nordeste foi inicialmente, como vimos, o homem o conductor do gado. No extremo sul, ao contrario, o gado attraiu e dirigiu o homem. Lá, aquelle fecundou os desertos vestido de couro para a travessia de paragens brutalmente aggressivas; aqui, este, nas pampas sem fim, com sua leve indumentaria de xiripá e poncho, vôa sem obices nem entraves, destraçando o laço, atirando as boleadoras, nas arreadas de gado selvagem de que se apossa como dono primitivo.

Durante quasi um seculo inesgotaveis rebanhos que a previdencia economica dos jesuitas havia accumulado, multiplicaram-se fantasticamente no sul. E é esta riqueza que attrae o homem, que o chama e cuja posse lhe impõe novas modalidades de caracter, de costumes, modificando-lhe o facies physico e moral, criando um novo ambiente ás suas actividades, encouraçando-o para a luta e formando um linguajar bizarro e heroico, expressivo e semi-barbaro, que se integra á lingua portuguera como ao Brasil aquelle recanto de terra, theatro das mais bellas epopéas da raça.

Mas, quando o homem começa a extrair essa riqueza e com ella fundar os alicerces de sua economia, vêm-lhe de encontro, vadeado o Prata, os povoadores hespanhoes, que lhe disputam palmo a palmo. Trava-se, então, a secular e sangrenta contenda que alicerça a economia rural riograndense e em que cada esteio de estancia é um marco de posse material que avança alargando fronteiras e augmentando a riqueza territorial e pecuaria.

Consolida-se, assim, a unidade nacional. Na estacada da fronteira o homem adquire a noção exacta das suas responsabilidades para com a Patria. Por ella trabalha, multiplicando as suas proprias riquezas e, por ella, morrerá heroicamente, pois as mesmas condições do meio e a defesa dos seus interesses vitaes fizeram-no pastor soldado.

# Um album editado em Paris

*(Conclusão da 1.ª pagina)*

Se elle pinta o "Pogrom", esse dilacerante e majestoso documento de soffrimento humano, é porque sentiu na sua carne judaica, ou melhor, na sua carne de sêr universal a revolta de um ênte vivo, capaz de reacções emotivas contra a bestialidade de seus semelhantes degenerados. Se pinta os judeus opprimidos, torturados, martyrizados, elle realiza um forte libello contra a barbarie de uma pretensa civilização racista, e então a sua arte é social, é eminentemente social. Mas o que Segall sustenta é o seguinte: não é esse o principal sentimento impulsor de sua arte, mas se o soffrimento humano coincide com o soffrimento social, elle não hesita em realizar com esse material a inspiração de seus melhores quadros.

These talvez discutivel, mas, em todo o caso, sincera.

Porque Segall faz questão, antes de tudo, de ser sincero. Accentuando essa caracteristica de seu espirito, o sr. Paul Fierens creio que com certa timidez se refere ao retorno de Segall á humanidade — á humanidade e não ao naturalismo e mesmo ainda ao academismo — ao dizer que seria difficil enfeudar o artista ao "humanismo" de W. George. Nota, porém, com felicidade e agudo senso critico, a evolução do pintor para a conquista mais completa de novos recursos plasticos, que lhe proporcionam uma grande desenvoltura no tratamento dos mais delicados problemas da composição.

Reproduz a reflexão do proprio Segall, ao dizer que o artista se acha a meio caminho entre o céo e a terra. Se elle insiste na percepção do real, cáe no estreito naturalismo e torna-se incapaz de élan creador. Se, ao contrario, embriaga-se da sua propria liberdade, abandonando-se ao capricho puro, expõe-se a cair no vazio, a repetir a quéda de Icaro.

E' um espectaculo interessante ver-se o proprio Segall explicar essas e outras idéas sobre arte, com aquelle geito muito macio e extraordinariamente sympathico, que o torna um "causeur" seductor, apesar do seu portuguez ainda um pouco atrapalhado, ou talvez por isso mesmo. Sempre pittoresco, encontra ás imagens mais imprevistas e as comparações mais justas.

Ha dois annos, elle leu o meu "Lapa". Ainda agora fala nelle. O que o seduziu não foi talvez o merito do livro — confesso que é muito pouco — mas a dramaticidade real e quotidiana do assumpto, que é um de seus themas favoritos. Disse-me lamentar não ter illustrado o meu romance. Hão de comprehender facilmente que eu lamentei mais ainda. Mas emfim, de qualquer maneira, como ou sem illustrações, o livro acabaria apprehendido, como acabou...

O que importa aqui é accentuar a piedade de Segall pelas mulheres decaidas, a sua profunda piedade judaica, talvez mais intensa e mais dramatica do que a compaixão christã, mais feita de resignação e de doçura.

O livro de Paul Fierens, contendo 60 reproducções da obra de Segall, entre oleos, aquarellas gouaches, desenhos, aguas-fortes e esculpturas, situa o artista no seu justo logar no panorama da arte moderna, ao lado de Chagall, Kandinsky e Achipenko, esses slavos cuja importancia foi capital, sobretudo para a Allemanha de 1920, anterior ao nazismo, segundo a opinião do dr. Paul F. Schmidt.

Hoje, Segall está incorporado definitivamente á equipe dos primeiros nomes da arte contemporanea.

O estudo de Paul Fierens sobre um artista que se naturalizou brasileiro devia interessar os nossos meios intellectuaes, sobretudo porque mostra um certo conhecimento dos nossos valores mentaes. Tarsila do Amaral e Mario de Andrade são citados no livro.

Mas acredito que entre nós, se vendam apenas uns dez exemplares do magnifico album. Conclusão pessimista, mas com certeza só exaggerada quanto ao numero: talvez nem dez...

# Poetas e Poemas

*(Conclusão da 1.ª pagina)*

bolismo na feição intimista, com que se apresentou nos ultimos tempos da escola, mas ao contrario na feição requintada e rara, de arabescos e coloridos estranhos, de evocações de terras longinquas e formas mysteriosas com que se iniciou.

Ha uma poesia de camara, como ha uma musica de camera. A deste poeta pertence a esta categoria. Não entra dentro d'alma para de lá arrancar o coração ou contar-nos as aventuras dos sentidos. Não reflecte a natureza ambiente nem mostra em parte alguma um ser filho dos tropicos. Terá talvez das suas montanhas mineiras o dom da interioridade. O homem da montanha tende a viver voltado para dentro de si mesmo. Como o homem das praias para fóra de si. Olegario Mariano e Austen Amaro podem figurar como typos poeticos desses dois aspectos telluricos e sociaes do nosso homem. E estes "poemetos á feição do Oriente" reflectem mais a leitura de Khayyám do que os crepusculos maravilhosos de Bello Horizonte, onde o poeta os compoz. São delicadissimos, crystallinos, concisos, como pequenas gottas poeticas irizadas, de que o poeta baniu todo o gongorismo, toda eloquencia vulgar. A poesia sutil do Oriente, persa, chineza ou japoneza é que marca a expressão e mesmo o sentido interior de todo o livro, que tem uma unidade de expressão continua, dividida em pequeninos poemas, que são os capitulos dessa lenda romanceada, no genero deste "haikai":

"Pensamento da flor, a borboleta
nasceu da luz do sol
desfeita em côres".

Ou este "minuto consciente" que traduz a posição epigrammatica do poeta ao interpretar a vida:

"1
Amo
2
Por isso, existo!"

O espirito do Oriente, na sua sabedoria millenar e tão humana, que o christianismo uniu profundamente ao espirito do Occidente, que hoje tenta aliás isolar-se, repudiando o que nada mais é senão o *outro lado do homem* — o espirito do Oriente exerce uma seducção perenne sobre o homem do Occidente. E este poeta o traduziu, de modo penetrante e subtil, nas azas desses poemetos, em que a belleza das coisas se reflecte e se multiplica, em surdina, desde as expressões mais luminosas da vida, até o accordo final do silencio e d'"a morte":

"Depois do crepusculo
velludoro e silente, a noite
caiu interiormente".

Evasão da realidade ambiente, creação de um mundo novo, reflexo de uma miragem longinqua, reducção da natureza e das emoções a accórdes isolados e cheios de sentido, poesia interiorizada e objectiva, sem adjectivos inuteis, entre paredes de laca ou arvores talhadas pela mão invisivel de um jardineiro artista — tudo isso nos vem nestes poemetos de cinzeladura muito fina e delicada, tão em contraste com o mundo quotidiano em que vivemos, como aliás o seu autor que, como os poetas romanticos de outróra, tem o physico e a indumentaria de sua arte.

Essa figura ao quotidiano, como reacção contra a tyrannia do ambiente nas épocas estridentes, sem escrupulos e mechanizadas como a nossa, leva, pela lei do contraste que tanto influe na psychologia dos homens de arte, a poesia intramuros. Como vivemos num seculo *aberto*, as almas requintadas se *fecham* e refugiam-se, muitas vezes, numa arte que parece hermetica ou inatural. E' o segredo do *orientalismo* ou do arabismo modernos como do *exotismo* do seculo XVIII. Desse arabismo contemporaneo tambem se nos apresenta um documento nacional recente na traducção dos poemas de Franz Toussaint, por elle attribuidos a um arabe do seculo X e traduzidos pela sra. Adalgisa Nery:

*Franz Toussaint* — O Jardim das Caricias — trad. de Adalgisa Nery, 160 pgs. Liv. José Olympio. Rio — 1939.

Se a poesia oriental é muito pura, geralmente, ou toca nos problemas do Amor com grande delicadeza de expressão — a poesia arabe, ao contrario, é de uma incontinencia profunda, se bem que expressamente requintada em sua expressão. Nenhuma poesia do mundo a excede, no canto multiforme das caricias, que são as entrelinhas do amor. Do mesmo modo que só sabe ler bem quem lê nas entrelinhas, assim tambem só sabe amar quem conhece os silencios suburbanos do amor, o valor infinito das creaturas e dos gestos, os recursos inexgotaveis da sensibilidade e do superfluo. Os imbecis sabem menos ler que os analphabetos. E os brutos ou os impacientes não sabem amar. Privilegio dos delicados, de que a vida aliás se vinga inexoravelmente.

Os poemas famosos do "jardim das caricias" reflectem maravilhosamente esse privilegio todo particular da civilização arabe, cujo engano fatal foi fazer do amor apenas uma expressão da vida physica. Dahi a riqueza subtilissima de sua sensualidade, mas tambem o seu malogro e a sua decadencia. Não se fére impunemente a integralidade do Amor.

As traducções da sra. Adalgisa Nery são elegantes e concisas.

# UM ORGÃO GEOGRAPHICO PARA PERNAMBUCO

**Manoel Diégues JUNIOR**

**(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)**

Não se pode negar que a obra do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica tem uma grande importancia para a vida nacional. A sua finalidade mais directa podemos enxergar na investigação das nossas realidades, procurando comprehender o Brasil em todos os seus aspectos. As resoluções do I. B. G. E. nos campos estatistico e geographico mostram esse sentido de sua directriz. Nos primeiros mezes deste anno duas resoluções expressivas assignalavam esse proposito do I. B. G. E. de penetrar no conhecimento exacto do Brasil; uma, a de n. 31, do Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia, acceitando o encargo de promover a collecta dos elementos necessarios á elaboração do Diccionario Toponymico Brasileiro e da Collectanea das Ephemerides Brasileiras; outra, a de n. 65, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, fazendo suggestões sobre a creação de um orgão geographico regional no Rio Grande do Sul, completando a resolução n. 26 do Directorio Central do Conselho Regional de Geographia, segundo a qual era dirigido um appello áquelle Estado para constituir o seu orgão geographico.

Indiscutivelmente, é de necessidade absoluta que cada Estado tenha um serviço technico geographico, como foi cogitado pela Assembléa Geral do Conselho Nacional de Geographia em sua resolução n. 22, de 19 de julho do anno passado. As finalidades desse orgão attingem a multiplos sectores de actividade administrativa, tornando-se, aliás basico no conhecimento exacto dos diversos problemas que dizem respeito á vida de cada região. E isso porque nada se pode realizar sem que se conheça primeiro a terra; sem que se comprehenda o meio, dentro daquelle sentido empregado por Febvre — um conjunto harmonico de zonas climato-botanicas, formando um todo organico e equilibrando-se nas suas relações. E' preciso conhecer a terra, antes de tudo; o ambiente em que se vive e que nos dá os elementos de vida; o meio em que equilibramos nossa existencia nas relações com os animaes e com as plantas, isto que chamamos ecologia.

De modo que não se pode esconder a importancia de um orgão geographico regional em cada Estado. E se é exacto que alguns já o teem — Minas, São Paulo, Bahia — não menos certo é que um dos Estados que mais o precisam ter é Pernambuco. Quero a Pernambuco um bem como possam querer todos os pernambucanos. Gosto immenso de conhecer os factos do seu passado historico. E se me sobrasse tempo e pudesse investigar os archivos pernambucanos — archivos que têm tanta coisa interessante ainda em silencio—me dedicaria a estudar um dos capitulos mais curiosos de sua historia: o da influencia franceza em Pernambuco, influencia economica, social, literaria, juridica. Pernambuco tem uma historia magnifica e nella se encontram admiraveis paginas da historia geral; e a sua situação geographica — é bastante olhar um mappa e estudar a posição de Pernambuco — é das mais interessantes no Brasil, pois que vae se encravar essa porção de terra em regiões diversas. Ha variedade, portanto, de *habitats* em Pernambuco; e essa variedade é necessario conhecer bem, de maneira que possa, com a sua comprehensão, enfrentar-se os diversos problemas que estão ligados a uma ou a outra.

Na realidade, tudo hoje tem a sua ligação com o meio. Nada se pode fazer isolando o homem do ambiente em que vive. Não é preciso tomarmos partido nem pelo determinismo de Ratzel, nem pelo possibilismo de La Blache. Mas comprehendamos que o estudo das condições geographicas é indispensavel para o ajustamento dos grupos humanos ou dos grupos sociaes ao meio. Entre nós, principalmente, no nordeste, mais relevante se apresenta a questão em face do periodismo dos movimentos migratorios, quando a transhumancia arranca das nossas regiões sertanejas o melhor de sua população. E' certo que não se trata de uma gente nomade porque assim tenha o espirito; mostrou-o o sr. Agamemnon Magalhães, no seu estudo sobre o nordeste, que o sertanejo não é um nomade, nem um errante; é o "vaqueiro" que sáe a quando das seccas, mas que volta desde que as chuvas resuscitem a natureza morta.

E' preciso, por isso mesmo, comprehender o homem dentro do seu *habitat*, incorporando ás condições ecologicas a sua vida de modo que possa elle dar todo o rendimento de capacidade e de trabalho para a collectividade. De maneira que em tudo se apresenta a necessidade de estudar a terra, de conhecel-a, de comprehendel-a. E' através da Geographia, portanto, que esse estudo, esse conhecimento, essa comprehensão nos chegam, realizando-se em todos os sectores de vida. No campo educacional, por exemplo, é onde melhor se apresenta a importancia do conhecimento do ambiente.

A escola regional, preconizada pelos modernos pedagogos, se avoluma de valor ao notarmos que é preciso educar a creança para a vida dentro da vida; a educação como vida, no principio philosophico de Dewey, isto é, preparando o educando no seu meio, ajustando-o ás condições que a sua região lhe proporciona. Esse ajustamento só se dá quando a escola corresponde ás necessidades do meio. Dá-se então a educação, e não a simples instrucção como hoje acontece. As nossas escolas apenas alphabetizam, e alphabetizam muito mal. Não sómente são insufficientes como deficientes, assignalou Teixeira de Freitas, e o são porque não correspondem aos interesses da collectividade a que servem. Uma escola da zona da praia não pode estar nas mesmas condições de uma escola da zona agraria ou pecuaria; o nivel de vida, o preparo da creança, as condições de ensino teem de variar. O desajustamento mais agudo que encontramos no nosso interior, é proporcionado pelas escolas de alphabetização.

Em geral o escolar não attinge ao ultimo anno do curso primario. Mas admittamos que conclua os estudos primarios. Sae da escola sabendo ler, escrever, contar; lê correctamente, escreve com letra linda, e conta de deante-para-traz e de-traz-para-deante com uma facilidade de espantar. Ora, compenetrado de que sabe isso, não quer viver no seu meio; no meio de vaqueiros que são seus paes, seus tios, seus parentes; prefere a cidade. Se não se torna um vagabundo, será pelo menos um vendedor de bicho. E sempre um insatisfeito, um revoltado. Por que isso? Faltou á escola o conhecimento da realidade ambiente, isto é, a finalidade de integrar o educando ao seu meio, habituando aos costumes e á vida da sua região. Não o preparou para os misteres economico-sociaes que ha no seu meio; alphabetizou-o para ser um desajustado á sua sociedade.

Foi a falta do conhecimento geographico, melhor diriamos ahi, ecologico, da região. E' claro, deante disso, a necessidade de que tudo seja orientado por um orgão regional geographico. Não sómente quanto ao preparo do systema educacional; tambem quanto ás condições economicas, á existencia da agricultura, na sua variedade multiforme, á viação, aos problemas, emfim, que estão ligados ao desenvolvimento economico-social de uma região.

Não ha esconder, pois, a importancia de um orgão geographico. Um orgão que seja independente, não constituindo apenas uma secção de outros serviços; um orgão autonomo, que se possa movimentar fóra dos labyrinthos burocraticos. Pernambuco não pode deixar de ter um departamento assim. Um Estado que apresenta uma Geographia magnifica, possuindo em seu territorio regiões variadas que vão desde o littoral ao sertão, através da zona das serras, da zona da matta, da zona do agreste, um Estado regado por excellentes rios, para melhor se fazer conhecer, precisa ter um orgão destinado ao estudo e á comprehensão desse *habitat*.

Demais disso caberia a esse serviço a organização do Diccionario Toponymico e das Ephemerides Pernambucanas, o preparo das cartas municipaes e da estadual, o estudo do calculo da area territorial, desenvolver os estudos geographicos, em todos os seus aspectos, dentro do Estado, a localização, pelo conhecimento geographico, das areas culturaes — da palha, do couro, do pastoreio, do assucar, por exemplo. Esse orgão geographico teria, pois, uma finalidade magnifica, de collaboração directa com a obra que realiza o actual governo pernambucano, por signal entregue a um professor de Geographia que já deu a publico um magnifico trabalho sobre o nordeste no alargamento das actividades culturaes e, sobretudo, na reconstrucção economica e social em que está empenhado o sr. Agamemnon Magalhães. E essa reconstrucção encontrará bases solidas e alicerces perfeitos, se realizada através da Geographia pelo ajustamento do homem á terra; pela comprehensão, portanto, de que tudo se faz quando ha equilibrio nas relações ecologicas, que formam o ambiente. Ou mais romanticamente, se querem, a paysagem. A paysagem da terra e do homem.

# LITERATURA INGLEZA

**PELAS funcções que desempenhava e pelo facto de ser proximo parente do ex-presidente Benes — a quem auxiliou a deixar Praga — Bohus Benes encontrava-se numa posição excepcional para conhecer nos seus minimos detalhes todos os factos relacionados com a crise que culminou com a conferencia de Munich e a annexação do territorio dos Sudetos. De todos esses acontecimentos faz um relato documentado em "Through the Czech Crisis".**

o
o o

**C. W. Guillebaud, da Universidade de Cambridge, estuda a situação economica allemã no seu livro: "The Economic Recovery of Germany, 1933-1938".**

o
o o

**EM "The Sex Criminal", Bertram Pollens procura definir as causas psychologicas do crime sexual e mostra como a educação poderia tornal-os mais raros.**

o
o o

**DURANTE recente estada na Russia, Filen Bigland dedicou-se ao estudo da situação da creança, tanto do ponto de vista educacional quanto do ponto de vista familiar. Apresenta, agora, suas observações sob o titulo de "Child of the Soviets: The Flowers of Russian Life".**

o
o o

**EXAMINANDO a situação européa e seus problemas politicos, R. H. Bruce Lockhart escreveu: "Guns or Butter: The Peace Countries and the War Countries of Europe Revisited".**

o
o o

**SOBRE a situação internacional, analysando os acontecimentos desde a paz de Versailles até o accordo de Munich, Arthur Bryant escreveu: "The Political Consequences of Peace".**

o o
o

**JOHN McNeillie lança seu primeiro romance: "Wigtown Ploughman", que se desenvolve na região onde passou sua infancia.**

o
o o

**EM "East of Eden", I. J. Singer procura focalizar as reacções da alma judaica deante de uma série de factos da Grande Guerra.**

o
o o

**TRADUZIDA do russo por Stephen Garry, appareceu a obra de Mikhail Sholokhov sobre os cossacos do Don: "The Don Flows On".**

o
o o

**"LADY Crushwell's Companion" é o titulo de um novo romance de Bryan Guinness.**

o
o o

**COM as suas recordações de infancia, Bruce Lockhart descreve a Escocia e os Escocezes, no seu livro: "My Scottish Youth".**

o
o o

**DURANTE muitos annos, Karen Blixen (Baroneza de Blixen) viveu na colonia africana de Kenya, e residia numa fazenda onde aprendeu a conhecer os indigenas. Disso tudo, fez um livro: "Out of Africa — Life ou a Farm in the Ngong Hills".**

o
o o

**APPARECEU, de Naomi Royde Smith, "The Altar-Piece", romance no qual se entrelaçam um caso de amor e uma aventura policial.**

o
o o

**"WICKHAM'S Fancy", novo romance da Anna Gordon Keown, desenvolve-se na campanha ingleza, num ambiente conservador que difficilmente se adapta ao mundo moderno.**

o
o o

**RISHMAL Crempton consagra um um livro a uma praia do Cornwall que affecciona particularmente: "Merlin Bay".**

# REHABILITAÇÃO DA DEMOCRACIA

**Afranio COUTINHO**

**(Copyright dos "Diarios Associados")**

A historia dirá se não foi o maior merito dos mysticismos totalitarios e de ter provocado o largo e profundo revide da consciencia democratica da civilização, despertando, por um ameno sôpro de bom senso, uma revisão, e mesmo uma rehabilitação dos valores e principios cujo conjunto forma a concepção democratica da vida.

Este é o mais novo movimento, de alguns mezes apenas, que empolga os espiritos de vanguarda da intellectualidade contemporanea.

Depois das varias reacções anti-democraticas, uma das faces da grande reacção anti-burgueza, da immolação de todos os valores encarnados pela concepção burgueza da vida, submettidos a um violento processo de desmoralização, pelo evangelho dos totalitarismos, começaram os espiritos que têm as antennas sempre alertas, e as tomadas de corrente sempre ligadas para a auscultação da alma do tempo, a sentir o erro da condemnação em blóco dos valores burguezes, porquanto estes não passaram, na verdade, dos grandes valores humanos, deturpados, degenerados ou mascarados pelo burguesismo, e assim, identificados na condemnação e na repulsa, eram compromettidos muitos principios humanos vitaes e prejudicada mesmo a essencia da civilização e o futuro do homem. Iniciou-se então um importante trabalho de rehabilitação desses grandes principios universaes, distinguindo-os dos ideaes de que a burguezia se alimentou e que a onda iconoclasta das barbarias modernas da esquerda e da direita procurou destruir, para implantar uma nova taboa de valores.

Entre estes principios e valores, de que no meu ultimo artigo tentei dar um rapido schema, em opposição ao novo evangelho da força, está, sem duvida, a idéa de democracia, que os arautos da propaganda totalitaria, num sophisma primario e intencional, procuram identificar com o liberalismo, tentando, assim, desmoralizar na consciencia das massas o ideal democratico, e incutir-lhe a sua fallencia e a sua impraticabilidade. Apontando os erros e consequencias do democratismo liberal, pretendem fazel-os passar como sendo inherentes do regimen democratico em geral. Condemnando a liberal-democracia, querem dar a esta condemnação a importancia de uma repulsa á democracia mesmo.

No emtanto, nada mais falso, e é este sophisma que é preciso denunciar, como fez ainda ha pouco Almir de Andrade, em excellente estudo, pelo DOM CASMURRO. Não é mal insistir.

Assim como não se identificam o liberalismo e um regimen de verdadeira liberdade, assim tambem, de modo nenhum, democracia quer dizer democratismo liberal á Rousseau. A democracia liberal, que veiu do seculo XVIII, foi apenas uma tentativa entre muitas, de estabelecimento de um regimen democratico. Tentativa, diga-se de logo, falha, porque, partida de um falso conceito da vida e do homem, oriundo de Rousseau. E, como o apontou muito bem Almir de Andrade, tentativa que se voltou de logo contra a idéa democratica, mormente pelo abandono e á miseria, á exploração do plutocratismo e do profissionalismo politico, e preparando o terreno para a consequencia natural e logica, que são os totalitarismos actuaes, novas formas de escravização do povo, novos methodos do exercicio da força, novos processos do velho anti-humanismo. E' noção vulgarizadissima, já agora, entre os ensaistas modernos e analystas do tempo, esta de que os totalitarismos são filhos legitimos do liberalismo, portanto, como elle, duas maneiras de inimizades á democracia.

⁂

Como dizia, assistimos a uma geral rehabilitação da liberdade, que não quer dizer liberalismo, e da democracia, que não significa democratismo liberal.

A repressão da liberdade em alguns paizes, o espectaculo de miserias praticadas pela sua suppressão, serviu para valorizal-a e refinar-lhe o gosto entre os homens. De toda a parte onde ainda se póde dizer o que se pensa, têm surgido innumeras e fortissimas manifestações em favor do conceito da vida, baseado sobre a idéa de liberdade. Da America, a voz de Walter Lippmann, nos falando de uma cidade livre, emquanto que da Inglaterra — Jerrold, e da França, os trabalhos da collecção *Présences*, sobretudo os reunidos no "cahier" collectivo *La France veut la Liberté*, e os da *Semana Social*, de 1938 — *La Liberté e les libertés dans la vie sociale*, mostraram-nos que a humanidade não desapreçou a liberdade, e que ainda tem coragem de pensar nos problemas difficeis, ao contrario dos que, á falta de audacia para resolvel-os, procuram simplesmente annullal-os ou não tomar conhecimento delles.

Ha mais. Até o liberalismo economico encontra novos adeptos e um rejuvenescimento de seus conceitos, por parte de todo um grupo de economistas importantes, como Rougier, Hayek, Robbins e outros, cujos trabalhos uma livraria procura centralizar e divulgar.

A mais importante, porém, das consequencias que essa rehabilitação da democracia vem tendo no terreno official e politico, como tambem no campo philosophico, é, sem duvida, a conciliação definitiva, depois de um seculo de desentendimentos, entre a idéa democratica e os principios religiosos, sobretudo christãos. Nem se podia comprehender de outro modo, mormente sabendo-se que a doutrina de Christo encerra toda uma concepção democratica da vida.

E' assim que o presidente Roosevelt, na sua mensagem ao Congresso Americano, collocando a democracia sob o signo da religião e da bôa fé internacional, deu o toque de reunir para o movimento da renovação religiosa da democracia.

Já antes, o proprio Leão XIII, na commemoração do anniversario da Universidade de Washington, conclamara os americanos ao estudo e á propagação da democracia christã.

Recentemente, em Paris, o cardeal Verdier fez-se éco das mesmas preoccupações, affirmando, sem rebuços, que a Igreja, as grandes democracias e a França são hoje os defensores no mundo da ordem christã, isto é, do respeito da personalidade humana, do amor verdadeiramente fraternal, inspirado pela idéa christã da filiação divina e da igualdade de todos os homens e de todas as raças, civilização christã feita de igualdade, liberdade, fraternidade, justiça e caridade.

Ao lado destes, é preciso não esquecer movimentos systematizados como a jovem escola franceza personalista e neo-humanista, movimento este que se vae aos poucos universalizando, sem o caracter rigido de um systema philosophico, porém, como uma aspiração commum a uma nova ordem de civilização, como uma summa de novos ideaes creados, e de velhos revividos, como uma tomada commum de consciencia. Desse movimento humanista, de que são as melhores expressões o grupo *Esprit*, a collecção *Présences*, os grupos de *Juvisy* e *Temps Présent*, o grupo *neo-tomista*, é necessario destacar figura impar e extraordinaria de Jacques Maritain, o maior philosopho catholico de nossos dias, e, sem duvida, ao lado de Bossuet, o maior philosopho dos tempos modernos.

Em materia de philosophia da historia, da cultura, da civilização e da politica, os textos mais elevados e mais solidos, do ponto de vista christão, que ainda se escreveram, são os diversos trabalhos que vem publicando ultimamente o philosopho de Meudon, á luz da doutrina evangelica e tomista.

E' para a importancia e singularidade dessa obra ainda pouco conhecida e divulgada, que desejo chamar a attenção, não dos catholicos, porque presumo que devem conhecer, porem, de todos os que se preoccupam com o problema do destino do homem e do futuro da civilização.

⁂

Desses trabalhos, alguns mais antigos já são conhecidos. São: *Humanisme Integral*, *Religion et Culture*, *Du Regime Temporel*, *Lettre sur l'Independence*. Outros, porém, são mais novos: as suas conferencias de Buenos Aires — algumas reunidas em *Questions de Conscience* (Desclée de Browver, 1938), a sua famosa conferencia sobre PESSOA HUMANA, no Centro Laenec, e diversos artigos, taes como os sobre pessoa e sociedade, sobre o fascismo, sobre a guerra hespanhola e a noção de guerra santa, e mais recentemente ainda, sobre democracia organica, sobre autoridade, e sua conferencia de janeiro, no Theatro Marigny, sobre o *Crepusculo da civilização*.

De modo geral, a idéa dominante desses textos capitaes, em que o mestre procura applicar as lições da metaphysica á meditação dos problemas da politica e da civilização, ou melhor, procura construir uma nova philosophia politica, para oppôl-a á "weltaushaung" nazista, ao racismo, ao nacionalismo pagão e á divinização do Estado, é a da rehabilitação da democracia, procurando integral-a dentro da concepção christã da vida, tornal-a uma democracia personalista e organica.

Dentro desse pensamento, Maritain reputa de importancia consideravel a mensagem de Roosevelt ao Congresso, porquanto por ella o presidente americano repõe a religião na base da ordem social, como a verdadeira estructura do regimen democratico, do respeito á pessoa humana, da liberdade e da bôa fé internacional.

Para o conceito democratico da vida, é uma brecha de esperança no horizonte turvo pelas heresias politicas do nazismo, do fascismo e do communismo, e assim ella encontra as unicas chances de libertar-se da falsa base philosophica originaria do liberalismo individualista e dos mythos rousseauistas.

Para Maritain, uma concepção democratica da vida reconhece, antes de tudo, os direitos inalienaveis da pessoa humana e o seu appello á vida politica, e vê nos detentores de autoridade os vigarios da multidão. Reconhece os direitos da communidade politica e do bem commum politico, mas tambem, e primeiramente, os direitos da familia e da pessoa humana.

Não ha democracia sem, antes de tudo, o respeito dos direitos do homem, idéa que deve presidir a todo trabalho da realização do bem commum. Porém, esse respeito da dignidade humana é de inspiração theocentrica e não anthropocentrica, como no individualismo á Rousseau, e se dirige a homens concretos e realmente existentes em um quadro historico e vital, nos quaes a hierarchia dos valores dá a primasia á vida de espirito, á contemplação e ao amor.

A democracia não é uma formula que passou. E' um ideal a alcançar, está no futuro, é preciso trabalhar por ella, com todos os recursos da intelligencia.

Não será com a demagogia, a sua eterna inimiga, desde Athenas, como o mostrou em livro primoroso Robert Cohen, que conseguiremos renoval-a e argumentar contra os totalitarismos.

E' mistér que a renovemos por meio de uma solida estructura doutrinaria, uma geral concepção da vida, pois democracia não é simples regimen de governo, mas um conceito da civilização.

Só assim nos anteporemos á sua dissolução definitiva em virtude de sua fragil armadura interna, proveniente dos mythos de Rousseau, á sua destruição pelas novas "weltanschaung".

# Interpretação culturalista, etc.

*(Conclusão da 1.ª pagina)*

pecto cultural, Lowrie, em "Culture and Ethnology" (1917), e Kroeber, em "Anthropology (1923), affirmam que qualquer mudança na cultura de um grupo é sempre precedida de certas condições culturaes. Estas é que possibilitam as transformações. Não seria, pois, de espantar que, segundo as directrizes dos seus mestres, Lowrie explicasse todo facto historico de Texas como um conflicto de cultura. E', aliás, a impossibilidade de atribuir ás causas culturaes o "complexo condicionador" do facto historico-social que o leva a pôr em relevo todas as outras condições historicas "condicionaes" do caso.

E' verdade que os historiadores não se têm ainda recorrido deste methodo de analyse cultural, o que tira em parte o valor de suas reconstituições ambientaes. Dahi a importancia fecunda que apresentam para a historia esses principios de contacto e conflicto cultural. E ao mesmo tempo afasta a explicação racial, que dominava de inicio, pois em a raça se definia em termos claros.

Convém assignalar que o trabalho do prof. Lowrie é portanto, um trabalho de historia social ou cultural. Faz-se historia, não no sentido da velha historia descriptiva, mas, sim, analysando, explicando e interpretando, com os ensinamentos das sciencias anthropologicas, o facto historico.

E' neste sentido que se pode observar uma verdadeira transformação nos rumos da historiographia. Se na historia o "homem" apparece com força creadora, como não procurar nas sciencias que cuidam do "homem" recursos originaes que nos podem offerecer? A psychologia, a sociologia, a anthropologia (social ou cultural), a biologia, a geographia, etc., podem nos servir como elementos inestimaveis de analyse e critica.

Ahi está todo o valor do trabalho do prof. Lowrie. Queremos salientar, tambem, que ao inventariar as causas do conflicto cita varias causas que se poderiam enfeixar tão sómente nas differenças de cultura.

E' por tudo isso que nos parece ser o prof. Lowrie um determinista cultural.

Essas são as observações que nos foram suggeridas pelo trabalho do illustre sociologo americano.

Tem o seu trabalho, principalmente, o merito notavel de chamar a attenção dos historiadores nacionaes para os methodos de analyse e julgamento com que nos podem favorecer as sciencias anthropologicas. Assim, não continuaremos a série deprimente de trabalhos affeitos a criterios de descripção e relato.

# CHRONICA

*Minha companheira de baile é uma loira muito vistosa ("alinhada", como dizem por ahi...) muito elegante, dotada de discreta cultura, mas... adulterada, por assim dizer, em alguns conceitos substanciaes pela influencia de um romantismo de pellicula.*

*Empregou-se pelo prazer de ter dinheiro seu e gastal-o á sua maneira. Creio que outro dos motivos que a levaram a empregar-se foi o de gosar de liberdade allegando occupações, como o fazem os homens, com a differença que estes enganam a suas noivas e esposas e ella a seus paes.*

*Como a vida no lar lhe parece vazia, despida de qualquer interesse, ella ingressou numa sociedade recreativa, para ter onde dansar. O fructo disto são umas taças de prata e de chromado barato que ella possue alinhadas em uma vitrina, alem de umas faixas consagradoras de sua belleza em concursos realizados entre reduzido numero de candidatas. Para participar de algumas dessas provas, "platinou" os cabellos e, doutra feita, resolveu perder cerca de dez kilos, o que não affectou sensivelmente a harmonia e equilibrio de sua silhueta.*

*E' uma bailarina consummada, embora affirme sempre que sua verdadeira vocação é o piano, instrumento que ella martyriza" com a melhor bôa vontade. Declama regularmente meia dezena de poemas... e até, para exhibir aptidões multiplas, atreveu-se a cantar algumas vezes ao microphone de uma estação ... radio.*

*Com relação aos seus sentimentos, devo dizer que ella está certa de que o amor espera a mulher... "embuscado", e que quando menos ella espera por elle... eis que sua "flecha" a attinge. Mas... tambem deita á balança, á guisa de "contra-peso", egoistas idéas sobre as commodidades que pensa ter quando chegue o seu momento de ir para o matrimonio.*

*A despeito de seus vinte-e-quatro annos, diz que não tem pressa em ter noivo, pois acha que se divertiu pouco e teme gostar sériamente de um moço que a prohiba de dansar.*

*Sua dedicação pelas coisas da casa não vae além do preparo de um manjar qualquer quando um dos paes ou manos commemora o seu anniversario, e isso mesmo com o fito de impressionar bem as amigas da mamãe e alguns parentes ricos e sem herdeiros.*

*Sabe que a ternura é algo sublime, divino, mas não deixa os seus principios egoistas, que disfarça argumentando que o desejo de viver com conforto e com luxo não constitue aggravo para ninguem e que se ella casar-se com um moço rico nada faltará a seus progenitores e irmãos para serem felizes com sua dourada mediocridade de seres "caseiros", amantes de sessões de cinema e passeios pelas ruas do bairro. Ella, que é "moderna", préfere os "cock-tails" dos clubs "finos".*

*Pelo exposto, é facil deduzir-se ser ella uma joven muito "requestada", já que a "camaradagem" é o traço dominante de seu caracter. Os admiradores mariposeiam á sua volta e ella... se entretem a "flirtar", sem comtudo, empenhar o seu coração. Não obstante, conversando com muitos desses cavalheiros, cheguei á conclusão de que, embora a admirem, elogiem sua belleza e suas habilidades, maximé como dansarina, estão convencidos de que não é ella a mulher, a esposa que lhes convem e poderia significar para elles um apoio, uma collaboração no preparo de um futuro feliz.*

*Eis porque penso, quando vejo jovens deste typo" (quem não as conheceu?) na incerteza, na indecisão com que envolvem suas vidas, com esse proceder temerario e contrario ao seu modo de ser, e essas preferencias "modernistas", relegando as coisas do coração a segundo plano e fazendo das exterioridades a meta unica de sua existencia.*

*Talvez seja esta a causa secreta de haver sempre tantas jovens formosas que sempre são "companheiras de baile", numa espera amarga e interminavel por algo que não chega nunca... Referindo-me a uma só, estou certa de que descrevi a todas ellas.*

DORALICE

# UM SENADO FEMININO

Heliogabalo, não contente de fazer sua mãe membro do Senado, creou expresamente um Senado para damas, de que ella foi a presidente.

No Monte Quirinal, destinou elle um bellissimo palacio para essas assembléas que deviam dar tanto que falar.

Nesse austero tribunal agitaram-se as causas das damas nas quaes se decidia sobre tudo que tivesse afinidade com o sexo fraco.

Eram, especial e soberanamente, julgadas as modas, as suas procedencias, as maneiras de se trajar e os habitos que convinham ás differentes condições sociaes.

Deliberava-se sobre os tecidos e as cores que convinha pôr em voga.

Determinavam-se sem appello quaes as damas que podiam andar de cadeirinhas, de liteira, montar num cavallo ou num jumento.

Pronunciavam-se igualmente sobre aquellas a quem pertencia usar doirados, diamantes ou pedras preciosas.

Publicavam-se editaes sobre adereços de pedrarias, enfeites, calçados e outras mil coisas parecidas, mas de relevante importancia para o bem de um governo.

Desse palacio, onde se reuniam decretos sobre frivolidades, que as nobres senadoras sahiram mais os que habitualmente se promulgam para os interesses de um Imperio.

Era o começo do feminismo... galante.

# Problemas de familia

Escreve-me "Desanimada Beatriz":

"Trabalho ha cinco annos, o que me traz em contacto com gente de minha idade, cuja amizade desejo conservar, mas não sei como proceder, pois meus paes jámais me permittiram ter amigas e ir a festas, ou celebrar datas, ou convidar alguem ao nosso lar, regra que continua em vigor, embora eu contribua monetariamente para o sustento do lindo lar em que vivemos e pague o collegio de meu irmãozinho. Não me concedem direito de convidar uma amiga a visitar-nos, e hesito em acceitar convites dos rapazes, pois não sei como meus paes os tratarão. Sempre que converso com um rapaz, aconselham-me a não convidal-o a vir a nossa casa. Tenho 24 annos e vejo fugir minha opportunidade de ter collegas e mesmo de casarme, em consequencia da attitude de meus paes. Que me aconselha?

RESPONDO:

Exalte sua coragem a ponto de ter liberdade individual assegurada pela constituição de sua patria, mostrando a seus paes privilegios que lhe assistem no lar, cujo custeio ajuda. Diga-lhes que, se não recebem bem suas amiguinhas e amiguinhos, está disposta a ir morar independente, numa de quantas casas de familia offerecem residencia decente e respeitavel a moças do commercio. Póde ser que, ameaçados de perder a contribuição financeira da filha venham elles a tratal-a com a differencia que teriam para um hospede remunerado.

Ou seus paes são tremendos egoistas, a ponto de sacrificar a mocidade da filha, afim de se darem mais conforto e afastamna da roda de amigas, e, insociaveis, não comprehendem que a felicidade de uma mocinha e suas "chances" de fazer bôas amizades, depende dos convites ás amigas e amigos para conseguir bom meio social e futuroso. Para manter tal roda, é necessaria a troca de convites.

A bôa mãe, que recebe acolhedoramente as amizades da filha, que é meiga e graciosa para as amigas e amigos daquella, que sabe ter chá saboroso e gostosos doces para taes visitas, cujos tapetes podem ser enrolados a qualquer momento, para uma agradavel e animada partida de dansa, não somente propicia á filha momentos esplendidos, mas dá a ella a melhor assistencia, pois póde avaliar do merito das moças e rapazes com quem ella anda em contacto, e sabe sempre os logares por onde gira, quando está fóra de casa, em companhia de quem se locomove pela cidade.

Collabora, assim, na formação do casamento, pois que entre os rapazes que frequentam a casa, está, com certeza, aquelle que tenciona consorciar-se com a filha e fazel-a feliz, julgando que ella será tão bôa esposa como sua mãe o é. Mas, a mãe que tranca a porta da casa á mocidade, véda á filha toda a alegria, a melhor jovialidde, condemnando- muito provavelmente a triste celibato — tanto mais que não existe rapaz que queira ter por sogra uma bruxa.

YEDDA — Recebi a sua carta. E' devéras doloroso o que se passa em sua casa. Experimente trazer o seu marido ao verdadeiro caminho da vida. Todo homem, no fundo, tem alguma coisa de bom, de humano. Você deve incentivar nelle esse pouco de bondade que ainda lhe resta, adormecida. Faça ver a elle que da felicidade do seu lar, depende o futuro dos seus filhos, que não podem ser sacrificados por caprichos.

Ou isto tudo não virá de uma frieza intima da sua parte? Muitas desgraças conjugaes são consequencia disto.

Quanto á viuva, acredito que até certo ponto ha ciume da sua parte. Mostre-se indifferente. Resolvido o caso, este se resolverá tambem. E' uma consequencia do outro. De sua familia, elle naturalmente, fala por despeito. Se você conseguir que elle volte ao bom caminho, tudo desapparecerá, certamente. Escrevame depois.

# SUA BELLEZA...

A belleza e a fortuna são privilegio de poucas mulheres, mas as outras menos privilegiadas poderão com esforço e energia constante obter apparencia agradavel e tratada que de muito servirá para o seu successo na vida. Uma mulher de traços lindissimos poderá ser uma personalidade apagada e sem graça, se não alliar á belleza os cuidados necessarios para ter uma bôa apparencia. Algumas moças, que vivem de seu proprio trabalho, se consideram privadas de tratar de sua apparencia, allegando que a "toilette esmerada" é reservada somente ás mulheres ricas, que levam vida ociosa. Não é essa declaração senão uma desculpa para encobrir um certo relaxamento indesculpavel, e que deve ser combatido com força de vontade. Em alguns minutos você poderá verificar deante de um espelho se se nota alguma falha que estrague um conjuncto agradavel. Antes de sahir pegue um espelho de mão e examine-se em diversos angulos. Comece pelo penteado. Quer você use os cabellos para o alto, ou cahidos sobre a nuca o essencial é que sejam bem penteado simples que possa ser bem conservado, que experimentar penteados complicados que durem apenas algumas horas deixando o cabello rebelde a qualquer penteado mais pratico.

Examine depois as faces, verificando se o rouge ficou bem espalhado e se não forma placas perto do cabello. O rouge deve ser espelhado para crear a illusão do corado natural, e qualquer excesso estraga essa illusão.

Sem examinar detidamente o problema do rouge dos labios, chamo a attenção para defeitos muito communs e que estragam muito a apparencia bem cuidada de uma mulher. Um delles é o collocar o baton sem fazer os bordos, nitidos e bem desenhados. Não deixe o rouge passar os bordos naturaes dos labios o que dá um aspecto enegordurado e desgracioso a um rosto é muito commum nos dias muito quentes quando o baton se torna excessivamente derretido. Não deixe tambem o rouge ficar esquecido na ponta dos dentes, e se tem o habito de espalhar o rouge com a ponta dos dedos, não se esqueça de laval-os depois.

Sobrancelhas bem delineadas precisam sempre de algum cos-

(Conclue na 5.ª pagina)

# UMA BÔA DONA DE CASA

O seu primeiro cuidado ao se levantar, se você realmente é uma bôa dona de casa, é escancarar as janellas de modo a permittir a renovação do ar e a sua circulação por toda a casa.

Ar, luz e sol são tres agentes imprescindiveis a uma bôa hygiene.

A acção das correntes de ar desabridas, que incommodam, póde ser attenuada collocando-se no espaço da janella fina rêde de arame, emoldurado na exacta largura della, ou então uma cortina de fazenda fino, igualmente emoldurada.

Quem tem varios aposentos vae ventilando uns, emquanto permanece nos outros.

Abra as camas, sacuda e exponha ao ar as roupas; bata os colchões e os travesseiros.

Em seguida faça rigorosa limpesa na casa, se ella fôr pequena. Se fôr muito grande, faça-a nos aposentos mais habitados, mais frequentados, reservando os demais para determinado dia da semana.

O pó deve ser tirado diariamente. Ou com aspirador ou com espanador ou, ainda, com um panno fino.

Os tapetes — paraiso das pulgas — tambem devem ser escovados diariamente, principalmente os dos quartos.

Tudo isso você deve fazer, se deseja ser uma bôa dona de casa.

# DELIGHT DIXON ACONSELHA...

Se o seu orçamento é limitado passe a usar preparados de belleza mais baratos, mas não deixe de usal-os. O preço mais alto nem sempre é devido á qualidade e sim á emballagem e ao nome.

Vigie o seu peso com frequencia. E' muito mais facil combater um ou dois kilos de gordura do que esperar que se accumulem quatro ou cinco kilos, para fazel-o.

Quando estiver excessivamente fatigada tome um banho morno de immersão e junte duas chicaras de sal. O effeito é repousante e reparador.

Se quizer dar á sua bocca um aspecto carnudo e encantador, passe o baton muito de leve na parte superior, seguindo rigorosamente o contorno dos labios. Para a parte inferior use um baton mais escuro, pintando um pouco por fóra do contorno.

Os lindos estojos de couro com capa impermeavel são idéaes para viagens. Possuem todos os accessorios necessarios para pintura e para os cuidados da pelle. Um bom espelho, preso no interior da tampa, dá a impressão, quando aberto o estojo, de uma pequena mesa de toilette, com todos os pertences uteis.



# PENSAMENTOS

Conserva em teu espirito o pensamento luminoso de Platão: "A idéa do bem constitue o objecto supremo do conhecimento."

•

Alegrias velhas não são mais alegrias. Só a dôr vive do passado.

•

O applauso franco marcará o bom senso vulgar. Só a perseguição pode definir o genio.

•

Não consintas que a tua dignidade seja aviltada. Usa dos teus dons, dos teus engenhos e de teus recursos, na medida ampla em que puderem ser aproveitadas essas tuas forças.

•

Não deixes nunca de fazer o que de ti exigir a tua consciencia, mesmo quando forem muitos os que pretenderem contrariar e embaraçar a tua acção.

# PARA SER BONITA

Sómente alguem que tivesse em suas mãos uma varinha magica poderia conseguir uma receita capaz de transformar todas as mulheres em criaturas lindas, encantadoras.

O que se póde chegar a ser nesse sentido depende de dois factores essenciaes: daquillo que a mulher recebeu da natureza e aquillo que ella soube dar-se a si mesma.

O primeiro se póde corrigir lançando mão dos recursos em voga, o segundo, mercê de refinado bom gosto.

Se se permittisse o livre accesso em uma bem sortida perfumaria a varias mulheres, e se lhes fosse permittido, tambem, utilizar-se livremente de cremes, lapis e demais elementos de toucador, não resta a menor duvida de que ellas não se transformariam, apenas por isso, em beldades... Não.

Algumas dellas se utilizariam caprichosamente dos lapis, pós, etc., e exhibiriam um rosto muito longe de ser bonito, bem pintado. E é justamente por que a maquillage não é apenas uma questão de dinheiro, senão de bom gosto mais ou menos subtil — capaz de estabelecer uma perfeita harmonia cromatica.

Não é sufficiente saber que ás morenas convem taes côres e ás loiras taes outras. Dentro de cada typo ha subtis variantes que se não forem tidas em conta, não será possivel uma maquillage natural e harmoniosa, que assegure á mulher encanto pessoal.

Um meio considerado infallivel para obter essa maquillage ideal é o que diz respeito ao matiz dos olhos. Bem determinado esse matiz, convem realizar successivos ensaios até dar com a combinação perfeita de pós, rouge, rimmel, etc., que é preciso adoptar para crear uma perfeita harmonia de côres. Como vemos, não é apenas questão de typos, senão tambem de matizes subtis.

Mas não basta descobrir o segredo da seducção pessoal. E' preciso, tambem, descobrir o segredo capaz de fazer com que esse encanto se conserve. Para isso, convem conhecer a sciencia da maquillage, afim de que se torne possivel conservar, sempre, o frescor da pelle, a vivacidade e o encanto mysterioso dos olhos.

Um bom creme especial, applicado energicamente com um pouco de algodão e logo depois passando-se uma loção tonica e adstringente, se a pelle estiver meio aspera.

A sciencia da belleza, em bôa parte, consiste em saber maquillar-se bem para ser formosa e, mais que isso, em saber eternizar essa formosura...

# MODAS - ELEGANCIA

A variedade infinita de coloridos juxtapostos na superficie mais reduzida possivel tal é a caracteristica principal das sêdas estampadas da estação de 1939.

Assim é que num metro quadrado de crepe da China com grandes motivos floraes Ducharne conseguiu reunir mais de 150 tonalidades diversas e nunca superpostas. Este trabalho para ser perfeito exige extraordinaria habilidade technica e pratica na fabricação de seda, o que não se encontra senão nas fabricas lyonezas, onde os operarios e artifices se especializaram durante gerações. Exige tambem o gesto mais seguro por parte dos artistas que compõem os modelos: desenhistas, gravadores e estampadores.

Essa collecção magnifica destina-se a figurar no pavilhão francez da Feira Mundial de Nova York, onde revelará a supremacia incontestavel da industria franceza nesse dominio textil.

Para estabelecer comparação entre os novos estampados e um estilo precedente, seria mistér recorrer á evocação da escola impressionista. Por isso mesmo alguns fabricantes como Chatillon deram aos novos tecidos os nomes dos pintores impressionistas famosos. Taes são os estampados denominados "palheta de Zezanne" ou "palheta de Claude Monet".

Outro tecido de musselina ligeira com desenhos de pequenas flores estampadas foi denominado pelo seu creador "palheta de Rennoir". A casa Vermont apresenta "flores de van Gogh" em crepe da China de riqueza e coloridos quentes, indescriptiveis.

Outro processo de impressão em tecidos de seda consiste na applicação em larga escala da "photogravura", identica á technica empregada nas impressões sobre papel. As placas de cobre em que são reproduzidos os motivos podem ser mais ou menos sobrecarregadas, o que permitte variedade infinita de decorações quasi que unidas, outras mais estilizadas, mesmo quando se trata de motivos minusculos. Os espaços vasios são em certos casos preenchidos com uma unica tonalidade de côr mate, afim de dar maior realce aos diversos motivos juxtapostos. Em summa, a reproducção de qualquer documento photographico permitte alcançar as combinações mais delicadas.

Como em 190 as sedas com estampados em bordados estão destinadas á grande voga durante a estação. Assim é que vêmos musselinas de seda branca com a orla em bordado de guirlandas de iris côr de cinza, outras com varias tonalidades da mesma côr. Mas, os bordados são em geral simples e formam uma barra de matiz vivo que contrasta com o conjuncto em tom neutro. Esses tecidos produzem mais effeito decorativo graças á diversidade de côres das barras.

Outros tecidos estampados ao invés da superposição de barras bordadas são ornados apenas de uma barra central de desenho simples. Essas barras podem ser em qualquer sentido, diagonaes ou parallelas. São tecidos cuja exclusividade foi reservada a Molyneux.

Outra novidade é constituida pelo "plissé soleil" de Sorny. A' primeira vista trata-se de estampados communs, conjunctos agradaveis de flores polychromas "sem historia"; mas com o movimento quando se desfaz o pregueado descobrem-se barras de tecido unido que cortam em duas partes sem hesitação os motivos floraes multicores.

# PROBLEMAS DA BELLEZA

Influe a alimentação na belleza dos cabellos, das unhas, dos dentes? Sim! E para uma demonstração, mais não é preciso que comparar os cabellos, as unhas e os dentes de uma creança bem alimentada, com os de outra creança, cuja alimentação seja deficiente.

Naturalmente que essas partes do corpo humano devem muito ao cuidado externo. Mas, o cuidado principal será outro, aquelle que se refere á alimentação.

Eis o que se deve fazer:

Escolher alimentos ricos em calcio, mineral de que estão compostos os ossos.

O cabello, as unhas, os dentes, estão classificados como estructuras osseas.

A alimentação deve ser rica em vitaminas A e D, sem as quaes o calcio não póde ser assimilado pelo corpo.

Deve-se comer alimentos naturaes, duros, para a saude dos dentes. Deve-se preferir os alimentos que purifiquem o sangue e activem a circulação.

Eis o que se deve comer: carnes, figado, toucinho tostado, verduras, peixes de carne branca, sardinhas frescas, (ricas em vitaminas D). E pela mesma razão são melhores que os da agua do mar os peixes de agua doce pois que absorvem vitaminas da luz do sol e das plantas da agua.

Entre as verduras, toda especie de verduras verdes — os tomates pelo ferro e outros saes mineraes, ricos em vitaminas A, B, C e D: cebola, pelo enxofre e por suas qualidades calmantes; aipo, pelos saes mineraes...

Nas saladas, toda especie de salada verde, como a alface. E rabanete, pepino (bom para a circulação do sangue nas gengivas e para a belleza natural dos dentes). Com a salada, muito azeite de oliva, optimo pelo seu valor mineral e como alimento para o cabello.

Fructas e doces: fructas seccas e cruas. A maçã crua, depois de cada refeição, é de grande valor para os dentes. As vezes são tambem excellentes, bem mastigados. E saladas de fructas, com crême.

Cereaes e pão: trigo e arroz integral tortas de farinha de aveia.

Bebidas: leite, que contém muito calcio chá ou café com leite ou creme, summo de laranja, summo de tomate cru'...





## Sua belleza...

(Conclusão da 1.ª pagina)

metico escuro, mas cuidado ao applical-o porque poderá facilmente passar a ter uma apparencia de palhaço. Depois de applicar o cosmetico para escurecer as sobrancelhas e pestanas, examine-se com o espelho de mão e verifique se ha algum vestigio de tinta ou lapis nos arredores dos olhos ou se não houve exaggero nos retoques que deu. De todas as pinturas é a dos olhos a que mais se prejudica pelo excesso roubando aos olhos toda expressão.

Depois de examinar esses pontos essenciaes, passe a examinar se a golla de seu vestido escuro não está marcada de pó de arroz, ou de algumas caspas que cahiram ao escovar o cabello.

Tambem as meias merecem especial attenção, sendo um verdadeiro desastre para sua elegancia deixal-as, por descuido, enrugadas ou com as costuras tortas.

Caso não tenha tempo para mudar sempre o verniz de suas unhas, procure não usal-o muito vivo, pois assim se conservará por mais tempo. O verniz escuro deve ser usado sem a mais ligeira mancha, pois chama a attenção para as unhas que por isso ainda devem ser mais cuidadas.

## PERFUMES

Para se extrahir o perfume dos jasmins frescos, cortam-se essas flores pela manhã e se depositam suas petalas em caixas, collocando sobre cada camada um pouco de sal e recobrindo tudo com glycerina. Fechar bem a caixa e deixar ao sol, durante uma semana. A essencia obtida no fim deste tempo será misturada a alcool de 90°.

## UM VESTIDO DE BARBARA STANWYCK

E' um modelo desportivo e dos mais bonitos. Em flanella azul polvora, a jaqueta fecha com botões de couro de porco. Do mesmo couro é o cinto que arremata com uma fivela de prata massiça e monogramma. Os accessorios são, tambem, desse couro e a echarpe de um vermelho vivo.

# DE PARIS...

Ha uma serie de idéas engenhosas e dignas de serem assignaladas na nova collecção de Paquin, tão rica e variada que não pode ser igualada a nenhuma outra apresentada até hoje pelo celebre costureiro parisiense.

As linhas são inéditas tanto para as toilettes de passeio como para as de noite, linhas essas que renovam a silhueta feminina. A caracteristica dos modelos está na levesa das saias curtas e mais largas, graças á inserção de pregas e godetes que nos manequins immoveis parecem achatados, mas que se abrem graciosamente ao mais simples movimento. Além disso, essas saias que sobem um pouco acima da cintura, largas e curtas, contribuem por meio de interessante effeito de optima, para tornar mais esguio o corpo, o que pode parecer paradoxal á primeira vista. Naturalmente não ha saias curtas sem um saiote de lingerie ligeiramente engomado ou de tafetá de côr guarnecido de "volants" e de franzidos. Esse saiote, porém, aflora apenas a fimbria da saia e só é percebido por certos movimentos do corpo.

Para a noite as novas linhas são as mais disparatadas possiveis. Uma, designada sob o nome de "Espiral", é talhada como se estivesse enrolada no corpo. Os tecidos mais empregados para isso são a "faille" de Lyon e o setim duqueza. O corpete dessa toilette é preso á espadua por grande cadeia de ouro. Nas orelhas, brincos do mesmo estylo, e braceletes massiços no antebraço esquerdo, que dá á essas toilettes de inspiração hespanhola algo de barbaro. Outra linha é a chamada "Imperatriz", inspirada no segundo Imperio. Os tecidos usados nesses modelos são tules leves mas rigidos, constituindo um elemento essencial para a belleza do estylo.

As saias são quasi lisas e tocam apenas o solo. A's vezes são bordadas e ornamentadas com fitas. Mas em geral as saias são assim ricamente enfeitadas e o brilho desses enfeites é attenuado por tenue véo de tule que os cobre. Com esses vestidos usam-se sempre capas curtas ou mantilhas de rendas que cobrem os hombros quando não servem para cobrir a cabeça.

Outro modelo de linhas interessantissimas é o chamado "Rainha Nefertari", de inspiração egypcia. Reproduz as magnificas vestes e tunicas bordadas a ouro e pedrarias, recentemente descobertas pelos archeologos francezes. O cuidado em imitar os menores detalhes é quasi um exaggero. Assim, as joias encontradas nos carcophagos servem de modelo para a feitura de fivellas, cintos, clips, brincos e outras joias destinadas a completar a toilette.

De um modo geral, os modelos são muito enfeitados tanto para as toilettes de passeio como para as de baile. Uns apresentam decotes quadrados, outros em ponta e mais longos sobre o collo, todos porém muito trabalhados, com pregas e "volants" superpostos ou em rendas.

Aliás esses enfeites são encontrados em outros modelos tal como na jaqueta de "bret chwanz" negro que tem o collarinho, os punhos e os bolsos bordados com pequenos plissés de organdi. As jaquetas apresentadas pelos costureiros, na actual estação de tecidos duplos, de phantasia e estampados, de accôrdo com a tonalidade das saias e das blusas. Todas têm vastos bolsos applicados e muitas vezes guarnecidos de bordados em relevo, de preferencia com côres oppostas: branco sobre negro, azul, verde escuro, marron, etc., sobre fundo claro.

De outro lado, a innovação particularmente feliz desta estação para moças e jovens senhoras é a grande collecção de toilettes brancos tanto para o dia como para a noite. Os tecidos empregados são todos lavaveis, o que permitte que todas as toilettes estejam sempre impeccaveis. (H.)



## A ELEGANCIA DE CAMINHAR

Caminhar requer muita graça, que nem todas as mulheres sabem ter em seus passos. Caminhar com o busto encolhido, curvado, nem traz belleza, nem elegancia. Caminhar erguendo o busto, embora seja um tanto difficil, pelo exaggero do salto que algumas, com prejuizo da saude, se obstinam em usar é o que se recommenda. Sentar com as extremidades negligentemente separadas, além do mau effeito, equivale ao esquecimento e desprezo da feminlidade bem entendida.

Os gestos varonis, em grandes passadas, tambem revelam espirito despreoccupado, quasi ridiculo, de mulher alheia ao verdadeiro encanto. E o passinho meudo, breve, lembrando habitos orientaes, serve ainda ao motivo deste commentario, como o balanceio do corpo, principalmente das cadeiras, que é absoluta negação da graça. O salto baixo nos sapatos ou um meio termo, permitte o passo rythmico de verdade, airoso.

Saber caminhar é tão importante e vital como as coisas que mais se digam necessarias ao encanto da mulher.

# TRABALHOS DE AGULHA

Hoje em dia as moças não sabem costurar, salvo raras excepções. Não sobra tempo para essas actividades que a maioria das nossas jovens chama de prosaicos. Mas não deveria ser assim. Não resta a menor duvida de que é uma falha, uma clamorosa falha educacional do nosso paiz. Nesse sentido, antigamente eramos muito mais adeantados. As moças, nos tempos que rolaram para o passado, sabiam costurar admiravelmente, bordavam maravilhosamente, sabiam fazer crochê e quando se pilhavam com agulhas faziam obras de verdadeiras artistas. Não havia o que não soubessem fazer.

Na Europa, ainda hoje, esse systema educacional persiste. Lá é muito raro encontrar-se uma joven, mesmo rica, que não saiba fazer alguma coisa, costurar ou bordar. As nossas moças ricas, então, não aprendem quasi nada. Passam correndo pelos collegios, lêm avidas alguns romances assucarados de Delly e Guy de Chantecler e, mal sahidas do estabelecimento, casam-se e nunca mais fazem coisissima nenhuma se não aquillo que a futilidade da época lhes impõe.

Vivem exclusivamente para a vaidade, para as festas, para as recepções elegantes, para o mundanismo. Nem para os filhos ligam, ás vezes.

Maureen O'Sullivan é uma grande artista. Apesar de levar

uma vida agitada, sempre filmando, e muito embora seja riquissima, sempre encontra tempo para effectuar alguns trabalhos de agulha. Ahi está ella distraida, cooperando para o maior encantamento do seu lar.

## DESTROÇOS MORAES

Destroços moraes, nem sei o que diga delles. Nem é preciso que eu diga alguma coisa. Destroços falam por si, precindem da linguagem humana, mormente quando são moraes. Immensamente, sentimos a sua significação esmagadora, e é só com o silencio, silencio profundo e vasto de toda a sensibilidade distendida, cansada de reagir, que sabemos responder.

E' a resposta muda e sentida dos nervos que já quasi perderam a sua funcção na vida. Destroços moraes... E a larga margem para commentarios desapparece, porque sentimos a inutilidade de tudo. Reacção é uma attitude que ninguem acceita, porque destroços moraes englobam no seu sentido o auge da desillusão, de uma realidade que é a resultante de todos os sonhos desvanescidos.

Reagir para que, e por que? Para mudar a situação? Mas se ella será immutavel para sempre, na negatividade dos destroços moraes que têm tudo da morte e não têm nada da vida...

Na quietude dos mares sem fim, quantos barcos sossobram, emquanto, na immensidão das aguas, tudo continua immutavel, por annos sem fim. E os destroços moraes das naus naufragadas subsistem num tempo relativamente curto, mezes, annos, tão sómente.

Destroços moraes num minuto de ternidade mas que é a eternidade de uma existencia, pela intensidade, por tudo que de negação representa, e de aniquilamento, e de morte em plena vida.

Destroços moraes, nem sei o que sejam. Mas a sensibilidade não considera a logica não quer comprehender. Ella acceita por que não pode deixar de acceitar. Que importa não querer, se a gente mesmo não querendo está sentindo?

"S. O. S.", brado de soccorro inutil... Destroços moraes não podem ser salvos. — M. I.

A saudade...

Quando se fala em saudade, hoje em dia immediatamente as pessoas que nos rodeiam sorriem ironicamente. Quasi ninguem mais leva a sério a saudade, essa "presença dos ausentes" de que falou a meiguice rythmada do poeta delicioso.

No entanto, como é bom sentir a saudade de qualquer coisa, a saudade de um minuto feliz que passou, de um encontro impossivel que se positivou, depois que já haviamos perdido a esperança!

A saudade...

Só sente saudade quem foi feliz, algum dia!

E antes ter sido feliz, um minuto que seja, do que jamais sentir saudade.

MYRIAN



# HYGIENE E EXERCICIO

A saude é, ou deve ser, um estado natural, mas, em geral, nós cuidamos tão pouco, que se torna um milagre mantel-a perfeita. Quasi sempre estamos a fazer alguma coisa em seu prejuizo ou deixando de fazer alguma coisa em seu beneficio.

O corpo humano de ser comparado a uma machina, cuja missão é transformar a energia que se lhe dá, queimando, como um motor, as substancias alimenticias, transformando-as em energia muscular. Mas, como qualquer outra, a humana tambem se gasta, vae se gastando, sendo necessaria uma renovação constante.

O material para essa renovação provém mesmo das substancias alimenticias, substancias ingeridas pelo corpo, que lhe subministram os elementos precisos ao seu augmento, renovando o consumo, produzindo energia e calor, regularizando os processos organicos.

Essas substancias classificam-se segundo a funcção que cumprem: fontes de energia são os hydrocarbonos, proteinas e gorduras; renovadores de tecidos; proteinas, saes mineraes e agua; e reguladores de processos organicos, os saes mineraes, a agua e as vitaminas.

A dieta, para preencher os requisitos necessarios a um estado de saude perfeita, deve conter todos os elementos essenciaes e porque o valor das substancias alimenticias depende da quantidade que delas se digere e absorve, deve levar desses elementos em proporções.

Regimens e regimens estão em moda, dizendo das calorias que se precisa, diariamente, para manter o peso que quer manter com a silhueta esbelta. Existem tabellas, indicando o valor nutritivo de cada substancia, e balanças que dão as calorias exactas, pois que o calculo cuidadoso dellas nos é preciso. As pessoas normaes podem comer o que lhes agrada, com moderação.

Sendo a dieta um dos factores importantes para a saude, é ainda o que se recommenda para devolver-nos a silhueta dos 20 annos. Mas, tambem é certo que um regimen radical, que nos leve kilos em pouco tempo, faz tanto damno como comer demasiado.

Muitas mulheres prejudicam-se sériamente, procurando emmagrecer rapidamente, submettendo-se a regimens severos ou empregando productos de uso interno ou externo (saes de banho, saes laxantes, chás de hervas...). Qualquer dos methodos póde encerrar um grave perigo e seria melhor, antes, consultar um medico prevenindo as consequencias. Uma pessôa sadia, com tres refeições diarias, sem preoccupar-se com o que está comendo, obterá todos os elementos precisos, todas as vitaminas, ferro, calcio, phosphoro, saes, proteinas, gorduras... Mas tudo em proporções razoaveis, dentro do appetite normal.

Com a dieta, visando os mesmos fins de belleza, está o exercicio tambem necessario á saude. Póde curar defeitos e enfermidades, e estimular o sangue em sua funcção circulatoria, pôr em actividade os orgãos preguiçosos e dar ao corpo uma resistencia que seja energia tambem. Naturalmente que não existe apenas uma regra para manter a bôa saude. Varias existem: dieta adequada, com repulso: distracções, sol, ar livre exercicio sufficiente, agua em abundancia e moderação em tudo.

Para o exercicio, de quasi nada precisamos senão de vontade, de um pequeno esforço, de um pouco de tempo. A recompensa é certa em bôa disposição. Se não soffremos de um defeito congenito, ou de alguma enfermidade incuravel a saude tem que ser nossa, e é natural que assim seja.

E não ha outro caminho para a belleza.

A questão do exercicio, como a do regimen, tem um sentido que é o de tonificar todo o tecido muscular estimular a circulação do sangue, favorecer a eliminação tanto pelas glandulas sudoriparas como pela via intestinal, e desenvolver o systema respiratorio.

O exercicio é tão essencial como a alimentação e tão regular como o banho diario.

Exercicio apropriado, pratica diaria de um sport completo como a natação, o remo, de preferencia este ultimo, que póde ser praticado em qualquer idade e não exige que se frequente um club o que muita vez as nossas occupações impedem, pois, póde ser praticado em casa a secco.

## APESAR DE MUITO OCCUPADA, BETTEY GARDE ACHA TEMPO PARA CUIDAR DE SUA BELLEZA

### (UMA HISTORIA QUE DA' UM BOM EXEMPLO DE FORÇA DE VONTADE)

Miss Bettey Garde é um dos nomes mais famosos do radio americano. Leva uma vida de muito trabalho, devendo estar no estudio ás 9 horas da manhã, depois de ter estudado um pouco a sua peça, tomado café, vestido e pintado o rosto cuidadosamente.

Uma vez no estudio se conserva em actividade todo o dia, tendo apenas tempo de uma rapida partida de ping-pong com collegas, de vez em quando. No seu dia de folga, vae para o campo e não dispensa o seu passeio a cavallo. A' tarde Miss Garde tem um pequeno intervallo de repouso, que ella aproveita para ir para o seu apartamento tomar um banho, jantar e trocar o seu vestido de rua por um de baile, voltando ás 8 horas ao estudio, onde fica até a meia-noite. Embora chegando á meia-noite, ella ainda faz dez minutos de exercicios antes de deitar-se.

Não se pode deixar de reconhecer que muitas outras desanimariam de se tratar se tivessem tão poucos momentos de lazer.

# CONTRA MINUTA DE AGGRAVO

(Conclusão da 8.ª pagina)

E foi justamente por saber disto, que, espirito brilhante, *engendrou* as tres allegações acima citadas e refutadas, para ver se conseguia, estribado nellas, chegar a este Tribunal, esquecido talvez de que os seus doutos componentes, examinadas as preliminares, não entrarão no estudo do merito da questão, por já estar este decidido em definitivo por força de um dispositivo claro e taxativo da lei.

DE MERITIS:

Como já dissemos sendo *absolutamente descabido* o recurso interposto pelo aggravante certamente este Tribunal não entrará no estudo do merito da causa.

Para que no emtanto nada possa arguir o aggravante, passaremos a mostrar como, tambem sobre o assumpto, foi justa a sentença aggravada.

A Fazenda do Estado iniciou uma acção executiva para receber do aggravante impostos de vendas e consignações e multa por sonegação dos mesmos, tendo estes apresentado embargos á penhora feita.

Acontece, no emtanto, que nesses embargos o aggravante nenhuma defesa apresentou limitando-se a *juntar uma copia de petição que diz ter dirigido* ao sr. director da Recebedoria do Estado, porém, SEM QUALQUER PROVA DE AUTHENTICIDADE, e que, *admittido só para argumentar*, tivesse mesmo sido desviado a essa Repartição (Recebedoria do Estado) ahi foram, as allegações nella contidas, julgadas improcedentes.

Identicas em valor eram as taes "provas irrefuctaveis" que o aggravante juntara ao processo cujo appensamento ao presente, requerera. *Eram no seu dizer copias de lançamentos feitos nos seus livros de escripturação FISCAL. COPIAS ESTAS SEM NENHUMA PROVA DE AUTHENTICIDADE*, conforme salienta a brilhante sentença aggravada, a fls. 20, e que, por consequencia, *nenhum valor poderiam ter em juizo*.

Se o aggravante a julgava uteis,

"devia ter solicitado as competentes certidões do processo administrativo para com ellas instruir a defesa". (Accordão citado, do Supremo Tribunal).

As certidões sim, teriam valor de prova. Essa é a lição dos doutos, inclusive este Tribunal.

Essa tambem é a determinação do decreto 960 no seu artigo 16 quando exige que, com os embargos se ajuste todos os *documentos* em que se funde a defesa, salientando-se no artigo 21, *in-fine* que,

"a prova, para illidir a divida, deverá ser inequivoca".

Ora, ninguem pode dizer que *uma copia*, que se diz ser, de um livro de escripturação fiscal possa valer como um *documento que constitue prova inequivoca*.

No aggravo de fls., o aggravante encaixou no meio das allegações de inconstitucionalidade os argumentos contidos na sua supposta defesa apresentada á Recebedoria do Estado.

Nem mesmo ahi no emtanto juntou qualquer prova do que allegava contra os representantes dessa Repartição. Assim tambem, mesmo que pudesse, dellas tomar conhecimento, esta Egregia Camara, não lhes poderia dar valor.

Desse modo, pois, provado como ficou, a improcedencia das arguições de incompetencia e inconstitucionalidade, a impossibilidade, nos termos do artigo 74, do decreto lei 960 de 17-12-38, do recurso interposto, e ainda, mesmo que se conhecesse do merito da causa, a improcedencia das allegações, espera a aggravada, a Fazenda do Estado, confiando ainda nos doutos supprimentos desta Egregia Camara Civel, do Tribunal de Appellação, que se negue provimento, por despacho e improcedente, ao aggravo de fls. mantendo-se assim a brilhante sentença de fls. 18 verso até 20 verso por ser de Justiça.

# A VIDA NOS CAMPOS

## CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

## AS FRUCTEIRAS

### A ROMA E O SAPOTI

Eurico Teixeira da Fonseca

Arbusto ou arvore pequena, a romanzeira ou romeira tem a denominação scientifica de "Punica granatum" L., da familia das Punicaceas, tendo antes pertencido ás Myrtaceas.

Oriunda da Asia, com apenas um genero e duas especies, como diz Lofgren, ou provavelmente da Africa Septentrional, como pensa Semler, é cultivada no Brasil e o foi desde a mais remota antiguidade.

No sanskrito ella apparece com o nome de Dadimba e no Velho Testamento é citada varias vezes.

Na "Odysséa" é planta cultivada nos jardins dos reis da Phalacia e da Phrygia. Nos monumentos assyrios e egypcios são representados os fructos e para alguns cultos asiaticos tinha significação religiosa, notadamente com o culto phrygio de Cybele.

Diz-se introduzida de Carthago em Roma pelo nome com que a indicavam — "Malum punicum" e isso o confirma Plinio.

De Candolle (e nelle se ampara Lofgren) em sua celebre obra "Origine des plantes cultivées" insurge-se contra essa origem e a dá como da Persia (Asia).

O fructo é uma baga de casca amarella, manchada de escuro, coriacea, a qual, quando madura, arrebenta pelo apice e deixa ver as sementes ou bagas, dentro de uma polpa côr de rosa ou carmin vivo.

Esta polpa é comivel, posto que ao se apertarem as sementes por ella envolvidas, se sinta uma acidez, que em breve dá logar ao adocicado.

A casca do fructo, a cortiça e a parte exterior das raizes é tida como remedio contra a solitaria (toenia).

Já dos gregos e dos romanos eram conhecidas as propriedades medicinaes da romã, bem como a utilidade das cascas para o curtume.

Como variedades citam-se:

ROMA DOCE — a polpa tem sabor doce e acido, semelhante ao das groselhas vermelhas; ROMA RUBIM HESPANHOL (nova costa) — fructo muito grande com casca grossa, de um lado é amarello-claro, do outro, vermelho-carmezim.

A polpa é tambem vermelha-carmezim, doce e muito aromatica.

ROMA CASCA DE PAPEL (nova casca onde lhe veiu o nome. A pellicula) — o fructo tem casca muito fina, que separa as bagas umas das outras é tambem muito fina, como papel assetinado.

SAPOTY

Reina grande confusão nos nomes dos fructos denominados sapoty e sapota.

Semler, que estudou e descreveu os fructos tropicaes, tendo estado no Mexico, para elle o productor de maior importancia, assim o diz e, afinal, pelo que escreveu o indica patentemente. Diz elle que nas Antilhas os sapotys e as sapotas são chamados sapodillas, que os inglezes denominam ameixas-sapodillas, sendo que se entram estes nomes que se assemelham entre si — sapodillas, sapadillas, sapotillas e sapodillas e que sapoty é o nome brasileiro, ao passo que nas Antilhas francezas é sapotilles; na Guyanna hollandeza — sapodille, sendo a arvore — sapodilleboom.

Zapote é o nome vulgar, no Mexico e na America Central. Remette-o para a denominação Achras sapota, da familia das Sapotaceas, declarando que ainda não foi esclarecido si as diversas sapotas são provenientes de variedades desta arvore ou em parte de especies differentes.

Uma dessas especies "Achras mammosa" — fornece fructos que nas Antilhas são conhecidos por marmellada — mas, si não nessas ilhas, pelo menos no Mexico e em toda a America Central chamam sapotas aos fructos de algumas especies do genero "Achras".

E passa Semler a historiar o que aprendeu no Mexico:

"Nas cidades do interior do Mexico, as "sapotas" — mamey — isto é, as marmelladas das Antilhas (os sapotys brasileiros) são mais apreciadas do que os abacates, por terem um sabor indescriptivelmente delicado.

Na forma e no tamanho se assemelham ás laranjas communs; a casca é aspera, de côr castanho-suja ou acinzentada, côr de salmão, ás vezes cor de carne e contem um caroço grande e redondo. A arvore é delgada e apenas tendo talhe grande. (Esta especie será, talvez, a "Achras sapota").

Absolutamente não. O fructo é da "Lucuma mamosa", a tal marmellada, que é conhecida no Pará e no Amazonas por sapota preta, tal como "um homem scientifico" havia affirmado a proprio Semler e que assim declina.

Introduzido na Florida, é ali chamado mammee-sapota.

O sapoty é uma fructa que se encontra disseminada por quasi todos os Estados do Brasil, excepto nas regiões onde o inverno é rigoroso, crescendo admiravelmente e formando arvores enormes.

Os sapotys variam nas suas dimensões, na forma e na cor da polpa.

O sapoty, colhido de vez, supporta alguns dias de transporte, comtanto que não seja em frigorifico, que o estraga.

A arvore carrega muito e diz o sr. Simão da Costa que "de uma só arvore tivemos opportunidade de colher uma media de duzentos fructos por semana, durante annos consecutivos, não contando os que roubavam os morcegos".

O certo, porem, e que se torna digno de admiração é a productividade do sapotizeiro.

Conforme refere aquelle escriptor, os morcegos perseguem muito esta fructa, tal como se verifica no Estado do Rio de Janeiro, como tivemos occasião de observar em fructeiras de nossas terras.

O "latex" da arvore é o ingrediente com que os americanos fabricam seus chicletes.

## A TAIOBA

A taioba é uma planta como o tinhorão verde, de folhas largas, que se encontra em nossos jardins muito frequentemente.

Não diremos que a taioba seja exactamente um tinhorão ou que o tinhorão, em regra geral, seja taioba. Na verdade, porem, trata-se de plantas da mesma familia.

O tinhorão é uma planta que não se come e a ser taioba, teriamos de chamal-o taioba brava. Nesse particular, diriamos que ha taiobas mansas e bravas; as primeiras são as que se come e que formam um guisado bem vulgarizado, principalmente nos Estados do Norte do nosso paiz, como a Bahia, onde tem o nome de cócó.

Pode-se com alguma pratica distinguir a taioba do tinhorão verde, quer dizer, a taioba mansa da brava: a mansa tem a face inferior da folha embaçada, ligeiramente esbranquiçada e a superior de um verde mais escuro; a brava é brilhante do lado posterior da folha e de um verde mais claro.

Tambem se come a batata da taioba, quer dizer a raiz, a cabeça que a fixa ao solo; produz um alimento como batata ou inhame, sendo usada cozida, frita ou de outro qualquer modo.

A folha da taioba, como já se disse, é comestivel e como tal pode servir como couve ou espinafre, devendo ser cozida ou aproveitada na sopa, como se faz com a couve rasgada.

E' uma cultura facil e deve ser feita em terrenos humidos, de terra preta, terra bem rica em materia organica.

O estrume de curral é um excellente adubo para essa cultura, na qual é aproveitado com grande beneficio para o desenvolvimento das folhas.

## CACHEXIA VERMINOSE DOS BOVINOS

Novilha "Caracu"

A cachexia verminose dos bovinos, devida ao Oesaphagostomum radiatum ou ao O. biramosum, é uma doença muito espalhada podendo ser considerada ao mesmo titulo que a diarrhéa dos bezerros um dos maiores estorvos á creação senão um impedimento total em certas zonas infestadas, diz o sr. F. Chaltein da D. I. H.

O peor é que, *frequentemente*, o *interessado não atina com a presença da molestia*, attribuindo os estragos observados no seu rebanho a causas muito diversas, rematando na imprestabilidade dos pastos ou das aguadas, ou incriminando as qualidades de resistencia e a raça do gado creado.

E' verdade que a cachexia verminose não é uma doença que chama logo a attenção, como o carbunculo, por exemplo, onde rezes gordas morrem quasi que fulminadas; pelo contrario, ella se insinua nas fazendas muito ás occultas, habitualmente com umas rezes magras compradas.

Justamente por ser de muitos desconhecido o caracter infestuoso da doença, é que ella foi introduzida sem desconfiança no meio dos rebanhos; ahi viceja á vontade, quando não facilitada pelas medidas adoptadas, até tomar proporções taes que representa um verdadeiro desastre.

A PROPAGAÇÃO INSIDIOSA DA VERMINOSE verifica-se mais ou menos da maneira seguinte: á custa das rezes compradas infestadas ou da poluição das aguadas por gado doente do vizinho, algumas rezes emmagrecem no primeiro anno, o que facilmente corre por conta de qualquer outra causa; no segundo anno, os ovos emittidos nas fezes das primeiras rezes atacadas, vão infestar novo lote maior e assim cada anno vae augmentando até infestar macissamente todo o rebanho e ter a doença o seu habitat na fazenda. Neste ponto, a criação economica é absolutamente impossivel, só a invernada ainda dará resultados, o que muitos já descobriram praticamente.

A cachexia verminose é provocada por duas especies de vermes, do genero Oesophagostomo, ambos hospedados na parte final do intestino delgado, no coecum e na parte anterior do grosso intestino.

1º) — Oesophagostomum biramosum, de evolução semi-directa: a infestação faz-se por embryões rhabditiformes que dão primeiro uma larva trichostrongyliforme de um millimetro, depois uma larva ankylostomiforme de 3 a 4 mm.; esta produz o verme perfeito. Emquanto os vermes adultos vivem na cavidade do intestino, as larvas se desenvolvem na sua parede, sob a mucosa, de maneira que uma pequena migração se impõe entre esses dois habitats e o desenvolvimento é então semi-directo.

2º) — OESOPHAGOSTOMUM RADIATUM: a evolução é directa, sem estagio intranodular.

A pathogenia do O. radiatum e do O. biramosum adulto corresponde á dos outros estrongylideos intestinaes, aos quaes é, aliás, frequentemente associado: acção irritante, espoliadora, toxica, inoculadora.

Quanto á espoliação, citarei somente que, no decurso de uma autopsia feita em Itaquery com o dr. Xavier, de Campinas, encontramos bolos de O. radiatum, contidos e envolvidos numa recente hemorrhagia mal coagulada e que o intestino apresentava numerosos pontos outros hemorrhagicos, parecendo fora de duvida que o parasita traumatiza a miudo o intestino para se alimentar. Por isto é que as fezes apparecem, ás vezes, raiadas de sangue bem vermelho e gelatinoso.

A pathogenia aggrava-se singularmente em se tratando das larvas do O. biramosum que, necessitando para a sua evolução, de entrar na parede do intestino, ahi provoca lesões, culminando no apparecimento da oesophagostomose nodular larvaria.

Com effeito, o embryão rhabditiforme, á custa do qual se faz a infestação, perfura a mucosa intestinal e provoca a formação de um nodulo submucoso pequeno e preto de 1mm de diametro que engrossa pouco a pouco, ao mesmo tempo que passa por uma transformação purulenta centrifuga; deste modo, dá nascimento a um nodulo de 2 mm. branco ao centro e preto na peripheria, depois mais tarde a um nodulo de 3 mm. inteiramente branco, que é um verdadeiro abcesso; cada nodulo preto contém uma larva trichostongyliforme, emquanto que os nodulos brancos e mixtos envolvem larvas ankylostomiformes. A um dado momento, os abcessos se abrem na cavidade intestinal, dando assim passagem ao nematodio que, uma vez no intestino, se metamorphoseia em verme perfeito, e começa a pôr ovos. (MAROTEL).

Como consequencia directa da evolução das larvas resulta que: o intestino fica profundamente lesado, deixando cada larva depois de terminado o seu cyclo evolutivo um fóco purulento; o intestino perfurado em milhares de logares, fica irritado, inflammado e, nestas condições, as suas funcções de assimilação e desassimilação ficam perturbadas, tendo como consequencia logica o emmagrecimento constatado logo no inicio da doença.

EVITAR A INTRODUCCÃO DE ANIMAES INFESTADOS

Esta medida é a primeira que se impõe a todos quantos desejam iniciar a luta contra a doença.

O fazendeiro tomará muito cuidado na compra de gado de cria e de invernar, afim de evitar a entrada de animaes doentes.

Si o estabelecimento possuir estrada que corte o campo, esta deve ser devidamente aramada, evitando desta forma que as tropas que por ella transitem, se afastem do seu leito, fazendo uso das aguadas e das pastagens.

Com esta providencia, o fazendeiro não só terá tomado medidas prophylaticas contra esta doença, como tambem contra muitas outras de caracter epizootico (aphtosa, etc.)

ISOLAMENTO DOS ANIMAES DOENTES

O isolamento dos animaes deve ser feito em *potreiro*, em zona alta e secca, impropria, portanto, ao desenvolvimento das larvas. Este *potreiro*, que receberá o nome de *enfermaria*, deve possuir bons abrigos, boas pastagens (ao menos abundantes) e boas aguadas.

Quando mais cedo for feito o isolamento do animal doente, tanto melhor será para o interessado no desapparecimento da doença.

Por isso, aconselhamos observar o estado de saude dos animaes com maior cuidado.

O primeiro symptoma a reparar é a perda da barriga, ficando o abdomen retrahido e a corda do flanco bem saliente. Os animaes perdem um pouco da vivacidade habitual, têm o pello comprido e deitam-se com frequencia.

Nota-se um emmagrecimento que vae progredindo até mesmo produzir atrophias musculares.

Outro symptoma que não deve passar despercebido é a *osteophagia* ou avidez dos animaes doentes pelos ossos que se acham espalhados nos campos.

O animal, perdendo phosphoro e calcio, tanto pelas urinas como pelas fezes, procura instinctivamente supprir o seu *deficit*.

Quando se encontra o doente na phase rheumatica ou osteomalacica, o diagnostico se torna muito facil.

Assim, o fazendeiro que quizer expurgar a doença em seu rebanho, não deve esquecer esta importante medida, não trepidando em isolar todo o animal suspeito.

Como se sabe que a evolução do parasita no animal atacado tem a duração de um anno ha toda necessidade de fazer-se o tratamento precocemente afim de não somente evitar a disseminação do verme, como não esperar que se produzam as deformações osseas definitivas.

TRATAMENTO DOS ANIMAES ATACADOS

Todos os animaes recolhidos ao *potreiro* (enfermaria), devem recebr o tratamento vermifugo, que consta unicamente de duas injecções de 200 cc. de gasolina no rumen, feitas com o espaço de vinte dias a um mez uma da outra.

Para tornar facil e pratico o emprego da gasolina como vermifugo, idealizamos um typo de trocater de vinte cms. de comprimento, com o diametro maximo de 0.5 cms. dotado de um bom cabo e de duas azas que têm por fim facilitar a penetração e a retirada uma vez terminada a operação.

Para procedermos á injecção, devemos, de preferencia, conservar o animal de pé, collocado no mesmo brete que serve para a vaccinação anticarbunculosa, para o banho carrapaticida, etc. Uma vez o animal mais ou menos immobilizado, o que se consegue fazendo entrar um certo numero de animaes no brete, introduz-se o trocater no vazio do lado esquerdo, de um golpe e na direcção da mão direita do animal.

Uma vez feita esta operação, retira-se o puncção do trocater, verifica-se pela sahida dos gazes, si o instrumento está de facto no rumen, ajusta-se ao trocater um pequeno intermediario metallico ligado a um funil de folha de Flandres por um tubo flexivel de um metro e meio de comprimento.

Por differença de nivel a dose de gasolina contida no funil penetra com rapidez no rumen.

Para retirar o trocater, introduz-se novamente o puncção na canula, adapta-se a mão esquerda sobre o vazio do animal, de maneira a oppôr-se ao levantamento do couro, emquanto com a mão direita se retira de um golpe secco o instrumento.

Com esta technica não tivemos insucesso algum; sabemos que esse tratamento tem sido feito em varios estabelecimentos pelos proprios empregados.

O ponto principal da operação é possuir o operador a certeza absoluta de que está com o trocater dentro do rumen, pois, em caso contrario, a injecção de gasolina será fatal.

Para que não houvesse duvida, como dissemos no nosso trabalho anterior, quanto ao resultado do tratamento, fizemos questão que os animaes ficassem sempre nos mesmos potreiros em que tinham contrahido a doença, salvo nos estabelecimentos que possuiam potreiros-enfermarias.

Este nosso cuidado tinha por fim provar que somente com o uso do vermifugo o animal podia ser curado.

Hoje, este nosso ponto de vista está perfeitamente confirmado por muitos fazendeiros que têm empregado com bons resultados o nosso methodo de tratamento.



## A INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA DO MELHOR INSECTICIDA DO MUNDO: O TIMBÓ

Possue o Brasil, principalmente na Amazonia, em sua rica e opulenta flora, ao alcance dos agricultores, varias especies de plantas, conhecidas vulgarmente por **timbós**, em cujas raizes, folhas e fructos, se encontra um principio activo de grande poder insecticida **a retenona** — chamado a substituir, com vantagem, a todos os arseniatos e insecticidas conhecidos até hoje para usos agricolas e industriaes.

Podemos affirmar ser o melhor insecticida do mundo, inoffensivo ao homem e a certos animaes e de um poder de destruição formidavel contra os insectos daninhos, inimigos da agricultura, pomares, hortas, jardins e da pecuária, principalmente dos ovinos. E' ainda um vermifugo de incontestavel valor.

Os timbós, pertencentes ao genero dos "Lonchocarpus" são ainda conhecidos, entre nós, por tingui, conanbi: no Peru' pelo nome de **cube** e **barbasco**; nos Estados Unidos e Inglaterra, **cub root**; na Guyanna Ingleza, **haiari** e na Guyanna Franceza, **nekoe**.

A preciosa planta se adapta a quasi todos os climas e sólos. As raizes para serem utilizadas precisam estar seccas, contendo no máximo 10% dagua, depois moidas de maneira que o pó fique bem fino.

As raizes delgadas e compridas **são** as mais ricas em rotenona.

Os dois importantes timbós que vêm sendo explorados industrialmente são: **o verdadeiro — Lonchocarpus nicou, Aublet, e o vermelho — Lonchocarpus urucu', Killip.**

Os componentes chimicos que se obtêm das raizes dos timbós são: a rotenona, a deguelina, a tephrosina, o toxicarol, o acido lonchocarpico, afóra outros de composição ignorada.

Na Amazonia (Amazonas e Pará) existem usinas destinadas ao preparo do pó e do extracto dos timbós, soluções e misturas insecticidas diversos destinadas ao combate das pragas da lavoura e da criação.

A industria de timbós se desenvolve impressionantemente.

Existe um criterio para a classificação commercial, porém, a sua padronização e fiscalização rigorosa são objectos de estudos, os quaes deverão estender-se a todos os demais productos nacionaes.

O Governo acertadamente prohibiu a livre exportação das raizes, obrigando que se fizesse sómente a exportação do producto beneficiado, acompanhado de uma guia de fiscalização e um certificado de analyses.

A benefica medida governamental já está produzindo os seus effeitos.

A producção brasileira do timbó em pó em 1938 attingiu 1.250 toneladas, no valor de 7.500 contos de reis.

O ministro Fernando Costa, de accordo com o plano traçado pelo presidente da Republica — tendo em vista a immensa riqueza da flora amazonica, até hoje desprotegida, e levando em conta a existencia de mais de 300 especies de insecticidas e fungicidas registadas no paiz pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, na maioria importados — conseguiu a criação, no Pará, de uma Estação Experimental de Plantas Entomotoxicas, (a ser subordinada ao Instituto Agronomico do Pará — dentro em breve uma realidade), com o objectivo de estudar os especimens toxicos daquella vastissima flora, nos seus proprios "habitats", de modo a não sómente melhoral-os, como criar typos novos por selecção, mais ricos, no caso dos timbós, em rotenona.

O interesse do ministro é tão grande que designou um professor cathedratico da Escola Nacional de Agronomia para, em Commissão Especial, ir aos Estados da Amazonia verificar "in loco" o gráu em que se encontra a industrialização do timbó, colhendo amostras e materias primas, a fim de serem devidamente estudadas e analysadas, sob o ponto de vista chimico, as diversas fazes da obtenção industrial dos seus productos e subproductos.





## EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO DO BRASIL

Durante o anno de 1938 o Brasil exportou para o exterior 268.719 toneladas de algodão, contra 236.181 e 200.313, respectivamente, em 1937 e 1936. Confrontando, entretanto, as cifras referentes ao valor-ouro, verifica-se que ao record positivo das quantidades exportadas, no anno ultimo, correspondeu um record negativo quanto aos preços. Em 1938 o algodão que vendemos ao estrangeiro rendeu-nos 6.559.064 libras-ouro, contra 8.017.802 em 1937 e 7.454.600 em 1936. Por paizes de destino, as exportações brasileiras fôram as seguintes, nos dois ultimos annos:

| Paizes de destino | Toneladas | | Contos de réis | |
|---|---|---|---|---|
| | 1937 | 1938 | 1937 | 1938 |
| Allemanha | 84.746 | 81.803 | 316.421 | 286.260 |
| Argentina | 414 | 75 | 1.373 | 235 |
| Austria | 47 | — | 194 | — |
| Bolivia | — | 15 | — | 46 |
| Bulgária | — | 44 | — | 157 |
| China | 4.135 | 7.544 | 17.441 | 25.450 |
| Colombia | — | 12 | — | 45 |
| Dinamarca | 26 | 390 | 105 | 1.324 |
| Estados Unidos | 2.119 | 50 | 10.512 | 178 |
| Estonia | 137 | — | 616 | — |
| Finlandia | 204 | 843 | 1.271 | 2.957 |
| França | 12.709 | 29.749 | 48.420 | 100.705 |
| Grã Bretanha | 47.330 | 50.448 | 186.432 | 168.436 |
| Holanda | 4.920 | 7.115 | 19.889 | 24.579 |
| Hungria | — | 22 | — | 82 |
| India Ingleza | 215 | — | 1.041 | — |
| Indo-China | 237 | — | 1.111 | — |
| Italia | 7.987 | 9.185 | 35.076 | 31.821 |
| Japão | 50.918 | 60.159 | 222.761 | 214.812 |
| Letonia | 78 | 453 | 228 | 1.655 |
| Mandchuria | 44 | — | 154 | — |
| Noruéga | 57 | 84 | 233 | 271 |
| Polonia | 4.819 | 5.838 | 20.845 | 20.166 |
| Portugal | 7.320 | 5.071 | 28.533 | 16.622 |
| Rumania | 12 | — | 47 | — |
| Suécia | 1.265 | 1.323 | 5.209 | 4.431 |
| Suissa | 26 | 23 | 121 | 85 |
| Checoslovaquia | 202 | 972 | 862 | 3.335 |
| União Belgo-Luxemburgueza | 6.116 | 7.501 | 25.668 | 26.204 |
| Total | 236.181 | 268.719 | 944.363 | 929.856 |

# Fôro e judicatura

## Contra minuta de aggravo

**Pela aggravada, a FAZENDA DO ESTADO.**
**Aggravante: MANOEL L. BASTOS.**

Egregia Camara Civel, do Colendo Tribunal de Appellação:

O aggravo ora contraminutado é de todo improcedente e descabido; e as allegações nelle contidas, embora vistosas, fructo do brilhante espirito que é o illustre advogado ex-adverso — não resistem a qualquer analyse.

São ellas:

a) — Incompetencia do juiz;

b) — Inconstitucionalidade do artigo 74 do decreto 960 de 17-12-38, que rege a materia de execuções fiscaes;

c) — Não se ter apensado aos presentes autos, um outro no qual o aggravante diz ter apresentado provas "irrefutaveis" do seu direito.

Isto posto, analysamos essas allegações:

a) — Incompetencia do juiz.

Este é o argumento que, á primeira vista, mais seduz.

Diz o aggravante que tendo o decreto 960, de 17-12-38, determinado no seu artigo 57 que,

"a competencia para conhecer e julgar a acção para cobrança da divida activa da Fazenda, nos Estados, será privativamente de juizes que estiverem no gozo das garantias de vitaliciedade de vencimentos",

e estando presentemente no exercicio de Juiz da Fazenda, durante o impedimento do juiz de Direito da 6.ª Vara, e que está funccionando neste Collendo Tribunal de Appellação, um juiz municipal, está o feito nullo, uma vez que não estão respeitados aquelles tres requesitos: inamovibilidade, vitaliciedade e irredutibilidade de vencimentos.

Nenhum fundamento tem o aggravante para tal allegação.

No artigo 64 paragrapho primeiro estabeleceu a Constituição Estadual de 10 de julho de 1935, que,

"os juizes municipaes serão nomeados dentre os bachareis ou doutores em direito, que não tenham menos de vinte e cinco, nem mais de cincoenta annos de idade, mediante concurso de provas organizado pela Côrte de Appellação e, UMA VEZ RECONDUZIDOS, GOZARÃO DAS GARANTIAS DAS LETRAS a) b) e c), extendendo-se-lhes, no que lhes for applicavel o disposto na secção III deste Capitulo.

E no paragrapho segundo que,

"A reconducção daquelles juizes far-se-á pelo governador mediante proposta da Côrte de Appellação, e será *obrigatoria* depois de dois annos de exercicio, salvo motivo grave e relevante, apurado e declarado pelo Conselho Disciplinar da Magistratura".

**CABE AGORA DIZER QUE, *POR PROPOSTA DESTE EGREGIO TRIBUNAL*, então denominado Côrte de Appellação, FORAM EM 1936, RECONDUZIDOS *OS JUIZES MUNICIPAES INCLUSIVE DIGNO JUIZ A QUE*, pelo acto 96, de 13 de janeiro.**

**Mas cabe uma pergunta. Quaes são essas garantias de que ficaram gozando os juizes reconduzidos?**

**Foram as mesmas que gozavam os juizes de Direito e os desembargadores e constantes do artigo 64 daquella Constituição:**

"ART.º 64 — Resalvadas as restricções expressas nesta Constituição, os juizes de Direito e os desembargadores gozarão das seguintes garantias:

a) — *vitaliciedade*, não podendo perder o cargo senão em virtude da sentença judiciaria, exoneração a pedido, ou aposentadoria, sendo esta compulsoria aos 70 annos de idade, ou por motivo de invalidez comprovada, e facultativa em razão de serviços publicos prestados por mais de trinta annos e definidos em lei;

b) — *inamovibilidade*, salvo remoção a pedido, por promoção accelta, ou pelo voto de dois terços dos membros effectivos da Côrte de Appellação, em virtude de interesse publico;

c) — *irredutibilidade de vencimentos*, sujeitos, todavia, aos impostos geraes.

Como se vê não era possivel ser mais explicita.

E nem se diga que esta situação se modificou com o advento na nova ordem de coisas no paiz, porquanto uma Constituição só derroga outra, ou qualquer lei, *no ponto em que a ellas especialmente se refere.*

Tampouco o facto de estar substituindo um juiz de direito altera alguma coisa, porque nem isto importa em remoção, pois se assim fôra nem os juizes de Direito eram inamoviveis, pois podem substituir desembargadores *e nem com esta substituição se modifica o ordenado do juiz que continua a perceber os vencimentos do seu cargo.*

Está assim demonstrada a improcedencia dessa primeira allegação.

Passemos á segunda.

B) Inconstitucionalidade do artigo 74 do decreto federal 960 de 17-12-38, e ainda da sua applicação ao caso presente.

Diz esse artigo 74:

"Nas custas para cobrança da divida activa de valor a dois contos de réis, só haverá recurso ordinario se a Fazenda fôr vencida no todo ou em parte".

No caso em julgamento o valor da divida é inferior a dois contos de réis. Aliás o aggravante tem dois debitos para com a Fazenda Estadual. Um imposto industria e profissão e o outro de imposto sobre vendas e consignações. *Mas mesmo somando os dois ainda assim o debito é inferior a dois contos de réis.*

Allega sobre este ponto o aggravante que a Constituição Federal, em vigor estabelece no seu artigo 109 que,

"a lei regulará a competencia e os *recursos* para a cobrança da *divida da União*".

E assim o disposto no artigo 74 citado, não se pode referir aos recursos, nos casos em que se tratar da divida activa do *Estado*, e que na hypothese, esse decreto está omisso na parte em que se devia referir a recursos, quando o Estado, e não a União, fôr o credor, e por conseguinte se deve applicar no caso presente o disposto no Cod. de Processo Civil e Commercial do Estado, em vista do que estabelece o artigo 76 do citado decreto 960, que manda applicar subcidiariamente a legislação anterior.

Explicado assim esta allegação vamos destruil-a com os argumentos do *proprio aggravante.*

1.º — Ou o artigo 74 do decreto 960 é inconstitucional ou não o é. Admittir como pretende o aggravante que seja inconstitucional *sómente* quando se trata de recursos em feitos para cobrança da divida activa do Estado, é que não pode ser.

2.º — Se o disposto no artigo 74 já referido, só fosse applicavel aos recursos, nos executivos em que é credora fôr a União, e quando a divida activa pertencer ao Estado se devesse applicar a lei local anterior, então *NÃO ERA caso de se falar em lei inconstitucional*, como o faz o aggravante, *mas de dizer simplesmente que se trata de lei alheia a materia.*

3.º — A admittir a idéa do aggravante de se applicar ao caso *sub-judice* a lei processual anterior (o Cod. de Processo Civil e Commercial do Estado), então o recurso que cabia ao aggravante, *NAO era o de aggravo e SIM o de APPELLAÇÃO.*

4.º — O PROPRIO aggravante, no emtanto, foi o primeiro a reconhecer que o decreto 960, já citado, é que regula os recursos nos feitos em que a divida activa é do Estado, *tanto assim que no termo, á fls. 22, declarou* que "não se conformando com a sentença proferida" *se aggrava da mesma "COM FUNDAMENTO NO ARTIGO 45, letra C do DECRETO-LEI 960 de 17 de dezembro de 1938".*

Ora, ou esse decreto REGULA a materia de recursos nos feitos para cobrança de divida activa dos Estados, e então não pode o aggravante allegar a sua inconstitucionalidade, ou é inconstitucional e *NAO REGULA* esta materia, e então o aggravante *NAO PODIA fundamentar o seu recurso nos termos delle.*

Disso não ha para onde fugir.

Assim pois se verifica que *é o proprio aggravante* quem reconhece que os feitos para cobrança da divida activa dos Estados se regulam pelo disposto no decreto 960, de 17-12-38, e nem podia deixar de ser assim, porquanto no seu artigo 1.º elle estabelece:

"A cobrança da divida activa da Fazenda Publica (União, *Estados*, Municipios, Districto Federal e Territorios) em todo territorio nacional, será feita por acção executiva, *na forma desta lei*".

Tampouco é elle inconstitucional, nem importa qualquer offensa a nossa lei magna o facto de estabelecer as formas de recursos processuaes de cobrança de creditos do Estado, quando esta lei só se refere no seu artigo 109 a cobranças de dividas activas da União, pois nem este artigo, nem qualquer outro, impede que a lei determine a materia de recursos, nos feitos de interesse do Estado.

Tambem não é ella omissa, tanto que nos artigos 45 usque 56 inclusive, trata "Dos Recursos", prevendo *todas as hypotheses*. Apenas restringiu o numero de casos em que elles podem ter logar, o que foi o bastante para o aggravante se considerar prejudicado, e *querer para si*, uma situação differente da de todos os demais contribuintes cujos debitos a Fazenda tem de cobrar judicialmente.

Vista desse modo que tambem em relação a esta segunda allegação nenhuma razão tem o aggravante, mostraremos que o mesmo se dá, quanto á terceira.

C) Não se ter apensado aos presentes autos, um outro no qual o aggravante diz ter apresentado provas "irrefuctaveis" do seu direito.

Para refutar este ponto bastaria chamar a attenção da Egregia Camara para o facto de ter o proprio aggravante dito a fls. 28 que na audiencia de instrucção:

"*insistindo no seu anterior requerimento foi este então attendido, tendo o digno juiz mandado apensar aos autos o outro executivo*".

Nada mais seria preciso accrescentar.

Mas não custa chamar a attenção desta Collenda Camara para uma circumstancia. O aggravante queria que se apensasse aos autos esse outro executivo, porque, segundo confessa a fls. 27,

"todo o elemento de prova *documental* que tinha em seu favor constava de appenso".

Esquece-se entretanto de que, nas execuções da Fazenda do Estado por debitos de contribuintes, *e estes é que cabe o onus da prova.* Neste sentido é uniforme e pacifica a jurisprudencia de todos os tribunaes do paiz. No brilhante accordão proferido por esse Tribunal de Appellação, a 5-7-1933, no aggravo de petição n.º 23.182, e que foi publicado na collecção do volume de 1934, pag. 283 sob o n.º 266, ficou bem claro o assumpto.

Mesmo assim não quero deixar de citar um outro Tribunal — o Supremo Tribunal Federal, — que em 25 de agosto de 1937 decidiu unanimemente de igual maneira com o seguinte voto:

"Nego provimento ao aggravo. O aggravante confundiu o executivo fiscal com as acções em geral. Nestas, realmente, a prova incumbe aos autos, e o réo deve ser absolvido se aquella nada prova. No executivo fiscal, porém, a Fazenda Publica entra em juizo com a sua intenção firmada de facto e de direito, mediante a simples exhibição do documento exigido em lei, documento que, na hypothese, é a certidão da divida de fls. 3. O onus da prova remove-se para o réo, *que devia ter solicitado as competentes certidões do processo administrativo, para com ellas instruir a defesa. Isto está expresso em* toda a legislação patria, desde os tempos coloniaes". (Voto, no accordão proferido no aggravo 6.797, de .. 25-8-937, pelo Supremo Tribunal, e publicado no Archivo Judiciario, vol. 44, pag. 352).

Não é possivel ser mais claro.

No nosso caso tambem o aggravante *confundiu* o executivo fiscal com as acções em geral, e quiz que a Fazenda lhe appensasse aos autos, um outro no qual dizia ter elementos de prova, em vez de "ter *solicitado as competentes certidões* para com elle instruir a defesa.

Mas afinal, o que se verificou foi que apesar disso o digno juiz a quo attendeu ao pedido do aggravante e mandou appensar o tal executivo.

Está assim portanto sem nenhuma razão o aggravante, com esta terceira allegação.

Desta forma ficou demonstrado á saciedade:

a) — que o juiz a quo não é incompetente para conhecer e julgar o feito;

b) — que no decreto 960 de 17-12-38 não ha qualquer ponto inconstitucional;

c) — que não foi negado o pedido do aggravante, para se juntar aos presentes autos de um executivo, tambem da Fazenda, contra elle proprio apesar de não ter a Fazenda obrigação de fazer a prova, onus esse que cabia sómente a elle aggravante.

Posto isto, verifica-se que o aggravante não tem direito ao recurso que pleiteia.

Com effeito diz o decreto-lei 960 de .. 17-12-38 no seu artigo 74:

"Nas causas para cobrança da divida activa de valor inferior a dois contos de réis, só haverá recurso ordinario si a Fazenda for vencida no todo ou em parte".

Ora no caso em julgamento o valor da divida, mesmo sommado os dois debitos do aggravante para com a Fazenda Estadual, é inferior a dois contos de réis — cobra-se do aggravado um conto, duzentos e trinta e um mil réis, (1:231$000) do imposto sobre vendas e consignações e multa por sonegação e seiscentos e cincoenta e cinco mil e duzentos réis .. .. (655$200) de imposto de industria e profissão, e multa por sonegação, tudo num total de um conto, oitocentos oitenta e seis mil e duzentos réis (1:886$200).

Além disso a Fazenda não foi "vencida no todo ou em parte". Ao contrario foi vencedora.

Logo o aggravante *NAO tem direito ao recurso que ora pleiteia.*

(Conclue na 6.ª pagina)



# O banco de gelo partiu-se!

(Conclusão da 6.ª pagina)

quanto aquellas e as creanças.

Karl Aho pensou em Juhani.

Por que pensou no filho? Era uma idéa bôba, que lhe passou pela cabeça de repente. Juhani estava apenas com doze annos, não possuia altura maior que uma bola de pescador.

Era porém um garoto singularmente disposto, digno do seu pae e dos seus antepassados, que não aspirava senão ser um grande navegador como elles.

Juhani encontrava-se na praia quando a tempestade desabou. E tivera de se esconder num buraco para não ser arrastado pelo vento. Mas assim que ficou novamente claro, saiu para ver o que acontecera aos pescadores que estavam no banco de gelo. Viu que este não existia mais, reduzido que fôra a varios pedaços.

Ao longe, distinguiu vultos escuros. Não ficaria inactivo deante daquella enorme desgraça que seu cerebro comprehendia.

Correu á cabana de dois camaradinhas da sua idade, os maiores que havia em terra naquelle momento, e decidiu-se a tentar o possivel para irem, no barco de seu pae, salvar os naufragos.

Juhani ia ao leme, puxando-o com toda a sua força, sempre que se fazia necessario desviar dum bloco de gelo.

A despeito do estado do mar, e da multiplicidade dos obstaculos fluctuantes, dos quaes um só bastaria, em caso de colisão, para espatifar o barco, conseguiu approximar-se, por entre os estreitos e sinuosos canaes, até onde estavam os afflictos pescadores.

O que foi a alegria desse encontro facil é comprehender.

Toda a salvação não estava ainda completa.

Retornar á terra naquella pequena embarcação, com trinta e poucas pessôas, era mais arriscado ainda.

Mas quem estava agora no leme era o velho Aho, que assim que botou os pés na praia, depois de dar graças a Deus que os salvara a todos, disse para os outros

— Não vale a pena discutir sobre um facto que já passou, mas espero que ninguem esqueça que eu avisei que o tempo hoje não estava bom para se viajar. E quero, sobretudo, que ninguem duvide mais da coragem do meu Juhani. E' uma creança, mas tem as virtudes de um homem.

# PAGINA INFANTIL

## O NAVIO ABANDONADO

Querido irmão! — exclamou a pequena Regina dirigindo-se ao seu irmãozinho Donaldo, e olhando para o calendario. — Amanhã é o ultimo dia que temos de ferias e até agora não fizemos nada realmente interessante, desde que estamos aqui!

— Filhinha! — exclamou seu pae. — Vocês têm passeado de automovel, remado e tomado banhos de mar todos os dias; o que mais desejam fazer?

— Sim papae, — concordou Regina — mas eu ainda queria fazer uma aventura! — Eu e Donaldo queriamos ser piratas.

O sr. Rogerio sorriu: — O tempo dos piratas já passou, — disse elle; — acho que vocês terão que satisfazer-se com o que têm feito até agora.

— Se é assim — concordou Donaldo — vamos dar o ultimo passeio de barco.

Regina acceitou o convite do irmão e sairam em direcção á praia, onde dentro de poucos minutos alugaram um pequeno bote a remo. Donaldo poz os remos nagua e em pouco tempo estavam a alguma distancia de terra, o que lhe foi facil por fazer uma linda tarde e o mar estar bastante calmo.

— Podemos ir até aquelle navio! — exclamou repentinamente Donaldo.

— Que bom! gritou Regina, — ainda não tinhamos feito um passeio como este.

— Bem, esta tarde é nossa — disse elle, continuando a remar em direcção ao navio.

A embarcação estava ancorada a uma bôa distancia de terra; e as creanças sabiam, que ella se achava deserta.

Ninguem jamais ousára ir até lá, mas os dois meninos foram attraidos por aquelle curioso navio desde o primeiro dia de suas férias; e aquelle era o momento opportuno para realizarem o seu intento.

Ao encostarem seu pequeno bote, falou Regina para seu irmão:

— Não tem apparencia de uma embarcação abandonada!

— De facto — concordou Donaldo, depois que transpoz o convés, com sua irmã.

Passearam calmamente por todos os recantos e ficaram surpresos de encontrar tudo em bom estado de conservação.

— Vamos lá em baixo, aos camarotes? — convidou a menina.

A proposta foi logo acceita. Os dois irmãos desceram; e ao alcançarem o final da escada, quasi morreram de susto ouvindo uma voz sair de um dos camarotes:

— E' você, Simões? Voltou cêdo!

Regina, tremula de medo, agarrou-se ao irmão, quando viu um desconhecido sair do camarote. Ao avistar as creanças perguntou:

— O que ha? Quem são vocês?

Donaldo explicou que elles tinham sido informados que o navio estava deserto e pensaram que seria um divertimento explora-o.

O homem sorriu.

— Isto é muito interessante — disse elle. Venham: já que estão aqui vou mostrar tudo a vocês.

E, conduzindo os meninos até em baixo, abriu a porta de um camarote e mostrou: — Este é o meu gabinete. Gostou?

Regina e Donaldo ficaram maravilhados. Uma linda mobilia, um grande piano e um rico tapete ornavam o aposento.

Que lindo piano, posso tocar um pouco — perguntou a menina.

— Naturalmente, respondeu o homem. Este piano é tão raramente tocado que ficarei contentissimo de ouvil-o. Mas, antes disso irei até á cozinha apanhar algumas fructas para vocês, pois devem estar com fome.

E saiu fechando a porta.

— Aqui ha alguma coisa estranha, balbuciou Donaldo, O que estará esse homem fazendo neste navio?

Nesse momento, Donaldo voltou-se para a porta e tentou abril-a.

— Irmãzinha — murmurou elle — estamos trancados! — Tenho uma idéa, exclamou logo em seguida olhando para a vigia. Nadarei até o bote e remarei para terra para pedir soccorro.

— Posso ir tambem? — Perguntou Regina — eu tambem sei nadar!

— Não — explicou o irmão. — Você deve ficar tocando piano, porque se elle não ouvir nenhum rumor aqui dentro, suspeitará que escapamos.

A garota concordou, e immediatamente começou a tocar alguns trechos de suas musicas predilectas, emquanto Donaldo transpunha a vigia.

Regina já estava com os dedos adormecidos de tanto tocar, quando de subito ouviu tropeis a bordo.

— Oh! são elles! — suspirou ella.

Naquelle momento arrebentou-se a porta do salão e appareceram seu pae, Donaldo e um policia maritimo, que falou por primeiro:

— Vocês devem estar surpresos com o que acaba de acontecer. Este navio estava sendo explorado pelo homem que vocês encontraram, recebendo mercadorias roubadas para serem exportadas clandestinamente.

Um homem chamado Simões todas as noites vinha de terra trazendo esses contrabandos. Pela coragem de vocês conseguimos prender esses contrabandistas; por isso serão recompensados.

Regina, demonstrando a sua alegria sorriu para seu irmão e falou:

— Este foi o melhor dia de nossas ferias.

## O BANCO DE GELO PARTIU-SE!

O inverno approximava-se do fim. Havia já no ar, de quando em vez, uns tons de primavera. Não eram persistentes, e imprudente seria pôr os barcos na agua. Além dos bancos de gelo que tornavam as travessias impraticaveis, havia os gelos fluctuantes.

Não obstante, ninguem podia contar com as reservas de viveres do verão anterior, que ha muito se haviam esgotado. E os pescadores desse canto do litoral finlandez, cansados duma inacção muito prolongada, faziam a mesma coisa de todos os annos, quando o mar inteiramente gelado lhes impede de ir para o largo: caminhavam sobre immenso lençol de gelo, carregando linhas, arpões e; outros instrumentos, nos trenós, e, á moda dos lapões, pescavam em buracos naturaes ou artificiaes.

O processo era infantil, porem não sem perigo, porque os bancos de gelo, no fim do inverno, não offerecem solidez alguma. Sacudidos pelas tempestades, deslocados pelas vagas, não possuem, mais, então, sua bella superficie lisa. São apenas massas irregulares que, longe de estarem immoveis, se agitam e ondulam convulsivamente, elevadas e abaixadas a cada instante pelo jogo incessante das vagas, que, pouco a pouco, minam e destroem as suas bases.

Mas... quem se importava com isso?... Toda a vida era assim mesmo! Ahi onde qualquer um de nós hesitaria em pôr um pé, arrojadamente pisavam aquelles rudes pescadores finlandezes, dos dois sexos e de todas as idades.

Nesse dia elles eram bem uns trinta e se haviam aventurado até o extremo limite do banco de gelo, com dois trenós, que esperavam trazer carregados de peixe.

Restava saber se o tempo se manteria firme, para permittir uma pesca abundante. As opiniões variavam.

O velho Karl Aho, que protestára contra aquella expedição, conformando-se com ella apenas por necessidade absoluta, não parava de resmungar:

— Isto não vae terminar bem. Sinto nos meus rheumatismos.

— Então, por que não ficou em casa? Juhani tambem não veiu por estar com médo? — perguntou um dos homens.

— Meu filho não tem médo. Se houver occasião, elle demonstrará a qualquer de vocês que é um valente. E eu não fiquei... porque de qualquer geito é preciso arranjar o que comer.

Esta resposta fez com que cessassem as criticas, pois todos sabiam que o velho Karl era victima duma cruel adversidade. Tivera quatro filhos, e três haviam morrido. Sobrara-lhe apenas Juhani, que não passava duma creança. A mulher, velha e doente, já nada podia fazer. Apesar dos seus 50 annos, Karl Aho é que tinha de cuidar de tudo.

Arriscar a vida cada dia é o que fazem os habitantes das regiões polares. E o que explicava a indifferença ou resignação de Karl Aho. A' força de encarar a morte, elle não mais a temia.

Arriscar a vida cada dia é o que fazem os habitantes das regiões polares. E e o que explicava a indifferença ou resignação de Karl Aho. A' força de encarar a morte, elle não mais a temia.

As privações o assustavam mais, porque nada é mais desmoralizador para o animo de um homem que tem falta de pão em casa.

Um dos pescadores, inspeccionando o horizonte, declarou:

— Não vejo nenhuma ameaça de temporal.

— Nem eu — confirmou outro. Tudo está claro.

Karl Aho suspirou, sem nada dizer. Para elle, as apparencias eram contrarias. Fez como os demais: continuou pescando.

Os resultados eram magnifics. Os peixes deveriam sentir qualquer coisa, pois estavam inquietos, e mordiam os anzóes ou se deixavam arpoar sem difficuldade.

Os pescadores, dominados pelo prazer duma tão proveitosa excursão, não descerravam os labios senão para soltar exclamações de alegria. Os salmões e esturiões eram em quantidade.

Pouco a pouco o tempo foi passando e os signaes avisadores duma proxima perturbação atmospherica tornaram-se evidentes.

— Olhem! O sol escondeu-se! — avisou um.

— Está trovejando ao longe! — disse outro.

— O que foi que eu preveni?! — censurou o velho Aho.

Houve um momento de silencio.

Após haverem se consultado, os pescadores suspenderam rêdes e linhas, arpões ou outros instrumentos e prepararam-se para regressar.

Mas não tiveram tempo de andar muito.

Um verdadeiro cyclone, uma verdadeira tempestade acompanhada não só de relampagos e trovões, mas tambem de raios, de violentas borrascas e de selvagens nuvens de granizo, desabou.

Caiu como uma ave de rapina sobre a sua presa, com tal força, que teria arrastado os pescadores se elles não se houvessem agarrado uns aos outros e aos seu trenós.

No meio dessa tormenta ninguem sabia mais onde estava. Tudo ficara preto e branco. Uma obscuridade de cataclysmo succedera á luz do dia, e as rajadas de neve e de granizo, sopradas quasi horizontalmente, com violencia infernal, chicoteavam os infelizes, quasi cegando-os.

E não era tudo. O banco de gelo estremecia em convulsões profundas, estalando. Toda a crosta até então solida, sobre que se apoiavam os pescadores, não era mais que uma superficie instavel, movel.

— E o degelo, santo Deus! E' o degelo! — gemiam as mulheres, tomadas de panico.

Os proprios homens haviam perdido a cabeça.

Bater em retirada para a costa?

Mas como, se o banco de gelo se fraccionara em varios bancos menores, e se ninguem sabia de que lado estava o norte ou o sul?

A solução era uma unica: esperar.

A posição, no entretanto, era cada vez menos segura, e mesmo os mais optimistas consideraram chegada a sua ultima hora, embora os mais fortes occultassem essa impressão, mantendo-se em absoluto silencio.

Karl Aho era do numero destes. Elle, que previra o que estava succedendo, encontrara coragem para reagir contra as suas proprias impressões e sustentar o moral desfallecido dos seus companheiros de infortunio.

— Ainda ha alguma esperança! — repetia elle. O cyclone é por demais violento para durar muito! Breve passará.

De facto, ao fim de duas horas aterradoras, a immensa nuvem negra que invadira o céo dissipou-se tal como viera, desapparecendo com o seu cortejo de raios, trovões etc. Ficou apenas o vento, aliás tão forte e tão barulhento que mal permittia que os homens escutassem uns aos outros.

Ao largo era o mar, agitado, cheio de blocos de gelo que se confundiam com as vagas monstruosas.

— Estamos perdidos! — gemeu um pescador baixo e forte. Noso banco de gelo partiu-se; está isolado. Estamos sendo arrastados para o mar!

Era exacto e toda a gente se consternou. As mulheres cairam de joelho se puzeram-se a orar:

— Senhor! tende piedade de nós!

Sombrio e mudo, Karl Aho, balbuciando a sua prece, limitava-se a olhar para o lado da terra. Cada vez a distancia tornava-se maior. A correnteza trabalhava. Tudo era desolação. "Icebergs" e bancos de gelo, desaggregando-se ou entrechocando-se, produziam formidaveis detonações.

Subito, o velho Aho estremeceu. Sonhava elle? Ou seria miragem o que seus olhos divisavam?

Lá, em baixo, distinguia uma embarcação que se destacava da margem e se afoitava por entre os canaes abertos pelos successivos despedaçamentos de gelo.

— Olhem! — gritou elle para os companheiros. Parece o meu barco.

O seu barco!... Pensaram que elle enlouquecera. O barco de Karl Aho não podia navegar sózinho! A menos que houvesse partido as amarras.

Nesse caso, suas velas não se achariam içadas...

Quem seria capaz de pilotal-o, sobretudo com um tempo daquelles? Nenhum homem valido ficara em terra. Apenas algumas velham mulheres, alguns antigos lôbos do mar, tão impotentes

(Conclue na 8.ª pagina)

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1939



# MUNDO DE LUZ E SOM

## DESAFIO A CORRIGAN

De Marius SWENDERSON

Se Errol Flynn fosse chamado a pilotar um avião de guerra, em qualquer momento, sem duvida alguma desempenharia perfeitamente sua missão, posto que no film PATRULHA DA MADRUGADA, foi tão real seu desempenho que os seus directores se surpreenderam e o publico se esquecerá de estar vendo um drama de cinema, acreditando que tudo se passa, realmente.

Nesse espectacular drama de avião, cujo campo de acção é o norte da França, em 1915, Flynn apparece como o capitão Courtney, chefe da Esquadrilha n. 59, divisão "9", do Real Corpo de Aviação Britannico, e passou muitos dias, durante a filmagem do grande espectaculo, voando entre as nuvens, a milhares de pés de altura, em um velhissimo avião, mais antigo, talvez, do que o apparelho que deu ao aviador Corrigan fama mundial. O apparelho, pilotado por Flynn, em PATRULHA DA MADRUGADA, foi um dos primeiros, que se fabricaram, contando 23 annos de heroicos serviços pela patria.

Para filmar taes scenas perigosas, os directores não precisaram de utilizar um "double" no logar de Flynn, porque nosso idolo se oppoz fortemente a isso e aproveitou a opportunidade para dar "rédea solta" a seu desejo de dirigir o avião, realizando mil e uma arriscadas piruetas e provocando o maior furor de Edmund Goulding, que receiava que, de um momento para outro, occorresse, algum accidente e, em tal caso, não poderia terminar a tempo a filmagem da nova versão da obra famosa de John Monk Saunders.

Clark Gable aguarda o momento de ser reiniciada a filmagem de uma das suas producções

Desde os seus dezesete annos. Errol Flynn sempre teve verdadeira paixão pela aviação e passou muitas horas de recreio entre nuvens. Isso foi na Nova Guiné, quando o incorrigivel aventureiro explorava minas de ouro. Actualmente, como George Brent, Wallace Beery e outros, sempre viaja de avião particular, quando pode enganar os vigias que o studio lança em suas pégadas.

O arrogante irlandez voou pela primeira vez só, em Chicago, California, quando se filmava ROBIN HOOD. Depois de tres licções de meia hora, cada uma, Flynn ousou elevar-se a sós, a grande altura, no avião, manejando-o como verdadeiro veterano. Seu professor Billy Miller disse que Flynn é a unica pessoa em todo o mundo que já realizou igual proeza.

E Flynn tanto se enthusiasmou com seu exito entre as nuvens, que logo comprou um aeroplano e, hoje, orgulha-se de ser o melhor piloto-amador de Hollywood, sabendo que entre os astros da grande colonia muitos possuem aviões e os dirigem com muita destreza.

Devemos estar lembrados de que os principaes passatempos de Flynn são: a aviação e a navegação. Possue um yacht lindissimo, chamado SIROCCO, no qual passa férias deliciosas. Quando navega ao acaso, nessa embarcação, diz que isso é o que mais lhe agrada e, quando pilota seu avião, affirma que está encantado; assim o mar e o céo são dois rivaes mais na luta pela conquista desse favorito, que já encontra grande difficuldade em se livrar das *fans*, porque sua esposa, a linda Damita, é bastante ciumenta... E quem não o seria, estando casada com um Errol Flynn?

Ha um parallelo interessante entre suas preferencias e os films de que mais gosta. Para elle, sua melhor obra é CAPITAO BLOOD, em que foi o aggressivo pirata que aterrorizava os mares. A segunda, em sua lista de interpretações favoritas é PATRULHA DA MADRUGADA.

— Naturalmente — explica Flynn — tenho minhas razões sentimentaes para preferir CAPITAO BLOOD, posto que nunca poderei esquecer que essa foi minha primeira grande opportunidade no cinema. Durante toda a filmagem fui felicissimo e, mesmo, deixando de lado o sentimentalismo, creio ter sido uma das melhores interpretações que já tive.

Embora não o diga Flynn, seus sentimentos têm muito que ver com a segunda pellicula que elle prefere. Em summa, elle é natural do Imperio Britannico, tendo nascido na Irlanda, sendo criado na Australia e o film PATRULHA DA MADRUGADA trata das façanhas aereas de seus compatriotas durante a Grande Guerra.

Errol Flynn é um grande personagem no mundo artistico. Além de haver conquistado todos os corações femininos de Hollywood é muito admirado pelos actores que consideram verdadeiros privilegios tel-o como amigo. E' o prototypo do aventureiro, tal como vem surgindo successivamente na téla, porém ao mesmo tempo é dado ás coisas intellectuaes e estheticas, combinação rarissima, especialmente em um homem impetuoso e seductor. Flynn sempre encontra tempo para tudo e vive sua vida plenamente, desfructando intensamente a Gloria que tão rapidamente conquistou. Recentemente escreveu um livro, Beam Ends, que é uma narração em que se encerra muito de sua vida de aventureiro e que rapidamente se popularizou nos Estados Unidos, por ser realmente interessante e estar muito bem escripta. Não devemos esquecer que o pae de Errol Flynn é um professor da Universidade de Dublin.

## MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Os frequentes e rumorosos boatos a respeito do divorcio de Ray Milland acabam de ruir por terra com a recente declaração da sra. Milland, de que tenciona ir passar uns dias numa fazenda proxima a EL CAMPO, de modo a ficar bem perto de seu maridinho, que está ali filmando algumas sequencias de BEAU GESTE.

Os boateiros que tratem de arranjar outras "victimas"...

Charlie Ruggles tem chegado atrasado ao "set" dos studios da Paramount, onde se filma INVITATION TO HAPPINESS, allegando que o atraso é motivado pelo facto de passar elle todas as manhãs no hospital onde se encontra sua secretaria, que foi victima de um accidente automobilistico.

Que elle vae visitar a secretaria, ninguem duvida, mas será que ella está mesmo num hospital?...

Paulette Goddard, a "estrella" que mais custa a apparecer no écran, foi contractada pela Paramount para ser a "partenaire" de Bob Hope em THE CAT AND THE CANARY e um drama de mysterio entremeado de numeros musicaes.

Desnecessario é dizer que Carlitos, ciumento como é, não perderá uma só das filmagens de scenas amorosas, afim de controlar bem de perto a "arte romantica" de Bob!...

Madeleine Carrol, a seductora "estrella" do CAFE' SOCIETY, tem uma collecção de lenços que comprehende mais de trezentos exemplares diversos!

Por muito do azar seu, entretanto, ella difficilmente se resfria...

Durante a filmagem do UNMARRIED, a loura Helen Twelvetrees, que é a protagonista, deu festinha intima para commemorar o decimo anniversario de sua actuação no cinema.

Helen preferia deixar em segredo o notavel acontecimento, pois assim suas rivaes não ficariam habilitadas a fazer calculos seguros sobre a sua idade...

Duas horas depois de assignar o seu novo contracto com a Paramount, Ellen Drew, a mimosa artista que vae apparecer breve em THE GRACIE ALLEN MURDER CASE, comprou um Buick do ultimo typo, alinhadissimo e confortavel.

As prestações do carro estão garantidas, é logico!...

Fred Mac Murray, o sympathico actor que interpreta o papel de pugilista em INVITATION TO HOPPINESS, teve que usar em todas as scenas roupas de casemira com listras verticaes, afim de dar a illusão de que elle é mais alto do que realmente é.

Dizem os entendidos em box que tamanho não é documento, mas, em todo caso, vale a intenção...

Mary Livingston, esposa do comediante Jack Benny, foi visitar seu marido nos studios da Paramount, onde elle está trabalhando ao lado de Dorothy Lamour em MAN ABOUT TOWN.

Quando os photographos pediram-lhe para posar ao lado de Jack, ella recusou-se, ponderando gentilmente:

— "Não convem atrapalhar a vida do coitado! Quem sabe se elle não disse á Dorothy que é solteiro!?..."

Em "Bulldog Drummond's Secret Police" o actor E. E. Clive interpreta pela oitava vez o papel de criado-grave de Bulldog Drummond, ou seja John Howard.

Diz Clive que já está tão compenetrado do seu papel, que mesmo fóra do studio, trata John como se fosse realmente seu patrão...

E o peor é que não recebe ordenado extra por causa disto...

## PELOS STUDIOS

### CELEBRE ASTRO EUROPEU FAZ SUA ESTRÉA NUM FILM DE DEANNA DURBIN

Felix Bressart, celebre astro comico europeu, faz sua estré'a nos films americanos ao lado de Deanna Durbin em 3 PEQUENAS ENDIABRADAS, como o professor de musica de Deanna.

Bressart veiu da Europa ha 8 mezes, onde foi astro do theatro e do cinema nos ultimos 15 annos. Faz estrondosos successos em Berlim, Vienna e Paris, onde é reconhecido como um dos melhores comicos.

Judy Garland, a estrellinha n.º 1 da Metro.

## UMA CONVERSA COM O PUBLICO BRASILEIRO

De Joseph H. SEIDEMAN

Com a minha actual visita a este paiz amigo venho realizar um plano que projecto desde a minha associação com a Universal Pictures ha um anno. Fazem já alguns annos que não venho a America do Sul, mas comtudo me mantenho ao par da situação de todos os paizes Sul Americanos por meio dos frequentes relatorios que recebo dos representantes destes paizes e dos superintendentes que viajam constantemente através de todas as nações deste continente.

O principal objectivo de minha viagem é renovar velhas amizades e fazer novas e tambem para conhecer os differentes representantes da Universal e inspeccionar as succursaes desta campanhia no continente Sul Americano.

A Nova Universal está prestes a distribuir um dos films mais extraordinarios que já foi realizado. Refiro-me á soberba producção em "technicolor" — "O MIKADO" — que tive o prazer de lhes exhibir hoje. Este film só estará prompto para ser lançado na America do Sul nos ultimos dias de abril; comtudo, quero aproveitar esta visita para conhecer a opinião dos principaes exhibidores e criticos cinematographicos deste paiz, com o fim de podermos saber de antemão qualquer adaptação especial que seja precisa para satisfazer ao publico.

Muito lhes agradecerei todas as opiniões que v. s. poderão me dar, não sómente com referencia ao film, O MIKADO em particular, como tambem a respeito a toda producção da Universal, pois esta empresa deseja fazer tudo quanto é possivel para fornecer films que preencham todos os requisitos deste mercado. Ao escolhermos os argumentos de nossos films e seus elencos, sempre temos presentes a importancia dos mercados Sul Americanos, e continuamente aconselho nosso Departamento de Producção que obtenha argumentos de tal indole, e os films com estrellas reconhecidas, para que recebam plenamente a approvação do publico sul americano. No caso de Deanna Durbin chegamos ao extremo de incluir em seus films mais recentes musica especial a qual os sabemos agrada muito na America do Sul onde os espectadores apreciam os numeros classicos muito mais que em alguns logares dos Estados Unidos.

Antes de iniciar esta viagem passei duas semanas nos studios da Nova Universal. Durante o anno passado a Universal empregou muito tempo e muito dinheiro para reorganizar e reconstruir os studios, e agora este está trabalhando de tal maneira que os nossos esforços podem ser concentrados com vantagens na producção de films, especialmente para a exhibição no estrangeiro. Durante a minha visita ao studio fiz ver aos chefes destes, a necessidade que elles reconheceram, de se produzir films que possuam um attractivo mundial, o que quer dizer, films que sejam apreciados tanto aqui no Brasil como tambem em Nova York, Londres e Paris.

Além disso, com o desejo de melhorar ainda mais a qualidade e a attracção de nossos films, acabamos de assignar contractos, segundo já foram informados anteriormente, para a producção de 1939.

E, naturalmente, muito orgulhosos estamos de poder apresentar ao publico do Brasil a Namorada do Mundo — Deanna Durbin — que sem duvida é a maior attracção de bilheteria que existe hoje no mundo inteiro, e que na maioria dos paizes sul americanos é considerada a estrella numero Um.

Actualmente Deanna Durbin está trabalhando activamente no seu novo film 3 MENINAS ENDIABRADAS, a qual achamos estar prompta para distribuição neste mercado de tres mezes. E já estão preparados todos os planos para seu proximo film o qual Deanna iniciará logo ao terminar este. Com O FILHO DE FRANKENSTEIN, a Nova Universal continua com a sua tradição de ser a primeira empresa productora dos chamados films "estarrecedores".

Ainda que propriamente falando este film não seja em nada horripilante, senão que é mais um bom e profundo drama e intensamente humano baseado na historia do monstro de Frankenstein, e que leva este á destruição definitiva. Este film tem um excellente elenco que se compõe de importantes artistas como Basil Rathbone, Bela Lugosi, Boris Karloff, Lionel Atwill e Josephine Hutchinson; portanto, estamos certos de que com este film a Nova Universal tem outra grande attracção de bilheteria que merece e receberá a approvação do publico Sul Americano.

Antes de partir de Nova York, assisti á assignatura de um contracto com Charles Boyer que fará um film cujo argumento já foi escolhido e que provavelmente a estas horas já estará em filmagem. Não considero necessario chamar a vossa attenção para a importancia que Boyer tem em qualquer programma que seja, pois indiscutivelmente este actor é entre todos os astros masculinos, a maior attracção de bilheteria do mundo, e especialmente no Brasil onde seus films anteriores tiveram um exito extraordinario. O argumento, o elenco, a direcção e a producção deste film de Boyer, serão elevados como as anteriores producções deste grande astro da téla.

A Nova Universal tambem distribuirá durante os proximos seis mezes uma importante comedia cinematographica com W. C. Fields, Edgar Bergen e Charlie McCarthy, Joan Blondell e Mischa Auer. A primeira dama do cinema, Irene Dunne, filmará uma obra prima cujo titulo é A MODERNA CINDERELLA, sob a direcção de John M. Stahl, o director mestre de Hollywood, que deu ao publico producções geniaes como a ESQUINA DO PECCADO, SUBLIME OBSESSAO, IMITAÇAO DA VIDA, DIA DE PROMESSA, etc. O film que Deanna Durbin realizará após 3 MENINAS ENDIABRADAS, que está terminando a sua filmagem, será SEU PRIMEIRO AMOR e é possivel que nelle appareça tambem Charles Boyer. Danielle Darrieux, a artista de fama mundial chegará em poucos dias a Nova York e partirá para Hollywood onde iniciará a filmagem de duas importantes producções. A Nova Universal tem actualmente sob contracto, varios dos melhores artistas de Hollywood, entre os quaes figuram Deanna Durbin, Danielle Darrieux, Bing Crosby, W. C. Fields, Basil Rathbone, Charles Boyer, Boris Karloff, Bela Lugosi, Jackie Cooper, Freddie Bartholomew e Irene Dunne. A esta imponente lista se addicionará outras grandes estrellas para incrementar a producção.

Como v. s. sabem, a Universal sempre esteve em primeiro logar na producção de films em séries, e este anno voltaremos a apresentar nos mercados Sul Americanos quatro films em séries caprichosamente produzidos, de argumento absorvente e acção intensa, que não desfazem as demais producções da mesma indole produzidas pela Universal em annos anteriores nos mercados sul americanos.

Comprehendendo a importancia que assumem os films em séries neste mercado e para que os nossos amigos e exhibidores possam contar durante a presente temporada não sómente com os melhores films em séries mas tambem com maior numero que é possivel se produzir actualmente dentro do ponto de vista commercial, fizemos grandes despezas para obtermos os direitos de explorar no Brasil, quatro super-producções em séries da Republic Pictures, cuja acquisição estamos certos deve ser uma noticia agradavel para os srs. exhibidores, porque assim poderemos apresentar neste mercado, durante esta temporada, oito films em séries, ou seja, um numero sufficiente para satisfazer ás necessidades dos cinematographistas para quem os films em séries constituem uma parte integral do programma.

Para terminar, desejo dizer que a Nova Universal, não é sómente a mais velha das companhias cinematographicas, senão que é tambem a mais nova de todas que actualmente estão produzindo films. E' a mais antiga do ponto de vista do tempo que está servindo ao publico á industria e aos exhibidores — e é a mais nova do ponto de vista de organização e comprehensão geral dos problemas que se apresentam aos exhibidores e dos gostos e preferencias do publico.

No passado fornecemos muitos films de prestigio e posso garantir-lhes agora que este anno a Nova Universal lhes proporcionará films de tão alta qualidade que não sómente vão gostar delles senão que tambem lhes deixarão admirados pelos resultados de bilheteria. E digo isto porque sei que seu problema é tambem o nosso.

Robert Montgomery e Rosalind Russell já appareceram juntos em varias films, entre as quaes "A noite tudo encobre", um dos melhores films do ultimo anno.

## A VERSATILIDADE DE ROBERT MONTGOMERY

Robert Montgomery, o popular actor cinematographico que demonstrou sua grande habilidade tanto nas interpretações de papeis dramaticos, como nas de rapaz despreoccupado da sociedade, que o tornaram famoso, acaba de realizar outro esplendido trabalho num drama scientifico.

No seu novo film, Montgomery interpreta um personagem historico, um dos cinco soldados que se offerecem voluntariamente para que a commissão medica do Exercito americano enviada á Cuba, fizesse com elles as experiencias necessarias para descobrir a causa da febre amarella.

Nessa sua recente producção Robert Montgomery tem um papel mais sympathico e heroico e, ao mesmo tempo, mais dramatico do que o que desempenhou em NIGHT MUST FALL, o qual foi muito elogiado pelos criticos cinematographicos.

Quando Montgomery foi para Hollywood, seu primeiro film foi SO THIS IS COLLEGE. E durante a producção desta historia collegial os chefes dos studios descobriram que tinham sob contracto um actor consummado e de extraordinaria versatilidade artistica.

Para certas scenas deste film, o protagonista teve de jogar football; apezar de Montgomery nunca ter praticado esse sport, resolveu pratical-o, sahindo-se muito bem deante da camara cinematographica.

Essa foi a primeira prova que os studios da Metro-Goldwyn-Mayer tiveram sobre o valor do actor recem-contractado.

Nas producções que se seguiram e nas quaes teve papeis a desempenhar, Montgomery demonstrou essa sua rara versatilidade.

No film do qual foi protagonista Norma Shearer, intitulado THEIR OWN DESIRE, o galã tinha que jogar polo.

Montgomery era excellente cavalleiro, mas jamais tinha segurado nas suas mãos o malho do polo. O director sabia disso, e estava preoccupado com a idéa de ter que usar um double. Comtudo, no dia em que começou a ser filmada a producção, Montgomery disse ao director que estava disposto a representar a scena da partida de polo. E cumpriu sua palavra. Durante tres semanas, sem dizer coisa alguma a ninguem, Montgomery praticou com um perito jogador.

Todas as vezes que ha alguma scena que exige conhecimentos especiaes, seja em sports ou em outra qualquer coisa, os directores sabem que podem contar com Montgomery.

Logo depois que chegou aos studios da Metro, Robert foi escolhido para um pequeno papel em THE BIG HOUSE, com Wallace Beery e Chester Morris nos papeis mais destacados.

Era o seu primeiro papel dramatico, o de traidor numa certa penitenciaria.

De accordo com as criticas, esta foi uma das melhores interpretações de Montgomery na tela. Mas isto não lhe valeu muita popularidade. A caracterização era antipathica, e não despertou enthusiasmo algum no publico, apezar de ser um enredo bebido em circumstancias da vida real.

Por esse motivo, Montgomery voltou novamente a interpretar papeis de joven despreoccupado com o que chegou ao firmamento estrellado do écran em menos de um anno. Mas o actor não se sentia feliz. Queria representar papeis intensamente dramaticos.

Finalmente conseguiu persuadir os chefes da Metro para comprarem os direitos cinematographicos de NIGHT MUST FALL e lhe confiarem o papel de protagonista.

Esse film demonstrou, uma vez mais, que Montgomery era capaz de fazer, e fazer bem, tudo o que diz.

Não obstante o triumpho conquistado, Montgomery não quer limitar suas interpretações deante da camara, exclusivamente ao drama.

— Desejo interpretar, alternativamente, papeis comicos e dramaticos. Não quero que dêem sempre papeis do mesmo typo. Quero mostrar que não sou só capaz de interpretar papeis de rapaz extravagante com dinheiro, disse o sympathico actor.

Carole Lombard mudou de genero, tornando-se agora uma artistica dramatica. Mas em photographias ou não, continua sendo uma das mais bellas estrellas do cinema.

## CINEMA ALLEMÃO

### ICH BIN GLEICH WIEDER DA

Nos studios da UFA, em Tempelhof, iniciaram-se as filmagens da nova producção "Ich bin gleich wieder da", da qual o dr. Peter Paul Brauer é o director de producção e de scena.

Para o novo film foram contractados: Paul Klinger, Rudolf Platte, Paul Hoffmann, Ursula Grabley, Jessie Vihrog, Mady Rahl, Margarete Kupfer, Werner Scharf, Walter Janssen, Ernst Waldow, Anton Pointner, Katja Pahl e Adolf Gondrell.

Otto Bernhardt Wendler é o autor da idéa e do argumento.

* * *

### DIE HOCHZEITSREISE

Está sendo filmada a nova producção da Karl Ritter para a UFA, intitulado "Die Hochzeitsreise". Felix Lutzendorf e Karl Ritter decalcaram o argumento de um romance de Charles de Coster.

Os interpretes do novo film são: Françoise Rosay, Mathias Wieman, Gisela Uhlen, [illegible], Elisabeth Wendt, Paul Dahlke, [illegible], Leopold von Ledebour e Alle Grenau.

* * *

### DAS LEBEN KANN SO SCHÖN SEIN

O film que Rolf Hansen encenou para a UFA sob o titulo provisorio de "Glück auf Raten", tem agora o titulo definitivo de DAS LEBEN KANN SO SCHON SEIN.

Jochen Huth decalcou o argumento da sua peça de theatro intitulada ULTIMO. Hansom Milde-Meissner compoz a musica da nova producção.

Photographia: Reimar Kuntze; decorações: Franz Schroedter.

O film é interpretado pelos seguintes artistas: Rudi Godden, Ilse Werner, Erich Dunskus, Paul Westermeier, Gerhard Bienert, Eva Tinschmann, Ernst Legal, Gustav Waldau, Hedwig Bleibtreu, Will Dohm, Eric Ode, Kurt Seifert, Erika Helmke, etc.